Coesão entre os povos do novo mundo



Presidente Harry S. Truman

Truman chegará, amanhã, ao Rio de Janeiro — Prepara-se a cidade para recebe-lo com o júbilo dos grandes acontecimentos históricos -- A figura continental do Chefe da Nação norte-americana e sua biografia -- Homenagem que serão prestadas nesta capital



A espôsa e a filha do Presidente Harry S. Truman. Até a sua ascesão ao supremo cargo de Chefe da Nação eram elas que desempenhavam os afazeres domésticos no apartamento da família em Washington



O Presidente Harry S. Truman, como Tenente de artilharia, ao tempo da primeira conflagração mundial, membro da guarda Nacional de Missouri, desde 1905, apresentou-se como voluntário para o Exército dos Estados Unidos. Empenhou-se em luta cerrada em Saint Michel e Argones, na guerra de 1914

WASHINGTON, .0 (Por Merriman Smith, correspondente da United Press) — A's 9 horas de amanhã, sairá do aerodromo nacional, a bordo novo avião decorado com as águias presidenciais dos Estados Unidos, o Presidente Harry S. Truman, rumo ao Brasil onde deverá conduzir a campanha pró união inquebrantavel entre as nações deste hemisfério. Será esta a terceira viagem de boa vontade, empreendida por Truman, fora dos limites geográficos dos Estados Unidos, pois S. Exa. visitou o México durante a primavera e o Canadá, no Verão.

A visita ao Brasil será mais prolongada do que as outras, que durou três dias cada uma. Truman deverá permanecer no Brasil durante uma semana.

A nova "Casa Branca Voadora" chama-se "Independance". A primeira escala de Truman será em Trinidad, amanhã à tarde. Sairá de Trinidad segunda-feira ás três da madrugada, rumo ao Rio de Janeiro, com uma parada de 45 minutos em Belém do Pará, a fim de reabastecer de combustivel o avião. O percurso será de uns 8.300 quilômetros, devendo terminar no Rio ás duas da tarde da própria segunda-feira.

O Presidente pronunciará no Brasil dois importantes discursos, sendo o primeiro na sessão de encerramento da Conferência Interamericana de Petrópolis, terça-feira pela manhã, e o segundo, quarta-feira á tarde, durante a sessão conjunta, em sua honra, do Senado e da Câmara brasileiros.

Truman falará, tambem, extra oficialmente, com os delegados da Conferência, quando os tiver como seus convidados, no almôço de terça-feira a bordo do encouraçado americano "Missouri". Haverá o intercâmbio costumel-

(Continua na pág. 2)

O Tempo — HOJE
Bom. Nublado.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Do quadrante norte, com rajadas frescas.
Máxima: 24.9. — Mínima: 16.9.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 31 de agôsto de 1947 | N.º 204 | 40 PÁGINAS

Paz e segurança para o Continente

Texto definitivo do tratado do Rio de Janeiro — Aprovada também a Ata final do importante documento — Reserva da Delegação de Honduras quanto ao artigo 9.º

O "Tratado do Rio de Janeiro" está pronto. Depois de amanhã pela manhã, um dos dias de mais intensa atividade em todo o decorrer do conclave, será realizada a solene sessão de encerramento a que comparecerá o Presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry Truman. No mesmo dia à tarde, no Palácio do Itamarati, será firmado o Tratado, o qual é considerado uma sumula verdadeira do sentir dos governos americanos sôbre a matéria contida nas recomendações do ato de Chapultepec.

Realizou-se, ontem, a última sessão plenária da Conferência, durante a qual foram discutidos os últimos pontos referentes ao documento. Foi também aprovada a ata final dos trabalhos realizados.

TEXTO DO TRATADO

PETRÓPOLIS, 30 (Serviço Especial da Agência Nacional) — E' o seguinte o texto definitivo e já aprovado do Tratado a ser firmado na próxima terça-feira, no Palácio Itamarati:

Título: Tratado Interamericano de Assistência Recíproca. Em nome de seus povos, os Govêrnos representados na Conferência Interamericana para a manuten-



Chanceler Raul Fernandes, Presidente da Conferência

ção da Paz e da Segurança no Continente, animados pelo desejo de consolidar e fortalecer suas relações de amizade e boa vizinhança e, considerando: que a Resolução VIII da Conferência mas da Guerra e da Paz, reunida na cidade do México, recomendou a colaboração de um Tratado destinado a prevenir e reprimir as ameaças e os atos de agressão contra qualquer dos países da América; que as Altas Partes Contratantes reiteram sua vontade de permanecer unidas dentro de um sistema interamericano compatível com os propósitos e princípios das Nações Unidas, e reafirmam a existência do Acôrdo que celebraram sôbre

(Conclui na pág. 7)

O REGISTRO DO TRATADO DO RIO DE JANEIRO NO SECRETARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS

PETROPOLIS, 30 (Serviço Especial da Agência Nacional) — Embora a maior parte dos projetos nada disponha sôbre o registro do Tratado a Sub-comissão da primeira comissão considerou indicado introduzir um artigo que estabelece tal registro no Secretariado das Nações Unidas, já que o sistema interamericano funciona no seio das mesmas e que suas disposições relativas à defesa continental serão aplicadas em caso de conflitos, sempre indesejáveis entre Estados americanos e Estados não americanos, se os primeiros forem agredidos. Por êsses motivos a Sub-comissão acolheu com emendas o artigo contido no projeto de Guatemala que o propôs assim à primeira comissão:

"O presente Tratado será registrado no Secretariado das Nações Unidas, por intermédio da União Pan-Americana, ao serem depositadas as ratificações de dois terços dos Estados signatários".

Traidores noruegueses aportam em Fernando de Noronha

Presos os fugitivos a bordo do "Solbris" - Tiveram a ajuda dos hespanhóis franquistas - Sob a jurisdição brasileira os "quislings"

LONDRES, 30 (France Presse) — Divulgam-se minucias do caso dos primeiros nazistas que fugiram do campo de concentração de prisioneiros de Espeland, na Noruega, e foram bater na ilha brasileira de Fernando de Noronha, a 320 quilômetros da costa do Brasil.

Esses fugitivos, que deixaram a Noruega a bordo do hiate "Solbris" partiram do pôrto de Bergen, em julho, tocando, rapidamente, em Weymouth, na Inglaterra, no dia 10 do referido mês, e, depois em portos espanhóis, notadamente em Vigo. No pôrto inglês, foram percebidos e tiveram que fugir novamente, com o iate a todo vapor. O mesmo, porém, não aconteceu nos portos espanhóis, onde demoraram dias, reabastecendo-se e sem serem incomodados pelas autoridades locais. No entanto, o Govêrno norueguês havia avisado da fuga a todos os seus representantes diplomáticos e consulares no estrangeiro, pedindo que agissem no sentido de que os prisioneiros fugidos fossem recambiados para a Noruega, onde estão sendo julgados.

Os inglêses não conseguiram deter os nazistas em fuga; os espanhóis deixaram-nos passar, sem molestá-los. Todavia, depois da partida de Vigo, não mais o "Solbis" fôra assinalado, até que anteontem anunciou-se a chegada a Fernando de Noronha e a detenção dos nazistas fugitivos pelas autoridades brasileiras.

O Foreing Office sabe que a legação da Noruega no Rio de Janeiro está negociando a repatriação dos fugitivos.

O hiate é comandado pelo Capitão norueguês Johan Landmark, desde que zarpou de Bergen.

"Kanguru"
As meias de classe
Nas principais casas de artigos para homen
EM TODO O BRASIL
Fabricação de:
AMADO & TAVARES Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213 — FONE: 38-2573
ANDARAI — RIO DE JANEIRO — BRASIL

1.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES
que não podem
ser vendidas
separadamente

Truman chegará, amanhã, ao Rio de Janeiro



O Presidente Truman em companhia de sua Exma. espôsa

(Continuação da pag. 1)

ro de banquetes entre o Presidente do Brasil, General Eurico Gaspar Dutra e o Presidente Truman, cuja visita coincidirá, no domingo seguinte, com o dia da Independência do Brasil. Ambos os Presidentes passarão em revista as tropas, que desfilarão em gala, pelas ruas engalanadas do Rio de Janeiro.

Depois do desfile, Truman e sua espôsa e filha sairão, a bordo do "Missouri", em viagem de regresso aos Estados Unidos, por mar.

Foram tomadas tôdas as precauções possiveis para o extenso vôo sôbre o mar e as selvas até a Capital brasileira. O "Independence" conduzirá uma grande balsa de borracha, para no caso de uma descida forçada em alto mar, equipamentos para as selvas, compreendendo barracas, leitos e mosquiteiros, contra uma eventual aterrisssagem nas selvas amazônicas.

Será essa a primeira viagem de Truman em seu novo avião de quatro motores, que substituirá o "Sacred Cow". Nos contrôles, irá o Tenente Coronel Henry T. Myers, veterano piloto presidencial. O avião estará em constante contacto com Washington, pelo rádio, comunicando-se, também, com as estações aéreas, militares, navais e civis ao longo da rota. A cabine do piloto foi dotada do que existe de mais moderno em segurança de aeronáutica.

Já há duas semanas, encontram-se, no Brasil, destacamentos de agentes do serviço secreto especializado e pessoal do Departamento de comunicações da Casa Branca, faezndo todos os preparativos pertinentes á visita do Presidente Truman. Por meio de instalações do corpo de sinais militar norte americano, Truman entrará em contacto com a Casa Branca, durante as 24 horas do dia. Documentos importantes e correspondência oficial lhe serão levados, via aérea, de Washington, por correios especiais. Acompanharão o Presidente e sua familia as seguintes pessoas: — Almirante William D. Lehay, Chefe do Estado Maior presidencial — os tres Secretários de Truman, Mathew J. Connelly — William D. Hassett e Charles G. Ross — Clark M. Clifford, conselheiro presidencial — John R. Steelman, auxiliar do Presidente — Ajudantes militar e naval de Truman, General Harry H. Vaughan e Contra Almirante James K. Foskett e o Brigadeiro General Wallace Graham, e finlamente, o médico da Casa Branca.

Prepara-se o Rio de Janeiro para receber, amanhã, a visita do Presidente Harry Truman e de sua excelentissima espôsa. E' um acontecimento de alta expressão para o Brasil que terá a honra de hospedar, por alguns dias a eminente figura do cenário politico norte-americano, cuja projeção já se tornou mundial. O govêrno e o povo brasileiros, associados no mesmo sentimento, prestarão as mais calorosas homenagens ao primeiro magistrado da nação amiga.

A visita do Presidente Truman, verifica-se justamente no momento em que as nações das Americas acabam de numa conferência memorável, multo expressiva pelos seus vinculos de solidariedade, de elaborar e aprovar um tratado de relevância fundamental para a segurança e para a paz do continente, dando um exemplo magnifico de concordia interamericana.

O Brasil sente-se, pois, desvanecido ao entrar em contacto com o eminente estadista e tributar-lhe as homenagens que êle merece, como representante de uma nação a que somos ligados, desde longa data, por estreitas e inalteraveis relações de amizade, nação gloriosa, simbolo de democracia.

A HORA DA CHEGADA

O Presidente Truman chegará amanhã, ás 15 horas, ao aeroporto do Galeão dirigindose, em seguida, em lancha, para o Touring Clube do Brasil, onde será cumprimentado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra e altos membros do Govêrno. Ao desembarcar o chefe do govêrno dos Estados Unidos irá para a Embaixada de seu país.

No dia seguinte, ás 10 horas, o Presidente Truman estará em Quitandinha em companhia do Presidente da República, devendo usar da palavra para encerrar o importante conclave. No mesmo dia, ás 14 horas, haverá um almoço a bordo do "Missouri", oferecido aos chanceleres e delegados á Conferência de Petrópolis, quando o Presidente pronunciará um discurso, voltando, em seguida, a Embaixada do seu país. No dia 3 e 4 não há solenidades programadas e no dia 5 o Presidente dos Estados Unidos será recebido em sessão conjunta da Câmara e do Senado. No mesmo dia, ás 20,30 horas, será realizado no Itamarati o banquete oficial oferecido pelo nosso Govêrno a Sua Excia. e ás 22.30 será aberto o palácio presidencial para a recepção oferecida pelo General Dutra e sua exma. espôsa em honra do Primeiro magistrado norte-americano.

A 6 do mês vindouro o Presidente receberá, pela manhã, os membros da Embaixada do seu país; ás 11,30 percorrerá os pontos mais pitorescos da cidade, almoçando na residência do Sr. E. G. Fontes, na Gavea Pequena e no dia seguinte em companhia do General Dutra, assistirá a parada militar comemorativa da Independência do Brasil, embarcando logo depois com sua comitiva, no couraçado "Missouri", que o levará de volta.

O Presidente Harry Truman virá acompanhado de sua espôsa e de sua filha.

Biografia do Presidente Truman

WASHINGTON (USIS) — O Sr. Harry S. Truman, trigésimo terceiro Presidente dos Estados Unidos, disse recentemente: "Como Presidente dos Estados Unidos, sou guiado por uma fórmula simples: trabalhar, qualsquer que sejam os casos, dia a dia, sem olhar para pequenas consideraçoes de ordem politica, o que me parece ser o melhor para o bem-estar de todo o nosso povo".

O Sr. Truman tornou-se Presidente durante um periodo histórico de grande importancia. Os Exércitos Aliados marchavam sôbre Berlin e contra o território metropolitano do Japão, quando Franklin D. Roosevelt, estadista de renome mundial e Presidente dos Estados Unidos, desde 1933, faleceu, a 12 de abril. Nos dois anos que se passaram desde então, o Presidente Truman viu as nações inimigas serem derrotadas e o mundo iniciar sua longa e penosa caminhada na senda da paz mundial. Conferenciou com o Generalissimo Stalin, da Russia, e com o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha Attle, em Potsdam, para incentivar a criação de uma paz justa e duradoura.

Em principios de março de 1947, o Presidente Truman avistou-se com outro Chefe de Executivo, ao viajar para a Cidade de México, em visita de boa-vizinhança, ao Presidente Miguel Aleman, do México.

Um dos primeiros atos oficiais do Sr. Truman, após haver assumido a Presidência, na primavera de 1945, foi o de enviar uma mensagem por ocasião da passagem do Dia Pan-Americano á Junta Diretora da União Pan-Americana, na qual apoiava, de modo franco e insofismável, a crença do Presidente Roosevelt na cooperação interamericana e na politica de boa-vizinhança. E ainda recentemente o Presidente Truman teve ocasião de descrever a cooperação interamericana como "pedra angular essencial á paz do mundo" e declarou que a manu-

... página 10)

Vai ser constituida a Comissão do Vale de S. Francisco

UMA REUNIÃO NO CATETE SOB A PRESIDÊNCIA DO CHEFE DO GOVERNO

Realizou-se ontem no Palácio do Catete, sob a presidência do General Eurico G. Dutra, uma reunião com a presença dos Ministros Clovis Pestana, da Viação, Correia e Castro, da Fazenda; Daniel de Carvalho, da Agricultura; Deputados Amando Fontes, Israel Pinheiro e Manuel Novais, Prof. José Pereira Lira, Secretário da Presidência da República e Sr. Helio Cabral, para deliberar sôbre a Constituição da Comissão do Vale do S. Francisco — cuja criação está prevista em projeto de lei — a qual superintenderá o planejamento e a execução das obras do Vale, com a excessão do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso — trabalho já a cargo da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, em organização. Nova reunião foi marcada para o dia 8 de setembro próximo.

Um acontecimento de excepcional relêvo, as comemorações de 7 de setembro

A revista pelo Presidente Eurico Dutra e a presença do Presidente Truman - Formarão 35 mil homens outros detalhes sôbre os festejos da magna festa

Constituirá um acontecimento de escepcional relevo as comemorações de 7 de setembro.

Esses festejos em que o Brasil comemorará o 125.º aniversário de sua Independência Politica, revestir-se-ão este ano do maior brilhantismo pois, as nossas autoridade tem em vista dar-lhe o major realce e, ao mesmo tempo fazer uma mostra ao povo e ás autoridades nacionais e estrangeiras que óra nos honram com a sua visita, das modernissimas e possantes máquinas de guerra de que está dotado o nosso Exército, bem como o grâu de disciplina e adextramento de nossa tropa. Aliás, as comemorações militares não ficarão restritas á Capital da República; em todos os Estados pelas Regiões Militarts locais serão realizados desfile, com preleção nos quartéis e estabelecimentos o l sivas á data

O DESFILE DA TROPA

O desfile será assistido da tribuna oficial que será erguida na praça Benjamin Constant, parte fronteira ao Palácio da Guerra, pelas autoridades nacionais e estrangeiras e Corpo Diplomático, destacando-se o Presidente Truman e todos os membros componentes da Conferência de Chanceleres.

O Presidente Eurico Dutra, de acôrdo com o cerimonial, após passar em revista as tropas, recolher-se-á no palanque oficial onde em companhia dos presentes assistirá ao desfile.

FORMARÃO 35 MIL HOMENS

A tropa em parada, que ficará distendida pelas nossas principais ruas e avenidas, constará de um efetivo de 35 mil homens de nossas fôrças de terra, mar e ar e auxiliares, sob o comando geral do General de Divisão Zenóbio da Costa, que terá o seu Estado-Maior cheflado pelo Coronel Nelson de Melo, fazendo parte do mesmo um grupo de oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares, e uma grande escolta. O seu carro será puxado pala 1.ª Cia. de Policia, novel unidade de "elite" do Exército.

O agrupamento de Fôrças Navais será comandado pelo Almirante Silvio de Noronha e constará de um Regimento de Marinheiros e o Corpo de Fuzileiros Navais com os seus 4.000 homens. O agrupamento de fôrças escolares será dirigido pelo General Alvaro Prati de Aguiar e terá como efetivo os Colégios Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica, Escola Militar e C. P. O. R. do Rio de Janeiro. A 1.ª Divisão de Infantaria, que sucederá as fôrças acima, será comandada pelo General Odilio Denis, que confiou a I. D. ao General Paulo de Figueiredo e a A. D. ao General Otávio Saldanha Maza. O chefe do Estado-Maior será o Tenente Coronel João Batista de Matos e a tropa compor-se-á dos 1.º 2.º e 3.º R. I., 1.º R. O. 105, III de Obuzes 155, 1.º Esq. de Rec. Mecanizado, 1.º Btl. de Engenharia e 1.ª Cia. Leve de Manutenção. O Agrupamento de tropas regionais ficou com o General Aristóteles de Souza Dantas, recem-nomeado comandante da 6.ª R. M. e guarnição do Estado da Bahia. Os homens sob o seu comando serão os do Batalhão de Guardas, Btl. Art. Costa da 1.ª R. M., Contingente da P. M. Distrito Federal, 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e 8.º Grupo de Artilharia dt Costa

(Conclui na pág. 15)

Ultima sessão plenária da Conferência Interamericana

Resolução louvando os trabalhos desenvolvidos pelo Senador Vandenberg

Realizou-se, ontem, ás 15 horas, a Sétima Sessão Plenária, sob a presidência do Chanceler Raul Fernandes, secretariado pelo Embaixador Luis de Faro Junior, Secretário-Geral, e pelo Ministro Roberto Mendes Gonçalves, Secretário das Sessões Plenárias.

O Presidente submeteu á aprovação a ata da sessão anterior, cuja leitura foi dispensada por já encontrar-se em mãos dos senhores delegados, sendo aprovada sem observações.

Foi apresentado, então, o relatório da Segunda Comissão, elaborado pelo representante da Bolivia, Chanceler Luis Guachalla, o qual ficou aprovado por unanimidade.

Os demais atos da Conferência, a ata final e o texto definitivo do Tratado, deixaram de ser, desde logo, considerados pelo Plenário, por acharem-se em fase de ultimação.

O Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos, a fim de que a Comissão de Coordenação pudesse trazer ao conhecimento dos senhores Delegados os referidos documentos.

Reaberta a sessão, o têxto do Tratado foi submetido pelo Presidente ao Plenário, sendo aprovado unanimemente, sob os mais calorosos aplausos.

A ata final foi, do mesmo modo, apresentada ao Plenário e aprovada.

Antes de encerrar a sessão o Presidente leu uma proposta de resolução, que tomará o nº 11 e será incluida na ata final, em louvor do Senador Arthur M. Vandenberg, Delegado dos Estados Unidos, pelo seu eficiente desempenho e cooperação, demonstrados na Conferência de São Francisco, bem como durante os trabalhos desenvolvidos por esta Conferência para a consecução do Tratado, ora concluido. Subscreveram essa proposta, os Delegados da Colômbia, Peru, Chile e Brasil.

Aprovada a resolução por aclamação, o Presidente deu por encerrada a sessão.

"NA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA NÃO HOUVE TESES DERROTADAS OU VENCEDORAS"

DISSE O CHANCELER RAUL FERNANDES

PETROPOLIS, 30 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O Chanceler Raul Fernandes, pela sua conduta criterosa e afável, tornou-se, na Conferência, uma das figuras mais simpáticas entre as inúmeras pessoas que trabalham neste conclave.

Agora que estamos no fim da imensa tarefa, que constituiu a elaboração do "Tratado do Rio de Janeiro", procuramos o Ministro Fernandes, presidente da Conferência, para que S. Exa. nos desse as suas impressões sôbre a condução dos trabalhos e a importância do Tratado. Atendendo ao pedido que formulamos, disse o Sr. Fernandes o seguinte: "A Conferência atingiu o seu objetivo, desenvolvendo os seus trabalhos dentro de um espirito de compreensão que animou todos quantos nela trabalharam. As aparentes divergências de pontos de vista se processaram num plano de superficie, graças á elevada compreensão de que estavam imbuidos os representantes americanos, pudemos conduzir os trabalhos harmonica e rapidamente. Os acordos processados, solucionando pontos aparentemente divergentes, deram-nos a satisfação de chegar ao final dos trabalhos, sem que houvesse teses derrotadas ou vencedoras. O Tratado que firmaremos dentro de poucas horas é o resultado de magnifica compreensão interamericana e constitui outro passo seguro para a unidade americana, que sairá mais fortalecida desta Conferência."

O "Missouri" na Guanabara

Ficou fundeado ao largo — Visitou o Ministro da Marinha o comandante do poderoso encouraçado



Flagrante da visita dos Comandantes das belonaves americanas

Chegou, ontem, á Guanabara, o "Missouri", o mais moderno encouraçado do mundo, a cujo bordo regressará á sua Pátria, o Presidente Truman. Com o "Missouri" vieram os destróieres "Dyess" e "E. G. Small". A belonave norte-americana não atracará, por não haver calado suficiente no Cais do Pôrto. Ficou ao largo.

A bordo do "Missouri", que tem um destino histórico, foi realizado o ato pelo qual o Japão se confessou vencido pelos Estados Unidos.

O Presidente Truman estará diáriamente a bordo do "Missouri" onde despachará como se estivesse na Casa Branca.

O General Marshall regressará também no "Missouri".

EM VISITA AO MINISTRO DA MARINHA

Estiveram ontem no gabinete do Ministro da Marinha em visita ao Almirante Silvio de Noronha os Capitães de Mar e Guerra, R. L. Dennison e R. R. Wills e os Capitães de Fragata H. Parker e R. L. Tulton, comandantes respectivamente, do encouraçado "Missouri", transporte "Marquette"; contra-torpedeiros "E. G. Small" e "Dyess", unidades de Guerra da Marinha dos Estados Unidos que fazem parte do "Grupo Tarefa 84".

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A VISITA DE TRUMAN

A presença do Chefe de Estado da grande República norte-americana à sessão de encerramento da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente constitui, por si só, prova exuberante do conclave de Petrópolis.

A visita do Presidente Harry Truman se reveste de alto sentido político, pois evidencia quanto os Estados Unidos se empenham em prestigiar e consolidar o pan-americanismo, colocando-o ao serviço da própria paz mundial e da vitória da democracia na vida contemporânea, convicta, como está, a nobre pátria de Roosevelt da necessidade de se dar aos homens um clima espiritual que lhes assegure a plenitude dos direitos políticos, sem a qual o aperfeiçoamento social tornar-se-á remota esperança.

A Conferência de Petrópolis simboliza êsse anseio e, felizmente, já agora concretiza êsses mesmos ideais—fazer do pan-americanismo uma fôrça viva política, cuja atividade apresentará ao mundo as nações continentais coesas em torno de determinados problemas e unificadas política e militarmente na repulsa a qualquer agressão. Essa vitória já honra a América e é com muito justo desvanecimento cívico que o Brasil vê essa alta missão confiada ao Tratado do Rio de Janeiro.

Os Estados Unidos, apesar da situação proeminente que ocupa na O.N.U. e do caráter excepcional de sua atuação no mundo moderno, depois das duas últimas guerras, desejam sinceramente fortalecer cada vez mais a união continental, para que nem de leve se admita a possibilidade de colocar a América em plano secundário. A grande nação deseja que a valia de sua atuação na O. N. U. decorra também da fôrça que lhe empresta a União Pan-americana — e como atingir êsse objetivo se por acaso menoscabasse de contribuir para a solução dos problemas continentais?

A presença amanhã, em nossa capital, do ilustre Presidente Harry Truman, constitui para os brasileiros motivo de grande satisfação e os aplausos dc cidade dirão com eloquência quanto o Brasil reconhece a expressão da visita do Chefe do Govêrno dos Estados Unidos, que dará à Conferência de Petrópolis ainda maior relevância.

O trabalho realizado pelos chanceleres em Quitandinha foi fecundo em conclusões e o Tratado do Rio de Janeiro consubstanciará, no momento mais oportuno, a vontade continental de preservar a paz e colocar a agressão fora do clima político da América. A presença do ilustre Chefe de Estado, que amanhã receberemos entre manifestações de alegria e de exaltação, servirá para alicerçar a coesão entre os povos do Novo Mundo — mostrando que os Estados Unidos, apesar do poderio de suas Fôrças Armadas e da grandeza de suas indústrias, não quer deixar o pan-americanismo para agir isoladamente no cenário internacional.

O povo carioca, sempre justo e entusiasta em suas preferências, tributará amanhã ao Presidente Harry Truman vibrante acolhida e em seus aplausos estuará a exaltação de tôda a América ao ver o êxito da Conferência de Petrópolis, que, além de seus benéficos resultados no próprio Continente, irá refletir poderosamente no Velho Mundo, tão conturbado ainda pelos horrores da última guerra.

Recebendo festivamente o Presidente dos Estados Unidos, o Brasil se engalana para comemorar mais um triunfo do pan-americanismo — e o futuro dirá quão justas e legítimas são as esperanças depositadas no Tratado do Rio de Janeiro.

Greve na França contra o racionamento do pão

Invasão de subprefeituras em Rheinis

PARIS, 30 — United Press) — As provincias foram atingidas pelas greves de protesto contra a ração de pão mais baixa desde a guerra e o movimento ameaça tronar-se geral em pelo menos uma grande cidade do interior.

A partir de segunda-feira, a ração passará de 250 para 200 gramas diárias. Em Rouen, as organizações sindicais convocaram os trabalhadores para uma greve geral de protesto contra o total da ração e má qualidade do produto vendido nas padarias. Os trbaalhadores já entraram em greve nas usinas metalúrgicas de Lyon. Em Rheims, os metalúrgicos e tecelões abandonaram os gicos e tecelões abandonaram o trabalho e ontem grupos de manifestantes invadiram as subprefeituras, quebraram janelas e rasgaram documentos oficiais sendo detidos pelos seus lideres quando tentavam provocar incendios.

Cerca de doze mil trabalhadores nas fábricas de automoveis Peugeot, em Sochaux, ainda estão de braços cruzados para forçar a concessão de aumentos de salários e a paralização ameaça outras fábricas, na área de Belfort.

Os trabalhadores nos estaleiros da Marinha em Brest se declararam em greve, ontem.

O Primeiro Ministro Paul Ramadier falará perante a Assembléia Nacional, nos começos da próxima semana, sôbre a situação econômica da França, conforme decisão do Gabinete adotada hoje.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

PRESTES ANDOU EM FERIAS... — Estou verificando, através de reportagens divulgadas pela imprensa daqui e do estrangeiro, uma coisa singularissima: o Senador Luiz Carlos Prestes, recentemente dado como desaparecido, com largas investigações e com intensa atividade de quantos o procuravam, estivera, apenas, e simplesmente, na Bolivia, em vilegiatura politica e em atividade conspiratória. Explico-me: antigamente, lá pelos começos de 1935, e antes de 27 de novembro do mesmo ano, quem andava por aqui, em nome da Terceira Internacional, preparando golpes e preparando golpes e premeditando carnificinas, e arquitetando agitações, não era só o atual membro do Palácio Monroe, mas, com êle, muito cidadão que jamais convivera conosco e conosco jamais compartilhara de inquietações ou de entusiasmos por coisas que nos afetassem ou por acontecimentos que houvessem repercutido na nossa existência. Lembro-me que, naquela época, o centro vital de conspirações contra o Brasil, na verdade, não era o próprio Brasil. Era o Uruguai. Em Montevidéu, muito bem instalado, muito bem decidido, com ampla liberdade de movimentos, e com imensas possibilidades materiais, na Embaixada Russa, pouco antes desalojada de Buenos Aires, por via de coisas que não foram muito bem aceitas pelas autoridades e pelo Govêrno de lá, um cidadão credenciado pelo Kremlim armava e tramava conspirações para derrubar o regime então dominante no Brasil. E sôbre êsse regime, naturalmente, plantar, já com o viço das árvores importadas, o Comunismo e estabelecer com êle, aqui, o começo de um predominio que se destinaria a reduzir-nos a subsidiários do poder soviético. Ninguem contestará isto que aqui digo e escrevo, dado que o então Embaixador russo no Uruguai, depois do golpe fracassado de novembro, aqui foi mandado às favas, cortando, ainda, suas relações com Moscou, o Govêrno daquela República sul-americana. E' êste um fato conhecido, certo e ainda bem recente para que o tenhamos esquecido ou, pelo menos, relegado ao rol daqueles que desaparecem com o tempo e se ficaram esquecidos no meio de outros mais graves que vieram e surgiram posteriormente.

Antes, como se vê, vinham as coisas de fora para as tormentas que deveriamos suportar e enfrentar aqui em nossa casa. E não só vinham em nossa direção, estourar nos nossos dominios, mas trazer, também, com elas, nomes e elementos que jamais viramos, mas que, no entanto, sem nunca também haverem convivido conosco, cumpriam ordens para chefiar, dirigir e controlar movimentos armados que deveriam ter, como tiveram, funda repercussão nos nossos destinos. Montevidéu, Santiago do Chile, La Paz, Santa Cruz de La Sierra, justamente onde agora aparece, de novo a figura de Prestes presidindo um Congresso secreto do Partido Comunista da América, representam etapas de uma velha e longa caminhada dos que não descansarão enquanto não puserem em fogo a alma, a vida e a segurança da América.

Há mais ainda: os Leon Vallé, Allan Baron, Rodolf Ghioldi, Harry Berger, Benjamin Schneider, Francisco Romero são nomes de figuras internacionais que para cá tinham sido mandados, com outros menos graduados, para a tarefa de conturbar a nossa existência e conduzir as "massas" para o fracasso da Escola de Aviação, do Terceiro Regimento de Infantaria, da Praia Vermelha, para Natal, para Recife, para o resto. Estes, com credenciais de agentes consagrados, donos de uma longa prática de conspiratas e de preparo de agitações ideológicas, vieram, instalaram-se, conspiraram, agiram, agrediram e pagaram, alguns dêles, caro a derrota com que haviam coroado os planos diabólicos que visavam tomar conta do Brasil e conduzi-lo, pela fôrça extrema das minorias agressivas, para o totalitarismo moscovita.

Depois, corre o tempo. Mudam as coisas. Conturbam-se os homens. Desfiguram-se os acontecimentos. Adulteram-se as intenções confessas dos que pretenderam fazer do nosso País um saco de gatos para alegria de Stalin e para o comando fácil de estrangeiros que mal sabiam pronunciar palavras do nosso idioma. E, fatalmente, ao lado disso, surgiram outros acontecimentos e outras conclusões lógicas ou ilógicas, como queiram os que me lêem. E, com a anistia ampla e com o perdão legal, e com o esquecimento efetivo, passaram a constituir figuras distantes e apagadas, e embaciadas pelos anos e perdidas numa penumbra de fatos esmaecidos, os oficiais do nosso Exército trucidados no Campo dos Afonsos, em pleno sono, como que imolados à sanha de uma doutrina nova e escusa que pretendia apossar-se de nós, de nossa vida, de nossa terra e de nosso futuro.

Hoje, as coisas são outras. Inteiramente outras. A sede da Embaixada russa, não mais está, nem em Buenos Aires, como antes, nem em Montevidéu, como em 1935, mas no Rio de Janeiro, instalada num palácio régio, cheio de confôrto e de gente, olhando a vida cá de fora como se fosse a vida de um povo primitivo, ingenuo e tolo. E, então, as irradiações, como fôrças ocultas, dêsse centro de observação e do que seja, espalham seus tentáculos pelo resto da América Meridional, atingindo Valparaiso, outra vez, já, de retorno, Buenos Aires, Antofagasta, La Paz, Montevidéu e, nas horas crepusculares de congressos secretos, a tranquila e esburacada cidade de Santa Cruz de La Sierra, formada à beira dos contrafortes dos Andes, que se apoiam nos campos rasos deste outro lado do Continente, até pararem à beira do Rio Paraguai, nos alagadiços de Corumbá. Pois foi lá que Prestes esteve conforme se diz. Como Senador do Brasil e como conspirador comunista. Quando pensavamos que o honrado lider totalitário, por medidas de precaução politica, tinha desertado, por dias, o recinto do Senado, andava S. Exa., em viagens clandestinas, a pregar, por aí afora, a desagregação da América e, talvez, conflitos semelhantes a êsse do Paraguai e a outros que ainda possam vir, para maior desgraça nossa e para maior desmoralização das Democracias continentais.

Eu, na verdade, não me espanto com o que diz a imprensa sôbre as novas atividades comunistas e sôbre os passos recentes do Sr. Luiz Carlos Prestes ao ir presidir um congresso clandestino lá por Santa Cruz de La Sierra. Não me admiro porque sempre pensei que o seu dia havia de chegar... Antes, eram os Berger e outros a pregarem a sovietização brasileira... Agora são os brasileiros a ameaçarem os seus vizinhos, pela atividades de seus homens, com transformações fundas nos seus dominios e, possivelmente, com tragédias imensas na sua história. Que nenhum dêsses movimentos articulados, sob a capa de principios não escusos, se efetivam sem sangue, sem lutas ou sem violências imperdoáveis e, por isto, inesquecíveis, como as que tivemos, para falar na mais recente, em 27 de novembro, aqui no Brasil, em 1935.

Dir-se-á que se deveria tomar uma providência contra os conspiradores. Que se deveria agir, de imediato e fortemente contra os forjadores de revoluções. Que não poderemos mais tolerar, após tantos exemplos funestos já arquivados, a intromissão de estranhos na vida do Continente e, sobretudo, que à sombra dos chamados Congressos Secretos, se traçasse a derrocada dos principios democráticos que nos regem, enquanto, lá de longe, aninhada na sua invulnerabilidade, a Russia tece pauzinhos para desagregar os povos e para facilmente os dominar, no momento preciso.

Voltamos, iniludivelmente, aos principios de mil novecentos e trinta e poucos. Conspira-se contra o mundo e contra a Democracia. Os Harry Berger, por detrás da cortina, movem linhas invisiveis para a conturbação do Novo Mundo. E justamente quando a Conferência de Petrópolis está quase que a terminar e o General George Marshall afirma, em entrevista à Imprensa, que "todos os problemas da conferência praticamente foram resolvidos," começam a aparecer as provas de que nem tudo está onde devia estar. As imunidades parlamentares de Prestes estão enchendo de apreensões a própria América. Há uma bomba ameaçadora por sôbre nossas cabeças. Uma bomba e uma tormnta. Queira Deus que, por descuido nosso, e sugestão de estranhos, aquela não venha a explodir antes do tempo e esta não tombe sôbre nós, como um castigo que Moscou sempre reserva aos povos que teimam em ser livres e sonham traçar e seguir por si mesmos as linhas de seu próprio destino.

Forte redução nas importações britânicas

Para reduzir o "deficit" da balança de pagamentos no estrangeiro

LONDRES, 30 (De Robert Bellamy, da France Press) — Apesar da forte redução do programa de importações, que monta a 228 milhões de libras esterlinas, para reduzir o defict da balança de pagamentos no estrangeiro que se eleva a 800 milhões de libras, os meios financeiros continuam acreditando que o plano de reerguimento de Attlee baseia-se principalmente na esperança da ajuda americana, no quadro do plano Marshall e na baixa dos preços nos paises do hemisfério ocidental.

Efetivamente, o deficit é ainda estimado em 372 milhões de libras, que não se sabe ainda como será compensado, depois do esgotamento quase total do emprestimo americano. Por outro lado, o acréscimo das exportações britânicas, em igual escala, considera-se impossivel nas atuais circunstâncias. Além disso, o movimento da alta dos preços registrada esta semana na Grã-Bretanha, sôbre o carvão, os produtos agricolas, a lã em bruto, e o próximo aumento das tarifas ferroviárias não se recomenda, de modo algum, para facilitar as exportações.

Entretanto, as medidas restritivas anunciadas esta semana são consideradas sòmente como as primeiras de uma série de outras que se seguirão, se fôr preciso. Naturalmente, a questão da baixa dos preços nos mercados internacionais continua a interessar vivamente os meios governamentais e financeiros britânicos. Nos meios comerciais americanos de Londres, contudo, espera-se a derrocada financeira muito em breve. Os atacadistas americanos vem traindo grande inquietação em face dos "stocks" que se acumulam e que não podem ser adquiridos pelos paises estrangeiros privados de dólares em virtude da determinação britânica acerca da não-convertibilidade.

CIDADE PERIGOSA...

OS CARIOCAS não escondem a mágoa de ver a segurança desaparecer das ruas de sua cidade — outrora Maravilhosa e que, a persistir a situação, passará a ser apenas perigosa... Já é com saudade que se evoca o antigo ambiente urbano, pois até bem pouco tempo esta capital oferecia a seus habitantes a mais completa segurança. Crianças e mulheres circulavam sem medo, mesmo a horas tardias, e nada turbava os bairros e suburbios cariocas, pois os assaltos, esporádicos, não chegavam a constituir motivo para apreensões.

Desde algum tempo, entretanto, transmudou-se a fisionomia da cidade e os assaltos se sucedem, de modo alarmante. Raro é o dia em que o noticiário não registra um atentado a mão armada e o pânico já se apoderou das familias cariocas que hesitam em sair desacompanhadas à noite.

Há poucos meses propalou-se o inicio de severa campanha de repressão à vadiagem e aos maus costumes, mas, como se vê, a ação policial malogrou completamente... Qual a razão desse insucesso? Não sabem os cariocas a que atribuir o avultamento dos atentados, quando estão localizados na cidade numerosas instituições votadas à segurança: Policia Civil, Policia Militar, Policia Especial, Guarda Civil — além de outros patrulhamentos.

Esta situação não pode perdurar, sob pena de comprometer irremediavelmente os foros de civilização que dignificam a capital da República. Algo deve ser feito pela segurança dos cariocas — e feito com urgência, para evitar que a cidade regrida ao século passado e cada cidadão se encarregue pessoalmente de sua segurança fisica e da defesa de seu patrimônio...

ABANDONO

NUNCA regateou esforços a imprensa carioca em favor de sua cidade. Sempre a defendeu com entusiasmo, não deixando de, com êsse trabalho, colaborar com a administração municipal. Infelizmente, porém, seus protestos, suas sugestões raras vezes são acolhidas, e muita vez passam despercebidas como se fôssem absurdos.

Destas colunas temos clamado e continuaremos a fazer, contra o abandono a que são relegados certos bairros e a maioria dos subúrbios do Rio. Cuidamos de embelezar, enfeitar, melhorar o centro, assim mesmo determinada parte dêste centro, e as zonas da praia, como se a população dessas áreas tivessem privilégios.

E' a norma geral; enquanto na Tijuca se melhora a Praça Saenz Peña, outros bairros da zona sul ganham novas e cuidadas praças, reformas e um mundo de urbanizações que tornam o confôrto local uma realidade. Mas a Tijuca, o Andaraí, Vila Isabel, o Grajau, para êsses bairros basta a varreção das ruas. Seus moradores são da casta esquecida da Municipalidade.

Vejamos a Tijuca. Excetuada a rua Conde de Bonfim, asfaltada, o resto do bairro, com suas transversais, vive ao léu, com ruas imundas, esburadas, com canos arrebentados, no mais completo esquecimento. E vamos citar casos concretos: a rua Leite de Abreu na Muda, é uma imundicie, e há mais de três meses tem vários canos arrebentados, que as autoridades não conseguem ver, mesmo com êste Sol esplêndido do Rio; a rua José Higino está com o calçamento cheio de burados e com não poucos canos arrebentados; a rua Barão de Mesquita tem o calçamento tão ruim, que, à tarde, não há "lotações" para Verdum ou Grajau, pois os choferes não querem fazer trajeto por tal rua. E assim, as contas do rosário vão ao infinito.

Agora, quando um novo sôpro de administração corre pela P. D. F., não seria o caso de se pensar mais nesses bairros e nos subúrbios? Ou continuaremos a fazer apenas "fachada"? Esperemos.

Deixa o Brasil o Embaixador da Nicarágua em Washington

Depois de várias tentativas para obter representação para a Nicarágua na Conferência para Manutenção da Paz e Segurança do Continente, às vésperas de encerramento oficial, deixou, ontem, o Rio, seguindo para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Guillermo Sacasa, Embaixador da Nicarágua em Washington. Acompanha-o o Sr. José Sanson Terán, com quem chegara a esta Capital, quatro dias antes da abertura da reunião.

O Sr. Guillermo Sacasa foi o primeiro funcionário enviado pelo novo regime, surgido no seu país com a deposição do Presidente Arguello pelos partidários do General Somoza. Posteriormente, chegou ao Rio o Dr. Mariano Fialhos Gill, como representante do Govêrno deposto e, mais tarde, o ex-Chanceler Mariano Arguello, já como Vice-Presidente da Republica, eleito juntamente com o Román Reyes para a presidência.

Retirada das tropas anglo-americanas da Itália

Seria o resultado da assinatura do tratado de paz — Também os russos deixarão a Bulgária

LONDRES, 30 — (Por William H. Botham, correspondente da United Press) — A ratificação dos tratados de paz com a Itália e os quatro ex-satalites do Eixo é o caminho franco para a retirara das tropas britânicas e norte americanas da Itália e russas da Bulgária. Não obstante, as fôrças soviéticas permanecerão na Hungria e Rumania, para garantir as comunicações da Russia com suas fôrças na Austria, até que se haja convencionado e ratificado o tratado de paz com êsse pais. Todos, menos o tratado de paz com a Finlandia — onde não existem fôrças aliadas de ocupação — dispõe sôbre a retirada das fôrças ocupantes, como tais, dentro de um período de 90 dias seguintes a data da entrada em vigor dos convenios. Os Quatro Grandes concordaram, em principio, realizar as ratificações, simultaneamente, sendo a de Itália em Paris e a dos quatro ex-satélites em Moscou. Esferas chegadas á chancelaria britânica acreditam em que as cerimônias de ratificação terão lugar em setembro próximo.

Esta apreciação foi, aparentemente, confirmada, com a comunicação recebida, ontem à noite, pela chancelaria britânica, na qual o vice-Ministro do Exterior soviético, Sr. Andrei Vishinsky, informa que o govêrno russo está de acôrdo com a sugestão britânica, no sentido de ratificar os tratados, simultaneamente, o mais depressa possivel. Um porta-voz da chancelaria manifestou a crença de que a "cerimônia terá lugar, durante os primeiros dias do mês próximo".

Assim, as últimas frôças militares britânicas e norte-americanas sairão da Itália, enquanto que as russas deixarão a Bulgária, o mais tardar em dezembro próximo. Esferas britânicas dizem que a Grã Bretanha não esperarão que expire o periodo de 90 dias para retirar seus 15 mil homens, que possue na Itália.

A chancelaria informou que o govêrno britânico está consultando os Estados Unidos sôbre a redução ou retirada de tropas britânicas, tanto da Itália como da Grecia. O anuncio feito, ontem à noite, epla emissora de Moscou, sôbre a ratificação dos tratados, verificou-se 24 horas depois de que o encarregado de negócios britânicos em Moscou, Frank Roberts, visitará o Sr. Vishinsky.

O rádio e a imprensa de Moscou, aproveitaram a oporutnidade da ratificação dos tratados pela Rússia para convidar os ex-inimigos a entrarem em relações mais cordiais com os soviets. A emissora de Moscou deu a conhecer um artigo semi-oficial do "Pravda", qualificando a ratificação de "eliminação de todos os obstaculos para a politica de desenvolvimento das relações saudaveis mutuas entre a União Soviética e êsses Estados". O "Pravda" acrescentou que "a independência" politica e econômica desses paises não sofrerá menoscabo, não obstante os esforços feitos por certos paises, especialmente os Estados Unidos, durante a preparação dos tratados".

"Na Conferência de Paris — aduziu — fizeram-se manobras sem conta para fazer desses tratados instrumentos de escravização politica e econômica dos países conquistados; e a União Soviética desmascarou e aparou tais manobras; os inimigos da democracia e da paz se viram obrigados a refrear seus apetites insaciaveis".

O "Pravda", entretanto, expressou a preocupação de que não haja estabilidade nas esferas dominantes da Itália "para por fim ao ressurgimento do fascismo, que ainda se julga poderoso na vida interna dessa nação". O órgão oficial do govêrno soviético "Izvestia" disse, também, que os tratados de paz abrem, para os ex-inimigos, "perspectivas ainda mais amplas para o progresso independente sôbre a reta da Democrácia e relações amistosas com os outros paises".

Colisão de aviões em Ribeirão Preto

MORTOS DOIS TRIPULANTES

RIBEIRAO PRETO, 30 (Asapress) — Registrou-se ás 18,10 de ontem, no aeroporto de Tanquinho, um lamentável desastre de aviação. Quando aterrissava no referido aeroporto um Stimson 106, pilotado por Conceição Barbosa, o aparêlho chocou-se, em sua parte trazeira, com um Paulistinha, pilotado por João Batista Andrade e que trazia como pasageiro Fuad Muscari. Em consequência, incendiou-se o Paulistinha, morrendo os seus dois ocupantes, ambos de 21 anos de idade, estudantes do 2º ano da Faculdae e Farmácia e Odontologia.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$	5.000.000,00
Fundo de Reserva	"	600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 - 0579 RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DA MARINHA

A Associação dos Suboficiais da Armada, oferecerá no próximo dia 5 de setembro, das 17 ás 20 horas, um "chá dansante" aos Suboficiais dos navios de guerra americanos "Missouri" "E. G. Small", "Dyess" e "Marquete".

Os convites para esse "chá dansante" estão sendo expedidos pela Secretaria da ASOA, das .. 17,30 ás 18,30 horas.

Não é oportuna a reforma proposta

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, apresentou algumas modificações a serem introduzidas em seu novo regulamento. O Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, ouvido, opinou no sentido de ser informado ao Instituto que, nenhuma das modificações propostas é de importância tal que justifique uma reforma imediata e que um regulamento só deve ser modificado quando surgir matéria de grande relevância, lembrando que vários assuntos suscitados podem ser resolvidos por simples interpretação, pelo próprio Conselho Técnico, ficando, portanto, os objetivos atenddios, sem infração ao regulamento.

Despachando o Processo, o Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, concordou com o parecer do Conselho Técnico: não é oportuna a reforma proposta.

Homenagem à memória de Euclides Alves Barreto

Inaugurado, em nossas oficinas, o retrato dêsse saudoso companheiro — Discursos proferidos



Flagrante da solenidade realizada no salão das oficinas da "GAZETA DE NOTICIAS", quando da inauguração do retrato de Euclides Alves Barreto

Singela, porém tocante e significativa cerimônia, foi levada a efeito anteontem, no salão principal de nossas oficinas, ao ser inaugurado, em uma das paredes, o retrato de quem, por tanto tempo, e com lealdade comprovada, e valiosa colaboração, aqui mourejou, noites a fio.

Referimo-nos ao nosso saudoso companheiro de trabalho Euclides Alves Barreto, há pouco falecido.

A êsse ato, inspirado no reconhecimento e na saudade dos que ficaram, estiveram presentes numerosos colegas do extinto.

Entre os que assistiram à solenidade, encontravam-se os Drs. Fioravanti Di Piero e Israel Souto, Diretores da "GAZETA DE NOTICIAS", Professor Asterio de Campos, Sr. Sgarelino Fantozzi, e Carlos Seixas, pela corporação gráfica de "A Manhã", e redatores, reporteres e revisores e o chefe das oficinas da "GAZETA DE NOTICIAS" Sr. Lourenço Ferreira.

Ao ser inaugurado o retrato, falou, em nome da corporação gráfica deste jornal o nosso companheiro Américo Pereira, que recordou, com palavras enternecidas, a figura do bom amigo e do colega de todos as horas, do profissional competente e cumpridor de seus deveres e que se impunha, sempre, pelas suas virtudes de caráter e de coração.

Em seguida, usou da palavra Mancio Teixeira, Secretário da Redação, e, em nome desta, associou-se ao movimento de simpatia e saudade em torno da memória de Euclides Barreto, manifestando a sua solidariedade à homenagem prestada pela corporação gráfica.

Falou pela Revisão, o nosso companheiro Antonio Osmar Tinoco, que também se referiu com expressiva recordação às qualidades do Euclides Barreto.

S[illegible] com a palavra o Sr. [illegible] Fantozzi que trouxe as homenagens dos gráficos de "A Manhã" e, finalmente, associando-se a êsse preito de saudade, o Dr. Israel Souto, em nome dos diretores do jornal, disse algumas palavras justas e comovidas sôbre o companheiro que a morte tão cedo retirara de nosso convívio, acentuando o caráter, a nobreza e a mentalidade superior de Euclides Alves Barreto.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto — Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência	22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação	42-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficinas	43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão	23-2778
Publicidade	23-2778 e 22-3226
Gerência	43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00 Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Assalto simulado por um bancário

Cortou a roupa com uma navalha e procurou os jornais para ser fotografado — Preso o farsante pela policia do 22º. distrito

Não surtiu efeito o truc, empregado pelo bancário Alvaro D'Aleito, apresentando-se na redação de vários jornais com as vestes retalhadas a navalha acrescentando e isto uma longa história, de um assalto, de que fôra vitima, na rua Dias da Cruz. Sabedora a Policia do 22º Distrito pelo que publicaram os jornais, resolveu tomar conhecimento do fato, extranhando logo o cuidado que a suposta vitima teve em não queixar-se á Policia, o que é comum nestes casos.

AS DILIGENCIAS

Ordenou, pois, o Delegado P... tier, rigorosa diligência em tôrno do ocorrido.

Os resultados do referido trabalho, levou aquela autoridade a determinar a prisão de Alvaro, o que foi feito ontem as ultimas horas da tarde.

Após sério interrogatório o farsante acabou confessando a simulação do assalto, não tendo ainda declarado, o que o levou a engendrar semelhante truc.

A Policia continua em campo a fim de elucidar um caso inédito para a crônica policial.

Concursos no I. B. G. E.

Provas de habilitação para as funções de Datilógrafo e de Agente Municipal de Estatística

Realizar-se-á, no dia 6 do mês entrante, sábado próximo, na sede do I. B. G. E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, a parte de prática datilográfica da prova de habilitação para a função de Datilógrafo, Referência X, da Secretaria Geral daquela entidade. Os candidatos inscritos deverão comparecer ao local acima, no seguinte horário:

candidatos de números 1 a 200 ás 17,30; de números 201 a 400, ás 19 horas e de números 401 em diante, ás 20 horas.

No dia 14 de setembro entrante, domingo, fará realizar o I. B. G. E. as provas de habilitação para Agente Municipal de Estatistica nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espirito Santo, de acôrdo com o horário a seguir: primeiro nivel, às 8 horas da manhã, e segundo nivel às 14 horas. As provas serão levadas a efeito, simultaneamente, no Distrito Federal e nas cidades de Belo Horizonte, Uberaba, Três Corações, Pouso Alegre, Juiz de Fóra, Ponta Nova, Teófilo Otoni, Montes Claros, Barra do Piraí, Campos, Vitória e Cachoeira do Itapemirim. No Distrito Federal, as provas terão lugar na sede do I. B. G. E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, devendo os candidatos inscritos comparecer ao Pôsto de Inscrição para receber os respectivos cartões de identificação.

Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto

A 18ª aula do curso do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto, será dada segunda-feira 1 de setembro, ás 17 horas, na Sala Camões do Liceu Literário Português, pelo Comandante Braz da Silva, sôbre o tema: "Conflitos diplomáticos entre Brasil e Portugal (revolta da armada)".

Entrada franca.

Anthony Eden quer a renúncia do Govêrno trabalhista

Por haver fracassado em conter o desastre econômico

LONDRES, 30 (United Press) — Anthony Eden, vice-lider da oposição, reclamou a renuncia do Govêrno trabalhista por ter fracassado em conter a marcha da Grã-Bretanha para o desastre econômico.

Disse Eden que os sucessivos cortes no racionamento e os "vexatórios sermões do Govêrno estão exasperando e deprimindo o povo britanico". "E' a rota para o despenhadeiro, e, se o Govêrno não pode agir melhor, deve renunciar".

O ex-Ministro do Exterior falou em Carnoustie, Escócia, enquanto o Govêrno e a Federação Nacional dos Mineiros se preparam para uma tentativa geral a fim de persuadir os mineiros em greve a voltar ao trabalho. O Ministro dos Combustiveis, Emanuel Shinwell, e Arthur Horner, comunista, Secretário-Geral da Federação, farão discursos em "méetings" que se realizarão na área afeta pela greve, convocando os mineiros a regressarem aos poços nacionalizados. Outros membros da Federação planejam seguir para Yorkshire onde farão novos apêlos aos paredistas.

Mais estreita cooperação entre o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

Instalada, em Porto Alegre, a Conferência dos Secretários de Fazenda

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Com perspectivas bastante promissoras e da mais estreita cooperação entre as três unidades do sul do Brasil, instalou-se, nesta Capital, a Conferência entre os Secretários da Fazenda deste Estado, de Santa Catarina e do Paraná.

Os Assessorados técnicos em Economia e Finanças e os Srs. Gustavo Englert, David Ferreira de Lima e Francisco de Paula Soares, Secretários da Fazenda dos Estados supra citados examinarão, numerosos assuntos mercantis e de interêsse financeiro e conômico nas suas diversas unidades.

Preliminarmente ficou resolvido que as Comissões deverão preceder ao estudo referente aos impostos, vendas em consignações exportação, condensando-se as sugestões apresentadas a respeito.

Mereceu atenção especial a situação dos Institutos do Pinho e do Mate, visando-se propriciar medidas capazes da mais ampla execução de suas finalidades.

As questões de florestamento, vilas e madeiras, e financiamento dos madeireiros em crise por motivo do fechamento dos mercados platinos e britânicos, foram objetos de estudos e sugestões.

Foi examinado o problema rodoviário, tendo o Secretário do Paraná apresentado um anteprojeto, sugerindo a adoção da "taxa de reddágio" cuja finalidade será conservar, melhorar, pavimentar e amplificar os sesfema rodoviários dos três Estados em fóco.

Esteve presente á reunião uma comissão da Associação Comercial, desta Capital, fazendo uma exposição sôbre o impôsto de sêlo.

Participou, também, da sessão o Sr. Balbino Mascarenha, Secretário da Agricultura, tendo sido examinada a questão da banha.

A Conferência deverá encerrarse, hoje, após serem consubstanciadas as medidas pleiteadas pelos três Estados e que serão adotadas.

"Vôam" milhares de horas em terra

Como se garante a segurança dos grandes aviões - Asas que são submetidas a provas incríveis

BURBANK, California — E.E.U.U. — (S. I. J.) — Comentando os fatos de maior relêvo da nossa época, mostrava-se surpreendido, ainda há pouco, um ilustre publicista ante a rapidez com que o homem se habituou ás viagens de avião, apesar dos receios que a principio o salteavam quando considerava a possibilidade de se fazer transportar por via aérea Bem examinado, porém, as coisas, verifica-se que não há nisso nada que possa causar espanto. As viagens pelos ares tornaram-se logo quase tão seguras como as que se fazem por mar ou mesmo por terra.

E essa segurança oferecida pelos aviões vem aumentando, por assim dizer, de dia para dia, o que inegavelmente se deve, sobretudo, ao esmero que se nota na sua construção.

Em geral, os leigos não têm a menor idéia do extremo rigor com que são submetidas ás mais minuciosas provas as peças dos aeroplanos. Basta dizer que as azas dos grandes aviões, que transportam passageiros através do mundo, "voam" milhares de horas no solo antes de lhes serem aplicadas. Na fábrica da Lockheed Aircraft Corporation, nesta cidade, por exemplo, as secções das azas do Constellation são montadas sôbre aparelhos especiais para sofrerem solavancos, e postas sob o peso de cargas muito majores do que as que terão de suportar depois. Essas provas perimtem que os engenheiros aeronáuticos, que desenham as potentes azas, estudem-nas em condições rigorosamente semelhantes ás em que as mesmas se acharão quando estiverem nos aviões em serviço de transporte de passageiros, muito antes que isto aconteça.

Na prova de solavancos, a aza de 1.586 quilos é sacudida durante centenas de horas por aparelhos acionados eletricamente e que fazem a maciça estrutura de metal trepidar a 170 vibrações por minuto. Outros aparelhos menores girando com a velocidade de 1.800 revoluções por minuto simulam a vibração dos motores.

Essas vibrações mecânicas são calculadas de modo a se aproximarem o mais possivel das que as azas sofrem não só nas condições normais de vôo, mas também quando há furacão.

A aza é submetida á prova de cargas que vão a 50 toneladas para fazê-la infletir até 48 centimetros abaixo da linha. Quando o peso é removido, a aza volta á sua posição normal.

Durante a prova os engenheiros observam através das aberturas, enquanto numerosos medidores elotrônicos de tensão assinalam as mais insignificantes variações na estrutura da aza como se esta estivesse realmente em vôo. Qualquer alteração na estrutura da aza por mais diminuta que seja é rigorosamente registrada para estudo. O comportamento interno das longarinas, arestas e nervuras, que durante o vôo não se pode verificar, é diretamente observado pelos engenheiros.

"Nunca até então na história da aviação os projetistas e engenheiros aeronáuticos tinham podido observar assim antecipadamente os efeitos do vôo na estrutura interna dos aparelhos" — acentua o Sr. Hall L. Hibbard, engenheiro chefe e vice-presidente da Lockheed.

O uso destes novos e aperfeiçoados meios de prova tem prestado uma ajuda imensa aos cientistas da aviação no desenvolvimento de novos projetos e no aproveitamento dos materais. Fazendo-se os aviões "voar" no solo antes da primeira prova no ar, multas incertezas desse vôo inicial são evitadas.

E' assim que se vem tornando ainda maior a segurança que já oferece a aviação.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

A delegação do Haiti foi homenageada no Jockey Clube



A Senhora e o Sr. Artur Martins Sampaio, Vice-Cônsul do Haiti no Rio de Janeiro, também delegado á Conferência Interamericana ofereceram um almoço no Jockey Clube á delegação do Haiti, ao qual compareceram todos os seus membros. Vêem-se nesta fotografia o chanceler Edmé Manigat, Sr. e Sra. Artur Martins Sampaio. Sr. e Sra. Ministro Jacques Léger, Coronel Antoine Levelt, Dr. Clovis Kernisan, Capitão Louis Roumain e Edner Brutus. A foto acima é um aspecto do almoço.

Conflito num trem de Nova Iguaçu

Um operário morto e outro ferido - Prisão do criminoso - Outros detalhes

As primeiras horas da manhã de ontem, inesperadamente, ocorreu um conflito em um trem de Nova Iguaçú, que se destinava a gare D. Pedro II, isto porque, dia para dia se torna mais critico o problema de condução para o carioca.

Diariamente surgem, dentro dos veiculos cenas que quase sempre terminam com a intervenção da policia.

O de ontem, porém, assumiu proporções mais graves, pois tombou sem vida um operário com certeiro tiro no corações, sendo outro ferido em um braço.

OS PROTAGONISTAS DA TRAGICA OCORRENCIA

Segundo declarações do passageiro, ferido no braço, que é o operário, Geraldo Luiz Santos, ao



José Nicácio Filho, autor do crime no trem de Nova Iguaçu

sair o comboio da estação do Engenho de Dentro, um outro passageiro lhe pisava o pé, originando dai seria discussão, entre ambos. Quando mais acalorada estava a contenda, surgiu inesperadamente, um terceiro personagem, que de revolver em punho, fez dois disparos, sendo que um lhe atingiu o braço, e o outro, prostrou sem vida, o servente de pedreiro, Waldir Tavares da Silva, brasileiro, de 21 anos, residente em Nilópolis, a rua Claraibe, 261

PRESO O CRIMINOSO

Mesmo alvejado, Geraldo conseguiu, num golpe feliz, dominar o desvairado autor do crime, que é o porteiro da Diretoria Geral de Saúde do Ministério da Aeronáutica, José Nicacio Filho, brasileiro branco, de 34 anos, residente a rua Maria, 15 [illegible] estação D. Pedro II, foi entregue preso em flagrante a policia da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Compareceu ao local o comissário do 13º distrito, interditando o carro para a devida pericia, sendo logo após, com guia passada pela mesma autoridade, removido o corpo do infeliz operário, para o Instituto Médico Legal.

8% DESEJA UMA RENDA MENSAL? CONSULTE O BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. RUA ASSEMBLÉIA, 91

Prêso o autor do furto na Emprêsa Aerovias Brasil S/A

Veio a Delegacia de Roubos e Furtos, de desvendar o misterioso desaparecimento, de um saco, contendo a importancia de Cr$ 98.219,30, correspondente ao movimento feito pela Emprêsa Aerovias Brasil S. A., em sua agência no Pará.

A principio suspeitaram os dirigentes da companhia em questão da tripulação do avião prefixo P.P.-AVR, que conduziu o saco que deveria trazer aquela importancia.

PRESO O AUTOR DO FURTO

Enveredou, porém, a Policia por outra pista, vindo a deter o gerente da referida agência, Guilherme Teixeira, que após o interrogatório, acabou confessando ser o autor do desfalque. Declarou também que, valendo-se da confiança que despertava com o comissário de bordo, Elza Gerlek, encaminhou o volume para o avião, entregando a mesma unicamente, os documentos correspondentes a importancia que seria entregue no Rio.

Inquerido, sôbre o paradeiro do dinheiro, confessou tê-lo gasto em Belém do Pará, em casinos e outras diversões, juntamente com sua companheira Josefá.

Como combater o tracoma nos meios rurais

O tracoma é uma doença infecto-contagiosa que ataca os olhos reduzindo-lhes a capacidade visual até a cegueira. Transmite-se diretamente de individuo para individuo ou pelo uso de objetos utilizados pelos doentes, tais como toalhas, bacias, etc. E' doença, portanto, decorrente da falta de higiene, do pouco asseio nas mãos, da promiscuidade, atacando sobretudo as populações do interior, onde existe em forma endêmicas, principalmente nos Estados de São Paulo, Ceará e Rio Grande do Sul.

Os corpos estranhos, como a poeira das estradas, provocando a irritação e inflamação dos olhos, abrem uma porta á infecção tracomatosa, o que explica, em parte, a sua incidência nas populações rurais. E' doença que flagela sobretudo as crianças. Devem os habitantes do interior, principalmentes dos Estados São Paulo, Ceará e Rio Grande do Sul, combater o tracoma pela higiene corporal o mais completo asseio nas mãos, conforme recomenda a Seção de Assistência Social do Ministério da Agricultura.

CALENDARIO HISTÓRICO

Frei Antônio de Guadalupe

Dilke Salgado

31 de agôsto de 1740

D. ANTÓNIO DE GUADALUPE, que faleceu em Lisboa, a 31 de agôsto de 1740, foi o quarto bispo do Rio de Janeiro.

A história guarda seu nome como um dos fundadores da educação brasileira.

Criou o Seminário Episcopal de São José e o Colégio dos Orfãos de São Pedro. Numa época em que estudar era luxo que nem todos podiam usufruir, o grande educador salientou-se, estabelecendo a cultura popular, através do seu pequeno instituto de meninos sem pais e abandonados.

Frei GUADALUPE, o santo homem, não esqueceu os deserdados, os que mais necessidade tinham de um amparo espiritual.

Já depois da morte do bom frei, a sua instituição passou, em 1766, para outro local denominando-se, de então em diante, Colégio São Joaquim, talvez por ficar junto á Igreja dêsse santo.

Em 1818, o instituto fechou para ressurgir, três anos após. Algum tempo passado, transformou-se em escola de primeiras letras e depois em curso de artes e ofícios.

Alterado o regime religioso, o colégio preparava agora praticantes de serviço militar, candidatos á Guarda Nacional.

Ao tempo do ministro BERNARDO DE VASCONCELOS, mudou inteiramente a orientação do colégio que D. ANTÓNIO fundara, criando-se um instituto ginasial, que veio a ser o Imperial Colégio de Pedro II.

A obra de D. ANTÓNIO GUADALUPE é, antes de mais nada, um programa. Um programa educacional, que êle deixou consignado nas palavras de um dos estatutos do seu primitivo colégio de órfãos: — "Tôda a felicidade das Repúblicas, tôda a concórdia dos povos, tôda a reforma da cristandade, todo o lustre das igrejas, tôda a observância das religiões depende da boa criação dos filhos".

Nenhum sociólogo ou educador por mais experimentado nas artimanhas da vida, proferiu sentença mais verdadeira.

..O destino das nações, coisa tão grande na história social do mundo, estará sempre dependendo de um dia de outrora, isto é, da fôrça ou fraqueza de um caráter, refletindo os caracteristicos de um lar, apenas.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

O Delegado do Brasil ao Comitê Consultivo de Emergência para Defesa Politica do Continente

Segue amanhã para o Uruguai o Embaixador Osvaldo de Moraes Corrêa, Delegado do Brasil no Comitê Consultivo de Emergência para a Defesa Politica do Continente, com sede em Montevidéu.

Telefone para A COPIADORA
QUE BELEZA! PARA CONSEGUIR
COPIAS A MAQUINA AO MIMEOGRAFO
A COPIADORA (MARCA REGISTRADA)
RUA DA QUITANDA, 97
1.º ANDAR
Tels. 23-5155 e 23-5232
Especialidade em copias de Correspondência em inglês, francês, italiano e alemão. Mantemos uma secção técnica de COPIAS FOTOSTATICAS E HELIOGRAFICAS. Entregas rápidas. Processo moderno

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

"Carmen"

Benedicto Lopes



Meio-soprano Fedora Barbiere

Em décima récita de assinatura, foi representada ontem a ópera "Carmen", famosa página musical de Bizet. E assumiram a responsabilidade de seus papeis principais os artistas Fedora Barbiere e Anna Faraone, Rafael de Falchi e Mario del Monaco.

Tôdas as vêzes que é anunciada a apresentação de "Carmen", nossa platéia a recebe com imenso agrado, porque distingue êsse emocionante drama lirico com a maior das simpatias. E não é para menos, porque êsse caloroso trabalho sempre comove e arrebata mesmo quando não há artistas capazes de representá-lo condignamente.

Foi protagonista de "Carmen" o meio-soprano Fedora Barbiere que, pela primeira vez, cantava para o povo brasileiro pela primeira vez, enfrentava a exigente e perigosa platéia do Municipal. Mas, Barbiere esteve à altura da fulgurância do papel que interpretou. Esteve à altura de tôda a desgraça e beleza que envolvem a vida vertiginosa e atormentada de "Carmen", para quem o amor não tem o estupendo sentido de constância, e sim, é simplesmente o divertimento perigoso que varia a todos os momentos.

E Fedora, essa artista moça, de bem talhado porte e de voz bonita deu-nos uma representação de "Carmen" extraordinária. Deu-nos uma "Carmen" primorosa pelo grande temperamento, pela boa cena e pelo notável equilibrio com que soube conduzir-se do comêço ao fim do espetáculo.

E' muito comum a protagonista de "Carmen" descer à vulgaridade, por ser ela u'a mulher vulgar, u'a mulher do povo, mas Fedora Barbiere surpreendeu por mostrar-se sóbria, sem o menor exagero, cantando e representando. E ainda mais, Barbiere viu sua estréia no Brasil assistida pelo maior contralto de todos os tempos e que até hoje não teve substituto. Pelo contralto de maior fama universal, que é Gabriela Bensanzoni, que foi ao camarim abraçá-la e louvar-lhe a arte.

Fedora Barbiere com sua impecável linha de artista e magistral interpretação, com a fôrça expressiva com que transmite o que canta e representa, deu-nos um ótimo espetáculo de "Carmen".

O papel de Micaela coube ao soprano Anna Faraoni, que o desempenhou brilhantemente, de modo a ser ruidosamente aplaudida. Papel que lhe deu chance para testemunhar mais uma vez ao público brasileiro, de que ela é a mesma artista capaz de grande triunfo, como o foi quando da visita do Carro de Tespi ao Rio.

Anna Faraoni cantou a ária de Micaela com rara felicidade, revelando a delicadeza e ternura da noiva incompreendida de "Don José". Cantou-a com aquela bela voz, de magnifico timbre, com segurança e sempre senhora da cena. As palmas e aplausos que Anna Faraoni recebeu, são de fato merecidos e valem por uma sagração.

O baritono Rafael de Falchi emprestou notável desempenho ao papel de "Escamilo", desempenho que lhe valeu uma grande vitória na representação de "Carmen". Vitória muito merecida porque, só os artistas que fazem jus à honra dêsse nome, são capazes de alcançá-la.

Rafael de Falchi é cantor de primeiro quilate e de grandes possibilidades, já bastante admirado e querido de nossa platéia. Cantor de voz privilegiada e de forte temperamento, mas não andou bem quando ao terminar a "ária do toreador", esticou a nota final, depois de parada a orquestra. Essa atitude é condenável nos grandes teatros e só pode ser tolerada em teatros de segunda classe.

O tenor Mario del Monaco não teve atuação muito feliz no papel de "Don José". Sua voz é bela, mas seu temperamento o prejudica. E como justificativa vamos citar aquela nota de legua e meia para entrar na "ária da flor", imitando a Rafael de Falchi, nota que surtiu efeito pelos aplausos arrastados pela "claque", mas que por muito pouco quase o levou a um ruidoso fracasso.

Depois dessa nota "cumprida" e sem razão de ser, que em técnica de canto não vale nada, quando êle foi cantar a "ária da flor" mostrou-se quase morto de cansaço e cantou-a através de grandes dificuldades, quase fracassando.

Os artistas Ghita Tagli, Edméa Limberti, Guilherme Damiano, Zagonara e Roberto Galeno, muito concorreram para o espetáculo de "Carmen" ser levado a bom termo.

Coros e cenários bons, indumentária velha e horrivel. Bailados à altura do espetáculo, neles sobressaindo a figura magnífica da coreógrafa Attilia Radice. Orquestra um pavor, uma coisa horrorosa, parecia um carretão velho. O maestro Szenkar deve reger sòmente óperas wagnerianas e orquestras sinfônicas, mas óperas não, não e não.

EM BENEFICIO DO ASILO ISABEL

Realiza-se hoje, na Escola Nacional de Música, às 17 horas, um Concêrto de Canto em beneficio do Asilo Isabel.

Essa encantadora festa de arte, durante a qual será executado um belissimo programa, terá a colaboração das Sras. Prof. Carmen Braga Bourguy (violoncelo); da cantora Sra. Laura Neto do Vale (contralto); da cantora Sra. Ida Melo (soprano); Solos de Orgão e o acompanhamento do Concêrto pelo organista Kilty Terzer.

HOMENAGEM A' CRITICA MUSICAL

O Conjunto Coreográfico Brasileiro, num gesto de tocante delicadeza, homenageará hoje, às 20 horas, na sede da "União das Operárias de Jesus", à critica musical, com um jantar americano.

Êsse gesto do Conjunto Coreográfico Brasileiro, que guarda no seu selo um pugilo de artistas adolescentes, mas que são artistas de fato e, que honram o Brasil dentro e fora de suas fronteiras, é em reconhecimento, diz êle, a todos os serviços que lhe vêm sendo prestado pela critica musical.

TAGLIAFERRO, SEXTA-FEIRA, 12, NO TEATRO MUNICIPAL

O grande acontecimento artístico da tarde do dia 12 é o recital de Magdalena Tagliaferro, a grande pianista brasileira, no Teatro Municipal.

Têm sido verdadeiras consagrações, não se cansando a platéia de ouvir e vitoriar a patricia genial que através da sua grande sensibilidade e sua técnica impecável, se igua'a às maiores sumidades do teclado.

O programa desta tarde inclui custosas gemas musicais que a pianista insigne valoriza e exalta. Os bilhetes para êste recital já estão à venda na bilheteria com enorme procura.

CURSO DE DANÇA CLASSICA

-Encerram-se hoje, dia 31, as matriculas para o Curso de Dança Clássica apresentado pela União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes, entidades patrocinadoras do Ballet da Juventude.

Êsse Curso acha-se sob a orientação dos artistas e profs. Madeleine Rosay, Maryla Gremo e Yuco Lindemberg, tendo lugar as aulas na sede da U. N. E., à Praia do Flamengo, 132 em turmas pela manhã, e à tarde em dias alternados.

Dentro de normas altamente culturais o Curso mantem um nivel elevado e vem possibilitar a todos os entusiastas pela Dança Clássica, a sua prática, devido à sua gratuidade.

Em vista da grande procura e interêsse que o mesmo vem despertando, estão sendo organizadas novas turmas e com brevidade será feita a chamada dos candidatos já inscritos.

REGRESSOU O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO — Pelo avião da Pan-American Airways regressou ontem a esta cidade, procedente dos Estados Unidos, onde estêve cêrca de 15 meses, em estudos, fazendo naquele pais um "Estágio de Regência", o maestro Eleazar de Carvalho, que teve um desembarque muito concorrido. Durante a sua permanência nos Estados Unidos, o maestro Eleazar de Carvalho, que é um dos regentes da Orquestra Sinfônica Brasileira, regeu naquele pais, oito concertos da "Boston Simphony Orchestra". Falando à reportagem sôbre a acolhida da "música brasileira nos E. U. A., declarou o maestro Eleazar que ela é muito bem recebida ali, acentuando que o público a exige nos programas radiofônicos.

Ràdioeducação

Há rádio rural no Brasil?

No momento em que o govêrno procura fixar o homem no campo, criar facilidades e atrativos para o agricultor, o rádio oficial inverte êsses esforços, fazendo propaganda dos centros de cultura citadinos, do teatro Municipal, dos salões de conferências, da vida tipica dos meios urbanos, e silenciando quanto aos programas rurais.

Dizer-se que o rádio não é ouvido no interior é desconhecer o número de cartas que cada emissora recebe dos pequenos centros povoados do Brasil.

Assim, parece inexplicável que as emissoras do govêrno não incentivem as atividades agricolas num pais que tanto tem a realizar nesse setor.

O sábio Roquette Pinto compreendeu, porém, essa necessidade do nosso pais e fez irradiar pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro um curso de "Silvicultura Prática", pelo professo Alberto Sampaio.

Mas, fora disso e da saudosa "Hora do Agricultor", nada mais se fez, de importante, nesta cidade de tantas emissoras.

Felizmente, há nos Estados brilhantes exemplos.

Em 1942, o DEIP do Maranhão noticiava que, em combinação com o Ministério da Agricultura, estava irradiando, duas vezes por semana, o "Momento Agricola" programa organizado pela Secção do Fomento Agricola Federal.

Dizia textualmente a nota:

"O Govêrno do Interventor Paulo Ramos dispensa especial atenção à radiodifusão, tendo fornecido aparelhos receptores a tôdas as Prefeituras do Estado".

E, mais à frente, acrescentava que se procurava dessa maneira incentivar a audição do rádio rural.

Há mais.

"O Jornal" do 9 de fevereiro de 1947 trouxe sob o titulo — SETE PROGRAMAS DE RADIO RURAL NO PARANA — UH INICIATIVA QUE DEVIA SER SEGUIDA EM TODO O PAIS" —a noticia de que a Secretaria da Agricultura do Paraná mantém um programa de rádio para os agricultores. A' certa altura, dizia: "A iniciativa deveria ser adotada em todo o país, pois são raras entre nós as emissões que se preocupam em orientar os produtores rurais".

Hás anos, o agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva dava entrevistas pela Imprensa sôbre organização de um serviço permanente de radiofonia rural, com planos dignos de todo o acatamento.

Mas, nem assim.

O rádio oficial continua em sua eterna concorrência à "Jornal do Brasil" e à "Rádio Nacional", sem nada empreender em prol da Agricultura e do agricultor em nosso pais.

A. S.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Tijuca

A Diretoria dêsse Grêmio, convoca seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 14 horas, de hoje, 31 do corrente, em sua sede.

O assunto principal dessa Assembléia versará sôbre eleição para cargos vagos, prestação de contas, e outros.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 66
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

BELAS-ARTES

Gilda Moreira

Matheus Fernandes (Escultor)

Encerrou-se ontem a exposição de Gilda Moreira, no Palace Hotel. Todos que tiveram a ventura de visitá-la devem estar satisfeitos com o resultado das grandes campanhas ultimamente realizadas em propaganda das artes, pela Sociedade dos Artistas Nacionais, que não se cança de recomendar artistas que depois de labutarem em silêncio em seus atelieres vêm de publico mostrar o quanto podem concorrer para que o mundo de amanhã seja melhor.

Está neste caso Gilda Moreira. Pintora de grandes recursos, principalmente no retrato, tratando-os de maneira desembaraçada com muita luz, tintas limpas e fidelidade de desenho, mostrando dia a dia mais firmeza na concepção, servindo de exemplo êste maravilhoso retrato do pintor Gagalique que com tanta fidelidade compôs sem chegar a detalhes supérfluos e sem fazer arte "lambida".

Seus quadros são inequivocas provas de pendores artisticos para tal especialidade, sem que isso incida em sonegação de valor nos outros angulos da pintura.

Enfim podemos dizer, que no Brasil, a arte está preocupando as elites não sendo sem tempo ou como diz o ditado — "Já está começando tarde". — Precisamos acabar com os complexos dos "bonitos", propaganda que retratos a óleo ou bustos é coisa sòmente para senhoras, ao contrário, é quase um dever social fazer-se retratos por escultores ou pintores, não só para legar á posteridade elementos de estudos, da época em que vivemos, como, para fazer sentir aos seus o gráu de cultura artistica possuido — já o grande Ruy Barbosa dizia: "Não é possivel viver dentro da civilização e fora da arte". — Para legarmos aos nossos filhos algo de nós mesmos, e em caso de vicissitude êstes elementos poderão ser grande fonte de renda, como é sabido que as obras de arte só adquirem o valor, depois do artista não mais existir, tornando-se assim um peculio que legamos aos nossos descendentes.

Gilda Moreira é carioca, mas suas pinturas são conhecidas no continente, assim vai semeando a arte, para bem do espirito e enriquecendo o patrimônio artistico do Brasil, que continue nesta peregrinação sem nunca abandonar os pincéis e volte em breve com outra mostra, sem mais esperar pelos favores de um salão oficial cada cultor das artes se dedica á faina de trabalhar e expôr, como desenvolvimento da conjugação de esforços que lhe alargou o caminho do próprio triunfo.

No momento também Humberto Cozzo realiza sua mostra de escultura na Galeria Montparnasse, em Copacabana, abstendo-me contudo de apreciar a obra de Cozzo neste artigo, porque desejo fazê-lo noutra ocasião para fixar minhas impressões.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Minha morena linda".
ASTORIA — OLINDA — STAR "Minha morena linda".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Do México chegou o amor".
METRO COPACABANA — "A paixão de Andy Hardy".
METRO TIJUCA — "A paixão de Andy Hardy" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "A paixão de Andy Hardy".
PATHE' — "A bandeira".
ODEON — "Na solidão da noite".
REX — "A volta de Frank James".
S. LUIZ — "Flor do mal".
VITORIA — "Flor do mal".
PALACIO — "Os fabulosos Dorseys".
RIAN — "Flor do mal".
PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida".
S. CARLOS — "Fala o fantasma".
RYDAN — "Fala o fantasma".

NOS BAIRROS

ALFA — "Atirou no que viu".
AMÉRICA — "A volta de Frank James".
AMERICANO — "Epopéia do jazz".
BANDEIRA — "Uma aventura aos 40".
CENTENARIO — "Confissão".
ELDORADO — "Anos de ternura".
EDISON — "Confissão".
APOLO — "A filha do corsário verde".
IDEAL — "Tentação".
IRIS — Cruz Diablo".
MADUREIRA — "Querida Suzana".
MARACANA — "Klamet".
MEM DE SA' — "Acôrdes do coração".
MODERNO — "Idilio na selva".
FLORIANO — "Querida Suzana".
METROPOLE — "O fio da navalha".
MODELO — "Cavalheiro por uma noite".
PIEDADE — "Eu e o Sr. Satã".
POLITEAMA — "Querida Suzana".
QUINTINO — "Era seu destino".
VAZ LOBO — "Luz que se apaga".
TIJUCA — "Era seu destino".

NITEROI

ICARAI — "Amor de encomenda".
IMPERIAL — "Mensagem à Garcia".
EDEN — "Paixões turbulentas".

RADIO

A Rádio Nacional apresentará em "avant-première", no auditório, a 1.º de setembro, às 17 horas, o Duo Chileno "Ela e Ele", recentemente contratado para uma série de atuações em seus magnificos programas. Recebemos amável convite. Gratos.

✦ ✦ ✦

Ciro Monteiro e Odete Amaral, além do programa "Filigranas", têm novo dia e horário em suas apresentações ao microfone da Rádio Mayrink Veiga. Assim é que o "Casal Feliz do Rádio" cantará hoje na PRA-9 às 21 horas, e o "broadcast' irá ao ar às 21,36.

✦ ✦ ✦

A PRA-2, do Serviço de Radiodifusão Educativa, do Ministério da Educação e Saúde, transmitirá hoje, às 12,05 horas, o programa "Cinemúsica", de Paulo Santos. "Cinemúsica" apresenta as últimas novidades cinematográficas e musicais dos centros produtores de filmes.

✦ ✦ ✦

Como vem fazendo todos os domingos, a Rádio Mayrink Veiga apresentará hoje, às 21 horas, o seu popularissimo "Teatro Romance". Desta vez teremos a peça de Edgar G. Alves, um poema de ternura e suavidade, intitulado "Querida".

✦ ✦ ✦

Fala-se com insistência nos meios radiofônicos que Heber de Boscoli, Iara Sales e Lamartine Babo mudarão de emissora dentro em breve. Não se sabe ainda para onde irá o Trio de Osso. Afirma-se, todavia, que os animadores do "Trem da Alegria" e da "Hora do Pato' transferir-se-ão para a Rádio Clube do Brasil, na nova fase dessa emissora, especialmente convidados por Arnaldo Amaral.

✦ ✦ ✦

Mais uma vez, PRA-2 apresentará amanhã, às17,30 horas, a aula doc urso de interpretação musical que a pianista Madalena Tagliaferro dá no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

✦ ✦ ✦

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O Diretor da Secretaria de Agricultura assinou um ato designando o jornalista Nei Otaviani Bernis, Diretor da Rádio Inconfidência, o qual tomou posse de seu cargo ontem.

Essa escolha foi muito bem recebida em todos os circulos mineiros, pois o novo Diretor é um dos mais destacados valores da Imprensa de Belo Horizonte, onde vem militando há muitos anos.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Modificado o expediente amanhã, no Ministério da Guerra

Em virtude de determinação do General Canrobert Pereira da Costa, o expediente amanhã, segunda-feira, dia 1º de setembro no Ministério da Guerra, será das 9 às 12 horas.

Paz e segurança para o Continente

(Conclusão da pág. 1)

os assuntos relativos à Manutenção da Paz e da Segurança Internacionais, que sejam susceptiveis de ação regional; que as Altas Partes Contratantes renovam sua adesão aos princípios de solidariedade e cooperação interamericana e especialmente aos principios enunciados nos Considerando-o e declarações do Ato de Chapultepec, todos os quais devem ser tidos por aceitos como normas de suas relações mútuas e como base jurídica do sistema interamericano; que, afim de aperfeiçoar os processos de solução pacífica de suas controvérsias pretendem celebrar o Tratado sôbre o Sistema Interamericano de Paz, previsto nas Resoluções IX e XXXIX da Conferência Interamericana sôbre Problemas da Guerra e da Paz que a obrigação de auxílio mútuo e de defesa comum das Repúblicas americanas se acha essencialmente ligada a seus ideais democráticos e a sua vontade de permanente cooperação para realizar os princípios e propósitos de uma política de paz; que a comunidade regional americana sustenta como verdade manifesta que a organização jurídica é uma condição de justiça e de ordem moral e, portanto, no reconhecimento e na proteção internacionais dos direitos e liberdades da pessoa humana, no bem estar indispensável do povos e na efetividade da democracia, pora a realização internacional da justiça a da segurança: Resolveram:

De acôrdo com os objetivos anunciados — celebrar o seguinte Tratado, a fim de assegurar a Paz por todos os meios possíveis, prover auxílio recíproco efetivo para enfrentar os ataques armados contra qualquer Estado americano, e conjugar as ameaças de agressão contra qualquer deles; Artigo 1.º — As Altas Partes Contratantes condenam formalmente a guerra e se obrigam, nas não recorrer a ameaça nem ao uso da força, de qualquer forma incompatível com as disposições da Carta das Nações Unidas ou do presente Tratado. Artigo 2.º — Como consequência do princípio formulado no Artigo anterior, as Altas Partes Contratantes comprometem-se a submeter toda controvérsias, que entre elas surja, aos métodos de solução pacífica e a procurar resolvê-la entre si, mediante os processos vigentes no sistema interamericano antes de a referir à Assembléia Geral ou ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Artigo 3.º — As Altas Partes Contratantes concomdaram em que um ataque armado, por parte de qualquer Estado, contra um Estado americano, será considerado como um ataque contra todos os Estados americanos. E, em consequência, cada uma das ditas partes contratantes se compromete a ajudar a fazer frente ao referido ataque, no exercício do direito iminente de legítima defesa individual ou coletiva que é reconhecida pelo Artigo 51 da Carta das Nações Unidas. 2.º — Por solicitação do Estado ou dos Estados diretamente atacados, e até decisão do órgão de consulta do Sistema Interamericano, cada uma das Partes Contratantes poderá determinar as medidas imediatas que adote individualmente, em cumprimento da obrigação de que trata o parágrafo precedente e de acôrdo com o princípio da solidariedade continental. O órgão de consulta reunir-se-á sim demora a fim de examinar essas medidas e combater as de caráter coletivo que seja conveniente adotar. 3.º — O estipulado neste artigo aplicar-se-á a todos os casos de ataque armado que se efetue dentro da redentro do território de um Estado gião descrita no artigo 4.º ou americano. Quando o ataque se verificar fora das referidas áreas aplicar-se-á o estipulado no artigo 6.º. 4.º — Poderão ser aplicadas as medidas de legítima defesa de que trata este artigo, até que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tenha tomado as medidas necessárias para manter a paz e a segurança internacionais.

Artigo 4.º — A região a que se refere este Tratado e a compreendida dentro dos seguintes limites: começando no Polo Norte; daí diretamente para o Sul, até um ponto a 74 gráus de latitude norte e 10 gráus de longitude oeste; daí por uma linha Loxodrômica até um ponto a 47 gráus e 30 minutos de latitude norte e 50 gráus de longitude oeste; daí por uma linha loxodrômica até um ponto a 35 gráus de latitude norte e 60 gráus de longitude oeste; daí diretamente para o sul até um ponto a 20 gráus de latitude norte; daí por uma linha loxodrômica até um ponto a 5 gráus de latitude norte e 24 gráus de longitude oeste; daí diretamente para o sul até o Polo Sul, daí diretamente para o Norte até um ponto a 30 gráus de latitude sul e 90 gráus de longitude oeste; daí por uma linha loxodrômica até um ponto do Equador a 97 gráus de longitude oeste; daí por uma linha loxodrômica até um ponto a 15 gráus de latitude norte a 120 gráus de longitude oeste; daí por uma linha loxodrômica até um ponto a 50 gráus de latitude norte e 170 gráus de longitu leste; daí diretamente para o norte até um ponto a 54 gráus de latitude norte; daí por uma linha loxodrômica até um ponto a 65 gráus e 30 minutos de latitude norte a 168 gráus 58 minutos e 5 segundos de longitude oeste; daí diretamente para o norte até o Polo Norte.

Artigo 5c — As Altas Partes Contratantes enviarão imediatamente ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, de conformidade com os artigos 51 e 54 da Carta de São Francisco informações completas sôbre as atividades desenvolvidas ou projetadas no exercício do direito da legítima defesa ou com propósito de manter a paz e a segurança interamericana.

Artigo 6.º — Se a inviolabilidade ou integridade do território ou independencia política de qualquer Estado americano for atingida por uma agressão que não seja um ataque armado, ou por um conflito extracontinental ou intracontinental, ou por qualquer outro fato a situação que possa pôr em perigo a paz da América, o órgão de consulta reunir-se-á imediatamente a fim de acordar as medidas que, em caso de agressão, devam ser tomadas em auxílio do agredido, ou em qualquer caso, convenha tomar para a defesa comum e para a manutenção da paz e da segurança no continente.

Artigo 7º — Em caso de conflito entre dois ou mais Estados americanos, sem prejuízo do direito de legítima defesa, de conformidade com o artigo 51 da Carta das Nações Unidas, as partes contratantes reunidas em consulta instarão com os Estados em litígio para que suspendam as hostilidades e restaurem o "statu quo ante bellum", e tomarão, além disso, tôdas as outras medidas necessárias para se restabelecer ou manter a paz e a segurança interamericana, e para que o conflito seja resolvido por meios pacíficos. A recusa da ação pacificadora será levada em conta na determinação do agressor e na aplicação imediata das medidas que se acordarem na reunião de consulta.

Artigo 8º — Para os efeitos dêste Tratado, as medidas que o órgão de consulta acordar compreenderão uma ou mais das seguintes: A retirada dos Chefes de Missões; a rutura de relações diplomáticas; a rutura de relações consulares; a interrupção parcial ou total da relações econômicas ou das comunicações ferroviárias, marítimas, aéreas, postais, telegráficas, telefônicas, radiotelefônicas ou radiotelegráficas, e o emprêgo de Fôrças Armadas.

Artigo 9º — Além de outros atos que, em reunião de consulta, possam ser caracterizados como de agressão, serão considerados como tais: A) — O ataque armado, não provocado, por um Estado contra o território, a população ou as fôrças terrestres, navais ou aéreas de outro Estado; B) — A invasão, pela fôrça armada de um Estado, do território de um Estado americano, pela travessia das fronteiras demarcadas de conformidade com o Tratado, sentença judical, o laudo arbitral, ou, na falta de fronteiras, assim demarcadas, a invasão que afete uma região que esteja sob a jurisdição de outro Estado.

Artigo 10º) — Nenhuma das estipulações dêste Tratado será interpreta no sentido de prejudicar os direitos e obrigações das Altas Partes Contratantes, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas.

Artigo 11º) — As consultas a que se refere o preesnte Tratado serão ralizadas pelo órgão de consulta, consistente na reunião de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas que tenham ratificado o Tratado, ou por qualquer órgão que futuramente forem ajustados.

Artigo 12º) — O Conselho Diretor da União Pan-Americana poderá atuar provisoriamente como órgão de consulta, enquanto não se reunir o órgão de consulta a que se refere o artigo anterior.

Artigo 13º) — As consultas seroã promovidas mediante solicitação e cooperaço entre as Nações Americanas; 7º — O ideal Panamericanista e as Nações Unidas: a Conferência Interamericana para a Manutenço da Paz e da Segurança no Continente, declara: Que ratifica sua confiança nos princípios de justiça e de direito internacional e nos sentidos de concórdia que regem as relações entre os Estados do continente, e expressa seu anseio por que os mesmos sirvam para articular e harmonizar os esforços que realizam as Nações Unidas, destinados a fortalecer a paz universal; 8º — "Representação das Nações Unidas — : A Conferrência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, cosiderando, que o Conselho Diretor da União Pan-Americana, em virtude da resolução aprovada na sessão de 28 de julho de 1947, dirigiu ao Senhor Trygve Lie, Secretário Geral das Nações Unidas um convite para assistir a esta Conferência; — que o Senhor Trygve Lie tendo que deixar o Brasil, logo após a instalação da Conferência manifestou o desejo de se fazer representar na mesma pelo Sr. Benjamin Cohen, Secretário Geral Adjunto das Nações Unidas. Resolve: Estender ao Sr. Benjamin Cohen o convite feito anteriormente feito ao Sr. Trygve Lie; 9º — sistema Pacífico de Segurança: — A Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, considerando, que a paz e a realização da Justiça, fundada na ordem moral e garantida pelo direito, recomenda, que a IX Conferência Internacional Americana, a ser realizada proximamente em Bogota, estuda, com o objetivo de as adotar, as instituições que tornem efeivo um sisema pacífico de segurança, entre elas, a arbitragem obrigatória para tôda controvérsia que [illegible] perigo a paz e que não seja de natureza jurídica. 10º — Os armamentos e as obrigações criadas pelo Tratado: — A Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, declara: que seu propósito primordial, assim como o tratado que concluiu, e afirmar a Paz e a segurança no continente e que por conseguinte nenhuma disposição pode ser dirigida ao Conselho Diretor da União Pan-Americana por qualquer dos Estados signatários que haja ratificado o Tratado.

Artigo 14) Nas votações a que se refere o presente Tratado sómente poderão tomar parte os representantes dos Estados signatários que o tenham ratificado.

Artigo 15) — O Conselho Diretor da União Pan-Americana atuará, em tudo o que concerne ao presente Tratado, como órgão de ligação entre êstes e as Nações Unidas.

Artigo 16) — As decisões do Conselho Diretor da União Pan-Americana a que aludem os artigos 13 e 15 serão adotadas por maioria absoluta dos membros com direito a voto.

Artigo 17) — O órgão de consulta adotará suas decisões pelo voto de dois terços dos Estados signatários que tenham ratificado o Tratado.

Artigo 18)) — Quando se tratar de uma situação ou disputa entre Estados americanos, serão excluídas das votações a que se referem os dois artigos anteriores as partes diretamente interessadas.

Artigo 19) — Para constituir quorum, em tôdas as reuniões a que se referem os artigos anteriores, se exigirá que o número dos Estados representados seja pelo menos igual ao número de votos necessários para adotar a respectiva decisão (Artigo 20) — as decisões que exigem a aplicação das medidas mencionadas no artigo 8º serão obrigatórias para todos os Estados signatários do presente Tratado que o tenham ratificado, com a única exceção de que nenhum Estado será obrigado a empregar a fôrça armada sem seu consentimento. — Artigo 21) — As medidas que forem adotadas pelo órgão de consulta serão executadas mediantes as normas e os órgãos atualmente existentes ou que futuramente venham a ser estabelecidos. — Artigo 22) — Este Tratado entrará em vigor, entre os Estados que o ratifiquem logo que tenham sido depositadas as ratificações de dois terços dos Estados signatários. — Artigo 23º — Este Tratado fica aberto à assinatura dos Estados Americanos na cidade do Rio de Janeiro, e será ratificado pelos Estados signatários com a máxima brevidade, de acôrdo com as respectivas normas constitucionais, as ratificações serão entregues para depósito à União Pan-Americana, a qual notificará cada depósito a todos os Estados signatários. Tal notificação será considerada como troca de ratificações. — Artigo 24) — O presente Tratado será registrado na Secretaria Geral das Nações Unidas, por intermédio da União Pan-Americana, desde que sejam depositadas as ratificações de dois terços dos Estados signatários. — Artigo 25) Este Tratado terá duração indefinida, mas poderá ser denunciado por qualquer das Altas Partes Contratantes, mediante notificação escrita à União Pan-Americana, a qual comunicará a tôdas as outras Altas Partes Contratantes cada notificação de denúncia que receber, transcorridos dois anos desde a data de recebimento, pela União Pan-Americana, de uma notificação de denúncia de qualquer das Altas Partes Contratantes. O presente Tratado cessará de produzir efeitos em relação a tal Estado, mas subsistirá para tôdas as demais Altas Partes Contratantes.

Artigo 26) — Os princípios e as disposições fundamentais deste Tratado serão incorporados ao Pacto Constitutivo do sistema Interamericano.

Em testemunho do que, os Plenipotenciários abaixo assinados, tendo depositado os seus plenos poderes, achados em boa e devida forma, assinaram este Tratado, em nome dos respectivos Govêrnos, e nele apuzeram seus selos nas datas indicadas ao lado de suas assinaturas".

(Reserva de Honduras) — A delegação de Honduras, ao subscrever o presente tratado e em relação ao art. 9 inciso (B), declara fazê-lo com a reserva de que a fronteira estabelecida entre Honduras e Nicarágua está demarcada definitivamente pela Comissão Mixta de Limites dos anos de mil e novecentos e mil e novecentos e um, partindo de um ponto no golfo de Fonseca, no Oceano Pacífico, ao Portillo de Tootecacinte e, deste ponto do Atlântico pela linha esabelecida pela centença arbitral de sua Magestade o Rei de Espanha, em data de vinte e três de dezembro de mil novecentos e seis.

ATA FINAL

Acompanha um importante documento a ata final dos trabalhos da Conferência, assinada por todos os delegados das Repúblicas Americanas que se fizeram representar na memorável reunião.

Exposição do livro inglês contemporâneo

Será inaugurada amanhã no Salão do Ministério da Educação

Será amanhã, segunda-feira, às 17 horas, no Salão do Ministério da Educação e Saúde, a "Exposição do Livro Inglês Contemporâneo". Essa interessante mostra de livros dará ensejo a que se trave conhecimento com a indústria editorial inglêsa contemporânea, como também com o movimento cultural britânico quer no campo das letras das artes e das Ciências.

Obras de Medicina — Engenharia — Arquitetura — Educação — Filosofia — Teologia — Física — Química — além de livros sôbre a História, e todos os generos das Letras, serão apresentados, assim como edições de luxo, como raras ilustrações, e obras clássicas e famosas da anglo-brasiliana tais como:

AKERS, C. E. History of South America, 2rd. ed. by L. E. Elliott.

AUCHMUTY, J. J. United States Governement and Latin American independence, 1810-1830.

BALL, J. Notes of a naturalist in South America.
K. Paut.

BATES, H. W. Naturalist on the river Amazons, 2nd. ed.
Murray, London 1864.

BENNETT, F. Forty years in Brazil.
Mills & Boon, London 1914.

BLAND, J. O. P. Men, morals and manners in South America.
Heinemann, London 1920.

BROWN, C. B. & LIDSTONE, W. Fifteen thousand miles on the Amazon and its tributaries.
Stanford, London 1878.

BRYCE, James, 1st. Viscount. South America, observations and impressions.
Macmillan, London 1912.

BULEC, E. C. South Brazil: physical features, natural resources, means of communication, manufactures & industrial developement.
Pitman, London 1914.

BURKE, W. Account of the European settlements in America... 3rd. ed. with improvements. (By W. Burke; revised by E. Burke), 2 vols.
Dodsley, London 1760.

CALVERT, A. F. Mineral resources of Minas Geraes (Brazil).
Spon, London 1915.

CAMEROS, Mrs. C. A woman's winter in South America.
S. Paul, London 1911.

CHURCH, G. E. Aborigines of South America, Ed. by C. R. Markham.
Chapman & Hall, London 1912.

COUTINHO, I. I. da Cunha de Azevedo, Bishop. Essay on the commerce and products of the portuguese colonies in South America, especially the Brazils. Translated from the Portuguese.
London 1807.

Além dessas muitas outras obras de interesse histórico, social e político.

"Perguntam as multidões"

Se não é um aténtado ao Direito Natural querer organizar a solidariedade interamericana sem velar simultâneamente pela paz das consciências e pela segurança de cada lar — Diz o Chanceler do Haiti Sr. Edmé Manigat



Flagrante do chanceler do Haiti Sr. Edmé Maginati, tendo ao lado o delegado Sr. Artur Martins Sampaio, Vice-Cônsul daquela República nesta capital

Discursando na sessão plenária da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, o Chanceler Edmé Manigat, com aquela sobriedade de atitude e de expressões verbais, que fez do chefe da delegação do Haiti um diplomata merecedor do respeito e da admiração de todos, teve ocasião de afirmar que "apêgo indefetivel à liberdade individual e a aspiração à solidariedade dos povos na prática desta liberdade marcaram fortemente a genêse e a perpetuação da nacionalidade haitiana, para se traduzirem depois nas tradições vigorosas de sua diplomacia".

E depois de declarar que o Haiti aderia aos princípios de solidariedade interamericana, uma vez que sómente a adoção coletiva de tais princípios, e a vontade unanime de aplicá-los, podem servir de garantias à segurança destes Hemisférios, prosseguiu Sua Excelência: "Mas somos de opinião que estas normas seriam estereis e pouco viáveis, se a sua execução não se associassem a afirmação e a iniciação de uma arte de viver cujas regras se inspirariam numa rigida e vigilante moral política, econômica e social".

Depois, faz o Chanceler Manigat, esta advertência: "Acautelemo-nos para que, nas esferas demasiado longinquas das abstrações jurídicas, o ar tão necessário à vida dos seres e dos organismos, não se rarefaça, e nossos sentidos embotados não aprendam a esquecer o sabor acre de nosso solo inculto, e se tornem incapazes, doravante de captar os chamados angustiosos do sofrimento, que se erguem de tôdas as nossas terras da América".

Termina o seu discurso, feito em francês, que é a lingua daquela República antilhana, asseverando que o Haiti, ora sob a direção inteligente e patriótica do Presidente Dumarsajs Estimé, contribuirá para o maior êxito desta Assembléia histórica com tôda a sua vontade e dedicação tradicional à causa de um panamericanismo robusto, sincero e integral, ao alcance de todos, grandes e pequenos.

Melhoria de aposentadoria na Viação

Em exposição de motivos o Ministro da Viação solicitou ao Presidente da República, autorização para apostilar o decreto que aposentou, em 21 de dezembro de 1946, na classe III da carreira provisória e Telégrafos carreira provisório de Agente Auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão, a Gerôncio Raimundo Nava, para declarar que o cargo em questão é o da classe V, uma vez que, anteriormente, o servidor havia sido promovido sucessivamente às classe IV e V, em virtude de não haver concorrentes mais antigos.

Viagem de senador nordestino

Regressou ao Rio, procedente do Recife, pelo avião da linha Pernambucana da Panair do Brasil, o Senador Novaes Filho, elemento de destaque da Coligação Pernambucana. Procedente de Fortaleza, chegou o Senador Olavo de Oliveira.

Visita Minas o Arcebispo de Pôrto Alegre

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, D. Vicente Scherer, Arcebispo de Pôrto Alegre, em cuja arquidiocese substituiu D. João Becker, tendo sido o reorganizador da Liga Católica do Rio Grande do Sul. O referido antistite vai participar da II Semana Nacional de Ação Católica e ao Congresso Eucarístico, em Belo Horizonte.

Com a mesma finalidade, viajou noutra aeronave o Padre Afonso Rodrigues, Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas.

Adiado o Retiro das Senhoras do Cenáculo

TERA INICIO A 8 DE SETEMBRO

Deveria iniciar-se no próximo dia 1º de setembro o Retiro das Senhoras promovido no Convento das Freiras do Cenáculo, no decorrer do qual pregará o Rev. Pe. Dupuy, Provincial dos Dominicanos. O Retiro foi, contudo, adiado por uma semana, devendo iniciar-se segunda-feira 8 de setembro.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE AGÔSTO
No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas às seguintes combinações:
JPG RYF NNC TDG EDB YLU
O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 30 DE SETEMBRO ÀS 16 HORAS
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

CASA TANCREDO E JOIA

Completo sortimento de louças, tintas, ferragens, madeiras e materiais para construções
Bem montada secção de Papelaria, artigos escolares, romances, etc.
Ponto de 10 centavos de Uruguai-ANDARAI
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 - Telefone 38-3198
Antônio Tancredo & Nicolau Joia

Quitanda Dois Irmãos

Sirena & Irmão

Completo Sortimento de Legumes, Aves e Ovos
Recebidos Diretamênte
RUA PONTES CORREIA, 176 — TEL. 38-491l
RIO DE JANEIRO

Sabão MOSSORÓ

Grillo Paz & Cia.

NITEROI
Rua S. Lourenço n. 171

CHOPP DA BRAHMA

BAR E RESTAURANTE
«Cozinha de 1a. qualidade»

Friedrich Scaade

126 — Teófilo Otoni — 126

TEATRO

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS

Desperta a melhor perspectiva a estréia no dia 12 de setembro entrante, da grande Companhia Brasileira de Operetas Mary Lincoln-Pedro Celestino, no Carlos Gomes, com a opereta de Franz Lehar, — **Frasquita**, numa temporada de plena recordação de todo um mundo de melodias imortais que por todos os tempos deslumbraram o público do Brasil.

Mary Lincoln, Pedro Celestino, Angelo de Freitas, Marieta Fuch, João Fernandes, Amadeu Celestino, Francisco Moreno, João Celestino, e outros, acompanhados de grande massa coral e disciplinado corpo de bailarinos, com grande orquestra de vinte e seis professores, teremos tôdas as noites, em sessão única, às 21 horas, um espetáculo musical de elevação artística.

"ELIZABETH DE INGLATERRA"

Hoje, em vesperal, às 16 horas e à noite às 21 horas, mais duas representações de **Elizabeth de Inglaterra**, atual cartaz d' Os Artistas Unidos, no Regina.

Esta peça, que constitui o maior sucesso da temporada, (3 meses de representação!) conta com a interpretação de Henriette Morineau, Flora May, Sady Cabral, Luiz Tito, Alvaro Aguiar e outros.

AINDA EM CÊNA — "QUE QUE HA' COM TEU PIRÚ?"

Quê que há com teu pirú?, a revista que Valter Pinto produziu, com êxito, está no seu 3º mês de cartaz e caminhando vitoriosamente para o 2º centenário.

Esta maravilhosa revista está tendo o aplauso do público carioca, porque tem graça, luxo e beleza. Oscarito, o cômico nº 1 do Brasil, está impagável, divertindo a platéia com as suas gozadissimas piadas, sendo muito bem coadjuvado pela irresistível Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manuel Vieira.

Hoje, domingo, — **Quê que há com teu pirú?**, estará no Recreio, em vesperal, às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas, para divertir o público carioca sempre ansioso por um bom espetáculo.

"TERRAS DO SEM FIM..."

Terras do Sem Fim... já entrou na 4ª semana de sucesso!...

Os Comediantes Associados, continuam apresentando, no Ginástico, essa peça de Graça Melo, extraida do romance de Jorge Amado, no qual se canta a verdadeira epopéia do cacáu, nos principios do século.

Espetáculos completos diários, às 20,30 horas, e vesperais elegantes aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

ULTIMO DIA DE "O REI DO SAMBA"!

Apresentando suas despedidas ao grande público carioca, **O Rei do Samba**, a atraente fantasia de nossa música popular, que continua atraindo numeroso público ao Carlos Gomes, encontra-se hoje, em seu último dia de representações, a fim de que a Companhia possa estrear dia cinco de setembro com todo seu elenco, no palco da sala vermelha do Cine Odeon de S. Paulo, com a super-produção **Um Milhão de Mulheres**.

A NOVIDADE DO SERRADOR

Procópio Ferreira está apresentando, com grande sucesso, no Serrador, a espirituosa comédia de Somerset Maugham — **Lição de Felicidade**, traduzida por Gelsa Boscoli e Lilia Freire, com a expressiva interpretação de Suzana Negri.

Diàriamente, às 20 e 22 horas. Sábados e quintas-feiras, vesperais, às 16 horas e aos domingos às 15 horas.

A LAGARTIXA

Na próxima sexta-feira, 5 do mês vindouro, será mudado o cartaz do Rival. Alda Garrido apresentará o quarto cartaz de sua auspiciosa temporada.

Trata-se do engraçado vaudeville — **A Lagartixa**, de Georges Peydeau, que Viriato Corrêa, segundo êle mesmo diz, "aldalizou" para o conjunto do Rival.

"Aldalizou" porque fêz da "Lagartixa" uma "carapuça" para a insuperável Alda Garrido.

A montagem do novo espetáculo do Rival foi confeccionada a capricho, apresentando dois sugestivos ambientes.

ESPETACULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Pirú?**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Lição de Felicidade**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **Escola da Saudade**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — **O Rei do Samba**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.
fim, pela Companhia de "Os Come-
NO GINASTICO — **Terras do sem**
NO JOÃO CAETANO — **O Filho do Sapateiro**, por Totó e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.
diantes", às 20,30 horas.

O maior acontecimento do ano

10.000.000 de cruzeiros em casemiras, tropicais e linhos, diretamente das melhores fábricas ao consumidor

Cortes para terno de homem a partir de Cr$ 60,00.
PARA DESOCUPAR LUGAR E RENOVAÇÃO DE STOCK

Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos pelas melhores fábricas

RUA BUENOS AIRES, 139 - RIO

ATENÇÃO: Mês de Setembro — Grande venda de retalhos para calças, palitós, terninhos e ternos, a partir de Cr$ 25,00.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98-das 13 às 19

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

REGINA HELENA — Faz anos hoje a senhorinha Regina Helena, dileta filha do Comandante Raul Reis, Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e de sua Exma. Sra. D. Clarisse Reis. A gentil aniversariante que é um dos finos ornamentos de nossa sociedade, por suas qualidades de espírito e inteligência, será alvo nesta data das manifestações de simpatia e aprêço de seu largo circulo de relações de amizade.

FAZEM ANOS HOJE

D. Rosa Teixeira de Faria — Faz anos hoje, a Senhora Rosa Teixeira de Faria, sogra do nosso colega José M. Bicalho Brandão. Hoje, pela manhã, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, será celebrada missa votiva pelo transcurso desse feliz evento, mandada rezar pela netinha da aniversariante, Rosa Maria. A' tarde, na vivenda, da estação de Cosmos, será realizada festa intima.

Maria de Lourdes de Almeida — Transcorre, hoje, o aniversário da Senhorinha Maria de Lourdes de Almeida, filha do Sr. José Roberto de Almeida, estimado funcionário da Mesbla S. A. Completando, nesta data, 15 lindas primaveras, a distinta aniversariante receberá as mais efusivas felicitações de suas amiguinhas que lhe admiram, sobremaneira, as qualidades de inteligência e de espirito.

MENINAS:

Wilma — Em meio à alegria de seus pais, o casal Antônio-Zilda F. Pessoa, vê passar, hoje, seu 2º aniversário a interessante Wilma.

Comemorando tão grata efeméride, a graciosa nataliciante oferecerá aos seus amiguinhos lauta mesa de doces.

SENHORAS:

D. Isabel do Couto Vale, espôsa do Sr. José do Couto Vale, comerciante.

— D. Alda Costa Fernandes, espôsa do Sr. Rúi Fernandes, e filha de nosso confrade de imprensa Dr. Alfredo Gonzaga da Costa.

— D. Estela de Paula Seabra, espôsa do Dr. João Seabra, alto funcionário da Recebedoria.

— D. Laura Morais, espôsa do Sr. Zélio de Morais, farmacêutico.

— D. Teresinha Machado, espôsa do Sr. Nelson Américo Machado, funcionário do Ministério da Agricultura.

SENHORES:

Ministro Hermenegildo de Barros, aposentado do Supremo Tribunal Federal.

— Dr. Alexandre Marcondes Filho, senador, ex-Ministro do Trabalho.

— Dr. Gildásio Amado, Diretor do Colégio Pedro II e médico.

— Dr. Rafael Paciello, cirurgião dentista.

— Dr. Valentim Bouças, presidente dos Serviços Hollerith e conhecido capitalista.

— Prof. Raimundo Rangel, do Colégio Paula Freitas.

— Dr. Jorge de Rezende, diretor da Maternidade da Assistência.

— Sr. João Roberto Sanford, conferente da Alfândega.

Alvaro Barbosa da Silva — Completa anos hoje, o Sr. Alvaro Barbosa da Silva, nosso companheiro de trabalho.

Geralmente estimado pelas suas qualidades de caráter e de cavalheirismo, não só em meio dos seus colegas, como na imprensa carioca, terá ensejo de receber, pelo transcurso da efeméride, muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Vera Lúcia — Completa amanhã, o seu segundo aniversário a travêssa menina, Vera Lúcia, filhinha do industrial Gilberto Reis Gomes e de sua Exma. espôsa, D. Regina Pereira Reis. A pequena aniversariante recepcionará as suas inúmeras amiguinhas, na residência de seus queridos "papás", à Rua Enéas Galvão, 91, Méier.

D. Berenice Antunes Piergili, espôsa do maestro Silvio Piergili.

— D. Carmen Gomes, casada com o Coronel Manuel Henrique Gomes.

— D. Iracema Fragoso, professora municipal.

— D. Antonieta Delaite de Lima, espôsa do Comandante João Tibiriçá de Lima, do Lloyd Brasileiro.

SENHORES:

General José Vieira da Rosa, conhecido escritor de assuntos militares, históricos e geográficos.

— Sr. Albino de Sousa Cruz, de nosso alto comércio.

— Sr. Henrique Gomes de Campos, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Carlos Leonardo de Campos, alto funcionário municipal, aposentado.

— D. Anibal Luz, conhecido médico.

— Dr. Paulo Antunes Ribeiro, arquiteto.

MENINOS:

Francisco Sérgio — Filho do Sr. Francisco Barbosa Fontes e de sua Exma. espôsa D. Estefania Peixoto Fontes.

BATIZADOS

José Ricardo — Será levado hoje, à pia batismal da Igreja do Sagrado Coração de Maria, o menino José Ricardo, filho do Sr. Américo da Cunha Ribeiro e D. Nizner Nunes Ribeiro.

NASCIMENTOS

Roberto — Acha-se em festa o lar do casal Raul Soares da Silveira e Jacira Guimarães da Silveira, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Roberto.

BODAS DE PRATA

Casal Francisco-Clara C. Ramos — Completam hoje, 25 anos de feliz consórcio o Sr. Francisco Ramos, nosso colega de imprensa e funcionário do Ministério da Guerra, e sua espôsa D. Clara César Ramos.

Comemorando o grato acontecimento, os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da paróquia do Coração de Maria, recepcionando, à noite, às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Jornalista José Bernardo da Silva — Por motivo de seu aniversário natalicio, foi alvo de expressiva homenagem na sede da Associação Fluminense de Imprensa, por parte dos seus colegas de imprensa, o jornalista José Bernardo da Silva.

Em nome dos manifestantes, falou o Dr. César Cople, presidente daquela entidade de classe, que em vibrante improviso, focalizou a personalidade do homenageado e o trabalho que vem realizando em prol do crescente desenvolvimento da A. F. I., como um dos seus mais operosos diretores.

Falaram ainda vários oradores enaltecendo a figura de José Bernardo e a sua vida inteiramente dedicada à prática do bem em obras de assistência social que preside.

Finalizando falou o aniversariante agradecendo muito sensibilizado a espontânea homenagem que vinha de receber.

A' noite o aniversariante ofereceu uma recepção na sua aprazivel residência, à Rua Noronha Torrezão, sendo servido uma lauta mesa de doces e bebidas finas. Seguindo-se uma hora de arte com a participação das alunas da Escola D. Vital, anexa ao "Centro Espiritualista Jesus, no Himalaya".

Professor José Pereira Lira — Depois de amanhã, terça-feira, o Professor José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, será homenageado por seus amigos e admiradores.

Essa homenagem, sem caráter político - partidário, consistirá num jantar, que se realizará às 20,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil e reunirá representantes das várias entidades de classe, autoridades civis e militares, elementos politicos e amigos.

A grande manifestação, que é prestada por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, foi organizada pela seguinte Comissão, à qual ainda podem ser dirigidas as adesões: General Alcio Souto, Antônio Francisco Carvalhal, Antônio Gallotti, Antônio Oliveira Aguiar, Coronel Augusto Imbassaí, Augusto Pinto Lima, Elias Fortes, Calixto Ribeiro Duarte, Cesar Garcez, Cid Cabral, Demócrito de Almeida, Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Elmano Cardim, Evaldo Lodi, Fernando Nóbrega, Francisco Gallotti, Herbert Moses, Fernandes Couto, João Batista de Almeida, João Daudt d'Oliveira, General Lima Câmara, Luiz Augusto França, Ministro Morvan Dias de Figueiredo, Roberto Simonsen, Coronel Raposo Rossini, Rubens Ferraz, Rúi Carneiro, Sebastião Luiz de Oliveira e Sindulfo de Azevedo Pequeno.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

CONFERENCIAS

Srta. Marcelle Proux — Continuando o "Curso de Cultura Latina", promovido pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a Senhorinha Marcelle Proux iniciará, no dia 2 de setembro, às 20,30 horas, na Rua São Clemente, 240, uma série de conferências sôbre "Le Génie Chrétien de La France". A primeira conferência, que versará sôbre a Escultura na Idade Média, será feita em francês e acompanhada de projeções.

A entrada é franca.

Comandante Sarmento de Beires — No salão nobre da Associação Cristã de Moços, realizar-se-á, no próximo dia 3, às 20,30 horas, a conferência do Sr. Comandante Sarmento de Beires, autor da primeira travessia aérea noturna do Atlântico, sôbre o tema: "**Ausência de ideal, tragédia de nossos dias**".

Sra. Elora Possolo — A escritora e poetisa Sra. Elora Possolo, fará uma conferência, sôbre "**A mulher chinêsa**", no dia 10 de setembro próximo, às 17,30 horas, no salão da Escola Nacional de Belas Artes.

Essa conferência será feita sob os auspicios da Universidade do Brasil e da Embaixada da China, no plano de Intercâmbio Cultural sino-brasileiro. A entrada será franca.

FESTAS

Clube de Regatas Guanabara — Em seus luxuosos salões o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, hoje, domingo, mais uma elegante reunião dançante das 20 às 23 horas, com o concurso do Jazz do maestro Carlos Rodrigues.

A. C. M. — Hoje, o terceiro ano do Curso de Contadores da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, fará realizar uma tarde dançante das 17 às 21 horas, no Tijuca Tênis Clube, com o concurso da Orquestra Napoleão Tavares.

FELICITAÇÕES

Prof. Astério de Campos — Ainda por motivo de seu aniversário natalicio, em agôsto, recebeu o Professor Astério de Campos, nosso companheiro de trabalho e catedrático do Instituto de Educação, numerosas felicitações. Entre muitas outras demonstrações de cordialidade, apraz-nos registrar as seguintes: "Apresento meus cumprimentos motivo transcurso natalicio. — J. Pereira Lira", digno Chefe da Presidência da República. "Receba ilustre amigo atenciosos cumprimentos pela passagem de seu aniversário. — Gilberto Marinho": "Na data festiva seu aniversário natalicio venho apresentar meus efusivos cumprimentos votos constante felicidade". — Paula Achilles, Diretor Imprensa Nacional"; da distinta e Exma. familia do Dr. Fioravanti Di Piero, ilustre diretor dêste matutino: "Enviamos-lhe os melhores votos pela data de hoje". — Nair, Hélio e Eli; "Desejando a realização de tudo quanto deseja o amigo, congratulamo-nos por tão auspeciosa data". — Orlando e Teresinha: "Envio dileto amigo e prezado confrade um fraternal abraço motivo mais uma etapa gloriosa dessa vida inteiramente dedicada à nossa Pátria. Atenciosas saudações". — Hostilio Alves de Oliveira, Diretor Secretaria Geral Fundação Casa Popular"; "Ao bonissimo inesquecivel colega amigo num abraço muito sincero as felicitações pela festiva data de hoje". — Mário da Veiga Cabral: "Aceite prezado amigo brilhante colega meu cordial abraço pelo dia dez votos felicidades pessoais". — Martins Capistrano; "A Sociedade Cultural Catulo Cearense sauda o seu ilustre Presidente pela data de hoje, desejando-lhe plena felicidade". — Agostinho Almeida, Othon Machado, Bandeira Brandão, Medeiros Gualter; "Transcurso aniversário brilhante mestre cumprimentos, enviando votos crescente prosperidade". — Revisores GAZETA DE NOTICIAS; das Professoras Beatriz Bittencourt, Teresa Vilela e Famy Drebtchinsky, escritor Povina Cavalcanti, poetisa Maria Lessa, Mário do Amaral, Exma. familia Medeiros Gualter, Daniel de Castro, Dilke e Alvaro Salgado; Professoras Naize, Célia e Helena; Dr. Orlando de Araújo Neto; Professora Cecilia Dantas Manuel da Costa, parenta de Cláudio Manuel da Costa, o grande amigo de Tomás Antônio Gonzaga, grandes poetas da Inconfidência.

A tôdas essas pessoas o aniversariante agradece, por nosso intermédio, vivamente sensibilizado.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias
(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

O COMERCIO CARIOCA
CUMPRIMENTA A
GAZETA DE NOTICIAS
Pela passagem de seu 73.º aniversário

1875

1947

RESTAURANTE NOVA GRUTA DE TRIESTE
Gênero de primeira qualidade, esta casa é conhecida pelos seus famosos grelhados ao gôsto do mais exigente paladar. Variados sortimentos de vinhos Nacionais e Estrangeiros. A NOVA GRUTA DE TRIESTE, tem recebido diretamente dos afamados vinhos Zoppa, da firma Alessandro Zoppa, de Canelli — Itália. Vinhos êstes preferidos pela distinta e seleta clientela da GRUTA DE TRIESTE. Especialidade em massas feitas á vista da nossa distinta clientela, cozinhadas e temperadas por chefes de alta competência.
PREÇOS MODICOS
Molinaro & Di Marco Ltd.
RUA REGENTE FEIJÓ, 26 — TEL. 22-4838
RIO DE JANEIRO

A PEQUENA CALIFORNIA
FRUTAS, QUEIJOS, MANTEIGA, CONSERVAS E VINHOS
Nacionais e Estrangeiros
ANTONIO F. DUARTE
Avenida Marechal Floriano, 16
RIO DE JANEIRO

BAR E CAFÉ PORTUENSE
ESPECIALIDADE EM PEQUENOS ALMOÇOS
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AMORIM & OLIVEIRA
Avenida Marechal Floriano, 4
Telefone 43-2194
RIO DE JANEIRO

SAPATARIA URUGUAY
Encarrega-se de consertos em calçados de homens, senhoras e crianças com perfeição e brevidade. Exclusivamente a dinheiro — Entrega-se a domicilio
PREÇOS RAZOAVEIS
FERNANDES & CIA.
RUA URUGUAY, 35 — RIO DE JANEIRO

TALHO SÃO JOSÉ
Fausto da Ressurreição
RUA PONTES CORREIA N.º 178-A
Tel. 38-5012
Permanente sortimento de carne de vaca, vitela, porco
Entregas a domicílio

FARMÁCIA URUGUAI
Rua Barão de Mesquita, 590
Tel. 38-3025
Especialidades farmacêuticas e perfumarias aos menores preços.

PADARIA E CONFEITARIA "BOAL"
Completo sortimento de Biscoitos Finos e Comuns. Especiais Bolachinhas de Agua e Sal, Deliciosas Rosquinhas de Manteiga, Leite e do Barão
RUA PONTES CORREIA, 182
(Esq. de Maxwell)
Telefone 38-4571
Marmeladas, Doces em calda, Bombons, Chocolates, Chás, etc. Especialidades de nossa casa: — JESUITAS E ROSQUINHAS DE LEITE.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
J. MARQUES & PINTO

CAFÉ E BAR COELHO
RUA URUGUAI, 35
E' o ponto convergente das principais familias do bairro. Dirigido com todos os rigores da especialidade, oferece confôrto e constitui um atrativo. Seus sorvetes, feitos a capricho, adquiriram merecida fama e são os preferidos por tôdas as pessoas de paladar educado.

CASA SANTOSVENTURA


RUA URUGUAIANA, 143 — Esquina de Teófilo Otoni
Telefones: 43-6697 e 43-8618 RIO DE JANEIRO

BANCO PRADO VASCONCELOS JUNIOR S. A.
FUNDADO EM 1938
RIO DE JANEIRO
Av. Marechal Floriano, 17
Telefones 43-8546 e 43-2601
Caixa Postal 1.400
ARACAJU (SERGIPE)
Rua São Cristóvão, 64
Caixa Postal 62
Endereço Telegráfico "VASCELBANK"
PAGA E RECEBE ATE' ÀS 17 HORAS

LINHOS
ESCOLHA SEU CORTE DE LINHO ANTES QUE ACABE
1 CORTE DE LINHO COM 6 MTS., POR CR$ 155,00 E OUTROS ARTIGOS
NA VENDA MALUCA DURANTE O MÊS DE SETEMBRO
RUA DA ALFANDEGA, 249

WELMINGTON

Truman chegará, amanhã, ao Rio de Janeiro

(Conclusão da biografia)

tenção da fé tradicional da democracia e no constitucionalismo é de importancia capital á solução dos problemas de após-guerra.

A viagem que o Presidente Truman realizou ao México foi sua terceira ao exterior, desde que se tornou o mais alto mandatário da nação norte-americana. Sua primeira viagem ao estrangeiro foi á Alemanha, a fim de participar da Conferência de Potsdam, em julho de 1946, e sua segunda, uma viagem de férias ás Bermudas, em agôsto de 1946.

O Sr. Harry S. Truman sempre foi um homem de ação. Já teve mesmo oportunidade de afirmar que "gostava mais de ouvir e realizar que falar". Recebeu sua educação numa escola secundária e, depois, realizou um curso de direito, numa escola noturna. Aprendeu politica numa cidade da região centro-ocidental. Era apenas "um senador" até principios de 1941, quando se tornou Presidente da Comissão Especial do Senado para investigar o programa de Defesa Nacional e o país ficou ciente de que Truman era um homem de fibra, de coragem, de integridade e capacidade; um homem que não tinha medo de nomear os culpados da confusão e duplicação de esforços verificados no começo da guerra nos Estados Unidos, país pacifico voltado por completo e de subito ás tarefas da guerra total — colocar a culpa sôbre quem êle e sua eficiente comissão sentiam que deveriam ser lançada.

O sucesso de Truman no que passou a ser conhecido como "Comitê Truman" foi grande. Os relatórios da comissão em questão eram responsáveis pela ampla reorganização na defesa e nos esforços de guerra do país. Com homens capazes á sua volta, Truman muito fêz para conseguir eficiência no esfôrço de guerra da nação e a êle cabem os lucros de haver conseguido economizar, para o povo norte-americano, mais de 1 bilhão de dólares em três anos. Como Presidente da Comissão Truman, o modesto Senador se tornou uma celebridade nacional.

Coronel do Corpo da Reserva do Exército Norte-Americano, o Senador Truman apresentou-se para o serviço militar ao começarem as hostilidades da segunda guerra mundial, mas o General George C. Marshall, então Chefe do Estado-Maior do Exército, recusou seu oferecimento em virtude de sua idade. Além disso, o Presidente Roosevelt declarou que Truman seria de muito maior utilidade no Senado.

O Senador Truman concordou, por fim. Quando seu nome foi pela primeira vez mencionado como candidato á vice-presidência pelo Partido Democrático, procurou pôr têrmo ás discussões. "Já disse que tenho o melhor emprêgo que um homem pode ter e quero continuar com êle", declarou então. E pouco antes da convenção do Partido Democrático, asseverou: "Francamente, acho que posso ser de muito mais utilidade na tarefa de vencer a guerra e continuar o trabalho que estou fazendo do que possivelmente poderia contribuir, como Vice-Presidente".

Más os lideres democráticos pensavam de maneira diferente e o Senador Truman foi persuadido a aceitar sua candidatura. Foi escolhido como companheiro de chapa de Franklin D. Roosevelt, no decorrer da campanha eleitoral realizada durante a guerra e que garantiu ao Sr. Roosevelt a sua reeleição para um quarto periodo presidencial. A 20 de janeiro de 1945, o Sr. Truman prestou juramento como Vice-Presidente.

Estava escrito que Truman havia de ser Vice-Presidente apenas por algum tempo. Durante êsse tempo, presidiu o Senado, do qual fôra membro durante dez anos e tornou-se um elemento de ligação crescentemente ativo entre o Presidente e o Congresso.

Menos de três meses após ter sido eleito para a vice-presidência, o Sr. Truman perante as duas casas do Congresso norte-americano, entregou-lhes sua primeira mensagem como Presidente dos Estados Unidos. Comprometeu-se, perante si mesmo e perante a nação, a levar a guerra até sua terminação e a assegurar uma paz duradoura para a Humanidade.

Ao fim de sua mensagem, declarou: "Peço apenas para ser um servo bom e fiel de meu Deus e de meu povo!"

Harry S. Truman (O "S" é apenas uma inicial para agradar dois avós cujos nomes eram Shippe e Solomon) nasceu numa pequena casa em Lamar, no Estado centro-meridional de Missouri, a 8 de maio de 1884. E' de ascendência irlandesa, escocesa e holandesa. Sua familia rasgara o solo de Missouri havia mais de um século e se estabelecera no municipio de Jackson, em 1842, em uma fazenda que hoje faz parte da cidade de Kansas.

Crescendo na fazenda da familia, situada nas proximidades de Grandview, o jovem Harry Truman trabalhou nos campos como qualquer jovem, semeando e cultivando milho e frequentando uma escola das imediações. Na cidade vizinha de Independence tomou emprestado tantos livros que o bibliotecário mais tarde declarou que Harry havia lido todos os livros existentes nas estantes da Biblioteca publica, antes mesmo de completar quinze anos.

A' idade de 17anos formou-se pela escola secundária de Independência. Perdeu, todavia, a esperança de ir para a Universidade em virtude de ser impossivel a seu pai pagar seus estudos superiores. O jovem recebeu uma designação para a Academia Militar de West Point, mas perdeu a oportunidade por não terem seus olhos satisfeito as exigências fisicas.

Como inumeros outros jovens, Harry dirigiu-se a cidade a fim de ocupar o primeiro emprêgo que pudesse encontrar. Embrulhou jornais para o "Kansas City Star", foi escriturário em uma companhia de construção e em dois bancos de Kansas City da Santa Fé Railroad. Foi até mesmo lavador de janelas em uma mercearia.

Seu pai, no entanto, que necessitava de seus serviços, chamou-o de volta e em 1906, Harry regressou á fazenda, onde permaneceu cêrca de dez anos, aos quais sempre se refere como tendo sido os anos mais felizes de sua vida. De sua capacidade como fazendeiro, sua mãe, Sra. Martha Truman, que completou 94 anos em novembro do ano passado, disse, pouco antes de se ter tornado Presidente dos Estados Unidos: "Foi um lavrador na verdadeira acepção da palavra e podia fazer tudo, melhor do que qualquer outra pessoa".

A primeira grande guerra interrompeu a carreira de Truman como fazendeiro. Em 1917, quando os Estados Unidos entraram no conflito, Truman, que era membro da Guarda Nacional de Missouri desde 1905, apresentou-se como voluntário para o serviço no Exército dos Estados Unidos. Auxiliando a organização de duas companhias de artilharia de campanha, entrou no serviço ativo no pôsto de primeiro tenente e antes de ser enviado para ultramar foi promovido ao pôsto de capitão. Com seus homens, serviu na quarta bateria da 129.ª de Artilharia de Campanha, da 35.ª Divisão, e empenhou-se em luta cerrada em Saint Mihiel e nas Argonnes. A' viagem de regresso á pátria, sua companhia presenteou-lhe com uma taça de amizade — raro tributo a um oficial do Exército, partido de seus subordinados. Outra promoção elevou-o ao pôsto de major. Na Reserva do Exército norte-americano ocupa o pôsto de Coronel da Artilharia de Campanha.

De volta á vida civil, Truman regressou á fazenda a qual era mantida por sua mãe, após a morte de seu marido, ocorrida em 1915. Pouco depois em 1919, contraiu nupcias com Bess Wallace, sua antiga colega de ginásio e decidiu tentar a sorte no comércio.

Com um companheiro de armas, Truman abriu uma loja de vestes masculinas em Kansas, porém durante a depressão comercial que se seguiu á guerra, a aventura terminou em fracasso. Truman, entretanto, recusou tomar vantagem das leis de bancarrota e prometeu pagar a todos seus credores. Tal constituiu prova de sua integridade pessoal e de sua integridade como servidor publico, mais tarde, seu débito — cêrca de vinte mil dólares — foi pago integralmente, embora não houvesse obrigação legal alguma a fazê-lo proceder assim. Cada mês Truman punha de lado uma parte do seu modesto salário e sòmente quando Senador viu os pagamentos completados.

Membro do Partido Democrático, o primeiro aparecimento de Truman na vida politica ocorreu em 1922, após sua aventura como varejista, ao ser eleito juiz do Tribunal do Municipio de Jackson. Na organização municipal, o pôsto referia-se mais a assuntos administrativos do que a legais, porém, Truman ingressou na Escola de Direito de Kansas City, em 1923, ficando como estudante até 1925. Em 1924 não foi reeleito para o cargo, (foi essa a unica derrota politica de tôda sua carreira) mas em 1926 conquistou novamente aquêle pôsto e foi eleito juiz-presidente. Nesse pôsto transacionou inumeros assuntos municipais, inclusive construções de estradas e edificios publicos. Pelas mãos de Truman passaram mais de 25 milhões de dólares para fins de construção.

Quando se candidatou a pôsto mais elevado, seus inimigos politicos puseram seu passado em escrutinação severa, mas nada encontraram que pudesse diminui-lo. E com essa elevada reputação de integridade, Truman foi eleito, em 1934, para o Senado dos Estados Unidos.

Quando se dirigiu a Washington para ocupar sua cadeira de Senador, considerava-se apenas "um fazendeiro do municipio de Jackson" com a intensão de "conservar seus pés sôbre o solo, uma das coisas mais dificeis para um senador norte-americano". Modesto, afável, mas determinado, no Senado, Truman contou sempre com a confiança e amizade não sòmente dos lideres de ambos os partidos politicos, como também de todos os serventuários do Congresso.

Politicamente, o Senador Truman sempre se caracterizou por sua posição "á esquerda do centro". Durante seus dez anos na camara alta dos Estados Unidos foi sempre favorável ás principais leis propostas pelo Presidente Roosevelt e, desde o inicio, sempre foi favorável á participação norte-americana nos assuntos mundiais. Foi favorável á lei de ajustamento agricola, á lei Wagner, de relações trabalhistas, e á da Comissão do Vale do Tennessee. Votou pela participação dos Estados Unidos no tribunal internacional, apoiou as verbas para as Fôrças Armadas, apoiou a suspensão da Lei de Embargo e da Lei de Neutralidade e a criação do Empréstimo e Arrendamento. Os acordos de reciprocidade comercial tiveram, também, seu apoio, em 1937 e em 1943, como também a lei de auxilio á China, em 1942.

A fim de familiarizar-se com os problemas do hemisfério ocidental, o Sr. Truman realizou uma viagem pelas republicas americanas, pouco depois de ter sido eleito Senador. Voltou aos Estados Unidos profundamente interessado nos assuntos interamericanos — interêsse êsse que se aprofundou com o perpassar dos anos.

Seu conhecimento crescente dos assuntos nacionais e internacionais conduziu-o a conclusões liberais e firmes. Tornou-se, ademais, o porta-voz do ponto de vista no cenário internacional.

Em 1937, pouco depois de Munich, êsse homem que viera do "isolacionista" Missouri declarava em um comicio da Legião Americana, em Washington, que os Estados Unidos deviam defender seus principios, na luta contra as ditaduras que se avizinhava.

Em janeiro de 1944, Truman foi escolhido como um dos oradores, a fim de esclarecer os principios e objetivos das Nações Unidas, no Forum das Nações Unidas, realizado em Washington.

Vários meses antes de ser escolhido para Vice-Presidente, pelo Partido Democrático, Truman fêz um de seus primeiros pronunciamentos em prol da segurança internacional, dizendo: "As disputas internacionais podem ser resolvidas por meios pacificos, se o desejo da maioria das nações fôr considerado em conferências. E' esta nossa tarefa — vossa e minha — nos assuntos internacionais sejam para sempre banidas da face da Terra".

Menos de dois meses antes de sua subita elevação á presidência, a 22 de fevereiro, de 1945, o Sr. Truman fez um discurso na cidade de Jefferson, Capital do Estado de Missouri. Ali esboçou claramente a posição que, acreditava, seria a tomada pelos Estados Unidos nas deliberações internacionais: "Os americanos não podem mais sentar-se cômodamente por detrás de qualquer linha Maginot mental. Não devemos ignorar as manobras que se passam do outro lado de nossas defesas neutras imaginarias...

"Há muita coisa em jôgo, para que fechemos nossos olhos aos fatos essenciais. Os Estados Unidos devem estar constantemente prontos para repelir qualquer ataque que parte do resto do mundo, mas, ao mesmo tempo, prontos para cooperar com quaisquer paises amigos para impedir o primeiro sinal de agressão, da parte de qualquer membro da familia das nações. A escolha é ainda nossa! Confio na capacidade dos cidadãos norte-americanos de usar sua herança mais preciosa — o senso comum — á solução dos mais prementes problemas da época".

Em sua primeira entrevista com a Imprensa, já na qualidade de Presidente dos Estados Unidos, o Sr. Truman tornou claro sua posição no que dizia respeito á colaboração economica internacional. Declarou então aos representantes da Imprensa que desejava que aquela fôsse tão ampla quanto possivel, que desejava ver continuar os acordos comerciais reciprocos e que endossava plenamente as propostas de Bretton Woods acêrca de um Banco Internacional de Desenvolvimento e Reconstrução e um Fundo Monetário Internacional, para auxiliar a conservar estabilizadas tôdas as moedas do mundo.

Quando a 16 de abril de 1945, o Sr. Truman compareceu perante uma sessão conjunta do Congresso norte-americano, a fim de ler uma mensagem, como novo Presidente dos Estados Unidos, deu ao país á garantia de que continuaria a seguir as medidas, tanto nacionais como internacionais, que conduziam ao progresso. "Trabalhamos juntos, árdua e longamente, para conseguir uma ordem social digna de nossa grande herança", disse, então. "Em nosso tempo, progressos tremendos foram feitos em prol da consecução de um sistema de vida realmente democrático. Asseguro ao progressista povo dos Estados Unidos que não haverá solução de continuidade em nossos esforços de melhorar o padrão de vida das classes comuns".

"Aprendemos a lutar com outras nações na defesa de nossa liberdade comum. Devemos aprender, agora, a viver com outras nações para nosso bem comum. Devemos aprender a comerciar mais com outras nações a fim de que possa haver — para o nosso bem mutuo — produção aumentada, maior numero de empregos e niveis melhores de vida, em todo o mundo.

"Isto não é muito a colhêr na paz", acrescentou. "Devemos trabalhar e, se necessário, lutar para conseguir o que almejamos. A tarefa de criar uma organização internacional sadia é complexa e dificil. Todavia, sem tal organização, os direitos do homem na terra não poderão ser protegidos. Uma organização, para o justo acôrdo das disputas internacionais deve ser encontrada. Sem tal organização, todo o mundo corre o risco de continuar a ser um acampamento armado. O mundo estará, então, condenado a um conflito mortifero, desesperado de não conseguir uma paz verdadeira.

"Felizmente, os povos conservam a esperança de uma paz durável. As pessoas pensantes sempre tiveram fé em que, por fim, a justiça triunfa. A experiência do passado indica claramente que, sem justiça, uma paz permanente se torna de todo impossivel.

"Para que se impeçam futuras guerras, as nações devem estar unidas em sua determinação de conservar a paz sob a égide da lei. Nada é mais essencial á paz futura do mundo que uma cooperação continua entre as nações que tiveram de despender esforços tremendos para derrotar a conspiração das potências eixistas contra o mundo.

"Muito embora êsses grandes Estados tenham a responsabilidade especial de conservar a paz, sua responsabilidade é baseada nas obrigações que todos os demais Estados pequenos ou grandes devem ter, de não empregar a fôrça em suas relações internacionais, exceto na defesa da lei. A responsabilidade dos grandes Estados é servir e não dominar os povos do mundo!"

Nove dias depois, a 25 de abril, falando por ocasião da sessão inaugural da Conferência das Nações Unidas, em São Francisco, na Califórnia, o Presidente Truman declarou: "O homem aprendeu há muito que é impossivel viver isolado. O mesmo principio básico se aplica na época presente a tôdas as nações. Não estivemos isolados durante a guerra e não devemos arriscar-nos a ficar isolados na paz.

"Se não desejamos perecer conjuntamente na guerra, devemos aprender a viver irmanados, na paz.

"Com firme fé em nossos corações de sustentar no longo da dificil estrada da vitória haveremos de encontrar um método de assegurar a paz, em beneficio de tôda a Humanidade.

"Devemos construir um mundo novo — um mundo muito melhor — em que a dignidade eterna do homem seja respeitada!"

Mais tarde, já na sessão final da Conferência de São Francisco, a 26 de junho de 1945, o Sr. Truman asseverou. "Com seu próprio exemplo, as nações fortes do mundo devem abrir o caminho á justiça internacional. Esse principio de justiça constitui o alicerce da Carta das Nações Unidas. Esse principio constitui ademais o espirito nortеador pelo qual deve ser levada a têrmo nossa tarefa de hoje, não sòmente com palavras, mas por atos concretos e continuos emanados da boa-vontade".

"Uma paz justa e duradoura não pode ser obtida sòmente por meio de acordos diplomáticos, ou com a cooperação militar simplesmente. A experiência demonstrou quão profundamente as sementes da guerra se encontram plantadas, pela rivalidade economica e pela injustiça social. A Carta das Nações Unidas reconhece êsse fato, porquanto prevê a cooperação económica e social. Prevê essa colaboração, outrossim, como parte essencial de tôda a nossa tarefa".

O Presidente Truman compareceu á conferência tripartite (com o Generalissimo Stalin e o Sr. Clement Attlee) em Cecilienhof, nas proximidades de Potsdam, na Alemanha, de 17 de julho a 2 de agôsto de 1945, que estabeleceu o Conselho de Ministros do Exterior e representando os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a União das Republicas Socialistas Soviéticas, a França e a China. O Conselho foi estabelecido para continuar o trabalho necessário dos acordos de paz e considerar outras questões a ela relacionadas, de tempos em tempos, pelos Governos que compõem o referido conselho.

No dia da Vitória sôbre o Japão (1 de setembro de 1945), o Presidente Truman declarou: "Mercê de Deus não devemos esquecer, em nosso orgulho, por esta ocasião, as difiveis tarefas que ainda restam a concluir. Espero que as ataquemos com a mesma coragem, o mesmo zêlo e a mesma paciência com que enfrentamos as provas e os problemas dos ultimos quatro anos.

"Dêste dia, caminharemos para a frente. Caminharemos na direção de uma nova era de segurança interna. Juntamente com as demais Nações Unidas, caminharemos na direção de um mundo novo e melhor, de paz, cooperação e boa-vontade internacionais".

E em seu discurso de boas-vindas aos delegados da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova York, (23 de outubro de 1946), assim falou o Presidente Truman:

"Os povos do mundo sabem que não poderá haver paz verdadeira a menos que a justiça seja garantida a todos — justiça para as pequenas nações e para as grandes nações e justiça para todos os individuos, sem distinção de raça, credo ou côr — uma paz que acelere, não retarde, a obtenção das quatro liberdades.

"Só ficaremos livre do temor quando todos os atos de tôdas as nações, tiverem como resultado a concretização das outras liberdades — a liberdade de palavra, a liberdade de religião e a libertação da necessidade. Ao longo dêsse caminho poderemos encontrar justiça para todos, sem distinção entre os fortes e os fracos, no seio das nações, e sem discriminação entre os individuos".

Acrescentou, também, o Presidente Truman: "Os Estados Unidos apoiarão as Nações Unidas com todos os recursos que possuem, não como expediente temporário, mas como membro permanente.

"A paz não é uma recompensa que sobrevenha automàticamente a todos que a desejam", assevejou o Presidente Truman, por ocasião de um discurso proferido no Dia do Exército, a 6 de abril de 1946; "sua busca" prosseguiu dizendo, "deve ser incessante, sem vacilações, por todos os meios a nosso alcance".

Quando o Partido Republicano se tornou o partido majoritário no Congresso norte-americano, após as eleições de novembro de 1946, o Sr. Truman afirmou:

"A mudança de maioria, no Congresso, não implica, de forma alguma, em nenhuma alteração em nossos problemas ou interêsses, tanto nacionais como internacionais. Nas questões internacionais, temos um curso bem elaborado a seguir. Nossa politica externa foi desenvolvida e aplicada na base da colaboração partidária. Fiz o possivel para fortalecer e dar cunho mais amplo á essa prática. Membros de ambos os partidos, dentro e fora do Congresso, participaram da preparação e da execução da politica externa do Govêrno. Nossa politica externa constitui programa nacional e não programa de um partido. Acredito firmemente que nossos colegas Republicanos, que tão inteligentemente trabalharam e cooperaram conosco no passado, continuarão a assim fazer, no futuro".

O Presidente Truman declarou, em discurso proferido á Nação, por ocasião do Dia do Armisticio de 1946 (11 de novembro), que "nada ganhamos com esta guerra, á exceção da paz no mundo. Nada obteremos das negociações que ora se fazem, a exceção da paz no mundo. O bem-estar dos Estados Unidos e o bem-estar do mundo estão contidos num só todo: o bem-estar e a paz de todo o mundo".

Em sua mensagem sôbre o Estatuto da União, na sessão inaugural do 80.º Congresso, a 6 de janeiro de 1947, o Presidente Truman disse, falando sôbre o tema geral da politica externa: "Se pudermos resolver diretamente, tôdas as questões, na ocasião em que surgem, conseguiremos uma situação de bem estar para nosso povo, sem precedentes na História. E se continuarmos a trabalhar com as demais nações, paciente, sábia mas resolutamente, poderemos — gatantido o desejo de paz parte de nossos vizinhos — conseguir uma paz duradoura para todo o mundo.

"Já tronamos claro a tôdas as nações que os Estados Unidos não consentirão em firmar acordos de paz, ás expensas dos principios que reputamos vitais a uma paz justa e duradoura. Esclarecemos, ademais, que não nos retrairemos para o isolacionismo.

"Temos obrigação elevada e maior responsabilidade que a consecução da segurança nacional. Nosso objetivo é a segurança coletiva de tôda a Humanidade".

Em sua mensagem sôbre o orçamento, enviada ao Congresso poucos dias depois, o Presidente, concitando o Congresso a dar-lhe seu inteiro apoio, salientou a importancia do programa de relações internacionais. "O orçamento para nosso programa internacional destina-se a contribuir para a obtenção de um mundo pacifico e uma economia mundial estável. Temos responsabilidades definidas em relação a nossos aliados de guerra e nos territórios ocupados. Nosso programa internacional de empréstimos constitui parte essencial de nossos esforços para conseguir uma economia mundial, na qual floresça a iniciativa privada".

Quando o Presidente Truman submeteu ao Congresso norte-americano seu relatório sôbre o primeiro ano de trabalhos das Nações Unidas, teve ocasião de dizer:

"Nossa decisão de apoiar as Nações Unidas, com todos os recursos que dispomos, deve ter aplicação prática e eficiente em relação a uma base genuinamente nacional, de colaboração partidária, em tôdas as atividades das Nações Unidas. Isto é igualmente justo e necessário no campo econômico e social, assim como o é no politico. Devemos seguir sem quaisquer hesitações as medidas de colaboração partidária, de cooperação econômica com o resto do mundo, em questões tais como a reconstrução e o desenvolvimento econômico e a expansão do comércio e do emprêgo mundiais. Em virtude da interdependência da economia das nações, será igualmente de importancia vital para recuperação mundial, bem como á nossa própria prosperidade, a manutenção, internamente, de uma economia estável, com elevado numero de empregos".

Até o dia em que entrou na Casa Branca como Presidente dos Estados Unidos, a vida pessoal do Sr. Truman sempre se caracterizara pela ausência de qualquer ostentação. Com sua espôsa e sua filha, vivera como Senador em um apartamento, do qual a Sra. Truman cuidava, durante a escassez de empregadas, por ocasião da guerra.

O Presidente, que mede cêrca de 5 pés e 10 polegadas e pesa cêrca de oitenta quilos, empreende um regime diário de exercicios. Seus cabelos são castanhos-claro; seus olhos são auxiliados por óculos e sua voz apresenta um certo sotaque do oeste. Suas horas de lazer, quando não está lendo ou conversando com um ou outro amigo, são frequentemente ocupadas com musica. Bom pianista, o Sr. Truman gosta de executar peças clássicas, de modo mui especial, as de Chopin. Não fuma, porém aprecia uma partida de "poker". E' Baptista, mas sua espôsa e sua filha pertencem á Igreja Episcopal.

A Sra. Truman sempre teve parte ativa na carreira do Presidente e serviu como uma de suas secretárias oficiais, quando era Senador.

Certa ocasião, quando foi interpelado sôbre as funções de sua senhora, o Senador Truman disse: "E' meu principal assessor. Jamais escrevo um discurso sem antes trocar idéias com "êle". Tenho que assim fazer, em virtude de meus inumeros afazeres e jamais tomo qualquer decisão sem antes consultá-la".

O Presidente e a Sra. Truman tem uma filha de 23 anos de idade, Mary Margaret, formada pela Universidade George Washington, na Capital do país. E' estudante de canto, em Nova York e já teve, mesmo, ocasião de dar um recital. Sua maior aspiração é tornar-se cantora de ópera. Alta e esbelta, com cabelos louros, habita em Nova York com sua professôra de musica.

Os Truman ainda conservam sua casa em Independence, presentemente chamada "A Casa Branca de Verão", onde a Sra. Truman e sua filha geralmente passam os meses quentes.

Aos domingos das 19,30 ás 21 horas, danse ao som da
"Domingueira Dansante"
da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense
Uma oferta exclusiva do
O MUNDO DOS RETALHOS
NITEROI
Rádio Club Fluminense
1.030 kilociclos

Ultimatum ao Robin Hood siciliano

Terá que pôr têrmo à luta individual contra o cumunismo

ROMA, 30 (U. P.) — O Govêrno italiano declarou que Salvatore Giuliano, o Robin Hood siciliano, terá de pôr um paradeiro á sua luta individual contra o comunismo. Numa entrevista com a Imprensa, o Ministro do Interior, Sr. Mário Scelba, detalhou vários crimes do simpático bandido de vinte e cinco anos e revelou que o mesmo fôra definitivamente identificado como o organizador do massacre do dia primeiro de maio.

O Ministro Scelba acusou ainda Giuliano de ter usado sete bombas e empregado metralhadora em seu ataque contra a sede do Partido Comunista, em suas "expedições punitivas contra as fôrças esquerdistas, que êle acusa de sabotar a sua luta individual pela independência da Sicilia".

As autoridades revelaram finalmente que desde maio já foram apanhados dezessete companheiros de Giuliano, enquanto que outros três foram mortos em refregas com a Policia. Até agora, porém, as autoridades não lograram deitar mão a Giuliano.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Centro Espirita Antônio de Pádua

Prosseguindo na série de palestras que este centro, sito á rua Visconde de Inhauma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar, hoje dia 31 do corrente, mais uma palestra doutrinária sendo, oradora a professora D. Carolina Abrantes.

Para esta sessão que terá inicio ás 18 horas o ingresso, como sempre é franco.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Em comemoração ao 64º aniversário a S. H. L. B. oferecerá aos seus associados no Restaurante e Bar Bolero um coquetel.

Nessa ocasião será instituido um prêmio de 5.000 cruzeiros oferecido pelo Deputado Manoel Victor, para o melhor trabalho sôbre o conselheiro João Manoel Pereira da Silva fundador da Sociedade.

Durante a cerimônia a afinada orquestra tocará escolhidos nú-

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 ás 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

Gado em abundancia para o corte

S. PAULO, 30 (Asapress) — De pasagem por esta Capital com destino á Mato Grosso, o Deputado Dolor de Andrade declarou que a situação do abastecimento e carne verde deveria merecer uma solução imeiata, "em vista da existência de bois suficientes para uma distribuição mais farta". Acrescentou que ia observar a situação dos pecuaristas matogrossenses e, regressando ao Rio, ocupar-se-á do problema na Camara Federal.

Entrega de espadins aos novos cadetes

CERIMÔNIA REALIZADA ONTEM NA ESCOLA MILITAR

Realizou-se ontem, na Escola Militar de Rezende, a cerimônia de entrega de espadin aos novos cadetes, ali matriculados no corrente ano. A solenidade foi efetuada no Patio interno daquele estabelecimento, com a presença do Ministro da Guerra e do representante do Presidente da Republica e vários oficiais superiores.

Concluido o juramento á bandeira, seguiu-se o compromisso dos novos cadetes, antes de receberem os espadins de Caxias, que foram entregues aos dez primeiros colocados pelas autoridades presentes. Realizou-se depois, o desfile dos novos alunos que são, ao todo, 350.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
GRANDE COMPANHIA LIRICA
Organizada pela Sociedade Artística Brasileira

HOJE — DIA 31 — AS 15.30 HORAS
6.ª VESPERAL DE ASSINATURA

LE NOZZE DI FIGARO

OPERA EM 4 ATOS DE MOZART

WANDA WERMINSKA — ALDA NONI — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS — MARTIAL SINGHER — VITOR DAMIANI — PECHNER — DE PAOLIS — LIMBERTI — TAGHI — ZAGONARA DE LUCCHI
Regente: E. SZENKAR — Regisseur: GERMAN TOREL — Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA —
Coreografia de ATTILIA RADICE
Preços habituais

3.ª FEIRA — DIA 2 4.ª RECITA DE ASSINATURA SUPLEMENTAR "TRAVIATA" COM: MARIA DE SA' EARP — TAGLIAVINI E TAMIANI — Poltronas Cr$ 150,00

4.ª FEIRA — RECITA DE ASSINATURA DE GALA "TOSCA" COM GIGLI

NAO HAVERA' OUTRAS RECITAS DAS 4 ASSINATURAS NESTA SEMTNA.

JÁ OS GREGOS CUIDAVAM DO PROGRESSO!

MALZBIER PROGRESSO

A civilização grega se baseou na perfeição e no progresso. A civilização atual aperfeiçoou e consagrou a

MALZBIER PROGRESSO

Um produto da ANTARCTICA

A campanha de Educação de Adultos e o clero paulista

"Faço um fervoroso apêlo ao clero paulista e a todos os católicos para que dêem tôda a ajuda material e moral ao movimento", diz o Cardeal Mota

Acham-se em funcinamento no Estado de São Paulo perto de 1.700 classes da Campanha de Alfabetização, com uma matrícula aproximada de 70.000 alunos.

Falando numa enquete entre as altas autoridades sôbre essa Campanha, patrocinada pelo Ministério da Educação, e supervisionada, naquele Estado, pela Secretasia de Educação, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo, fêz as declarações que a seguir transcrevemos:

A PRIMEIRA ESCOLA FOI A DOS JESUITAS

D. Carlos Carmelo falou ao prudista no Palácio Pio XII. Depois de manter longa e cordial palestra sôbre os problemas educacionais brasileiros disse:

— "A Campanha de Alfabetização ora em desenvolvimento em todo o território nacional, sob o patrocinio do Ministério da Educação, é um movimento digno de ser apoiado e estimulado por todos os brasileiros.

Ao clero e aos católicos, especialmente, cabe grande responsabilidade no desenvolvimento cultural do povo brasileiro, pois a primeira escola de alfabetização foi fundada pelo Padre Jesuita José de Anchieta, na colina de São Paulo. Basta a citação dêste fato para demonstrar que a Igreja nunca se manteve alheia á educação popular, especialmente a boa educação.

VEM TRAZER VIDA NOVA AOS ADULTOS

"Com êsse passado cheio de tradições e rico em contribuições no setor educacional — prossegue — a Igreja Católica não poderia ter outra atitude senão a de apoiar e estimular a Campanha de Alfabetização de Adultos, que, num país como o nosso, representa uma verdadeira Campanha de Salvação Nacional. Porque o analfabeto é como o cego, e até pior, pois não podem se bastar a si próprio e constitui um pêso morto para a economia do Estado. O analfabeto é como o descrente, que não tem um ponto onde se apoiar na sua passagem pela vida.

A alfabetização vem trazer vida nova aos adultos, transformando-os em valores ativos, cientes de suas responsabilidades, dos seus direitos e de seus deveres na vida em sociade com seus concidadãos".

Pesquisas em torno da Fruticultura, Olericultura e Plantas Forrageiras

O programa fixado pelo Plano Quadrienal do Trabalho do Ministério da Agricultura

No dominio das Pesquisas Agronômicas, o Plano Quadrienal do Trabalho determina que, em relação á fruticultura, os trabalhos serão continuados nas estações experimentais de Itapirema, Deodoro, Central no quilómetro 47 e Pelotas, e obedecerão ao seguinte programa: estabelecimento de coleções de variedades das espécies adequadas a cada região, observações sôbre épocas de frutificação, produtividade, resistência á doenças, etc; ensaios sôbre o comportamento de cavalos; ensaios de cobertura de solo; ensaios de adubação; produção de enxertos selecionados.

A OLERICULTURA

Os trabalhos com olericultura terão prosseguimento nas estações experimentais do quilómetro 47 (Central), Curitiba e Pelotas, e inicio na de A'gua Limpa e na Subestação de Barbalha, obedecendo ao seguinte programa: coleções de espécies e variedades; competições entre variedades; ensaios de adubação; ensaios da calagem; ensaios de espaçamento; culturas de multiplicação de sementes selecionadas.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 161-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 43-2457.

Encerramento do Torneio de Bilhar da ABI

ENTEGA DOS PRÊMIOS AOS VENCEDORES

Após um transcurso cheio de entusiasmo, finalizou ontem o Torneio de Bilhar ao Quadro da Asociação Brasileira de Imprensa, ao qual tomaram parte grande numero de jornalistas. Os vencedores ficaram assim classificados: 1º lugar, José Wanderley; 2º lugar, Paulo Orlando e 3º lugar Amorim Parga. Ao primeiro coube uma medalha de ouro, e medalhas de prata e ouro, e prata aos colocados em 2º e 3º lugares respectivamente. A entrega dos prêmios está marcada para segunda-feira, dia 1º de setembro, ás 17 horas, no 11º andar da Casa dos Jornalistas, quando Paulo de Magalhães enaltecerá os vencedores e agradecerá aos diretores da A. B. I. pelo apoio prestado aquele certame.

Reabertura das fronteiras franco-espanholas

SAO SEBASTIAO, Espanha, 30 (U. P.) — Circulos locais bem informados dizem que a França e a Espanha iniciaram negociações para a reabertura da fronteira comum, fechada desde março de 1946.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 256, EXTRAIDA EM 30 DE AGOSTO DE 1947:

11.987 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
11.988 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
11.986 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
16.875 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
15.898 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
5.392 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
274 — Cr$ 80.000,00 — B. Horizonte
10.312 — Cr$ 60.000,00 — Guaratinguetá.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ .. 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, .. 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 7 —.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 E 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11 55 2 4-6-8 10 HS HOJE
1:55-4-6-8 10 HS
Andy AMANDO DE VERDADE!
A PAIXÃO de ANDY HARDY
MICKEY ROONEY
BONITA GRANVILLE
LINA ROMAY
LEWIS STONE
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

BUSTER KEATON na super comedia NOITE de CHUVA
VETERANOS da CAMERA curiosidades
PATEQUARO Pitoresco
CHICK CARTER DETETIVE 3ª aventura
PASSE OS BISCOITOS desenho
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-4694
Extra!
O BALLET da JUVENTUDE EM QUITANDINHA
S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

Halésia e Helen, os favoritos da prova básica de hoje

Programa --- Cotações --- Montarias Oficiais --- Nossos Palpites

A corrida de hoje apresenta um programa formado por oito páreos equilibrados, destacando-se o Clássico "Paulo César", em 1.600 metros, que reur. os animais Vargem Alegre, Luva, Palmeiras, Halesia e Hellen.

Eis os programas, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Varsovia, Red. Filho .. 55 17
2—2 Anhuma, L. Rigoni .. 55 60
3—3 Ubatana, S. Ferreira . 55 60
(4 Ibixuma, A. Barbosa .. 55 30
4(
(5 Lombardia, I. Sousa .. 55 40

2º páreo — 1.600 metros — A's 14 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 H. Prince, D. Ferreira 55 25
1(
(2 Livia, N. C. 53 60
(3 Murupé, E. Castillo .. 55 30
2(
(4 Corrientes, S. Batista . 55 60
(5 King Cole, N. C. 55 40
3(
(6 Carinhosa, V. Andrade 53 40
(7 Estalo, N. C. 55 60
4(
(8 Lumen, J. Portilho .. 55 35

3º páreo — Clássico "Paulo César" — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 60.000,00.

Ks. Ct.
1—1 V. Alegre, S. Ferreira . 49 50
(2 Luva, Red. Filho 49 50
2(
(3 Tupiara, N. C. .. .. .. 49 —
(4 Palmeiras, F. Irigoyen 49 50
3(
(5 Lombardia, N. C. 49 80
(6 Halesia, L. Rigoni 52 14
4(
(" Hellen, V. Andrade .. 51 14

4º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Fiteiro, E. Castillo 54 25
1(
(" Dabul, O. Reichel .. 52 25
(2 Unico, O. Reichel .. 58 50
2(
(3 Sanguenolth, N. C. .. 50 30
(4 Furacão, O. Ullôa .. 54 23
3(
(5 G. Kahn, A. Aleixo .. 52 60
(6 Escudo, N. C. 58 50
(7 Mimi, N. C. .. .. .. 50 —
(8 Garúa, O. Macedo 50 60

5º páreo — Prêmio "José de Sousa Lima Rocha" — 7ª prova especial de éguas — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
(1 Cantata, E. Castillo .. 59 25
1(
(" Cubanita, F. Irigoyen . 59 25
(2 Fiducia, G. Costa 59 35
2(
(3 Chapada, O. Macedo .. 52 80
(4 Hardiana, O. Ullôa .. 52 40
3(
(5 Pólvora, R. Freitas .. 57 80
(6 Havanita (x) A Barbosa 58 50
4(7 Banca, L. Rigoni 57 50
(" Hullera, N. C. .. .. .. 57 —

(x) ex-Tintilla II.

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Chips, A. Barbosa 55 40
1(2 Mapita, N. C. 60 80
(3 Pearl, N. C. .. .. .. 58 —
(4 Ma Belle, F. Irigoyen . 60 40
2(5 Natalia, N. C. 52 50
(6 Crédulo, D. Ferreira .. 56 50
(7 Mistral, A. Araújo 60 60
3(8 Pink Rose, L. Rigoni .. 60 60
(9 Granflauta, J. Maia .. 50 40
(10 Marán, V. Andrade .. 60 40
4(11 Muluya, E. Castillo .. 56 35
(" Chachim, J. Martins .. 60 35

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Huron, R. Freitas 56 20
(" Fluxo, N. C. .. .. .. 56 —
1(2 Escapada, N. C. 54 70
(3 Urmano, J. Mesquita .. 56 60
(4 Momentanea, I. Sousa . 54 80
(5 Cambridge, F. Irigoyen 56 40
(6 Repr'se, S. Ferreira .. 54 80
2(7 Blindado, Red. Filho .. 56 80
(8 Gildo, A. Araújo 56 80
(" Maracatú, V. Andrade 54 80
(9 Jaez, E. Castillo 56 40
(10 Caviar, J. Vidal 56 80
3(11 Cambuci, N. C. .. .. 56 —
(12 Zamor, N. C. 56 80
(" Hellah, N. C. 54 80
(13 Farçola, N. C. 56 50
(" Hipnos, J. Portilho .. 56 50
4(14 Hong Kong, N. C. .. 56 —
(15 Montese, A. Ribas 56 60
(" Sinclair, V. Lima 56 50

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 horas — Handicap — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
1—1 Dominó, F. Irigoyen . 59 30
(2 Mirasol, O. Reichel .. 58 30
2(
(3 Meteor, Red. Filho .. 52 50
(4 Coracero, J. Portilho .. 55 40
3(
(5 Peral, J. Montanha .. 58 5
(6 Grilla, J. Mesquita .. 50 23
4(
(" Nacarado, N. C. .. .. 52 —

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio às 13.30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

HUNTER PRINCE — HALESIA — DABUL — HURON E GRILLA

"BETTING" DUPLO

MA BELE — MULUYA (4 — 11)
HURON — JAEZ (1 — 9)
GRILLA — MIRASOL (6 — 2)

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

MA BELLE .. (n.º 4)
HURON .... (n.º 1)
GRILLA .... (n.º 6)

Resultado da reunião de ontem

Jaguarão Chico — Bongy — Satiro — Combativo — Digitalis — Segrêdo e Monte Carlo foram os vencedores

Apenas três favoritos venceram na sabatina de ontem, fracassando Inca, Cruzador, Alameda e Cerro Grande.

Contudo, o desenrolar das carreiras agradaram em cheio, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos, a importancia de Cr$ .. 5.432.975,00.

Eis o resultado técnico da reunião.

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Jaguarão Chico, 56 quilos, A. Barbosa;
2º, Colombina, 52 quilos, O. Serra;
3º, Bilontra, 54 quilos, M. Tavares.
Ganho por 4 corpos e 5 corpos.
Tempo: 91 1/5.
Não correram Impervio, Gralha e Magistral.
Rateios: vencedor, 9, Cr$ 17,00.
Dupla 24, Cr$ 20,00.
Placés: 9, Cr$ 10,50; 4, Cr$ 14,00 e 3, Cr$ 11,00.
Proprietário — José F. Cantuária.
Tratador — José da Silva.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 530.790,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Impervio . . . N. C.
1(" Peter Pan . . 1.020 213,00
(2 Outono 793 275,00
(3 Bilontra . . . 5.423 40,00
2(4 Colombina . . 1.273 171,00
(5 Infiel 250 872,00
(6 Moritz 2.474 88,00
3(7 Resplendor . . 3.084 71,00
(8 Gralha . . . . N. C.
(9 J. Chico . . . 12.501 17,00
4(10 Magistral . . . N. C.
(" Krasnodar . . 412 493,00
Total 27.260

DUPLAS

		Cr$
11	60	2.621,00
12	752	205,00
13	433	356,00
14	1.957	79,00
22	683	226,00
23	2.165	71,00
24	7.671	20,00
33	333	463,00
34	4.589	34,00
44	640	241,00

Total 19.253

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Bongy, 54 quilos, A. Ribas;
2º, Morena Clara, 51 quilos, J. Mesquita;
3º, Don Pedro II, 50 quilos, S. Ferreira.
Ganho por 3 quartos de corpos e 5 corpos.
Tempo: 120.
Não correram Picada, El Rey, Esquadra e Aquilon.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 17,00.
Dupla 23, Cr$ 29,00.
Placés: 3, Cr$ 11,00 e 6, Cr$ 14,00.
Proprietário — Manuel Pires Medeiros.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 582.270,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Don Pedro II 5.474 47,00
1(
(2 Picada . . . . N. C.
(3 Bongy 14.837 17,00
2(
(4 El Rey . . . . N. C.
(5 Esquadra . . . N. C.
3
(6 M. Clara . . . 6.150 42,00
(7 S. de Prata . . 5.335 48,00
4(8 Extra Dry . . 474 245,00
(9 Aquilon . . . N. C.
Total 32.270

DUPLAS

		Cr$
12	6.823	26,00
13	2.136	82,00
14	1.809	97,00
23	6.000	29,00
24	3.435	51,00
34	1.573	111,00
44	145	1.209,00

Total 21.921

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Satyro, 55 quilos, E. Castillo;
2º, Imbú, 55 quilos, P. Simões;
3º, Pioneiro, 55 quilos, O. Ullôa.
Ganho por 3 quartos de corpos e pescoço.
Tempo: 76 4/5.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 37,00.
Dupla 12, Cr$ 91,00.
Placés: 2, Cr$ 25,00 e 1, Cr$ 27,00.
Proprietário — Elza Condé de Oliveira Lundgren.
Tratador — Eulogio Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 623.770,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
1—1 Imbú 4.886 59,00
2—2 Satyro 7.663 37,00
(3 Pioneiro . . . 7.351 39,00
3(
(4 Alto Mar . . . 419 684,00
(5 Inca 15.511 18,00
4(
(" Valco . . . .
Total 35.830

DUPLAS

		Cr$
12	2.058	91,00
13	1.823	103,00
14	3.926	48,00
23	2.262	83,00
24	5.637	33,00
33	226	832,00
34	6.044	31,00
44	1.529	123,00

Total 23.505

4º páreo — 2.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Combativo, 52 quilos, L. Rigoni;
2º, Miami, 54 quilos, S. Ferreira;
3º, Mar Revuelto, 59 quilos, J. Portilho.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 144.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 18,00.
Dupla 12, Cr$ 29,00.
Placés: 1, Cr$ 13,00 e 3, Cr$ 21,00.
Proprietário — José Buarque de Macedo.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 757.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
1—1 Combativo . . 18.620 18,00
(2 Defiant 4.803 71,00
2(
(3 Miami 5.403 63,00
(4 M. Revuelto . . 6.654 51,00
3(
(5 Escorpion . . 1.290 265,00
(6 Miralumo . . . 1.936 177,00
4(
(7 Estrondo . . . 4.054 84,00
Total 42.760

DUPLAS

		Cr$
12	7.948	29,00
13	5.784	39,00
14	6.031	38,00
22	1.435	159,00
23	2.271	100,00
24	2.611	87,00
33	286	796,00
34	1.653	138,00
44	431	528,00

Total 28.450

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.

1º, Digitalis, 51 quilos, N. Mota;
2º, Cruzador, 58 quilos, J. Mesquita;
3º, Huasca, 51 quilos, D. Ferreira.
Ganho por meio corpo e 1 corpo.
Tempo: 78 4/5.
Não correram Farrusca, Sis, Quinota, Aragonita, Naipe, Bombeiro e Ojeres.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 60,00.
Dupla 12, Cr$ 25,00.
Placés: 2, Cr$ 14,00; 3, Cr$ 11,00 e 1, Cr$ 13,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 702.810,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Farrusca . . . N. C.
1(" Huasca . . . 7.180 41,00
(2 Digitalis . . . 4.946 60,00
(3 Cruzador . . . 11.687 25,00
2(4 Sis . . . . . . N. C.
2(
(5 J'Attendrai . . 1.599 186,00
(" Quinota . . . N. C.
(6 Mangah 3.857 77,00
(7 Merengue . . . 2.588 115,00
3(
(8 Aragonita . . . N. C.
(9 Vitacin 1.336 223,00
(10 Naipe . . . . N. C.
(11 Stefana 3.997 74,00
4(
(12 Bombeiro . . . N. C.
(" Ojeres . . . . N. C.
Total 37.190

DUPLAS

		Cr$
11	2.163	103,00
12	8.966	25,00
13	4.697	47,00
14	1.874	119,00
22	683	326,00
23	5.643	39,00
24	1.955	114,00
33	876	254,00
34	989	225,00

Total 27.846

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Segredo, 58 quilos, L. Rigoni;
2º, Alameda, 54 quilos, F. Irigoyen;
3º, Eolo, 50 quilos, S. Ferreira.
Ganho por 4 corpos e 2 corpos.
Tempo: 105.
Não correram D. Paulito, Fleugma e Gioconda.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 37,00.
Dupla 12, Cr$ 21,00.
Placés: 3, Cr$ 14,00 e 1, Cr$ 13,00.
Proprietário — Stud Segredo.
Tratador — Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 734.180,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 Alameda . . . 14.914 23,00
1(
(2 Thelina 418 825,00
(3 Segredo 9.395 37,00
2(4 Eolo 6.338 55,00
(5 Sunray 1.887 184,00
(6 D. Paulito . . N. C.
3(7 Fleugma . . . N. C.
(8 Gioconda . . . N. C.
(9 Ianaco 7.770 45,00
4(10 Cerro Claro . . 2.658 130,50
(" Arranchador . .
Total 43.380

DUPLAS

		Cr$
11	526	444,00
12	11.132	21,00
14	6.094	38,00
23	4.104	57,00
24	6.098	38,00
44	1.243	188,00

Total 29.194

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Monte Carlo, 54 quilos, F. Irigoyen;
2º, Galhardo, 54 quilos, E. Castillo;
3º, Cerro Grande, 56 quilos, O. Ullôa.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 89 3/5.
Não correram Guido e Gadir.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 43,00.
Dupla 11, Cr$ 260,00.
Placés: 1, Cr$ 42,00.
Proprietário — Mário Gusmão.
Tratador — Nelson Pires.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 899.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

Cr$
(1 M. Carlo . . . 9.107 43,00
1(
(" Calhardo . . .
(2 C. Grande . . 15.392 19,00
2(
(3 Acarape 3.322 118,50
(4 Guinéo 7.490 53,00
3(5 Guido . . . . N. C.
(6 Boa Noite . . 4.552 87,00
(7 Gadir . . . . N. C.
4(8 Mangerona . . 9.388 44,00
(" Oleg . . . . .
Total 49.255

DUPLAS

		Cr$
11	1120	260,00
12	8.655	34,00
13	3.25.	90,00
14	2.060	141,00
22	2.511	116,00
23	8.694	33,50
24	4.829	60,00
33	1.139	256,00
34	3.072	95,00
44	1.117	261,00

Total 36.427

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.861.570,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 571.405,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
66 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 1.119,00.

Concurso duplo
1 vencedor, com 13 pontos — Cr$ 46.807,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (2-3-1) — 12 vencedores - Cr$ 764,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (2-3-1) — 87 vencedores — Cr$ 807,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (2-3) (3-1) (1-1) — 35 vencedores — Cr$ 6.262,00.

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os forfaits seguintes: LIVIA — KING COLE — ESTALO — TUPIARA — LOMBARDIA — SANGUENOLTT — ESCUDO — MIMI — HULLERA — MAPITA — PEARL — NATALIA — PLUTO — CAMBUCI — ZAMOR — HELLAH — FARÇOLA — HONG-KONG E NACARADO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Clássico Paulo Cesar e do Prêmio José de Souza Lima Rocha, 3.º e 5.º páreos, respectivamente.

Regressam membros da delegação mexicana e panamenha á Conferência

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jornalista mexicano Otávio Novaro, redator de "La Prensa", da Cidade do México, Secretário da delegação mexicana á Conferência de Petrópolis.

Com o mesmo destino, viajaram os Srs. José Guillermo Batalla, ex-Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, e Luis Carlos Alemán, assessor econômico á delegação do Panamá na mesma reunião.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

VARSOVIA — IBITURUNA — ANHUMA — HUNTER PRINCE — MURUPE' — CARINHOSA — HALESIA — HELEN — V. ALEGRE — DABUL — FURACAO — FITEIRO — HARDIANA — CUBANITA — FIDUCIA — MA BELLE — MULUYA - MARAN — HURON — JAEZ -- CAMBRIDGE — GRILLA — MIRASOL — CORACERO

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM DUAS PRAIAS

Assegure o seu futuro, adquirindo, sem demora, um terreno no JARDIM DUAS PRAIAS, situado na mais bela praia da Ilha.

Os terrenos são servidos por duas linhas de bondes e ônibus.

Comunicações rápidas com a Metrópole: barcas lanchas da Frota Carioca e em breve bondes e ônibus pela ponte em vias de conclusão, que ligará a Ilha ao continente.

Preços módicos, com facilidade de pagamento e sem juros.

Tratar à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, sala 810.

Telefone 22-1942

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIÁRIAS "E C O R" LTDA

CASA APIS ex-CASA UR -- Lucro exagerado é roubo -- O maior depósito de *Meias e Lenços* -- Diretamente das fábricas ao consumidor

Rua da Alfandega, 212 *(a 10 passos da Av. Passos)*

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, e leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno situado à Rua Viúva Cláudio sem número, pertencente ao Espólio de Rosa de Jesus, na forma abaixo:

O Doutor Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a todos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 5 de setembro de 1947, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 250.000,00, o terreno situado à Rua Viúva Cláudio sem número, pertencente ao Espólio de Rosa de Jesus, e mencionado terreno é situado entre os números 166 e 188, medindo 44,00 de largura até a extensão de 57,00, onde estreita do lado direito, para 26,60, por mais 46,00 de extensão: conforme se verifica da avaliação feita nos autos a fôlhas 363, foi dado o valor de Cr$ 100.000,00 para uma parte do aludido terreno, que mede 19,40 de largura, por 57,00 de extensão da qual o Espólio tem a posse e o valor de Cr$ 250.000,00 da parte restante em que o Espólio tem o domínio. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudemio, se fôr devido, cientes de que se não houver licitantes sôbre o preço da avaliação, será o dito imóvel submetido a leilão. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 11 de agôsto de 1947. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, subscrevo. **Aloisio Maria Teixeira** — Está conforme. — O escrivão — **Adalberto dos Reis Castro.**

—

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
Cartório do 2.º Ofício

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno sito á rua Oliveira Junqueira s/n, antiga rua Concórdia, designado por lotes números 419 a 422, em Marechal Hermes, freguesia de Irajá, pertencente aos espólios de Altiva Lima do Nascimento e Constantino José do Nascimento, na forma abaixo:

O Dr. Sadí Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz Saber a quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 25 de setembro próximo vindouro, ás 14 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação no saguão do Palácio da Justiça, a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), o terreno sito á rua Oliveira Junqueira s/n., antiga rua Concórdia, designado por lotes números 419 a 422 em Marechal Hermes, freguezia de Irajá, seguinte: TERRENO sito á rua Oliveira Junqueira s/n., antiga rua Concórdia, designado por lotes números 419 a 422, em Marechal Hermes, freguezia de Irajá, medindo de largura na frente 52,80, igual largura na linha dos fundos e de extensão 60,00. Está em aberto. Confronta á direita com o prédio número 50 de propriedade de Honório José do Nascimento, á esquerda com á rua Frei Sampaio, com a qual faz esquina e aos fundos com terreno do espólio. — Avaliamos em Cr$ 30.000,00 — trinta mil cruzeiros". A venda foi requerida pela inventariante dos espólios, tendo com a mesma concordado os interessados e fiscais, e será feita a dinheiro á vista ou com fiador idôneo que garanta o Juízo. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete (1947). — Eu, Moacir Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Renato Gomes de Campos, Escrivão, subscreví. — (a) Sadí Cardoso de Gusmão.

Está conforme. — O Escrivão Renato Gomes de Campos.

—

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira número 1.111.

TRASLADO DO EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de Marie Arthur Albert Edouard de Moustier, para citação de sua ex-mulher Jacqueline Octavie Pauline Anne Marie de Chabannes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O DOUTOR Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Marie Arthur Albert Edouard de Moustier, foi Presidente do Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — Marie Arthur Albert Edouard de Moustier, francês, proprietário, residente nesta cidade no "Hotel Central", apresentando a inclusa certidão da sentença proferida no processo de divórcio do seu casal com Jacqueline Octavie Pauline Anne Marie de Chabannes, residente na França em endereço desconhecido do suplicante, vem requerer a V. Exa. se digne, ouvido o D. Dr. Procurador Geral da República e cumpridas as formalidades legais (artigos 785—797 do Código de Processo Civil), homologar a referida sentença para que produza seus efeitos no Brasil, publicando-se editais na forma da lei. Nestes termos e para os efeitos fiscais dá-se o valor de dois mil cruzeiros. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1947. — (a) Heitor do Nascimento Silva. — Insc. nº 3.397. — DESPACHO: — A. á distribuição. — 18 de agôsto de 1947. — (a) Linhares. — Presidente. — E tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a fis. 11, o seguinte despacho: "Cite-se, na forma da lei. Rio, 25—8—1947. — (a) Ribeiro da Costa. — Em virtude dêste meu despacho, fica citada por editais com o prazo de sessenta dias, a executada Jacqueline Octavie Pauline Anne Marie de Chabannes para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juiz do Tribunal da Primeira Instância do Sena — FRANÇA, que decretou o divórcio do requerente com a executada Jacqueline Octavie Pauline Anne Marie de Chabannes. — Outrossim, fica também a referida executada Jacqueline Octavie Pauline Anne Marie de Chabannes, citada para acompanhar os demais termos do Processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juzio se realizam ás quartas-feiras de cada semana, ás 15 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, siutad, digo situado á Avenida Rio Branco 241 — 1º andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada — DADO e Passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 26 de agôsto de 1947. — Eu, Mario Natal e Silva, Oficial, dactilografei, conferi e achei conforme. — E eu, Felix Coelho — Diretor da Secretaria — subscrevi. — (a) Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa — Ministro Relator. — NADA mais se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente transcrito, no qual me reporto e dou fé. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 26 de agôsto de 1947. — Eu, Mario Natal e Silva, Oficial, dactilografei, conferi e achei conforme. — E eu, Felix Coelho Diretor da Secretaria o subscrevi.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaimbé — Sai 3.ª-feira, 2 de setembro, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapé — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

Ararangua — Sairá para: RIO GRANDE-PORTO ALEGRE

Aratimbó — Sai 4.ª-feira, 3 de setembro, ás 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itapura — Sai 5.ª-feira, 4 de setembro, ás 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Campeiro — Sai sábado, 6 de setembro, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU — ARACATI

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera de saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO — com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48 — 1.º ANDAR — NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 8706 — TELEFONES: 23-3268 — 23-1295 e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-8072 — 43-2374 — 43-3449
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1960

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Colhido pelo trem na Cancela de Benfica

Ao tentar transpor a linha férrea, na cancela de Benfica, foi ontem colhido e morto pelo trem da Leopoldina, prefixo 0-96, locomotiva, 359, um homem de cor parda.

No local o comissário Sérgio, do 19º Distrito Policial, apurou tratar-se de Augusto da Silva, brasileiro, pardo, casado, de 37 anos de idade, residente á rua Arruda Negreiros, 219. A locomotiva em questão tinha como maquinista Antônio Aurélio. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal com a guia nº 103.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do sorteio de amortização antecipada, realizado em 30 de agôsto de 1947

Combinações sorteadas

TWC NVY ADT YIT
NJQ OZK LQH NMD

Os portadores de titulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido, de acôrdo com as condições gerais.

AVISO IMPORTANTE

No próximo sorteio a ser realizado em setembro de 1947, as combinações contempladas serão amortizadas pelo valor nominal ACRESCIDO DE 50%, conforme as Condições Gerais.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo titulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma Instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na sede social, á Avenida Erasmo Braga, 255-2.º pavimento. Caixa Postal, 4238 — End. Telegráfico "GIGANTE" — Tel. 22-3325 — RIO DE JANEIRO

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÉNS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3663
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RODRIGUES ALVES" — 5.200 tons. deslocamento — Sai hoje, dia 31, ás 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELÉM

"D. PEDRO I" — 10.000 tons. deslocamento — Sairá dia 1 de setembro, ás 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"UÇA" — Sairá a 3 de setembro, para: PARANAGUA' — S. FRANCISCO — FLORIANOPOLIS — ITAJAI

"FARRAPO" — Sairá a 2 de setembro, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. JACEGUAY" — Sai hoje, dia 31, ás 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"D. PEDRO II" — Sairá a 15 de setembro, para: RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE

"CANTUARIA" — Sairá a 17 de setembro, ás 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD — FORTALEZA — N. YORK

A Argentina intensifica o crédito pecuário

Segundo divulga o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, o Banco da Nação Argentina acaba de criar um tipo de crédito destinado á compra de reprodutores bovinos, porcinos, etc., machos e fêmeas de "pedigree" ou puros por cruzamento, ou reprodutores com antecedentes leiteiros registrados no Ministério da Agricultura ou na Sociedade Rural daquela Republica.

Esses empréstimos são concedidos com três anos de prazo, pagáveis em igual numeros de amortizações anuais e iguais, com um juro de 5% e dentro do limite máximo de 15.000 pêsos para cada criador solicitante. São também concedidos créditos para compra de vacas leiteiras com prazos que vão de um a três anos, segundo as condições em que se realizem as operações, com 5% de juros anuais e um máximo de 10.000 pêsos cada empréstimo.

Estão também as cooperativas isentas de sêlos nas operações de crédito agricola que realizem com seus associados e cujas importancias sejam descontadas no Banco da Nação. Essa isenção baseia-se na lei 11.380, de fomento cooperativo, e na lei nº 11.684, relativa á melhor organização e determinações do crédito agropecuário e do cooperativismo. As operações dos associados com as cooperativas estão isentas de sêlos.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 8º andar. — Fone: 22-6961. — Residência: 25-0096

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelo telefone: 22-4846
AVENIDA MEM DE SA, 103-LOJA

Leilões Públicos no Distrito Federal

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOSÉ GALLEGO que também usava o nome de JOSE' GALLEGO QUEZADA

LEILÃO DE

Cinco lotes de terreno

O leilão será realizado á Rua S. José, 63, armazém do leiloeiro, no dia 5 de setembro, ás 3 horas da tarde

DOIS LOTES de terreno sitos á RUA ENY GOULART, de numeros 16 e 78, em Nova Iguaçu, medindo cada lote 10x50, limitando-se de um lado com o lote 80 e nos fundos com os lotes 75 e 77 da RUA OLGA HERMONT, lotes êsses distantes 60 metros á direita da RUA IRACEMA.

TRÊS LOTES de terrenos á Rua PADUA sob os numeros 80-81 e 82, medindo os três lotes 30 metros de frente, 33 metros na linha dos fundos onde limita com a Estrada RIO-PETROPOLIS.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

JOIAS — Um par de brincos de ouro com brilhantes, um dito, idem, com brilhantes pendentes, um dito ouro e platina chuveiro com tarracha, uma cruz de ouro e brilhantes e pedras encarnadas com cordão de prata, um anel de ouro com brilhantes pequenos e pedra escura, um anel de ouro com pequeno brilhante, um relógio de pulso marca "ATIC", n.º 159.131. Uma barreta de ouro e platina com brilhantes.

CAUTELAS: — N.º 277.334: um relógio Pateck Fellipe de ouro, 22 linhas s.º 134.647; N.º 277.334: um anel de ouro cravejado de brilhantes tipo chuveiro; N.º 277.234: um alfinete de gravata cravejado de brilhantes tipo chuveiro faltando um; N.º 279.575: uma cruz cravejada de brilhantes tamanho grande, pesando 9 gramas; N.º 279.574: um monograma cravejado de brilhantes.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.º 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por álvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Familia no desquite de ANTONIO SIMÕES FERREIRA E ZULMIRA PONTES SIMOES

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 16 HORAS, EM SEU ARMAZEM

8 — RUA DA MISERICÓRDIA — 8

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas da diligência, taxa Judiciária de 1% e o Impôsto Federal de 8% a cargo dos Srs. compradores.

LEILÃO JUDICIAL

METADE DO NEGÓCIO DO

AÇOUGUE

— A' —

71 — RUA DOS COQUEIROS — 71

Metade do negócio de açougue, á rua acima, pertencente á firma A. Simões Ferreira & Alexandre, meação do sócio Antonio Simões Ferreira.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.º 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 17 horas

71 — RUA DOS COQUEIROS — 71

NOTA: — Comissão de 5%, sinal de 20%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%.

LEILÃO JUDICIAL

Dissolução da firma J. CAMARA & NOGUEIRA LIMITADA

OFICINA DE OURIVES

— A' —

RUA LINO TEIXEIRA N.º 206-A

Móveis e utensílios: 1 cofre de ferro Vila Nova de Gala n.º 1.805, 5 armários de pinho com 6 portas cada um; 23 bancos toscos de pinho; 1 girau de madeira com escada; 3 bancas para trabalho com 16 gavetas; 3 barris vazios.

Máquinas e acessórios: 1 forja, 1 laminador José Barci n.º 32.973, 1 dito manual, 1 prensa Bandeirante n.º A-18.802, 1 Polimotriz Ferles n.º 1605574, 1 torno manual, 1 compressor G.E., de 3/4, 73 A.B. Modêlo 5 KG; 1 máquina elétrica de furar, Micrômetro, balança decimal, grande quantidade de ferramentas, para ourives.

Mercadorias: 216 gramas de ouro e 5 gramas de platina em pó.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.º 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel, a requerimento do Dr. Liquidante Judicial

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 14 horas

— A' —

RUA LINO TEIXEIRA N.º 206-A

Comissão de 5%. Custas de Diligência. Taxa Judiciária de 1%. Sinal de 20%.

CATETE

LEILÃO JUDICIAL

Oitava parte do Prédio

— A' —

122 — RUA DO CATETE — 122

Oitava parte do magnífico prédio á Rua do Catete 122, de sólida construção de pedra cal, tijolos e madeiramento de lei, em dois pavimentos, tendo loja para negócio e sobrado dividido para morada de familia; a loja mede de frente 3,45 por 15,25 e mais um puxado com 1,25 por 2,00. O prédio é de feitio de platibanda e coberto com telhas francesas. O terreno mede 4,80 de testada por 15,25 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.º 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

122 — RUA DO CATETE — 122

NOTA: — O Sr. Arrematante garantirá seu lance com um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro 5% de comissão, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%.

LEILÃO JUDICIAL

Oitava parte dos prédios

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

Prédio 165 da Rua General Pedra: construção de pedra, cal e tijolos, tendo loja com 2 portas de aço e uma de madeira, própria para negócio e sobrado com acomodações para familia. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 metros de extensão.

Prédio 167 da Rua General Pedra: construido de pedra, cal e tijolos, tendo na parte térrea loja para negócio com 2 portas de aço e 1 de madeira que dá acesso ao sobrado sendo êste dividido em 2 quartos, corredor, 1 sala, pequena área, cozinha e W.C. com chuveiro. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.º 8 — Tel. 42-0239

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERA' EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

NOTA: — O Sr. Arrematante pagará ao leiloeiro comissão de 5%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1% e garantirá seu lance com um sinal de 20%

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

Bom Prédio

— A' —

RUA AQUIDABAM N.º 272

Bom prédio de sólida construção, feitio de platibanda, dividido para morada de familia, tendo ainda aos fundos do terreno, uma construção com 3,15 de largura por 8,10 metros de extensão, dividida em dois grandes quartos independentes, tendo cada um porta e janela. O terreno mede de frente 5,80 igual largura na linha dos fundos, por 30,00 metros de ambos os lados, de frente a fundo.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia n.º 8 — Tel. 42-023.

Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 17,30 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

RUA AQUIDABAM N.º 272

NOTA: — O Sr. Arrematante garantirá seu lance com um sinal de 20%. Pagará ao leiloeiro 5% de comissão, custas de diligência e taxa Judiciária.

CENTRO

LEILÃO JUDICIAL

PREDIO

DE 2 PAVIMENTOS

— Á —

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

Magnifico prédio de sólida construção em 2 pavimentos, tendo na parte térrea ampla loja, com um pequeno puxado aos fundos, onde existe banheiro e W.C. O pavimento superior acha-se dividido para morada de familia. O terreno mede de frente 4,65, igual largura na linha dos fundos por 29,40 de extensão. O prédio acha-se alugado por contrato a terminar em julho de 1952, pagando o Sr. inquilino todos os impostos e o aluguel mensal de Cr$ 1.150,00

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência e taxa Judiciária de 1%.

Pesquisas sôbre vôos em altitudes elevadas

LONDRES, (B. N. S.) — A British European Airways está empenhada em realizar pesquisas rigorosas sôbre o sério problema do vôo em altitudes muito elevadas, principalmente no que diz respeito ás modificações súbitas encontradas a mais de 25.000 pés acima do nivel do mar.

Para essas pesquisas, cujas consequências para o futuro da navegação aérea seria inútil salientar, serão empregados dois aviões "Mosquito", tipo de avião que está naturalmtnte indicado para tal empreza, pela sua versatibilidade, resistência e eficiência em geral.

As pesquisas serão iniciadas no principio do outono e os "Mosquitos" já estão sendo equipados com os equipamentos de rádio, radar e instrumentos de verificação, especialmente um "acelerometro" para verificar o compartimento do avião em face das modificações externas e da velocidade.

Os primeiros vôos serão realizados sôbre o Reino Unido, mas, posteriormente serão feitos vôos a várias capitais continentais.

O primeiro hidro-avião a jato do mundo

LONDRES, (B. N. S.) — Um acontecimento importante na história da aviação ocorreu recentemente na Grã-Bretanha, quando o primeiro hidro-avião de propulsão a jato do mundo — o "AI" da Sandeurs Roe — fêz seu primeiro vôo de experiência. O aparêlho está equipado com dois motores "Beryl" da Metropolitan Vickers, colocados em cada lado do casco metálico. Embora o "AI" ainda esteja colocado na lista secreta, a revista "Flight" revelou que o vôo de experiência foi plenamente satisfatório, não se tornando necessário introduzir qualquer modificação de importancia.

Pilotado pelo conhecido "ás" da aviação britanica Geoffrey Tyson, o "AI" decolou em onze segundos apenas. Até agora, não se sabe qual é sua velocidade máxima, mas, tendo em vista a potência dos motores "Beryl" o cronista da revista "Flight" calcula que essa velocidade pode ultrapassar 500 milhas por hora.

AS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

PARIS — (S. F. I.) — Têm sido publicadas várias informações sôbre um pretenso plano de harmonização dos sistemas econômicos francês e italiano que o conde Sforza teria submetido ao Sr. Bidault. Sob essa forma, a noticia é inexata. Informa-se, tanto do lado francês como do italiano, que não foi apresentado nenhum plano de conjunto. Foi decerto uma frase do discurso pronunciado pelo conde Sforza, quando da instalação da Conferência dos Dezesseis e que aludiu a uma estreita colaboração econômica da França, da Itália, da Suiça e da Austria — frase que teve grande repercussão na imprensa italiana — que deu origem ás informações em questão. O que é exato é que vários problemas, alguns dos quais provêm da situação criada pelo tratado de paz, são objeto de conversações que se prosseguem há várias semanas: projeto de construção de centrais elétricas nos Alpes, pormenores de aplicação dos acordos relativos á mão de obra italiana em França, etc.

Há, de resto, de uma parte e de outra, grande espirito de cordialidade para a solução desses problemas, e que é um bom augúrio para o desenvolvimento das relações franco-italianas.

Criado no Instituto Pasteur um serviço de micro-filmes

PARIS (S. F. I.) — O Instituto Pasteur continuando a iniciativa do Centro Nacional de Pesquisa Cientifica, decidiu criar um serviço de micro-filmes consagrado á bacteriologia, sorolerapia e biologia em geral.

Este serviço, como o do Centro Nacional de Pesquisas Cientificas será gratuito a todos aqueles que se interessam pela pesquisa nos ramos da ciência. Um boletim analitico publicará diáriamente artigos sôbre micro-filmes.

Um pequeno avião de transporte faz uma demonstração interessante

LONDRES, (B. N. S.) — A Companhia Miles, fêz, recentemente, uma interessante demonstração para provar a capacidade do seu avião de transporte "Aerovan" em levantar vôo com uma carga que excede seu próprio pêso.

Sob a fiscalização de um funcionário da Liga Aeronáutica, as portas trazeiras do "Aerovan" foram abertas e uma carga de 3.188 libras foi colocada no compartimento adequado. Além disso, foram contadas mais 367 libras para o pilôto e para o combustivel necessário a uma viagem de 150 milhas, elevando o carregamento total a 3.545 libras. Como o "Aerovan" pesa 2.683 libras isso significa que o aparelho foi carregado com um pêso que correspondia a 1,32 do seu próprio pêso.

A decolagem se fêz, no entanto, de maneira plenamente satisfatória, o que, sem duvida, virá aumentar mais ainda a popularidade do "Aerovan".

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO - LEILÃO

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO

Grande stock de casemiras, tropicais, linhos estrangeiros para roupa de homens e senhoras, tecidos diversos, artigos para alfaiates, conforme Catálogo que será publicado no dia do leilão.

— E —

MERCADORIAS AVULSAS

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 14 ½ horas

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.° 762

Destacando-se:

Variadissimo stock de casemiras e tropicais

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.°, s. 6 — Telefones 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO

Preposto

Devidamente autorizado

Venderá em leilão, ao correr do martelo

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 14 ½ horas

— À —

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.° 762

Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilão CENTRO Leilão

MAJESTOSO AUTOMÓVEL

DODGE 1947

FLUID DRIVE

Belissimo automóvel Dodge, côr preta, 4.000 kls. rodados, 4 portas, licenciado pelo Distrito Federal para êste ano.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.°, s. 6 — Telefones 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO

Preposto

Devidamente autorizado, venderá em leilão, pelo maior lance

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

EM FRENTE AO PREDIO, A'

RUA VISCONDE INHAÚMA N.° 111

ÀS 15 ½ HORAS

Sinal 20% — Comissão 5%.

PRAÇA DA BANDEIRA LEILÃO DE

Otimo Prédio

TERRENO DE 10 x 30

— À —

RUA TEIXEIRA SOARES N.° 146

Prédio de sólida construção, com porão habitável, e entrada ao lado, tendo o pavimento superior amplas e arejadas acomodações para familia e o porão em amplo salão, nos fundos pequenas dependências. Acha-se tudo alugado com contrato a terminar em 30 de dezembro do corrente ano, pagando o inquilino Cr$ 1.200,00 mensais

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 65 — Sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

ENGENHO DE DENTRO LEILÃO DE

OTIMA RESIDENCIA

VAZIA PARA ENTREGA IMEDIATA, À

Travessa Junqueira Freire, 29 (antiga Rua A)

Pequeno prédio residencial estilo "Bungalow" com boa varanda, saleta, sala, dois bons quartos, cozinha e banheiro completo em louça inglêsa com ótimo quintal e jardim. Construção sólida de 1945, em terreno de 9 x 20. Rua nova, calçada, com água, luz e gás. Otima oportunidade. Proximo a condução.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO,

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Devidamente autorizado, venderá em leilão, pela melhor oferta

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

Travessa Junqueira Freire, 29 (antiga Rua A)

(VISITAS A QUALQUER HORA)

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

CASCADURA LEILÃO

BOM PREDIO RESIDENCIAL

TERRENO 10 x 43 m

Prédio feitio platibanda com jardim com 2 portões, dividido em 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas, 2 privadas, 2 chuveiros, 2 tanques e grande quintal arborizado.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 ½ horas (4 ½ horas da tarde), em frente ao mesmo, à

296 — RUA CERQUEIRA DALTRO — 296

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.

Espólio ENGENHO DE DENTRO Leilão

ÓTIMO PREDIO COM GRANDE TERRENO

TERRENO 11 x 11,50 m

Prédio com 2 salas, 4 quartos, 2 cozinhas, 2 privadas, 2 chuveiros, 2 tanques e grande jardim e quintal arborizados. Será entregue vazio.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS HERDEIROS, Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 ½ horas (4 ½ horas da tarde), em frente ao mesmo, à

38 — RUA D. EUGENIA — 38

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.

NOTA: — Esta rua começa na Rua Bento Gonçalves 44 e que fica na Rua José dos Reis, 134.

CENTRO LEILÃO

Radiola G. E. — Jóias — Móveis — Relógio de parede — Cristais — Metais e Mercadorias — Livros

Constando de: ferramentas, despertador Gilbert Kuler(radiola G.E. n.° AKL-8847, máquina fotográfica, relógios de bôlso e pulso, dito de parede Ansonia, serviço de cristal, taças de cristal e mais o que constar do catálogo a publicar no dia do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

Às 14 horas (2 horas da tarde), em seu armazém, à

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.

LARGO DOS PILARES LEILÃO

PRÉDIO COM GRANDE TERRENO (22x60)

Prédio com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, terreno com 1.320 mts.2, próprio para grande avenida ou grupos de apartamentos, será vendidos sem reserva de preço.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 ½ horas (4 ½ horas da tarde), em frente ao mesmo, à

183 — RUA FRANCISCA VIDAL — 183

Sinal 20% comissão 5% no ato da arrematação.

Um acontecimento de excepcional relêvo

(Conclusao da pagina 2)

Motorizada. O General Nicanor Guimarães de Souza comandará as fôrças do C. A. E. R., que constará dos Regimentos Escolas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Cias Escolas de Transmissões, Saúde, Intendência e Motomecanização e ainda a Escola de Moto-Mecanização. Coube ao General Edgar Amaral comandar o agrupamento de Cavalaria, figurando no efetivo do mesmo os Regimentos de Cavalaria de Guardas e Escola de Cavalaria e uma ala do Regimento da Polícia Militar do Distrito Federal.

A PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO BLINDADA

A 1ª Divisão Blindada, uma das partes mais atraentes do desfile, devido os seus aparelhos moderníssimos recem-chegados, será comandada pelo General Azambuja Brilhante, achando-se a tropa composta dos 1º Grupo de Reconhecimento Mecanizado, 2º Batalhão de Infantaria Blindado, 1º e 2º 3º Batalhões de Carros de Combate e Grupo de Manutenção. Também o Corpo de Bombeiros, do comando do Coronel Augusto Imabassai, apresentar-se-á ao público com os seus carros bonitos e modernos, acompanhados dos seus luzidios e disciplinados soldados. As forças fileiras, sem intervalo. Cavalaria em batalha. Artilharia montada em viaturas em coluna por 3. Tropas motorizadas e blindadas, viaturas em coluna por três. Segundo as instruções baixadas, o Tenente Coronel Floriano Machado, Chefe da 3ª Seção do E. M. da 1ª R. M., superintenderá a concentração da tropa e serão auxiliados pelos seguintes oficiais: — Majores Jaime Ribeiro da Graça — Paulo Borges Leitão — Levi Doval Henrique e Emilio dos Santos Cabral e Capitães Sergio Cramer Ribeiro — Humberto Freire de Andrade e Benjamin Constant Corrêa.

A REVISTA PELO CHEFE DA NAÇÃO

A tropa estará formada às 8.30 horas, para a revista, sendo que o Comandante em Chefe assumirá o seu posto às 8,45 horas. A fim de que o povo possa melhor assistir á parada, as autoridades militares resolveram não construir este ano, aliás como já o fizeram no ano passado, as tradicionais arquibancadas fronteiras ao Ministério da Guerra. Assim, poderá distender-se em Castro Alves (ex-Presidente Vargas), Rio Branco e Beira Mar, etc.

Haverá, apenas, três espécies de convites: 1ª para o palanque presidencial, destinados ás altas autoridades e senhoras; 2ª individuais para os diversos andares do edifício principal do Ministério da Guerra, destinados aos oficiais e funcionários de cada repartição e pessoas de suas familias.

Terão livre ingresso no recinto do desfile, destinando-se aos locais que lhe estão reservados na praça fronteira ao edifício do Ministério: 1º — os oficiais das fôrças de terra, mar e ar e das fôrças auxiliares, acompanhados de pessoas de suas familias, independentemente de convite, desde que se apresentem fardados com o uniforme prescrito; 2º — as familias dos oficiais que tomarem parte na formatura, mediante a apresentação da carteira de identidade do oficial que formar. O público em geral ficará localizado, como acima está dito, ao longo das calçadas das Avenidas citadas e no interior do Campo de Santana.

Funcionará como ligação com a imprensa o Major Alfredo Pinheiro Soares Filho, que fornecerá aos representantes dos jornais e aos fotografos ingressos no recinto do desfile, bem como braçais para trânsito livre e cartões de identidade. O policiamento será superintendido pelo Coronel Epifanio Alves Pequeno Filho. Os mutilados da FEB também assistirão o desfile, tendo o Ministro da Guerra mandado construir um coreto para os mesmos defronte a tribuna oficial. Esses nossos patricios serão dirigidos pelo Major Julio Gaertner Filho.

OS UNIFORMES DESIGNADOS

As altas autoridades do Exército tendo em vista a chegada, no próximo dia 1.º de setembro, do Presidente Harry Truman, designaram os seguintes uniformes: Dia 1.º — a) Chegada do Presidente Truman — Uniforme — 3.º desarmado, com passadeiras; b) Visita ao Palácio do Catete — Uniforme — o mesmo já citado. Dia 2 — a) — Encerramento da Conferência dos Chanceleres em Petrópolis — Uniforme — 3.º desarmado, com passadeiras; b) — Almoço no Encouraçado Missouri — Uniforme — O mesmo acima.

VILA ISABEL LEILÃO DE

Dois magnificos prédios para entrega imediata

À

AVENIDA 28 DE SETEMBRO N.° 174 (Boulevard)

Um ótimo prédio de frente de sólida construção com jardim, varanda e entrada para automovel, com amplas acomodações. Aos fundos, um magnifico edificio novo de concreto armado com dois pavimentos e alicerces para mais quatro pavimentos; tendo banheiro completo e cozinha prontos para serem transformados em apartamentos. Ainda outras benfeitorias aos fundos. Terreno plano de 11 x 64,50 no melhor ponto desta Avenida, prestando-se para Colegio, Laboratório, Casa de Saude etc. Será entregue vazio ao Sr. comprador. O prédio dos fundos já tem pretendente para aluguel de Cr$ 2.000,00.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85-2.°, s. 305 — Tel. 42-2993

Devidamente autorizado por importante firma comercial em liquidação de negócios

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MAIOR OFERTA

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas (4 horas da tarde), em frente aos mesmos

— À —

AVENIDA 28 DE SETEMBRO N.° 174 (Boulevard)

(Os prédios poderão ser examinados diàriamente)

Sinal 20% — Comissão 5%.

TIJUCA LEILÃO

Prédio

COM DOIS APTOS. E DOIS PAVIMENTOS

— SITO A' —

RUA EDUARDO RAMOS N. 24

APARTAMENTOS 101 e 102

SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: 1.° PAV.: 1 varanda, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, área, etc. 2.° PAV.: Varanda, sala de jantar, 2 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada, área, garage com 11 metros quadrados, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.°, tel. 22-1499 — Armazém à Estrada Marechal Rangel, 45, tel. 29-8024

Devidamente autorizado, venderá, sem reserva de preço

O PRÉDIO ACIMA DESCRITO

RUA EDUARDO RAMOS N. 24

SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas, em frente ao mesmo

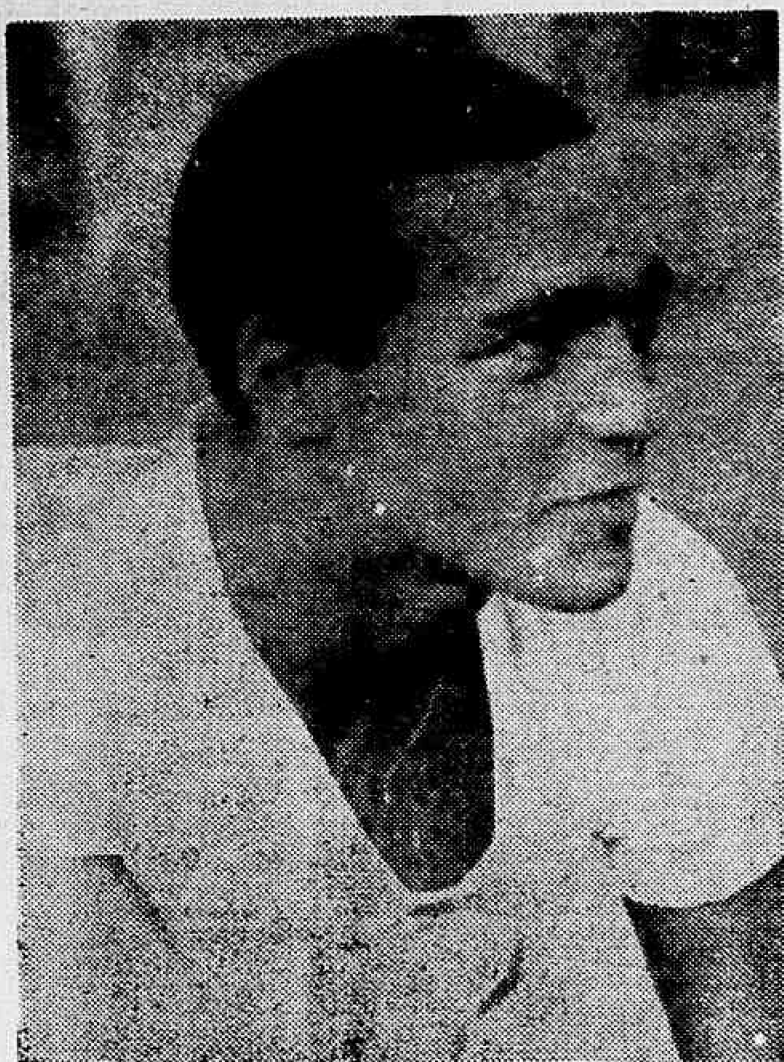
Sinal 20% no ato, comissão de 5% ao leiloeiro.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Caiu ontem o Canto do Rio pela contagem de 4 x 0

A ofensiva do Botafogo apenas atuou bem o 1.º tempo - Detalhes técnicos



Heleno autor de dois tentos no jôgo de ontem

(CRONICA DE ITALO GAMA)

Botafogo x Canto do Rio abriram, ontem a quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

O jogo desemvolvido no estádio de Wenceslau Braz, foi de certo modo interessante e teve duas fases distintas, um primeiro tempo com quatro goals, vistoso, com jogadas atraentes de parte a parte, e, um segundo periodo bastante falho de técnica e monotono onde não se registrou nenhum tento. O quadro do "Glorioso" na verdade esteve mais coordenado do que o do Canto do Rio, e, com trio intermediário jogando á vontade, poderam os vanguardeiros do quadro do lider-invicto organizar melhores investidas do que o team dos rapazes do grêmio de Niterói.

Não foi dificil aos companheiros de Heleno encontrarem o caminho do goal de Odair nos primeiros quarenta e cinco minutos de luta e com o resultado de 4 x 0 terminou êsse half-time, que como dissemos linhas acima não desagradou ao público presente no estádio de General Severiano.

Na parte complementar, o Canto do Rio caiu muito de producão e os "alvi-negros", com jogadas vistosas demonstravam não se interessarem muito pelo match. Já há muito decidido.

Os dois quadros litigantes, na tarde de ontem estavam assim formados:

BOTAFOGO: Oswaldo — Sarno e Gerson — Newton — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Otavio — Heleno — Geninho e Rogério.

CANTO DO RIO: Odair — Borracha e Lamparina — Carango — Bonifacio e Canelinha — Heitor — Waldemar — Raimundo — Geraldinho Noronha.

Coube ao arbitro Geraldo Fernandes apitar o encontro, e a nosso ver, esteve muito fraco, o arbitro mineiro mormente nos pedimentos.

Os "goals" foram consignados aos 16 minutos por Santo Cristo, passe de Avila que estendeu bem ao seu companheiro. Esse tento nos pareceu que o ponteiro do Botafogo estava em "offside".

Aos 22 minutos, Geninho numa investida pessoal e fulminante aumentou o marcador para pois

Transcorriam os 30 minutos da peleja quando Borracha, comete "foul-penalty" ao empurrar Rogerio num lance perigoso para a defesa de seu clube. Heleno é incumbido de bater a falta e consigna o terceiro "goal" do Botafogo.

Gerson

Aos 41 minutos Rogerio estendeu um passe a Heleno e o center "alvo-negro" depois de passar por Lamparina pelo alto, com grande estilo encerra a contagem. A renda apurada no match foi de Cr$ 58.948,00 e no prelio antecedente o Botafogo, tambem venceu por 4 x 0.

O goleiro Odair próximo ao se findar o primeiro tempo contundiu-se ligeiramente e esteve afastado do campo, porém logo nos instantes iniciais do tempo complementar, sem maiores preocupações.

Olaria x Fluminense atração da 5.ª rodada

Outros jogos desta tarde, entre São Cristóvão x Vasco e Bangu x América, como complementares da série

O campeonato de futebol da cidade está na decurso da quinta rodada. Ontem tiveram lugar dois encontros antecipados e esta tarde serão realizados três jogos como complementares da serie. Certo, que pela sua situação especial, o que reunirá maior público se realizará entre o Olaria e o Fluminense. Os leopoldinense, atuarão em seu próprio campo, isto é á rua Bariri.

Devemos acreditar que o Olaria não se deixará vencer com facilidade, não obstante a classe dos tricolores. O São Cristovão, em Figueira de Melo, enfrentará o Vasco, que recentemente empatou com o Olaria por 3 x 3.

O encontro entre o Bangu e America, se afigura o mais fraco da rodada.

Mas, assim, mesmo, os banguenses, que venceram o Madureira há sete dias passados pode pregar um susto aos rubros.

OLARIA E FLUMINENSE CHOQUE DE MAIORES ATRAÇÕES

O choque de hoje no gramado da rua Bariri, em Olaria, entre o clube local e o Fluminense é o que reune maiores atrações. O Olaria que empatou brilhantemente com o Vasco, possue um conjunto que tem apresentado excelentes atuações, embora tenha perdido para o Canto do Rio, para o Flamengo, e para o Botafogo pela minima contagem. E' o quadro que pode surpreender o seu adversário de cartaz, com uma vitória, vitória que o Olaria necessita, afinal, para sua integral reabilitação.

SÃO CRISTOVÃO E VASCO

Os dois clubes que ensimam estas são rivais do mesmo bairro. O Vasco está em segundo lugar na tabela de classificação, apenas com um ponto perdido. Os alvos perderam para o Canto do Rio, para o Flamengo por 1 x0, e para o Botafogo.

O choque se apresenta como dos mais promissores. E por isso regular público comparecerá á Figueira de Melo.

BANGU x AMERICA FECHANDO A SERIE

A partido entre o Bangu e America será realizada em Conselheiro Goalvão.



Ademir

Os rubros perderam para o Vasco, mas venceram o Fluminense e o Madureira e hoje vão preliar com os banguenses, que estão em penultimo lugar na tabela.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 204

31 de agôsto de 1947 — Domingo

Os teams para hoje

Serão estes provavelmente os quadros dos Clubes que disputarão hoje o complemento da 5.ª rodada:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesco e Bigode; Amorim, Ademir, Pebinho, Orlando e Pinhegas.

OLARIA — Martinho; Leleco e Amauri; Spinelli, Cláudio e Ananias; Jorginho, Alcino, Bajano, Tim e Gerson.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge;; Djalma, Maneca, Dimas, Lélé e Friaça.

S. CRISTOVÃO — Louro; Indio e Mundinho; Sousa, Tico, e Emanuel; Cidinho, Mical, Caxambu, Nestor e Magalhães.

AMERICA — Osni; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BANGU — Rossari; Marmorato e Italiano; Sula, Januário e Maurício; Soneo, Ubirajara, Moacir, Calixto e Menezes.

GAIVOTA NEGRA F. C.

A PASSAGEM DO PRIMEIRO ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇAO

O Gaivota Negra comemorou terça-feira ultima, dia 26, o seu primeiro aniversário, o esforçado clube amadorista que muitas vitórias têm obitido com os seus co-irmãos pelo que se ve pronto tornar-se uma perfeita organização esportiva, da nossa metrópole. A atual diretoria do Gaivota Negra F. C. está assim organizada:

Presidente: José Longulo — Tesoureiro: José Simões Rosa Novo — Diretor de publicidades: João Mota Lima — Secretário-Geral: Luiz Bram Moreira — Diretor técnico: Patricio Soares de Freitas.

As bolas para o Campeonato do Mundo

A propósito da questão das bolas para o Campeonato do Mundo, transcrevemos a opinião do abalizado critico paulista, Tomáz Mazoni o popular Olímpicus:

Existe um caso declarado da bola. Querem fazer confusão em torno do peso e das dimensões da pelota. Não adianta nada inventarmos complicações. Isso de se mandar buscar, na Inglaterra, bolas inglêsas de comparar as nossas com as argentinas, uruguais, etc., é desnecessário

Em primeiro lugar, não é a Federação Metropolitana de Futebol que deve tratar dêsse assunto — salvo se fôr doméstico, — e sim a C. B. D. A entidade carioca manda apenas no Rio. A Confederação, ao invés, manda no futebol do país. A C. B. D., pois, deve tomar a iniciativa de impor a bola oficial para todos os Estados, para tôdas as entidades filiadas. Um único peso, um só tamanho para todo o país.

Quer dizer, os fabricantes de bolas no Brasil apresentariam bolas de peso e dimensões iguais obrigatoriamente e... está tudo acabado.

Não precisamos de bolas estrangeiras, não devemos importar coisa alguma. A nossa bola deve obedecer unicamente, rigorosamente o que manda o regulamento da FIFA. O peso, o tamanho, etc., devem ser oficiais. Oficial só da FIFA. Siga rigorosamente a C. B. D. as instruções da Entidade Internaconal e o resto pouco interessará. Opiniões particulares não valem. Para isso basta uma consulta. A resposta que a FIFA der será o bastante.

Por sua vez a C. B. D. dará ordem às fabricas, com as quais mantém relações, para que estas fabriquem bolas de peso oficial. Nada mais é necessário. A FIFA informará logo e a C. B. D. tomará providências. Trabalho fácil como se vê.

Importar bolas da Inglaterra para que?

Que estravagância é essa se as fábricas nacionais Superball, e etc., produzem bolas tão boas ou superiores às inglêsas? Esse caso de peso de bola e de importação do estrangeiro é simple excentricidade.

Ora, bolas, o técnico Flávio Costa há mais de 10 anos que é treinador e só agora, depois de ir a Lisboa, é que fêz a "grande descoberta", do aferimento de bolas antes dos jogos! Mas isto existe há muito tempo em São Paulo! Tôdas as semanas procede-se a essa operação na sede da entidade bandeirante.

Alegou Flávio que, em Lisboa, o juiz Barrik, entre a bola brasileira (Superball) e a pelota inglêsa preferiu esta última.

Ora, bolas, era o que faltava, Mister Barrik, como bom sudito de Sua Majestade Britânica, escolher a pelota brasileira como sendo melhor e superior, desprezando a bola inglêsa! Santa ingenuidade, não acham?

Bem disse um esportista carioca: Importamos a bola inglêsa com aquela bôca tipo 1905 seria o mesmo de voltarmos a importar automóveis FORD de bigode...

Tudo isso é engraçado.

Nós devemos usar bolas segundo mandam as regras internacionais. E' só. O resto não interessa.

P. S. — O fato de mencionarmos a bola Superball não é propaganda e, sim, apenas questão de justiça. Aliás, a Superball é a bola oficial da C. B. D."

Pugilismo

Monótonas as lutas que o Departamento do América proporcionou

A noite pugilistica de ontem, levada a efeito pelo Departamento de Box do América, muito ficou a dever, isto, diga-se de passagem, dada a má organização que os dirigentes americanos, fizeram na elaboração do programa. O resultado que assistimos, foi sem duvida, bastante desanimador, pois, os antagonistas dos lutadores do América, sempre foram superiores, não sómente em técnica, como também, fisicamente. A desigualdade entre os mesmos era visivel, daí o resultado que sómente dois lutadores do América se salvaram da derrota e olhe lá . . .

Se o Departamento do América deseja incrementar essa prática no clube, deverá primeiramente, escolher competidores á altura dos seus, mas não superiroes. Como incentivo para os adeptos do clube da rua Campos Sales, cremos que êsse espetáculo constituiu um ligeido fracasso.

O programa que constou de seis lutas, estava assim organizado:

PROGRAMA E VENCEDORES

PRIMEIRA LUTA: — Moscas — Augusto Pacheco (América x Plinio Araujo (São Cristóvão). Vencedor, o São Cristóvão.

SEGUNDA LUTA: — Moscas — Feliciano Guimarães, (Brasil Lóide) x Carlos Siqueira (América). Vencedoor, o Brasil Lóide

TERCEIRA LUTA: — Galos — Vivaldo Santos ("84" Boxing) x Nicomedes Silva (América). Vencedor, o "84" Boxing

QUARTA LUTA: — Meios-médios — Luiz de Carvalho (América) x José Martins (Brasil Lóide). Vencedor, o América.

QUINTA LUTA: — Meio-médios — Raul Lima ("84" Boxing) x Teófilo da Concelção (América). Vencedor, o América.

SEXTA LUTA: — Carlos da Silveira (América) x Jorge Frazão (São Cristóvão). Sem vencedor. O juiz deu por empate.

OS JUIZES

Serviram como árbitros, Manoel de Sousa e Alberto Eglésias, e como locutor, Jaime Ferreira.

OS AGRADECIMENTOS DO VASCO A' "GAZETA DE NOTICIAS"

Recebemos do Departamento de Secretaria do C. R. Vasco da Gama o seguinte oficio:

"Exmo. Sr.
Diretor de
"Gazeta de Noticias"

A comemoração do 49º aniversario de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama novamente nos deu ensejo de verificar, com a envadecida satisfação, o apôio e simpatia que a Imprensa da Capital dedica ao trabalho dêste clube, sempre orientado para os altos objetivos da educação fisica e da pujança da mocidade brasileira.

Pela confortadora presença em nossa festa, pelas cativantes referências feitas ao clube e pela colaboração que sempre nos foi prestada em tôdas as atividades desportivas e sociais, desejamos exprimir a V. Exa., em nome do Sr. Presiednte, o sensibilizado agradecimento desta agremiação e os protestos de nossa sincera homenagem.

Apresentando a V. Exa. cordiais saudações subscrevemonos muito atenciosamente

C. R. Vasco da Gama
Abelard França — Diretor do Depart. de Secretaria

Bonsucesso x Madureira exibiram-se em boas condições

Em Teixeira de Castro, Bonsucesso x Madureira, pelejaram ontem á noite, em prosseguimento ao certame citadino. O primeiro jôgo noturno do Campeonato, foi de certo modo interessante. O grêmio local a despeito de ter jogado com tôda a sua forma máxima teve no "onze" do Madureira, um adversário poderoso. Os dois quadros estavam assim formados:

BONSUCESSO:

Max — Nanate e Hernandes Valdemar — Mirim e Nelson Fausto — Jorge — Flávio e Funápio.

MADUREIRA:

Neném — Danilo e Juiinho — Arati — Herminio e Mineiro — Lupércio — Didi — Celinho — Durval e Esquerdinha.

Após os noventa minutos regulamentares, registrou-se o seguinte escore: 4 x 2 a favor do Madureira.

O juiz do encontro foi o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que teve um desempenho condigno, não procurando prejudicar aos contendores. A renda apurada foi de Cr$ 12.800,00.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 31 DE AGÔSTO DE 1941 — N.º 204

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Leilões

Amanhã

DIA 1º DE SETEMBRO

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Travessa Silva Balão, 16.
EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Joaquim Silva, 125.
PAULA AFFONSO — Móveis, às 14 horas, à Rua São José, 70.

DIA 2 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Toneleiros.
JÚLIO — Edifício com 12 apartamentos, às 17 horas, à Rua Conde de Pôrto Alegre, 334.
ERNANI — Móveis, jóias, rádio, máquinas de costura, etc., às 16 horas, à Rua Jansen de Melo, 82
CARNEIRO — 2 prédios para entrega imediata, às 16 horas, à Avenida 28 de Setembro, 174.
ARLINDO — Tábuas compensadas, às 14 horas, à Avenida Presidente Vargas, 3.102.
EURICO — Prédio, às 17 horas, à Avenida Paulo de Frontin, 407.
JÚLIO — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Tenente Costa, 210 e 212.
AFFONSO NUNES — Firmas em liquidação: Herm Stoltz & Cia. — Theodor Wille & Cia. — Dima S. A. (Agência Carioca), às 15 horas, à Avenida Rio Branco, 66.
CÉSAR — Grande prédio e avenida com 6 casas, às 16 horas, à Rua Bambina, 120.122.

DIA 3 DE SETEMBRO

SOUSA LEITE — Oficina de ourives, às 14 horas, à Rua Lino Teixeira, 206-A.
AGENOR — Dodge 1947, à Rua Visconde de Inhaúma, 111, às 15,30 horas.
JÚLIO — Edifício com 6 apartamentos, às 17 horas, à Rua Saboia e 316.
EURICO — Terreno, às 17 horas, à Rua Joaquim Caetano, (junto e depois do nº 21).
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Virginia Vidal, 92.
JÚLIO — Otimo terreno, às 16 horas, à Rua Tapirema (junto e antes do nº 300).
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Francisco Muratori, 52.

DIA 4 DE SETEMBRO

AGENOR — Grande "stock" de casemiras, à Avenida Presidente Vargas, 762, às 14,30 horas.
CARNEIRO — Otima residência, à Travessa Junqueira Freire, 29 (antiga Rua A), às 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
JÚLIO — 7 prédios, às 17 horas, à Rua José Domingues, 77 a 85.
JÚLIO — Pequeno prédio de vila, às 16 horas, à Rua Goiaz, 370 — Casa 4.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pereira de Araújo, 237.
AFFONSO NUNES — Otima chácara, com grandes benfeitorias, às 16 horas, à Rua Maranga, 361.

DIA 5 DE SETEMBRO

CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.
CÉSAR — Móveis e utensílios, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.
CÉSAR — 5 lotes de terreno, às 16 horas, à Rua São José, 63.
CANDIOTA — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 39.
ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Buarque de Macedo, 50.
ARLINDO — Maquinismos, às 15,30 horas, ao Caminho de Itaoca (junto e depois do prédio 698).
JÚLIO — Conjunto de 5 salas no edifício "Civitas", às 17 horas, à Rua México, 41 — 20º andar (Conjunto 2.001).

DIAS 8, 9, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO

GIANNINI — Coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.

DIA 8 DE SETEMBRO

EURICO — Prédio em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Leôncio de Albuquerque, 34.
CÉSAR — Móveis, utensílios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Araújo, 273.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Dr. Weinschenk, 31.

DIA 9 DE SETEMBRO

CARNEIRO — Otimo prédio, à Rua Teixeira Soares, 146, às 16 horas, em frente ao mesmo.
EURICO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua José dos Reis, 211.
ARLINDO — Terreno, às 15 horas, à Rua Piabanha, s.n.
JÚLIO — Edifício com 3 apartamentos, às 17 horas, à Rua Curuzú, 12.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Senador Vergueiro, 224.

DIA 10 DE SETEMBRO

JÚLIO — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Agenor Moreira, 91.
ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Joana Fontoura, 95 (antigo 89).
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Pasteur (entre os prédios, nos. 154 e 162).

DIA 11 DE SETEMBRO

ARLINDO — Ferragens, às 14 horas, à Rua João Caetano, 81.
JÚLIO — Prédio vasio, às 17 horas, à Rua José Vicente, 48.
EDMUNDO — Jóias, móveis, geladeiras, rádios, etc., às 16 horas, à Rua Bulhões Marcial, 507.
AFFONSO NUNES — Móveis, às 14 horas, à Rua Marechal Jofre, 123.

DIA 12 DE SETEMBRO

JÚLIO — Prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Gustavo Gama, nº 9.
EDMUNDO — Prédio de 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua 2 de Dezembro, 112.

ARLINDO — Contrato de arrendamento de prédio, às 14 horas, à Rua Viúva Cláudio, 150.
ARLINDO — Edifício com 5 pavimentos, às 16 horas, à Rua do Rosário, 77 e 77-A.
ERNANI — Prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Sousa Franco, 76.
JÚLIO — 2 ótimas residências, às 16 horas, à Rua Dona Claudina, 88.

DIA 15 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Material não recuperável da Prefeitura do Distrito Federal — 200 automóveis: ambulâncias, camionetes, jeeps, caminhões, às 14,30 horas, à Quinta da Boa Vista.
JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Costa Rica, 181.
JÚLIO — Prédio comercial, às 16 horas, à Rua Barreiros, 734.
SOUSA LEITE — Prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua General Caldwell, 236.
ARLINDO — Edifício de cimento armado, com 8 apartamentos, às 16 horas, à Rua Barão da Tôrre, 138.
SOUSA LEITE — Oitava parte dos prédios, às 16 horas, à Rua General Pedra, 165 e 167.

DIA 16 DE SETEMBRO

ARLINDO — Caminhão, às 16,30 horas, à Rua Pereira Nunes, 399.
ARLINDO — Automóvel "Studbaker", às 16 horas, à Rua Haddock Lobo, 60-66.
SOUSA LEITE — Jóias, cautelas da Caixa Econômica, às 16 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
SOUSA LEITE — Metade do negócio do açougue, às 17 horas, à Rua dos Coqueiros, 71.

DIA 17 DE SETEMBRO

ARLINDO — Automóvel "Hupmobile", às 16,30 horas, à Rua Siqueira Campos, 213-215.

DIA 18 DE SETEMBRO

ARLINDO — Automóvel "Ford", às 16 horas, à Rua General Pedra, 196.
ARLINDO — Maquinismos, ferragens e utensílios, às 14 horas, à Rua Ferreira de Andrade, 131.
SOUSA LEITE — Prédio, às 17,30 horas, à Rua Aquidaban, 272.
SOUSA LEITE — Oitava parte do prédio, às 16 horas, à Rua do Catete, 122.

AFFONSO NUNES — Avenida com 7 bons prédios, às 16,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 63.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, com loja comercial, às 16,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 61.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Travessa Descalvados, 23.

DIA 19 DE SETEMBRO

ERNANI — 2 prédios de moradia, às 16 horas, à Rua São José, 29.
ARLINDO — Prédio, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Avenida Mem de Sá, 95.

DIA 20 DE SETEMBRO

EUCLIDES — Prédio com 2 apartamentos e 2 pavimentos, às 15 horas, à Rua Eduardo Ramos, 24.

DIA 22 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Travessa Agra Filho, 11.

DIA 23 DE SETEMBRO

EDMUNDO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 374.
EDMUNDO — Moderno prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 370.
AFFONSO NUNES — Sítio com benfeitorias, às 16,30 horas, à Estrada dos Caboclos, s-n. (junto e depois do nº 243).

DIA 24 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Meio do prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Carmo Neto, 32.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Marques Leão, 40.
CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 232.
CÉSAR — Prédio de 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.

Aspectos do Rio de hoje

Marcus Vinicius

Especial para a GAZETA DE NOTICIAS



Imperador D. Pedro II, quadro pintado por Vitor Meireles



Imperatriz D. Tereza Cristina também da autoria de Vitor Meireles

Quando, vai para mais de um mês, apelávamos destas colunas para o Govêrno, a fim de que não se deixasse cair em mãos de particulares os dois retratos da autoria de Vitor Meireles, representando os últimos Imperadores do Brasil, o Sr. D. Pedro II e a Sra. Dona Tereza Cristina, pertencentes então à Coleção Embaixador Guerra Duval, longe estávamos de supor, pudesse a nossa crônica influir no ânimo dos dirigente do País. Habituados como estamos a observar sistemàticamente, quanto de indiferença vai por aí, em torno do que diz respeito à preservação do nosso patrimônio artístico, parecia-nos que mais uma vez o Govêrno cruzaria os braços ante a perspectiva de enriquecer qualquer um de nossos museus de dois preciosos trabalhos do grande pintor catarinense. Mas, dá-se que o leilão da Coleção Guerra Duval, talvez por constituir o mais selecionado conjunto de obras de arte já expôsto à venda pública, nestes últimos vinte anos, se bem que ajuntado tumultuàriamente, como passara a ser motivo já de constantes conversas de nossa alta sociedade.

Quem quer lobrigasse, em visita ao palacete da Avenida Osvaldo Cruz, uma cadeira de alto espaldar D. João V, em jacarandá, caprichosamente trabalhado, ou deitasse os olhos enternecidamente sôbre uma espevitadeira de prata rendilhada, saída sem dúvida das mãos milagrosas de algum prateiro da Bahia ou do Rio, dos primórdios do século XVIII, logo como jurara aos seus deuses vir disputá-las por qualquer preço ao martelo do leiloeiro Afonso Nunes.

Ora, exatamente porque todo o Rio elegante viveu dias de intensa vibração em torno do leilão da Coleção Guerra Duval, por isto mesmo também lá estiveram alguns representantes do Govêrno.

Também por lá andou, diz-se, o Sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde Pública que, mesmo a despeito de mostrar-se cético quanto à possibilidade do Govêrno em adquirir algumas peças do maravilhoso conjunto, ainda assim, mostrou-se interessado, em tudo ver, em tudo examinar.

Seja, porém, porque S. Exa. não haja conseguido convencer o seu colega do Ministério da Fazenda, em afrouxar os cordões da bolsa do Govêrno, isto é, as portas do cofre do Tesouro, seja porque já o Ministério das Relações Exteriores deliberara, por intermédio do embaixador Sousa Leão, disputar em leilão as duas magníficas telas, o certo é que, ainda assim, viu-se o Govêrno impedido de licitar, uma vez que a sua oferta estava muito abaixo da avaliação judicial.

Que vale, porém, é que, estando presente ao leilão a Senhora D. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, que também se interessava pelos dois documentos iconográficos da lavra do grande artista catarinense, aquiesceu a poetisa de "Rito Pagão" em elevar o lance duzentos cruzeiros acima do avaliado, sendo os mesmos adquiridos por cem mil e duzentos cruzeiros e imediatamente oferecidos ao Museu de Arte de São Paulo — a magnífica iniciativa que os Diários Associados, em dias não distantes, apoiaram, graças ao dinâmico espírito de Assis Chateaubriand e que já hoje, pode-se dizer, constitui o mais forte conjunto de obras de arte existente na capital bandeirante.

* * *

Estava escrito, porém, que o gesto da conhecida poetisa e escritora, doando ao Museu dos "Diários Associados" duas obras que ali se fazem imprescindíveis, menos talvez como peças representativas do engenho pictórico de Vitor Meireles, do que como documento de puro valor histórico, seguir-se-iam outras dádivas, não menos valiosas.

O fato de poder, doravante, o Museu de Arte de São Paulo contar em suas galerias com duas obras-primas de Nicolau Lancret — "Toilett de Venus" e "Julgamento de Paris", e mais ainda com duas telas magníficas de Frederico Valckenburg e outra de Mignard — "Fuga para o Egito" e "Retrato de menina" — tôdas compradas no mesmo leilão, como vem provar de maneira, aliás, satisfatória, de que já contamos com espíritos inclinados à difusão da cultura através dos museus, despidos de vaidades pessoais e por isto mesmo dispostos a gestos de que já vinhamos perdendo o conhecimento desde que se ausentou desta terra o Sr. Don Pedro II.

Acontece apenas é que nem só das iniciativas particulares carece o povo para formar uma cultura e retomar, se assim se pode dizer, o ritmo de civilização desfrutado pelo Brasil no tempo do Império.

O Govêrno também êle, precisa se interessar de forma peremptória sôbre as coisas que falam ao espírito, isto é, dar amplo desenvolvimento aos museus, às Bibliotecas, às Escolas de Belas Artes, criando até mesmo bolsas de estudo para os mais capazes, os que melhor se fizerem representar nos cursos de museologia, biblioteconomia, pintura, escultura, desenho, cerâmica, paleografia e artes mecânicas e decorativas.

Se queremos combater no país, a infiltração de doutrinas exóticas, carecemos primeiro que tudo, de mostrar à nossa mocidade que só o trabalho e o apuramento das faculdades intelectuais integra o homem na verdadeira felicidade e não as agitações de puro demagogismo, os arroubos e exaltações inconsequentes de que só se aproveitam aventureiros e oportunistas.

Se enveredarmos por um caminho onde se aprenda a amar o passado e olhar sem desdem o Presente, então sim, então é que teremos acertado definitivamente com a política de amor e concórdia que se impõe ao Brasil...

Fora disto, é nos obstinarmos na prática do cego que não quer ver!

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 23-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-4523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0670.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0235.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Transito de israelitas deslocados por território francês

PARIS (S. F. I.) — "Não existe convenção franco-britânica alguma que fixe o número de israelitas em trânsito com autorização para se encontrar simultâneamente em território francês".

Tal desmentido foi formulado nos círculos autorizados ante a divulgação de versões menos verdadeiras, veiculadas em algumas notícias.

O número de tais israelitas é estabelecido pelas competentes autoridades francesas, levando elas em conta a capacidade de alojamento dos acampamentos de que dispõe para êsse fim e as possibilidades de abastecimento, atualmente, como se sabe, limitadas. Em notas de 23 de agôsto e 28 de setembro do ano p. passado o Govêrno francês deu a conhecer aos govêrnos britânico e americano, interessados pelo assunto, em virtude de numerosas pessoas deslocadas israelitas que se encontram em sua zona de ocupação na Alemanha e Austria que a cifra maxima dos viajantes em transito israelitas em território francês estava limitada a 7.000 para os que formassem grupos e 1.000 para os isolados.

Desde então, não estando comprometido por nenhum acôrdo a êsse respeito, o govêrno francês elevou o número máximo de israelitas em trânsito para 8.000.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

JOSÉ MARTINS

LEILÃO DE

PREDIO

— Á —

31 - RUA DR. WEINSCHENCK N. 31

(ESTAÇÃO DA PENHA)

Prédio assobradado, feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado, construção de tijolos, portais de massa e coberto de telhas tipo francês. Divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e coberto de fôlhas de zinco. No quintal existe uma construção de frontal de tijolos. Edificado em terreno cercado de madeira e mede de largura na frente 12,00 e de comprimento 40,50.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

31 - RUA DR. WEINSCHENCK N. 31

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

COPACABANA LEILÃO JUDICIAL COPACABANA

Grande Area de Terreno

— Á —

Rua Toneleros

(SITUADO NO FIM DESTA RUA)

Terreno situado no fim da Rua Toneleros, na Freguesia da Lagôa e Distrito de Copacabana, em forma de polígono irregular, com uma testada de 22,20, em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do prédio n.° 380, do Dr. Arthur Rocha; o primeiro segmento com 6,40, e o segundo com 15,80; medindo 100,00 pela referida divisa com o prédio 380; 87,00 na linha dos fundos em divisa com propriedade de quem de direito; 201,48 pelo direito, em quatro segmentos. O primeiro com 100,00; o segundo com 53,00, ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro com 36,48; e o quarto com 12,00, ambos em divisa com o prédio 307 da mesma Rua Toneleros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Toneleros

Comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juízo e laudêmio caso seja foreiro correrá por conta do comprador.

NOTA: — A venda será feita a dinheiro à vista, ou mediante caução idônea

LEILÃO JUDICIAL

Dissolução da firma Indústrias Materiais de Construções Limitada

Maquinismos

— NO —

CAMINHO DE ITAOCA

(Junto e depois do prédio 698)

(BONSUCESSO)

Máquina automática com caixa de 12 tubos de 8½ de espessura, máquina manual com 2 caixas, sendo uma de pêso com 3 tubos e outra de lagestinhos com 12 tubos, vibrador roliço, tôrno mecanico, máquina de furar, serra elétrica, máquina manual para fazer lagiotas, máquina automática I-M-C-, patente n.° 29.029, com motor elétrico de 3/8 H. F., marca C-E-B-, bitoneira desmontada, máquina de furar elétrica marca "Millers Falls" Taols, motor 3/8 H. P., motor elétrico de 3/8 H. P., marca C-E-B-, n.° 15264, motor elétrico 1,75 H. P., marca C-E-B-, motor elétrico de 1,75 H. F., marca C. E. B. n.° 06378, chapa de ferro, bancadas, forja, aparêlho de oxigênio e

BARRACÃO CONSTRUIDO DE MADEIRA

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 3½ horas da tarde

— NO —

CAMINHO DE ITAOCA

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE

G. A. BORGES DE SOUZA & COMP. LTDA.

LEILÃO DE

TERRENO

Existindo uma construção para um edifício de 12 andares, paralisado na 2.ª lage

— Á —

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Terreno, sito à Rua Senador Vergueiro n. 224, medindo 10,00 na linha da frente, igual largura na linha dos fundos, e 72,00 de extensão por ambos os lados. O terreno é plano e murado por todos os lados. Tem escritura passada nas notas do 11.° Ofício, no livro n. 416 a fls. 82 em 3 de agôsto de 1943, e no livro n. 494 a fls. 32, devidamente inscrito no 9.° Ofício de Registro de Imóveis, livre 4-C a fls. 101, sob o n. 1.937. Confronta pelo lado direito, com o prédio n. 226; pelo esquerdo, com o n. 218, ambos da citada Rua Senador Vergueiro; e nos fundos com quem de direito. NO TERRENO, existe uma construção para um prédio de apartamentos de 12 andares, paralisado na 2.ª lage, com fundações apropriadas, sobsolo com garage e abrigo anti-aéreo, tendo no pavimento térreo uma área construída de 300,00 aproximadamente. E UM LOTE DE MADEIRAS JÁ USADAS EM CONSTRUÇÃO DE CIMENTO ARMADO E TAPUMES.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947, ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Sinal de 20%, comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

DIAS RIBEIRO & SAVEDRA LIMITADA

AUTOMÓVEL

«FORD»

— À —

RUA GENERAL PEDRA N. 196

AUTOMÓVEL DO FABRICANTE "FORD", tipo carga aberta, motor n.º A-142.334, fôrça de 24 H. P., com 4 cilindros, modêlo 29, licenciado em 24 de janeiro de 1947, matrícula número 67,313, série 03, no estado

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA GENERAL PEDRA N. 196

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

Leilão Judicial

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

AVENIDA PASTEUR

(SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

TERRENO FOREIRO A MUNICIPALIDADE DO DISTRITO FEDERAL, SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162 DA AVENIDA PASTEUR, NA FREGUESIA DA LAGOA, DESTA CIDADE, MEDINDO 11,10 DE FRENTE, ATE' A EXTENSÃO DE 55,40 PELO DIREITO E 50,00 PELO LADO ESQUERDO, ONDE SE ALARGA PARA 28,10, E DAI, MORRO ACIMA, ATE' AS VERTENTES; CONFRONTANDO PELO LADO ESQUERDO, COM O PREDIO NUMERO 154, PELO LADO DIREITO COM O PREDIO N. 162.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947 - ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA PASTEUR

(ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

BASILIO SIMÕES COELHO

LEILÃO DE

AUTOMÓVEL

Studebaker

— À —

RUA HADDOCK LOBO NS. 60-66

AUTOMÓVEL STUDEBAKER, duble phaeton, com 7 lugares, licenciado sob o número P-5.180 para 1939, motor em mau estado, tendo os pneus inutilizados pela ação do tempo, capota, assento em mau estado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

RUA HADDOCK LOBO NS. 60-66

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Juizo

MASSA FALIDA DE

CONRADO & COMPANHIA

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

RUA PIABANHA, S. N.

(VILA ISABEL)

Superior lote de terreno, sito à Rua Piabanha, s/n.º, lado impar, designado por lote n.º 10, na Freguesia do Engenho Velho, localizado a cento e dezoito metros e sessenta centímetros da Rua Iavaí, lado impar, medindo doze metros de largura, vinte e sete metros pelo lado direito e trinta e três metros pelo lado esquerdo, com a área de trezentos e trinta e seis metros quadrados, tendo a testada em curva, confrontando por ambos os lados e nos fundos com terrenos de propriedade de Gomes Menezes Limitada.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PIABANHA, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

TRAJANO PEREIRA

Caminhão

— À —

RUA PEREIRA NUNES N. 399

AUTO CAMINHÃO "FORD", FECHADO, ADAPTADO PARA TRANSPORTE DE CARNE, TENDO OS PNEUS EM MAU ESTADO E A CARROSSERIE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, LICENCIADO SOB O NÚMERO C-4.856 PARA O EXERCICIO DE 1936.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

— À —

RUA PEREIRA NUNES N. 399

Sinal de 20%, comissão de 5% taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE DONA ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO — LEILÃO DE

Edifício com 5 pavimentos

COM LOJA PARA NEGÓCIO

— Á —

77 E 77-A — RUA DO ROSÁRIO — 77 E 77-A

Edifício com 5 pavimentos, sito à Rua do Rosário ns. 77 e 77-A. Tem na frente no pavimento térreo duas portas, sendo uma larga que dá acesso a loja e outra menor que dá para o hall de entrada; no 2.°, 3.°, 4.° e 5.° pavimentos respectivamente tem duas janelas cada um. Construção de concreto armado, coberto de telhas plana, revestida de mármore até o primeiro pavimento. Divide-se o 1.° pavimento em loja, W. C., lavatório, quarto de depósito, pequeno girau e hall com cabine para elevador. O 2.° pavimento divide-se em 5 salas, W. C. O terceiro pavimento em 5 salas e W. C. O 4.° pavimento em 5 salas e W. C. e 5.° pavimento em 5 salas e W. C., e um quarto para o zelador. Tem elevador "OTIS". O prédio é edificado em tôda a área do terreno, o qual mede de largura na frente 5,85, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 16,75 de cada lado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 3.° OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

77 E 77-A — RUA DO ROSÁRIO — 77 E 77-A

Sinal de 20% para garantia da arremata ção.
Correndo por conta do comprador a comis são de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.
NOTA: — ACHA-SE ALUGADO SEM C ONTRATO.

ESPÓLIO DE

FRANCISCO IGNACIO DA COSTA

LEILÃO DE

PREDIO

— E —

UMA EDIFICAÇÃO EM FEITIO DE CHALÉ

— Á —

92 - RUA VIRGÍNIA VIDAL N. 92

(JACAREPAGUÁ)

Prédio em feitio de beiral, edificado ao centro do terreno e afastado do alinhamento da rua, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 janelas de peitoril, e a entrada á esquerda, onde há 2 portas e 1 janela; e, á direita 2 janelas. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 5,30 de largura por 5,30 de comprimento no corpo, seguindo-se um puxado que mede 2,40 de largura por 4,20 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala assoalhado e em telha vã, um quarto assoalhado e forrado e cozinha cimentada e em telha vã. Sob coberta do puxado há um W.C., de fossa, 1 tanque, cimentado, havendo sob o tanque uma caixa de água. Ao lado do puxado há 1 varanda coberta por meia água de zinco. 2.ª Edificação — A direita do terreno e no alinhamento da 1.ª edificação, acima descrita, há uma 2.a térrea, em feitio de chalé, construida de frontal, de tijolo, coberto de telhas, tendo na frente uma janela de peitoril; á esquerda, 2 portas, e á direita, 2 janelas de peitoril, com os umbrais de massa e as soleiras cimentadas. Mede essa 3,40 de largura por 6,20 de comprimento. E se divide em uma sala e um quarto, aquela assoalhada e forrada, e êste assoalhado. Mais para os fundos do terreno há do lado direito dêste, um Barracão de madeira, em feitio de chalé coberto de telhas e pertencente ao herdeiro Sebastião Ignacio da Costa. A' esquerda do terreno há outro barracão de pau a pique, coberto de telhas pertencente ao herdeiro Ignacio da Costa Filho. Ao centro do terreno entre os dois barracões há um W C., e 1 caixa de água, coberta por meia água. Encontram-se as duas edificações, suas dependências e os barracões acima descritos, em um terreno plano, fechado na frente por gradil e portão de madeira, e por cêrca de arame farpado. Mede o terreno 22,00 de largura tanto na frente como nos fundos por 63,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

— Á —

92 - RUA VIRGÍNIA VIDAL N. 92

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

PREDIO

— Á —

RUA PEREIRA DE ARAÚJO N. 237

PREDIO TERREO, afastado do alinhamento da rua, em feitio de chalet, tendo na fachada uma janela de peitoril e um alpendre ladrilhado e forrado para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e frisos de madeira, coberto de telhas tipo francês. Divide-se em uma sala, dois quartos assoalhados e telha vã, cozinha e banheiro cimentados e telha vã. Está edificado em terreno que mede de largura na frente 8,00, de extensão pelo lado direito 35,00 e pelo lado esquerdo 31,00. E' fechado na frente por muro, gradil e portão de madeira, pelo lado esquerdo por muro em parte e no restante por muros e cêrca de arame e cêrca viva.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Familia

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PEREIRA DE ARAÚJO N. 237

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

BASTOS, GONÇALVES COMP. LTDA

Maquinismos, Ferragens e Utensilios

— Á —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 131

Máquina com dois esmerilhadores, 220 W. 380 (Electro), máquina de furar completa com motor, máquina elétrica manual de furar "Howe", bigorna, balança decimal, quilos de socata, carvão de pedra, sacos de aniagem, carrinho de ferro, serrotes, bloco para ferramentas, serras em arco, óleo de linhaça, água raz, pacotes de secantes, balanços para caixa automática, tampas para caixa automática, caixas automáticas prontas, toneladas de aluminio, peneiras, modelos, foles, areia, tenazes, ventoinha, forno com tampa, fôrmas para caixa automática, bureau com 4 gavetas, girau de madeira, bancada com torno, divisão de madeira, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

— Á —

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 131

Sinal de 40%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

SECUNDINO MARTINS

LEILÃO DE

PREDIO

— Á —

16 - TRAVESSA SILVA BAYÃO N. 16

PREDIO ASSOBRADADO, em feitio de chalet, edificado no alinhamento de via publica. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 1 arejador gradeado de ferro, uma porta e uma janela de peitoril. São de cantaria os umbrais e a soleira. Está em regular estado de conservação e se divide em duas salas, corredor e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. O porão com entrada pelo prédio n.° 14, consta de 2 cozinhas cimentadas. Encontra-se a edificação em terreno em forma quadrilátero em declive da frente para os fundos, fechado na frente por paredes, e dos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno de acôrdo com a carta de aforamento, 4,56 de largura na frente, 18,73 de extensão pelo lado esquerdo, 18,75 de extensão pelo lado direito e 4,20 de largura nos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

16 - TRAVESSA SILVA BAYÃO N. 16

Sinal de 20% comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório

Leilões Publicos no Distrito Federal

IPANEMA
LEILÃO
DE

Edifício de cimento armado
COM 8 APARTAMENTOS

— À —

RUA BARÃO DA TORRE N. 138

EDIFICIO DE CIMENTO ARMADO, COM TRÊS PAVIMENTOS, TENDO NO 1.° PAVIMENTO DOIS APARTAMENTOS COM 3 QUARTOS, DUAS SALAS, BANHEIRO, COZINHA, ETC. 2.° **PAVIMENTO:** COM 3 APARTAMENTOS, SENDO UM COM TRÊS QUARTOS, DUAS SALAS, BANHEIRO, COZINHA, W. C., ETC. E DOIS APARTAMENTOS COM DOIS QUARTOS, 1 SALA, BANHEIRO, COZINHA, ETC., E NO 3.° **PAVIMENTO:** APARTAMENTOS IGUAIS AO 2.° PAVIMENTO. **GARAGE:** COM ACOMODAÇÕES PARA EMPREGADOS. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 10.00 POR 51,60 DE COMPRIMENTO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA BARÃO DA TORRE N. 138

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilão Judicial
MASSA FALIDA
DE
DIAS. RIBEIRO & SAVEDRA LIMITADA

LEILÃO
DE

FERRAGENS

— À —

81 — RUA JOÃO CAETANO N. 81

Jogos de fechaduras nova metalurgica n.° 444, ditas marca H, n.° 1000, fechaduras com guarnição, n.° 24-24, Arouca, jogos de fechaduras diversas, ditas de latão, maçanetas de diversas, trincos, caixas com grampos, numeros diversos, arcos de serra, serrotes Suecos, formões americanos, ferros para pua, jogos de gonzos, ponteiros, espremedores de batatas, escadas n.° diversos com 1 metro e 8 dobras, ralos para pia, trincos vulcanizados, brocas para máquina, de numeros diversos, dobradiças diversas, aruelas, jogos de pivot, percevejos, colheres e garfos estanhados, japas, milheiros de cravos, chapas para calçados, pacotes de quilos de pregos de numeros diversos, pinceis de numeros diversos, cantoneiras diversas, fregideiras de ferro, ferros para soldar, molas giratórias, parafusos de mocho, parafusos de numeros diversos, parafusos ferro-rosca máquina, ganchos para cabides, raspadores, talhadeiras, chaves de fenda, milheiros de aruelas, taxas, quilos de cal, anelina, facas para pão, caixas de fita isolante, bocais para lampeão, metros de torcida para lampeão, duzias de torrentes numeros diversos, resmas de lixa para madeira, lampadas Philips, facões para cana, espumadeiras, chibancas, brajeiras, marretas, enchadões, colheres para pedreiro, taxas amarela, respiradores, escovas de piassava, tôrno de bancada, canecas de aluminio, maçanetas de latão, tela de arame, trilhos de ferro latonado, cola fria, latas de óleo, pás para lixo, baldes de ferro, peneiras para arroz, bacias de aluminio, baldes de ferro, depósito para lixo, brochas de pita, barricas com vermelhão, goma laca, rolo de fôlha de zinco, correia de couro, pó leve, engradado com resma de tatu, fogareiros de ferro, serra de fita, pás de ferro Inglêsa, vassouras de piassava, arame galvanizado, rebolos com esmeril, panelas de ferro, sargento, espanadores de palha, lixa, ferros para pua, etc. MOVEIS E UTENSILIOS: Bureau, estante com portas de correr, cofre de ferro n.° 6.354, cadeira de braços, escrivaninha, pratileiras, balcões, balança decimal "FILIZOLA" até 20 quilos, balança decimal [illegible] quilos, armações [illegible] com bancada, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° [illegible] — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

AS 2 HORAS DA TARDE

— À —

81 — RUA JOÃO CAETANO N. 81

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE
CELESTINO SALATHIEL DE OLIVEIRA MAURITY

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA FIRMINO MOREIRA N. 51

(VILA COMARÍ)
(CAMPO GRANDE)

Prédio em feitio de chalet, edificado no centro do terreno e a sete metros de alinhamento da rua. E' construido o prédio de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente uma janela de peitoril e uma pequena varanda cimentada e forrada para a qual se abre uma porta. São de massa os umbrais e é cimentada a soleira. Mede a edificação 6,35 de largura por 6,10 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., cimentados e forrados; encontra-se a edificação num terreno plano que mede 12,00 de largura na frente e fundos por 37,50 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

AUSENTE

MANOEL FERNANDES

AUTOMÓVEL

"Hupmobile"

— À —

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 213-215

AUTOMÓVEL "HUPMOBILE", DE 4 PORTAS, DE CÔR PRETA, LICENCIADO PARA O ANO DE 1941, SOB O N.° A-18.058, EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO, COM RELÓGIO TAXI ANTIGO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

— À —

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 213-215

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE
SZMUL GRAJWER

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

— DO —

Prédio

— À —

150 - RUA VIÚVA CLÁUDIO N. 150

Contrato de locação do prédio da Rua Viúva Cláudio n.° 150, lavrado em 5 de dezembro de 1945, a fls. 53-v, do Livro 555 do 18.° Ofício, sendo prazo do referido contrato de cinco anos e aluguel de Cr$ 4.000,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

NO PRÓPRIO LOCAL

— À —

150 - RUA VIÚVA CLÁUDIO N. 150

Sinal de 20%, comissão de 5% e diligência do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO

DE

NOEL BARR WELLS

LEILÃO DE

MOVEIS

MAQUINA DE ESCREVER "REMINGTON" L-S-56172,
DITA PORTATIL "ROYAL" MODÊLO P-26.928
GELADEIRA ELÉTRICA "NORGE" N. 11-62.472

— Ã —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sala de jantar na côr de imbuia com 8 peças, RADIO "VICTOR" N. 55.928, modêlo T-818, estantes na côr de imbuia para livros, poltronas na côr de imbuia, caixa de prata para cigarros, lampada com abat-jour para mesa, tapetes para centro, lampada de ferro, louças diversas, castiçais de prata, aparêlho de metal para chá, faqueiro em estôjo com 193 peças de metal para mesa e sobremesa, bandejas de metal, garrafas de cristal lapidado para vinho, mesa para jôgo, armários para roupas, penteadeira, camiseiros, cama para solteiro, sumier, ventiladores diversos, roupas diversas, para cama e mesa, ternos de casemira, ditos de linho, camisas, colcha de pele, trem de cozinha, malas, bureau, mesa para máquina, estantes envidraçadas, MAQUINA "SINGER" DE MÃO PARA COSTURA, Vitrola "Lavoi", mercadorias, limas, grosas, brocas, plainas, formão, facas, talhadeiras, toalhas de mesa, guardanapos, toalhas para rosto e banho, lençóis, colchas, almofadas bordadas, panos para cortinas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juíz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Ã —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo por conta do comprador.

CENTRO — LEILÃO DE

PREDIO

COM DOIS PAVIMENTOS

— Ã —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 98

Prédio de sobrado, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada um mezanino no porão, uma janela larga de peitoril conjungada e duas portas, dando uma entrada independente para o sobrado e neste duas janelas de sacada com grade de ferro e uma dita larga de peitoril conjugada, com cantaria lavrada até o sobrado e neste portas e painéis também de cantaria e coberto de telhas tipo francês. Construção sólida de pedra, cal e tijolos com as paredes laterais indicando meações, divididos em cômodos para família, forrados e assoalhados e mais dependências ladrilhadas e revestidas tendo na parte dos fundos área cimentada e terraço no sobrado mede o terreno 8.00 na linha da frente, 14 metros na linha dos fundos por 35.70 de extensão por um lado e 24,10 pelo outro

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 98

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

LEILÃO DE

TABUAS COMPENSADAS

— Ã —

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 3.102

Sendo 99 chapas de pinho e 101 chapas de cedro tudo compensado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pela Companhia de Seguros Sul-América Terrestres, Maritimos e Acidentes

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde, à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 3.102

Sinal de 20%, comissão de 5%.

CENTRO — CASTELO — Renda Líquida: 61.200 cruzeiros

LEILÃO DE

Conjunto de 5 Salas

NO EDIFÍCIO "CIVITAS"

— Ã —

RUA MÉXICO, 41 — 20.º andar

(Conjunto 2001 — Esq. Santa Luzia)

Este conjunto em magnifico Edificio ótimamente localizado, dividido em 5 salas, hall de entrada e banheiro completo, dando uma renda liquida de 5.100 cruzeiros mensais, pagando o inquilino todos os impostos, seguro e etc. Existe um financiamento de Cr$ 200.000,00 que pode ser transferido ao adquirente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Av. Antônio Carlos, 207, 7.º and. sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local

— Ã —

RUA MÉXICO, 41 — 20.º andar

— Conjunto 2001 —

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Penha — Leilão de

Pequeno Prédio

— A' —

Rua Costa Rica, 184

Antigo prédio residencial e barracão ao fundo, em terreno de 16x40.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950 —

Autorizado, venderá em leilão

Segunda-feira, 15 de setembro de 1947

ÀS 17 horas no local

— A' —

Rua Costa Rica, 184

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Para que a Europa se ajude a si própria

PARIS (S. F. I.) — Tendo em vista a alusão feita na imprensa britânica a um ante-projeto francês de união alfandegária, entre os paises participantes da Conferência de Paris em fovar da cooperação econômica européia foi dada a conhecer, nesta capital, a não existência de qualquer projeto francês de união alfandegária européia. Tal assunto não foi siquer oficialmente tratado na Conferência dos Dezesseis. Serviu apenas de desejo de comentário dos delegados do seu Comitê Executivo. O senhor Alphand, chefe da delegação francesa, teve oportunidade de destacar, de modo inteiramente oficioso, que uma união alfandegária européia lhe pareceria útil para aumentar o volume das trocas inter-européias e para provar aos Estados Unidos que a Europa estava resolvida a se ajudar a si própria antes de apelar para outros.

Reaparece em Paris Marie Bell

PARIS (S. F. I.) — "Le Passage du Malin", peça de François Mauriac, terá a sua "première" em Paris, no próximo mês de outubro, no Teatro da Madeleine, pela Companhia de Marie Bell.

Esta peça viu pela primeira vez a cena no TEATRO MUNICIPAL, do Rio de Janeiro, por ocasião da última excursão artistica de Marie Bell pelo Brasil e Argentina.

Importação francesa de carvão

PARIS (S. F. I.) — As importações francesas de carvão atingiram, na penultima semana 355.411 toneladas, seja, 38% a mais que na semana anterior.

O quadro abaixo é um resumo detalhado dessas importações:

Estados Unidos, 278.502 toneladas; Bélgica, 14.240 toneladas; Alemanha, 50.659 toneladas; Polônia, 6.712 toneladas; Sarre, 16.698 toneladas, Alemanha: 33.691; Diversos, 5.298 toneladas.

O TRAFEGO FERROVIARIO EM FRANÇA

PARIS — (S. F. I.) — O efetivo das locomotivas francêsas e assimiladas atingiam, em 3 de julho, um total de 10.305 das quais 9.640 a vapor e 665 elétricas.

Em 1938, estavam em serviço cerca de 13.600 locomotivas nas rêdes francêsas. Na semana de 14 a 20 de julho último o trajeto semanal dos trens era de .. 6.852.000 quilômetros contra .. 8.626.000 na mesma época, em 1938.

Maiores salários para os lavradores britanicos

LONDRES, B. N. S.) — A partir do próximo mês, ... 700.000 trabalhadores agricolas da Grã-Bretanha, passarão a receber mais dinheiro por seus serviços. As determinações das Juntas dos Salários Agricolas, feitas em recente reunião nesta Capital, terão, como consequência o aumento de 10 shillings no pagamento semanal dos homens e de 8 shillings no das mulheres. Significa isso que o salário minimo por 48 horas semanais elevou-se para 90 shillings para os trabalhadores agricolas adultos e para 68 shillings para as mulheres.

Em tôda a Grã-Bretanha, prossegue a colheita dêste mês sem interrupção a não ser para fins de semana para proporcionar aos trabalhadores algum descanço. A continuação de dias de calor e sol amadurecem os cereais muito depressa. O trabalho de reunir as colheitas nunca foi mais fácil, nos distritos meridionais da Grã-Bretanha. As espigas estão tão sêcas que seu transporte em carroças para os depósitos quase pode ser feito imediatamente depois de seu corte. O conteudo de unidade da presente estação é de fato apenas de 14% em comparação com os 18% que é o teôr comum do tempo da Inglaterra

Leilões Publicos no Distrito Federal

TODOS OS SANTOS LEILÃO DE

2 Prédios

SENDO 1 RESIDENCIAL E OUTRO 2 LOJAS

— Ã —

RUA TENENTE COSTA Ns. 210 e 212

TERRENO TOTAL 21 x 18 — (JUNTO A JOSE' BONIFACIO)

Sólidos prédios dividindo-se o primeiro em 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás e quintal. O 212 é dividido em 2 lojas amplas, com parede no centro, tendo cada uma 2 portas e cozinha ao fundo, achando-se uma ocupada, por sapateiro.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Av. Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9954

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas, no local

— Ã —

RUA TENENTE COSTA Ns. 210 e 212

Sinal 20% — 5% de comissão no ato.

ENCANTADO Às 4 horas da tarde

LEILÃO DE

Pequeno Prédio de Vila

— Ã —

RUA GOIAZ, 370 — CASA 4

Pequeno e sólido prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha com gás, banheiro, quintal e etc., alugada sem contrato e que poderá ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas, no local

— Ã —

RUA GOIAZ, 370 — CASA 4

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ANDARAÍ LEILÃO DE

Pequeno Prédio

— Ã —

RUA AGENOR MOREIRA, 91

(PROXIMO A BARÃO DE MESQUITA)

Pequeno e sólido prédio com entrada para auto, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área, podendo ser visto por gentileza do inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local

— Ã —

RUA AGENOR MOREIRA, 91

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

RAMOS LEILÃO DE

Bom Prédio Comercial

— Ã —

RUA BARREIROS, 734

(ESQ. DA RUA DAS MISSOES)

Sólido prédio comercial, 2 portas de aço, com residência ao fundo, alugado sem contrato, rendendo mensalmente Cr$ 312,00 e os impostos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

2.ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas no local

— Ã —

RUA BARREIROS, 734

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

ROCHA Ao correr do martelo

RENDA: 196.800 CRUZEIROS ANUAIS

LEILÃO DE

Edificio com 12 apartamentos

— Ã —

RUA CONDE PÔRTO ALEGRE, 324

(COMEÇA NO 113 DA RUA DR. GARNIER)

Otimo edificio com 12 apartamentos confortáveis, tendo 1 vago e 11 alugados com contratos feitos por 2 anos, renda arbitrada em Cr$ 196.800,00. Tem financiamento da Caixa Econômica de 500.000 cruzeiros em 20 anos, juros e amortização mensais, Cr$ 5.211,20. Pode ser facilitado parte do pagamento independente do financiamento da Caixa.

Planta e informações com o anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA CONDE PÔRTO ALEGRE, 324

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

TIJUCA — FÁBRICA

RENDA ANUAL: CR$ 129.600,00

LEILÃO DE

Otimo Edifício

com 6 apartamentos — Terreno de 15 x 40

— Ã —

RUA SABOIA LIMA, 58

(PONTO DOS BONDES AGUIAR-FABRICA)

Excelente edificio com 6 apartamentos confortáveis e de esmerado acabamento, alugados e dando ótima renda, construção de um ano, tendo ampla garage e será vendido pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA SABOIA LIMA, 58

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

SÃO CRISTÓVÃO

(PONTO DOS BONDES S. JANUARIO)

LEILÃO DE

EXCELENTE EDIFICIO

COM 3 APARTAMENTOS, Ã

RUA CURUZÚ, 13

Magnifica construção, cimento armado, com jardim à frente, sendo Apartamentos 101 e 102 com saleta, sala de jantar, copa, despensa, cozinha, quintal, quarto e banheiro para empregada e no pavimento superior 3 quartos, banheiro completo e varanda. Existe pequeno apartamento anexo ao 101, de quarto, saleta, banheiro completo e terraço achando-se o 102 alugado com contrato de 3 anos

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA CURUZÚ, 13

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

PRAÇA DE VERDUN LEILÃO DE

BOM PREDIO

VAZIO, EM TERRENO DE 9 x 34,50, Ã

RUA JOSÉ VICENTE, 48

(ANDARAÍ)

Sólido prédio residencial, ótimamente localizado junto à Praça de Verdun, e dividido em amplas acomodações para morada, podendo ser visto diàriamente depois das 12 horas, sendo entregue ao comprador, vazio na promessa de venda.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA JOSÉ VICENTE, 48

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ENCANTADO

LEILÃO DE

7 Prédios

SENDO 5 DE VILA

— Ã —

RUA JOSÉ DOMINGUES, 77 a 85

(COMEÇA NA RUA GUILHERMINA, PROXIMO A' RUA GOIAZ)

Estes sólidos prédios em terreno de 11 x 65, sendo 2 de frente e 5 de vila, tendo ainda um barracão, e dividem-se em cômodos para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947,

Às 17 horas, no local, à

RUA JOSÉ DOMINGUES, 77 a 85

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

VILA ISABEL LEILÃO DE

Otimo Terreno 10 x 30

— Ã —

RUA TAPIREMA (junto e antes do n.º 300)

(PROXIMO A' RUA VISCONDE ABAETE)

Este bom terreno, excelente localização, bairro puramente residencial, belíssimas construções modernas ao lado e frente, medindo 10 x 30, pronto a receber construção

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Av. Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas, no local

— Ã —

RUA TAPIREMA (junto e antes do n.º 300)

Sinal 20% — 5% de comissão no ato.

MÉIER LEILÃO DE

2 Otimas Residencias

EM TERRENO DE 12 x 40, Ã

RUA DONA CLAUDINA, 88

(COMEÇA NO 281 DA RUA DIAS DA CRUZ)

Sólido prédio, ótima conservação, jardim à frente e dividido em 2 moradias completamente independentes, tendo cada uma, 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregado, e demais comodidades, em terreno de 12x40, podendo ser visto por gentileza dos Srs. inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas, no local, à

RUA DONA CLAUDINA, 88

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

MÉIER LEILÃO DE

Sólido Prédio

DE 2 PAVIMENTOS, Ã

RUA GUSTAVO GAMA, 9

(PERTO DA RUA DIAS DA CRUZ, 394 — EM TERRENO DE 10 x 30)

Sólido prédio, precisando de reparos, em centro de terreno de 10 x 30, dividido em 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, cozinha, varanda e garage, tendo jardim à frente, podendo ser visto por gentileza do Exmo. Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA GUSTAVO GAMA, 9

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Leilões Publicos no Distrito Federal

São Cristovão — Quinta da Boa Vista

Leilão de Material não recuperável

— DA —

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

200 automóveis

Ambulâncias - Camionetes - Jeeps Caminhões, etc.

FABRICANTES: - SAURER, REO, DODGE, GMC, FORD, PACKARD, INTERNATIONAL, CHEVROLET E STUDEBAKER.

TODO MATERIAL ESTÁ DEPOSITADO NA QUINTA DA BOA VISTA (ENTRADA PELA AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 1090 - PRÓXIMO A RUA VISCONDE DE NITEROI, LADO DO VIADUTO DE SÃO CRISTOVÃO).

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

A COMEÇAR DE

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 14.30 HORAS EM PONTO

— À —

Quinta da Boa Vista

(AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 1090, JUNTO AO HOSPITAL DE VETERINÁRIA E PRÓXIMO A RUA VISCONDE DE NITERÓI)

NOTA IMPORTANTE: — Relação do material em poder do anunciante, à Rua Chile, 29.

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

O CATÁLOGO SERÁ PUBLICADO NESTE JORNAL NA VESPERA DO LEILÃO.

LARANJEIRAS

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

PREDIO EM 2 PAVIMENTOS

COM LOJA COMERCIAL

— À —

RUA DAS LARANJEIRAS N. 61

Prédio de dois pavimentos, sito á Rua das Laranjeiras, 61, de feitio de platibanda, tendo na frente duas portas, no pavimento térreo e 2 ditas com sacada no pavimento superior. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,20 de comprimento no corpo principal 18,20. Em seguida um puxado que mede 2,20 de largura e de comprimento 4,20. Divide-se o pavimento térreo em loja, cozinha, dois quartos, forrados e assoalhados, em seguida área cimentada com meia água, chuveiro e uma porta para a entrada de n.º 63. O sobrado divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhada e forrada. Está precisando de obras. Edificado em terreno irregular que mede de largura na frente, 4,20, na linha dos fundos 3,30, de comprimento pelo lado direito 34,40 e pelo esquerdo em três linhas a 1.ª de 18,70, a segunda 2,20 e a terceira 14,10.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligencia de Cartorio e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LARANJEIRAS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

Avenida com 7 bons prédios

— À —

RUA DAS LARANJEIRAS N. 63

A avenida sita à Rua das Laranjeiras, 63, constituida de 7 casas assobradadas, em 2 lances, sendo o 1.º que compõe as casas de numeros I a VI e o segundo da casa n.º VII, descrita na forma abaixo. CASA I — Assombradada de feitio de beiral, de telhas e tendo na frente na parte inferior, um mezanino e na parte superior uma janela e uma porta dando para a escada, cimentada. Construção de pedra, cal, e tijolos, coberto de telhas medindo de largura na frente, 6,80 x 4,55, em seguida um puxado que mede de comprimento 3,85 por 3,75 de comprimento. Divide-se em sala, saleta, um quarto assoalhado e forrado e cozinha ladrilhada tendo área descoberta, cimentada e murada e meia agua abrigando privada. Está precisando de obras. Edificado em terreno que mede de largura 6,80 e de comprimento 8,20. Confronta na frente com o corredor, da Avenida, nos fundos com a propriedade que faz frente para à Rua Euclides de Matos de propriedade de Correia e Castro, pelo lado direito com a casa II do espólio, lado esquerdo com o n.º 65, antigo 41.

AS CASAS DE NS. II a VI SÃO IDENTICAS A DE N. I

A casa VII é assobradada, tendo na frente na parte inferior dois mezaninos e parte superior duas janelas, de peitoril e entrada ao centro dando para a escada cimentada. Construção de pedra, cal, tijolo, medindo 8,80x5,00. Existe um puxado lateral que mede 5,00x2,50. Divide-se em sala, saleta e dois quartos assoalhados e forrados e mais uma área descoberta, cimentada e murada com meia água abrigando uma privada e tanque de lavagem. Edificada em terreno que mede 8,80x5,00.

O terreno em que se acham construidas a avenida e o prédio n.º 61 mede 5,50 de frente até a extensão de 12,20 onde alarga para 13,80 por 44,70 pelo lado que confronta com o n.º 61 e 56,90 pelo lado que confronta com o [illegible].

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

CAMPO GRANDE

Espólio de EMILIA FRANCISCA DE PAIVA

Otimo sítio com benfeitorias

— Á —

ESTRADA DOS CABOCLOS, S. N.

JUNTO E DEPOIS DO N.° 243

Antiga Estrada Cachoeira do Cabuçu

Sitio á Estrada dos Caboclos sem numero, antigamente Estrada Cachoeira do Cabuçu, Freguesia de Campo Grande, com cêrca de 800 laranjeiras, outras árvores frutíferas e um prédio térreo de feitio de beira de telhado, tendo na fachada 2 janelas e 1 varanda, coberta, dando para estas 2 janelas uma porta construida de pau a pique, coberta de telhas tipo canal, medindo, inclusive a varanda, 13.30 de largura, por 7,50 de comprimento, em mau estado, dividido em cómodos para moradia e telha vã. Neste sitio existe benfeitorias constando de 2 ranchos e laranjeiras. Um dêstes ranchos é de propriedade de terceiros outro de propriedade de José Paiva Dantas, as laranjeiras de propriedade em parte do herdeiro José de Paiva Dantas e em parte do herdeiro Francisco de Paiva Dantas. O terreno dêste sitio é cortado pela estrada dos Caboclos, medindo, segundo uma planta apresentada pelo inventariante a parte que fica situada do lado par da Estrada, 340,00 metros pela Estrada e acompanhando a sinuosidade da mesma, 248,00 pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, 65,00 pelo outro lado que confronta com Virgilio de Oliveira Bahia e pelos fundos em 3 linhas, a 1.ª destas de 100 metros e começando pelo lado que confronta com os herdeiros de Manoel José de Freitas, a 2.ª com 68,41 e a 3.ª com 104,00 mais ou menos. Confrontam estas 3 linhas com Virgilio de Oliveira Bahia. O lado que fica do lado impar da Estrada mede 230 metros pela Estrada 304,00, pelo lado que confronta com Manoel Estevam do Valle e 200 metros pelo outro lado e fundos acompanhando a sinuosidade do caminho particular com o qual confronta.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Grajau

Leilão Judicial

DE

Móveis modernos

— Á —

RUA MARECHAL JOFRE N. 123

DESTACANDO-SE: — Sala de jantar, em jacarandá, estilo Colonial — Aparêlho de Rádio Zenith — Dormitório em estilo inglês — Vitrola automática com alto-falante Rola — Relógio Cuco — Aparêlhos de porcelana para jantar, chá e café e grande quantidade de miudezas diversas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 2 HORAS EM PONTO

TODO CONJUNTO ACIMA,

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária e diligência de Cartório.

IRAJÁ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JUSTINO CANDIDO DOS REIS

Prédio Residencial

— Á —

TRAVESSA DESCALVADOS N. 23

MEDINDO 18.00 x 17.00 x 17.50

Prédio assobradado, feitio de chalet, tendo na frente 1 janela, e do lado direito há 4 portas com acesso por escada cimentada e 1 janela: Construção antiga de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas tipo canal medindo 6,00 x 15,20. Divide-se em 4 quartos, 1 sala, cimentados. Existe mais no terreno 2 meia-águas abrigando cada uma um W.C. Este prédio está em mau estado de conservação. Edificado em terreno fechado na frente por cerca e 1 portão de madeira, dos lados e nos fundos por cêrcas de madeira e de arame e mede de largura na frente 18,00, igual largura na linha dos fundos, e de comprimento por um lado 17,00 e pelo outro 17,50: — Confronta, do lado direito, com o n.° 1 de Rosa Leander; do lado esquerdo com o n.° 35 de Henrique Farias de Melo e pelos fundos com o n.° 3 da Rua Joana Vicente de Octaviano José da Cunha Junior.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria. Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA LUIZA LEITE

FREGUESIA DE SANTANA

1/2 do prédio residencial

— Á —

RUA CARMO NETO N. 32

MEDINDO 4,00 x 17,70

Prédio térreo á Rua Carmo Neto, 32, antigo 30, de feitio platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 2,40 x 1,80 de comprimento, dividido em 2 salas e 2 alcovas assoalhadas e forradas, cozinha ladrilhada, tendo mais área descoberta, cimentada e murada com um tanque para lavagem e ½ água abrigando um quarto, forrado, W. C. e chuveiro. Este prédio está em regular estado; edificado num terreno que mede 4,00 x 17,70: Confronta do lado esquerdo com o 30 de Joaquim Araujo; do lado direito com o 34 de quem de direito, aos fundos com a EFBB.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CATUMBÍ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARCELINO RODRIGUES FERNANDES

Prédio residencial

— Á —

TRAVESSA AGRA FILHO N. 11

MEDINDO 12,62 x 26,87 x 27,38

DESCRIÇÃO: — Sólido prédio de sólida construção edificado em terreno que mede 12,62 de frente por 26,87 pelo lado direito; 27,38 lado esquerdo e 12,82 na linha dos fundos. Construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei e dividido em 1 sala, 3 quartos, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício e assistência do Dr. Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

2.ª-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria e diligência de Cartório: — e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão das Firmas em liquidação

Herm Stotz & Cia. — Theodor Wille & Cia. — Dimas S. A. (Agencia Carioca)

MÁQUINAS ELÉTRICAS ELIOT FISHER (CONTAS CORRENTES), MÁQUINAS ELÉTRICAS REMINGTON PARA DIÁRIO E COPIADOR — MOTORES MARÍTIMOS — PEÇAS PARA CAMINHÕES HENSCHEL

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO PELO SR. DR. MINISTRO PRESIDENTE E DEMAIS MEMBROS DA COMISSÃO LIQUIDANTE DAS FIRMAS ACIMA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 15 HORAS EM PONTO

— À —

Avenida Rio Branco, 66

Catálogo - DIMA S/A - Agência Carioca

1. 1 grupo de sala sendo 1 sofá e duas poltronas de madeira, para escritório.
2. 1 cadeira de braços, giratória, com assento estufado.
3. 1 porta-chapéus com espelho, redondo (de cristal).
4. 1 mesinha pequena para telefone.
5. 1 porta-chapeu com espelho oval (cristal).
6. 106 pastas para folhas soltas, "no estado".
7. 1 armário com porta corrediça ondulada, com 10 gavetas.
3. 1 armário com 2 portas corrediças, envidraçado, com 4 pratileiras.
9. 1 armário com portas corrediças, envidraçado, com cinco pratileiras.
10. 1 ventilador "Siemens número 3841434.
11. ventilador "Siemens número 4703785.
12. 5 coletores para papéis, sendo 2 de madeira e 3 de vime, "no estado".
13. 1 lâmpada de mesa, flexivel.
14. 1 cinzeiro com pé de madeira torneado e guarnição de metal.
15. 1 estante com 2 degraus para papel em rolos.
16. 1 relógio de parede, quadrado.
17. 1 lote de 10 caixas de madeira para diversos fins e 2 espelhos para lavatório.
18. 1 tapete de lã medindo ..... 170 x 240 cm.
19. 1 bureaux imbuia com tampo envidraçado, com portas e gavetas laterais e uma gaveta no meio.
20. 1 máquina de escrever Schmith-Premier" n. 81.487.
21. 1 lote de 3 prismas "Gerente", "caixa" e "peças" e 3 pastas para fins diversos.
22. 1 enceradeira "Eletrolux" motor n. 12.900, no estado.
23. 1 coletor de lixo, 1 balde de zinco esmaltado.
24. 1 relógio de parede com pendulo.
25. 1 filtro com guarnição para vela, e 1 moringa.
26. 1 ventilador "GE" n. 14.022.
27. 2 anforas de metal, para flores.
28. 1 porta-barbante niquelado.
29. 1 ventilador "AEG" número 1412490.
30. 1 máquina de escrever "Royal" n. 68055
31. 1 lote de estantes para máquina da costura e madeiramentos para as mesmas, no estado.
32. 1 escada de abrir com 5 degraus, 1 capacho de côco e um pequeno arquivo de madeira com 9 gavetas.
33. 1 bureaux de madeira, com tampo de vidro, com tres gavetas laterais.
34. 1 mesinha para máquina de escrever, com 1 gaveta.
35. 1 cadeira giratória com mola, assento de madeira.
36. 1 máquina de escrever "Remington" com capa e tampa, n. LK 54.576.
37. 1 mesa com 1 gaveta, de imbuia massiça.
38. 1 mesinha para máquina, com três gavetas.
39. 2 banquinhos de madeira para máquina.
40. 1 "bureaux" de madeira com tampo de vidro com seis gavetas laterais e 1 no centro.
41. 4 cadeiras "Gerdau" na cor imbuia com assento da madeira.
42. 1 máquina de escrever "Ideal" carro grande) n. 591357, com capa.
43. 1 "bureaux" com três gavetas laterais e 1 ao centro.
44. 1 mesinha com 1 gaveta, imbuia, com pés corrediços.
45. 3 estantes para ventilador.
46. 4 caixinhas porta-papeis.
47. 1 ventilador "GE" motor número 13031.
48. 2 perfuradores para papel e 1 grampeador niquelado.
49. 5 berços para mata-borrão, 1 escova para roupa e 1 calendário.
50. 6 tinteiros com 2 bocas, sendo 5 de vidro e 1 de madeira, e 1 esponja.
51. 1 "bureaux" de imbuia com tampo de vidro, com 6 gavetas.
52. 1 máquina de escrever "Continental" n. 916711.
53. 3 cadeiras, sendo 2 de imbuia com assento de madeira e 1 tipo austriaco com assento de palhinha.
54. 1 grande "bureaux" de imbuia com tampo de vidro, 7 gavetas, com jogo automático.
55. 1 mesinha de imbuia para máquina de escrever, com duas gavetas.
56. 1 máquina de escrever "Ideal" n. 679462, com capa.
57. 1 carrinho para transporte de caixas e 2 mastros de madeira.
58. 1 máquina de escrever "Ideal" n. 546574 com capa.
59. 1 mesinha de imbuia para máquina de escrever, com 2 gavetas laterais.
60. 1 conjunto de ferramentas para marcenaria constando de 107 peças diversas.
61. 2 armários de imbuia com 4 corpos cada uma tendo ao todo 104 gavetas contendo peças sobressalentes para máquinas decostura "Pfaff" de uso industrial e familiar conforme relação discriminada em poder da firma vendedora.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Catálogo Theodor Wille & Cia. Ltda. em liquidação

Relação de peças diversas

LOTE — Nº 1

1 Dinamo Bosch 500 Watt — 1 Bomba de óleo — 1 Bomba de óleo lubrificante — 1 Filtro Spart — 1 Chave para porca cadastro — 1 Refrigerador de óleo — 1 Dispositivo parã tubo de cadastro.

LOTE — Nº 2

1 Tirante completo — 1 Tirante incompleto — 2 Mancais da biéla — 1 Aste válvula com acionamento — 1 Biéla em duas partes — 1 Aste da válvula com acionamento — 2 Biélas completas — 2 Biélas completas.

LOTE — Nº 3

2 Camisas do cilindro — 1 Embôlo completo — 2 Cavilhões de embôlo — 6 Pistões de ferro — 1 Mancal — 1 Mancal — 1 Mancal de folga — 1 Mancal de ajustamento — 1 Mancal de folga — 46 Aneis para o embôlo — 25 Aneis recolhedores de óleo — 16 Aneis para pistões — 2 Aneis recolhedores de óleo — 1 Mancal para válvula de admissão — 1 Mancal para válvula de escape — 1 Mancal para válvula de combustivel — 1 Mancal para válvula de arranco — 4 Flanges para alta pressão — 3 Flanges para alta pressão — 1 Alavanca da válcula com eixo — 1 Alavanca da válvula admissão — 1 Alavanca da válvula escape — 6 Aneis para embôlo — 4 Aneis recolhedores de óleo — 8 Aneis para pistões — 3 Aneis recolhedores de óleo.

LOTE — Nº 4

2 Válvulas para enchimento — 2 Válvulas de arranco completa — 1 Válvula de arranco completa — 3 Válvulas de acionamento — 6 Cones de válvulas — 12 Astes de comando — 4 Astes do comando — 1 Sede de válvulas de garrafa — 1 Sede de válvula de garrafa — 2 Sedes de válvula de garrafa — 2 Sedes de válvulas de garrafa — 2 Astes de válvula de garrafa — 1 Cone aste mola sede válvula — 1 Guia aste arruela válvula — 1 Cone válvula de garrafa — 1 Sede de válvula de garrfa — 5 Sedes de válvula de garrfa — 1 Aste de válvula de garrfa — 1 Sede para válvula e esfera — 1 Rolo bucha pino para válvula — 1 Rolo bucha pino para B. Bosch — 2 Válvulas de arranco — 1 Válvula de ladrão completo — 12 Cones de pressão para válvula — 4 Cones de pressão para válvula — 23 Chavetas da válvula — 23 Pratos da válvula — 6 Assentos esféricos da válvula — 2 Válvulas de injeção — 4 Varetas de válvulas.

LOTE — Nº 5

2 Molas para válvulas pressão — 8 Molas para bomba refrigeração — 2 Molas para regulador — 8 Molas para válvula interna — 7 Molas para tração — 5 Molas para tração — 1 Mola para tração — 1 Mola para válvula tração — 16 Molas para válvula tração — 16 Molas para válvula — 1 Fôlha da mola dianteira — 2 Fôlhas da mola com bucha — 1 Mola do eixo traseiro bucha — 1 Fôlha superior mola traseira.

LOTE — Nº 6

10 Aneis Simmer nº 18 — 9 Aneis W.M.K. — 10 Aneis SK — 2 Buchas do tubo de escape — 10 Aneis de Segurança — 33 Aneis da porca do eixo principal — 1 Anel de arame — 11 Aneis Sieger — 4 Aneis Sieger — 2 Aneis Sieger — 24 Aneis de segurança — 24 Aneis de segurança — 20 Aneis Elásticos — 14 Aneis elásticos — 12 Aneis elásticos — 8 Unhas — 12 Aneis Sieger — 20 Aneis de vedamento — 20 Aneis de vedament o— 10 Aneis de vedamento — 1 Anel de união — 1 Anel — 60 Arruelas — 1 Anel vedador — 12 Arruelas — 1 Bucha.

LOTE — Nº 7

8 Rolos buchas e pinos — 4 Rolos buchas — 6 Pinos com arruelas — 2 Pinos do pistão — 4 Pinos — 2 Pratos para mola — 6 Antecâmeras pequenas — 6 Antecâmeras grandes — 1 Cavilhão — 3 Cogumelo de pressão — 8 Cogumelo de pressão — 10 Pernos cônicos — 13 Pinos — [illegible] Pinos da mola traseira — 48 Pinos transversal — 1 Pino — 6 Contra-pinos — 10 contra-pinos — 10 Contra-pinos — 12 Contra-pinos — 79 Contra-pinos — 6 Contra-pinos — 6 Esferas — 12 Pinos.

LOTE — Nº 8

1 Filtro peneira — 1 Filtro peneira.

LOTE — Nº 9

19 Flanges 2216,100 — 4 Flanges da mola traseira — 2 Flanges da mola dianteira — 1 Flange — 2 Flanges da mola dianteira — 1 Flange de apoio dianteiro — 1 Flange da Caixa diferencial — 1 Flange da fôlha — 2 Fôlhas elásticas — 2 Fôlhas elásticas — 1 Flange T de alta pressão — 1 Flange T — 1 Flange.

LOTE — Nº 10

2 Braços dedireção — 4 Braços direito da direção — 1 Braço esquerdo da direção — 2 Braços direitos direção completo — 2 Braços direito direção - nur.

1 Braço articulado — 1 Braço articulado cardan — 1 Braço dianteiro do eixo — 1 Braço articulado — 6 Braços articulado do ligador — 4 Braços articulação cardan — 4 Braços articulação cardan — 3 Braços articulação cardan — 4 Carcassas do junto universal — 2 Carcassas do junto universal — 22 Chapas para cardan — 4 Chapas para cardan — 7 Mancais do cardan — 43 Balacins válvula esquerdo — 42 Balancins válvula direito — 2 Balacins do comando — 3 Juntas cardan — 3 Balancins da válvula — 3 Balancins da válvula — 4 Mancais cardan.

LOTE — Nº 11

12 Parafusos com 2 roscas — 13 Parafusos com 2 roscas — 63 Parafusos com 2 roscas — 6 Parafusos com 2 roscas — 16 Parafusos com 2 roscas — 13 Parafusos com 2 roscas — 17 Parafusos com 2 roscas — 4 Parafusos com 2 roscas — 1 Parafuso com 2 roscas — 4 Parafusos com 1 rosca — 14 Parafusos com porcas — 10 Parafusos sem porcas — 6 Parafusos sem porcas — 8 Parafusos sem porcas — 12 Parafusos sem porcas — 8 Parafusos sem porcas — 12 Parafusos sem porcas — 8 Parafusos sem porcas — 1 Parafuso sem porca — 4 Parafusos com porcas — 3 Parafusos sem porcas — 1 Parafuso bujão — 1 Parafuso bujão — 7 Parafusos lubrificadores — 14 Parafusos da vareta — 1 Parafuso — 49 Parafusos sem roscas — 8 Parafusos esféricos — 78 Parafusos com 2 roscas — 82 Parafusos com 2 roscas — 166 Parafusos com 2 ros. cas — 95 Parafusos com 2 roscas — 1 Porca — 47 Porcas da caixa mudança — 4 Porcas — 6 Porcas com colar — 15 Porcas — 1 Porca — 60 Porcas — 59 Porcas — 2 Porcas do arranco — 2 Porcas do arranco — 4 Porcas da corôa — 1 Porca da corôa — 4 Porcas — 16 Porcas de corôa — 9 Porcas de corôa — 12 Porcas de corôa — 12 Porcas de corôa 10 Porcas de corôa — 14 Porcas de corôa — 10 Porcas de corôa — 14 Porcas de corôa — 8 Porcas de corôa — 12 Porcas de corôa — 24 Porcas de corôa — 2 Porcas da bucha de guarnição.

LOTE — Nº 12

40 Chavetas mola traseira — 1 Chaveta disco — 1 Chaveta lingueta — 1 Chaveta lingueta — 4 Chavetas deslisanto — 40 Chavetas mola dianteira — 4 Prendedores.

LOTE — Nº 13

1 Carter de aluminia 34 [illegible] — 2 Curvas de sucção AL. — 1 Mancal de bronze — 1 Pistão completo AL. — 1 Pistão completo AL. — 8 Tampas internas AL. — 1 Tampa externa AL. — 1 Punho do freio AL. — 174 Niples de lubrificação AL. — 2 Proteções AL. — 2 Mancais de bronze — 2 Mancais de bronze — 8 Mancais de bronze — 15 Mancais de bronze — 2 Mancais de bronze — 3 Rodas dentada bronze — 2 Pêsos do regulador bronze — 1 Caixa estopa bronze — 5 Elementos de filtro bronze — 10 Elementos de filtre bronze — 6 Arruelas pressão bronze. 4 Arruelas metal — 4 Arruelas cobre — 2 Buchas metal — 2 Porcas metal — 1 Porca metal — 8 Pratos esféricos cetal — 10 Buchas metal — 3 Buchas metal — 1 Pino do pistão metl— 7 Buchas metal— 12 Buchas metal — 2 Buchas metal — 2 Buchas metal — 2 Buchas metal — 5 Buchas metal — 1 mola metal — 1 Arruela metal — 4 Discos de cobre — 4 Engates de cobre — 1 Velocimetro — 2 Juntas de cobre — 3 Juntas de cobre — 3 Juntas de cobre — 2 Juntas de cobre — 5 Juntas de cobre — 6 Juntas de cobre — 6 Juntas decobr e— 6 Juntas de cobre — 4 Juntas de cobre — 1 Manômetros 6 atm.

LOTE — Nº 14

1 Chapa de gacheta — 8 Juntas de borracha — 10 Chapas a filtro Neldig — 10 Chapas a filtro Booch — 10 Vedadores — 3 Guarnições — 11 Arruelas de vedamento — 21 Aneis de feltro — 21 Aneis de feltro — 21 Aneis de feltro — 11 Aneis de feltro — 3 Aneis de feltro — 6 Aneis de vedação do cardan — 10 Aneis vedadores de tanque — 39 Juntas do cano dágua — 3 Juntas para cano de escape — 11 Vedamentos de flange — 1 Esfera da alavanca — 6 Juntas do cabeçote — 5 Juntas do cabeçote — 6 Juntas do cabeçote —10 Juntas de papel — 1 Fôrro de borracha — 8 Suportes deborracha — 4 Aneis de feltro — 1 Vedamento 8x8x40 — 4 Vedamentos de feltro — 2 Vedamentos 45x55 — 3 Juntas — 41 Vedadores — 38 Aneis feltro.

LOTE — Nº 15

1 Tanque ferro para óleo — 1 Silencioso m. maritimo — 1 Silencioso m. automóvel — 1 Dispositivo para levantar motor — 8 Olhais para levantar motor — 3 Cabeçotes do motor M — 2 Cabeçotes do motor A — 7 Cabeçotes do motor A — 9 Funis para o cabeçote A — 16 Funis para o cabeçote A — 2 Crusetas do diferencial — 1 Polia — 2 Tampas de tambor de freio — 1 Tampa da bomba dágua — 1 Tampa da bomba dágua — 1 Tampa — 3 Chapas de segurança — 1 Direção SKX 11-778 — 1 Tampa de caixa — 4 Funis de eixo trazeiro — 5 Calços de ferro — 1 Engate de reboque — 1 Tampa — 1 Tampa caixa esférica — 1 Tampa — 1 Tampa — 1 Tampa da carcassa — 1 Tampa da bomba dágua — 1 Anel elástico.

LOTE — Nº 16

19 Lonas de freio — 478 Lonas de freio — 2 Lonas de freio dianteiro — 4 Lonas de freio trazeiro — 7 Lonas de freio de mão — 4 Metades do freio com lona — 1 Metade do freio com lona — 1 Metade do freio com lona — 10 Lonas de freio dianteiro.

LOTE — Nº 17

1 Eixo — 1 Eixo pino — 1 Eixo — 2 Eixos manga com bucha — 1 Eixo do balacim — 2 Eixos excêntrico velocimetro — 3 Eixos do balacim — 2 Eixos propulsores — 4 Eixos da marcha ré — 1 Eixo do setor do freio — 1 Eixo pinhão velocimetro — 14 Eixos da mudança — 4 Eixos do câmbio — 2 Eixos do velocimetro — 5 Eixos de engrenagem — 2 Eixos garfados e porcas — 2 Eixos garfados e buchas — 5 Eixos da bomba de óleo — 5 Eixos da bomba de óleo — 2 Engrenagens da bomba de óleo — 4 Engrenagens satelites — 1 Engrenagem da bengala — 21 Engrenagens satelites — 2 Engrenagens da impulsão — 2 Engrenagens da impulsão do eixo — 3 Engrenagens da bomba de óleo — 5 Engrenagens da bomba de óleo — 5 Engrenagens da bomba de óleo — 13 Engrenagens — 17 Engrenagens — 17 Engrenagens intermediárias 3 marchas — 6 Engrenagens intermediárias 3 marchas — 6 Engrenagens corrediço do câmbio — 10 Engrenagens corrediço duplo marcha ré — 25 Engrenagens corrediças 2 marchas — 7 Engrenagens corrediças — 7 Engrenagens do cilindrico — 10 Engrenagens corrediças — 1 Tubo coletor.

LOTE — Nº 18

23 Metros de tubo cobre — 30 Metros de tubo ferro — 1 Curva para tubo de escape — 1 Tubo auxiliar — 2 Tubos de mica — 2 Partes dianteiras tubo escape — 1 Parte curva tubo escape — 1 Parte curva tubo escape — 1 Parte curva tubo escape — 2 Partes curvas tubo escape — 1 Parte curva tubo escape — 1 Parte curva tubo escape.

LOTE — Nº 19

2 Indicadores Mailad 26496 — 20978.

LOTE — Nº 20

3 Bombas manuais de espuma — 4 Extintores Wintrich.

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro — A máquina de franquear sòmente será vendida à pessoa considerada idônea pelo Depto. Correios e Telégrafos.

Catálogo - Herm. Stoltz & Cia., em liquidação

1 1 Porta-chapéus com espelho de cristal.
2 1 Mesa para telefone com duas prateleiras.
3 1 Grande bureaux com tampo envidraçado, com 9 gavetas, sendo uma ao centro.
4 2 Poltronas com assento de couro, estufado.
5 1 Relógio de parede "Junghans".
6 1 Mesa de imbuia com 2 gavetas laterais.
7 1 Lote de miudezas, sendo 1 máquina para café, duas latas para gêneros e três bules esmaltados.
8 1 Lote de miudezas, sendo 11 suportes de metal para café, 9 xicaras, 11 pires, 8 colheres para café, 1 açucareiro de vidro com tampo de metal, 1 garrafa térmica de litro, 1 bandeja de madeira e 1 bandeja de aluminio.
9 1 Escada de abrir com 6 degráus, no estado.
10 1 Armário com três divisões.
11 1 Lote com 2 bandejas, 4 copos e 1 moringa.
12 1 Lote com 3 coletores para papel (2 de vime e 1 de arame trançado), 1 mesinha com gaveta, 1 tamborete, 1 suporte para ventilador e 2 cabides.
13 1 Bureaux com 7 gavetas sendo uma ao centro.
14 1 Ventilador "GE" nº 272014/5.
15 1 Máquina de franquear correspondência "UNIVERSAL" Júnior nº "Júnior M. V. 711".
16 1 Quadro para chamada, elétrico, e 2 Globos para electricidade com guarnições de metal.
17 2 Cadeiras, sendo uma tipo "Palermo" e outra tipo "Austria o" com assento de palhinha.
18 1 Lote de utensilios para banheiro, sendo 2 espelhos com moldura de ferro esmaltado, 3 depósitos para sabão liquido com as respectivas armações de metal e 7 porta-papéis para "WC".
19 1 Lote com 2 dobradiças para porta de "vai-vem" e 1 amortecedor "YALE" para porta.
20 1 Espelho de parede com moldura de madeira.
21 1 Lote com 2 espelhos com moldura esmaltada.
22 1 Bureaux com vidro, e com 7 gavetas, sendo uma no centro.
23 1 Lote constando de 1 estante de madeira para suporte de papéis, 3 berços para mata-borrão e 3 suportes para calendário.
24 1 Lote de miudezas constando de 1 placa de metal com base de madeira, 1 árvore para 6 carimbos, 1 caixa contendo giz branco, 3 almotolias, 2 tinteiros de vidro, sendo um duplo, 1 furador, 1 perfurador de papel, 1 almofada para carimbo, 1 pregador de papel, 3 pesos para balança, 1 massete de ferro, 3 espêtos para papéis e 1 molhador de vidro para sêlos.
25 1 Máquina elétrica "SUNSTRAND" para somar e subtrair nº 154283, com respectiva mesinha de ferro, e quatro bobinas de papel para a mesma.
26 1 Pintura a óleo representando o navio "Europa" assinado, e 1 base de madeira para máquina de escrever e 7 almofadas para cadeiras de escritório.
27 1 Grupo de imbuia, constando de um sofá e duas poltronas com assento e encôsto de couro, ao todo três peças para escritório.
28 1 Máquina elétrica, marca "REMINGTON", para escriturar "Diário", com seis somadores, e respectiva mesa, nº GU 4903.
29 1 Máquina elétrica para "Contas-Correntes", nº P 35491, com 4 carrinhos para fichário e 8 arquivos para fichário, marca "ELIOTT.FISHER", em perfeito estado.
30 1 Prensa para copiar com a respectiva mesa e todos os pertences, e 1 cortador de papel.
31 10 Cortinas com as respectivas guarnições de madeira, suportes e puchadores de correr.
32 1 Balcão medindo 4,38 de cumprimentos, 0,75 cm. de largura e 1,12 cm. de altura, tendo 6 gavetas, divisões internas e portas corrediças.
33 1 Armação de madeira com porta de vai-vem, tendo divisões de cristal bizelado.
34 1 Balcão medindo 4 metros e 38 centimetros de comprimento, 75 cm. de largura e 112 cm. de altura, tendo 6 gavetas, divisões internas e portas corrediças.
35 1 Armação de madeira com porta de vai-vem, tendo divisões de cristal biselado.
36 1 Armação de madeira com porta de vai-vem, divisões de cristal biselado, com face lateral e divisão de vidros crespos.
37 1 Lote de divisões de madeira, para escritório, medindo 15 metros e 20 centimetros, tendo duas portas simples e uma de vai-vem, com vidros de cristal e vidros crespos.
38 1 Lote de passadeiras medindo 33 metros de cumprimentos, e 1 capacho de côco medindo 100 x 50cm.
39 1 Divisão de madeira com almofadas sobrepostas com porta e ferragens de metal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

JACAREPAGUÁ

Otima chácara

PARA VERANEIO COM GRANDES BENFEITORIAS

EDIFICADA EM TERRENO DE 62,00 x 66,00

COM

Dois Prédios Residenciais

— À —

RUA MARANGA N. 361

DESCRIÇAO: — Esplêndido prédio de magnífica construção para família de tratamento, dividido em 2 salas, 2 amplos dormitórios, tôda taqueada, copa, cozinha, 2 banheiros, sendo 1 completo, com aquecedor elétrico e ambos com água quente e fria, W. C. e chuveiro para empregados e boa varanda. O outro prédio tem 3 quartos e cozinha, 1 quarto com chocadeira elétrica e outro quarto com criadeira elétrica e do lado de fora uma grande criadora de carvão. Agua em abundancia, cisterna para receber água de canalização com bomba elétrica e poço de água potável tendo bomba manual. Vários parques para criação, divididos em tela arame, pinteiros, em galinheiro de material de construção, medindo 50 mt2., ninhos de alçapão e abertos: Horta em franca produção, muitas árvores frutíferas. Parque com piscina e nascente própria para patos e marrecos, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA IMPORTANTE: — Visitas as 3as. e 4as.-feiras das 13 ás 16 horas.

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Quarto centenário de Nicolas Hilliard

LONDRES (B. N. S.) — Foi organizado, no Museu de Vitória e Alberto de Londres uma interessante exposição para comemorar o quarto aniversário de um grande artista inglês. Trata-se de Nicholas Hilliard, que se especializou em miniaturas, mostrando que do mesmo modo que a paisagem, a arte de ministura foi peculiarmente inglêsa. Hilliard nasceu em Devonshire, tendo sido discípulo de Holbein. Depois da morte dêsse dedicou-se especialmente às miniaturas.

As obras que aparecem na exposição procedem de muitos lugares da Europa. Algumas vieram de Estocolmo e de Amesterdam e o Rei Jorge emprestou diversas que pertencem à coleção real. Tôdas as personalidades da época foram retratadas nas miniaturas por Hilliard: Maria Stuart, Leicester, o Conde de Essex e muitos outros.

Aos trinta anos, Hilliard fêz um auto-retrato em que demonstrou notável senso de humor.

RENOVADO O ACORDO COM A SUIÇA

PARIS — (S. F. I.) — As negociações entaboladas em Berna, entre a França e a Suiça para a renovação do acôrdo comercial de 1º de agôsto de 1946, culminaram com a adoção de um novo têxto, cujo prazo de duração foi fixado em quinze meses.

As conversações, dirigidas, do lado francês, pelo Sr. Drouin, Ministro Plenipotenciário, Diretor dos Negócios Estrangeiros do Quay D'Orsay, permitiram um sensivel aumento no intercambio previsto entre êstes dois paises.

A França exportará para a Suiça carvão, produtos siderurgicos, aluminio, potassa, socatas, fosfatos, lã beneficiada madeiras a grande quantidade de produtos manufaturados.

As exportações suiças compreenderão principalmente material de equipamento e produtos quimicos.

Por outro lado, no plano financeiro, as negociações permitiram uma diminuição das taxas relativas á transferência de fundos.

AS 13 HORAS LEILÃO JUDICIAL DE

Magnífico Prédio

DE 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

CATETE

O qual é edificado no alinhamento da rua, dividindo-se o 1.º pavimento em vestibulo, corredor, "hall" de escada, 2 salas, 2 quartos, passadiço assoalhados e forrados e corredor, quarto de banho e cozinha, ladrilhados e forrados; o 2.º pavimento divide-se em "hall" e 3 quartos assoalhados e forrados e W.C. ladrilhado. Nos fundos e á esquerda do terreno, há 1 dependencia térrea coberta de telhas, com 1 janela e 2 portas, que se divide em 1 quarto, 1 lavanderia e W.C. O terreno em que está edificado, mede 6m,30 de largura na frente, 6m,30 de largura nos fundos e 47m,30 de extensão,

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

Às 15 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

CATETE

O SÓLIDO PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Intercambio franco-italiano

PARIS (S. F. I.) — O Sr. Georges Bidault, Ministro dos Negócios Estrangeiros, fez declarações ao correspondente do "Messaggero", referentes a imigração da mão de obra italiana para a França, e às relações econômicas, culturais e politicas entre êsse pais e a França.

O Ministro afirmou que o principal obstáculo ao desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países é o constante aumento de prêços na Itália, mas que os dois Govêrnos estão envidando esforços no sentido de eliminar este inconveniente.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

CENTRO

Grande Prédio Residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA FRANCISCO MURATORI, 52

MEDINDO 12,00 x 28,30

DESCRIÇÃO: — Grande prédio residencial, alugado sem contrato, estando o 1.º pavimento vazio —, dividindo-se em ótimas acomodações para moradia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

ESPÓLIO LEILÃO DE

Joias

DELICADOS E MODERNOS MÓVEIS, GELADEIRA, ELÉTRICA, RÁDIO, LOUÇAS E CRISTAIS

— À —

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

Estação Lucas (Estr. Rio-Petrópolis)

SOBRESSAINDO :

Linda guarnição côr de imbuia c/12 peças p.ª sala de jantar, belo dormitório folheado de imbuia com 10 peças — rádio Philips n.º AL 552 A 2174, 8 válvulas — Geladeira elétrica "General Eletric", 4 pés. Aparêlho de louça inglêsa para jantar, 37 peças — Louças, talheres, ferro eletrico, bateria de aluminio, fogão p.ª carvão, etc.

Roupas p.ª homem, ternos, costumes, camisas, gravatas e para cama, etc.

JÓIAS :

Relógio "Omega", folheado, n.º 6585751 — Dito pulseira "Cyma", folheado, n.º 17.276, chatelaine, ouro, 2 pequenos brilhantes e diamantes, iniciais A.A., par de abotuaduras de ouro com 2 pequenos brilhantes, anel de ouro sem pedra, cigarreira de alpaca, par de abotuaduras de ouro com iniciais A.A., cordão de ouro e 1 carteira porta-niqueis de prata no estado.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas

— À —

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

Próximo á Variante Rio-Petrópolis

As jóias, móveis e roupas acima mencionados e miudezas que serão patentes no ato do leilão

Sinal de 20%, custas da arrematação e 1% de taxa Judiciária e nas joias mais 8% de Impôsto Federal.

ESPÓLIO LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 370

Circular da Penha

o qual tem feitio de platibanda e beiral, situado á 3 ms. do alinhamento da rua, tendo á frente, 2 janelas e varanda ladrilhada; divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha e W.C. ladrilhados e á seguir, existe 1 dependência com porta e janela á frente, com 1 sala, 1 quarto e cozinha. O terreno respectivo (lote 182 da quadra 7) mede 8m,00 x 35m,50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 370

O esplêndido e moderno prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 374

(CIRCULAR DA PENHA)

construido de madeira em centro do terreno, á 6m,00 do alinhamento da rua, feitio chalé e dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C., sendo 1 puxado lateral existente, de frontal, de tijolos. Aos fundos, existe 1 pequeno barracão que também tem 1 puxado lateral de tijolos, que se divide em 2 cômodos e cozinha. O terreno respectivo mede 8m,00 x 36m,00 de extensão pelo lado direito e 35m,00 pelo esquerdo, sendo designado, como lote 184 da quadra 7.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 374

O PREDIO E DEPENDENCIA ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação

LEILÃO

Espólio de GELSOMINI VASSALL

Móveis, Jóias, Rádio, Máquina de Costura, Louças, Cristais, Porcelanas, Roupas de Cama e Mesa e Vestidos

— À —

RUA JANSEN DE MELO, 82

(SÃO CRISTOVÃO)

Jóias de ouro com brilhantes, mobilia para sala de jantar, dormitório de casal, camas, mesa, cadeiras, pinturas, cristais, louças, porcelanas, máquina de costura Singer.

Roupas de uso, lençois, colchas, fronhas, coberta, toalhas de rosto e banho, toalhas para mesa, guardanapos, vestidos, calças e muitas outras peças de uso

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE [illegible])

Escritório e salão de vendas à Rua São José, [illegible] — Tel. 22-25[illegible]

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA' EM LEILÃO

Têrça-feira, 2 de setembro de 1947

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

— À —

RUA JANSEN DE MELO, 82

(SÃO CRISTOVÃO)

NOTA: — Tudo será vendido de acôrdo com o catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão.

Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% e o Impôsto Federal de 8% nos lotes de jóias e pratas.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

Espólio de NICOLAS ELIAS KRAICHATY

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

— À —

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

PREDIO assobradado em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 arejadores gradeados de ferro, 1 porta alta, em arco, precedida por 1 portão gradeado de ferro, e 2 portas em arco, abrindo-se estas sôbre sacadas de massa com balaustres de massa.

São de cantaria os umbrais e as soleiras, seguindo-se passadiço. 4 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. Ao centro há um sotão com acesso por 1 escada de madeira. Divide-se o mesmo em 3 quartos, assoalhados e forrados e 1 W. C. ladrilhado e forrado. No quintal meia-água, abrigando 1 banheiro de chuva e 1 tanque cimentados. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado por paredes e muros e medindo cinco metros e cinquenta centimetros de largura na frente; cinco metros e cinquenta centimetros de largura nos fundos, por trinta e seis metros e cinquenta centimetros de extensão. Confronta êsse imóvel, pelos lados, com os prédios de numeros quarenta e oito e cinquenta e dois da mesma rua; e, pelos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE FAMILIA

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO **LEILÃO**

Espólio de EUGENIA TEIXEIRA DA LUZ

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 10 m x 39 m

— À —

RUA JOANA FONTOURA, 95 (ANTIGO 89)

(BONSUCESSO)

PREDIO assobradado, de feitio beiral e edificado ao centro do respectivo terreno e a 5,00 do alinhamento da rua. E' de construção antiga de frontal de tijolos e coberto de telhas; tem na frente uma varanda cimentada, com acesso por escada cimentada, e cercada por muro. Para essa varanda se abre 1 porta e 2 janelas com os umbrais de madeira e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,50 de largura por 6,45 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 4,45 de largura por 1.80 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 1 sala e 3 quartos, assoalhados e forrados. cozinha assoalhada e forrada, W. C. cimentado e telha vã. Encontra-se a edificação num terreno acidentado em aclive da frente para os fundos, fechado na frente por muro e 1 portão de madeira, dos lados e aos fundos, por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de frente igual largura na linha dos fundos, por 39,00 de extensão, terreno êsse designado por lote 198. Confronta, á direita com o prédio n.º 91, á esquerda, com o prédio n.º 97, e nos fundos com o prédio n.º 45, da Rua Cajuipe.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA JOANA FONTOURA, 95 (ANTIGO 89)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CAXIAS **LEILÃO** CAXIAS

Espólio de JOÃO PEREIRA CASTIAJO

2 BONS E SÓLIDOS

Prédios de Moradia

EDIFICADOS EM TERRENO DE 21 m x 48 m

— À —

ESTRADA NOVA DE MINAS

Ns. 1.180, ANTIGO 212 E 1.172 ANTIGO 210

Em Vila Meriti, no 4.º Distrito de Iguaçu — Estado do Rio

Prédio 1.180 da Estrada Nova de Minas, antigo n.º 212, próprio para moradia, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tipo francês, com duas salas, quatro quartos, sendo um cimentado, cozinha, W. C., um poço de pedra, dois tanques de cimento.

Terreno onde estão construidos os imóveis acima medindo 21 metros de frente para a Estrada de Minas, igual largura na linha dos fundos, por 48 metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, limitando de um lado com João Silva ou sucessores, de outro lado com Virginia de Souza e nos fundos com Antonio José da Costa.

Prédio n.º 1.172, antigo 210, construido também no terreno acima descrito, com frente para a Estrada Nova de Minas, êste prédio é de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês, sem forro, e com uma sala, dois quartos, cozinha e W. C.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2580
AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 hs. (4 hs. da tarde), no Salão de Vendas do anunciante, á

RUA SÃO JOSÉ, 29

NOTA: — Este leilão será realizado á Rua São José 29, para melhor comodidade dos Srs. compradores. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

VILA ISABEL **LEILÃO** VILA ISABEL

Espólio de ALFREDO LOURENÇO MARTINS

BOM E SÓLIDO

Prédio assobradado

— À —

RUA SOUSA FRANCO N. 76, ANTIGO N. 20

Prédio assobradado de feitio de platibanda, de um pavimento, tendo na fachada 2 mezaninos gradeados e 2 janelas, entrada ao lado por um portão de ferro e um corredor cimentado. Construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, coberto de telhas tipo francês, ótimamente dividido em sala de visitas, sala de jantar, 5 amplos dormitórios, copa, banheiro, cozinha. Edificado em

UM TERRENO

que mede 6 metros e 60 de largura na frente até a extensão de 22 metros, onde alarga para a direita de quem entra, para 11 metros por mais 12 metros de extensão.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2580
AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SOUSA FRANCO N. 76

NOTA: — O bom prédio poderá ser visto todos os dias com permissão dos Srs. inquilinos. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

PRAIA DE BOTAFOGO

Importante leilão de notável

Coleção de

OBJETOS DE ARTE

- e -

ANTIGO MOBILIÁRIO DE JACARANDA

e Franceses com fina Marqueterie

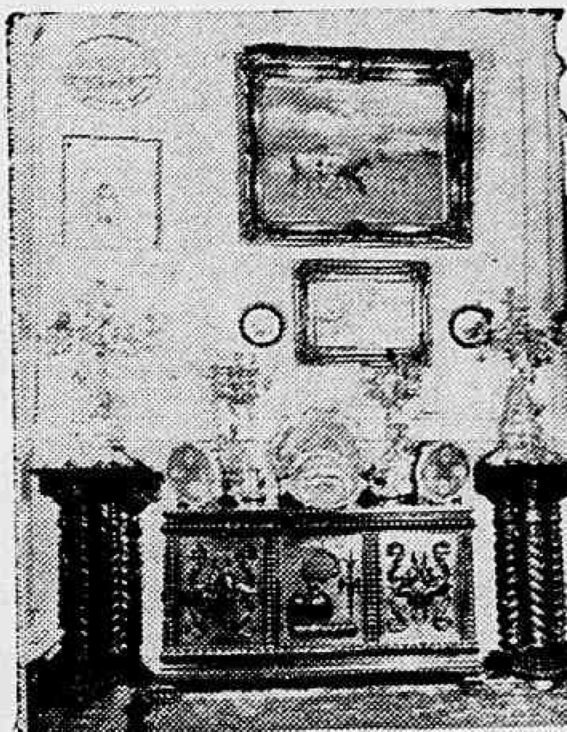
DUAS ESTATUAS DE MARMORE DE CARRARA COM LINDAS COLUNAS VERDES REPRESENTANDO ROMEU E JULIETA E BACCHANTE, ASSINADOS.



Salão de entradas



Canto do salão de visitas



Pratarias inglêsas douradas e Souza Pin- — pintura a óleo, vasos



Recanto do salão de jantar

GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, DESTACANDO-SE :

Verburg, que pertenceu a Sra. Baronesa de São Joaquim, Fischer, Bailarina, esta pintura estêve em exposição no Salão de Paris, 1916, Anton Shordl, S. Lampré, Mey, Dekert, M. Dupont, Meunier, Eug. Tauboim, Brunnel Meuville, L. Perla, J. Mongo, F. Ferrari, Sousa Pinto, J. Malhôa, Marques Guimarães, J. Batista da Costa, J. B. Castagneto, Gustavo Dal'Lara, Herman Volz, Lucílio Albuquerque, Insley Pacheco, Bernardelli, Eduardo de Martino, Aurélio Figueiredo, Manoel Faria, Vicente Leite, Rafael Frederico, Rodolfo Amoêdo, Elizeu Visconti, Antônio Parreiras, Osvaldo Teixeira, Osório Belém e muitos.

Lustres de porcelana de Saxe com 18 luzes, dito de cristal, esmaltes em relêvo com frisos dourados, ditos de antigo cristal com pingentes, apliques de cristal.

Raríssima coleção de antigas pratas inglêsa, douradas, destacando-se: Par de candelabros com 0,9[illegible] de altura, dito menor para 5 luzes cada um, baixela com finíssimos lavores para chá e café, salvas, bandejas, tabuleiros e outras peças, tendo estas peças pedgree a que pertenceram.

Prataria Portuguêsa com belos trabalhos e cinzel, tendo 2 faqueiros D. João V, com 131 peças, para mesa, sobremesa, chá, café, peixe, etc. Candelabros com 4 e 5 luzes cada um, tabuleiro, bandejas, salvas, gomil com bandeja, paliteiros e outros objetos.

TABAQUEIRA DE OURO COM ESMALTE — CIGARREIRA DE DITO — JÓIAS ANTIGAS — LEQUES DE MARFIM E MADREPEROLA COM RENDAS DE VENEZA — ESTATUETAS DE MARFIM COM BELOS TRABALHOS CHINESES — DITAS DE BRONZE COM ROSTO E MÃOS DE MARFIM DE RENOMADOS ESCULTORES E FUNDIDORES.

Porcelanas da China, Índia, França, Alemanha, Japão, Itália, Bélgica e outras, tendo belíssima coleção de xícaras e destacando-se jarrões de Sèvres com bronzes dourados. Capi du Monti, Saxes, Copenhague, Ginori, Derby, K. P. M., e muitas outras.

Legítimos tapetes persas com lindos padrões e tamanhos diversos.

Serviços de cristal S. Louis com lapidações para água, vinho, licor e champagne, dito Van S. Lambert com gravados, jogos de Baccarat para vinho e água, floreiras e jarrões com lapidações, e peças diversas

Aparelhos de antiga porcelana de Limoges com friso de ouro, tendo 119 peças para cha, café e jantar, dito inglês de porcelana de ôsso, Serviço de porcelana para doces, aparêlho de porcelana Rosenthal para jantar, chá, doce e café, serviços de meia porcelana para almôço e outros.

Riquissima mobília de palissandre com assentos e encostos estofados de damasco italiano, tendo 7 peças para sala de visitas, mobília doré com belas tapeçarias de Aubusson, tendo 12 peças, para salão de visitas, vitrines francesas com verniz a Martin, ditas douradas, mesas de encostar e secretárias francesas com marqueterie, cômodas, consolos, armários, camas D. João IV, mesas para cabeceiras, mesas para jôgo, ditas de encostar, cadeiras de alto espaldar, cadeiras com balanço, poltronas e outras.

HARMONIOSO PIANO, 1/4 DE CAUDA FAB. COLLARD & COLLARD.

Refrigerador com 4 pés, fab. NORG, máquina Singer para costura, enceradeira e aspirador Electro-Lux, baterias de alumínios, talheres, louças e peças diversas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35, Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por ilustre figura de nossa sociedade, que se retira para Europa, em viagem de recreio. O palacete será demolido para construção de edificio de apartamentos de luxo, em condôminio

VENDERA EM LEILÃO

Nos dias, 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro de 1947 - ás 8 horas da noite - no Palacete á

132 - Praia de Botafogo - 132

IMPORTANTE: — Catálogos ilustrados em distribuição. — Exposição, hoje, domingo, das 14 horas ás 21 horas.

Comissão: 5 % — Sinal de 20 %.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Estação de Realengo — Freguesia de Campo Grande

Espólio de **MANOEL JOSÉ VALENTE**

DIREITO E AÇÃO

LEILÃO DE

Quatro Prédios

— À —

RUA MIGUEL POMBEIRO Ns. 2, 4, 4-A e 6

Prédios de ótima construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, construidos em terreno de 36,00 x 22,00.

PREDIOS Ns. 2 e 4 — Conjugados tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha cimentada e telha vã, tanque e privada externa e quintal cercado de zinco e madeira.

PREDIOS N.º 4-A — CHALET — 2 salas, 1 quarto, cozinha, tanque e privada, terreno cercado de zinco e madeira, isolado.

PREDIO N.º 6 — CHALET — Tipo moderno, bungalow, varanda ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque e privada, terreno cercado de zinco e madeira. Estando em ótimo estado de conservação.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

AUTORIZADO PARA PARTILHA, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16,30 hs. (4,30 hs.), em frente aos mesmos, à

RUA MIGUEL POMBEIRO Ns. 2, 4, 4-A e 6

ESTA RUA FICA A 3 MINUTOS DA ESTAÇÃO

ATENÇÃO: — Os prédios poderão ser visitados por especial gentileza dos Srs. Moradores.

Comissão de 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% no ato. Livre e desembaraçados para entrega imediata.

MARACANÃ **LEILÃO DE**

Prédio

EM 2 PAVIMENTOS

83 — RUA OITO DE DEZEMBRO — 83

Alugado sem contrato

Otima construção de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei dividindo-se em: 1.º PAVIMENTO — 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, hall, escada, copa despensa, cozinha, quarto p/empregada, W.C. e banheiro p/empregados, área cimentada e entrada independente para serviço. 2.º PAVIMENTO — 4 amplos dormitórios, hall, banheiro completo, medindo o terreno 7,00x21.00 m/m.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado pelo Sr. Proprietário que se retira para Portugal

Venderá em leilão, pela melhor oferta

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo

— À —

83 — RUA OITO DE DEZEMBRO — 83

(MUITO PERTO A' RUA S. FRANCISCO XAVIER)

ATENÇÃO: — O prédio pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. Inquilinos, está alugado sem contrato e livre de desapropriação.

Com.º de 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% no ato ou entrega imediata

---

Três tuneis sob o Rio Tyne

LONDRES (B. N. S.) — Segundo plano organizado para a maior expansão das áreas industriais em torno de New-castle-Tyne, no nordeste da Inglaterra, foi projetada a construção de três tuneis sob o rio Tyne, de maneira a tornar mais fácil o tráfego industrial entre as duas margens.

Dois dos três tuneis projetados já estão sendo construidos: um tunel de 10,5 pés para pedestres e um de 12 pés para ciclistas. Sua construção deverá estar terminada em dois anos iniciando-se, então, a construção do terceiro tunel, de 22 pés, para o tráfego de veículos.

Cada um dos tunes ficará 900 pés abaixo do nivel da água. Em ambas as margens haverá elevadores e escadas móveis para cicilistas e pedestres, além de uma rampa de um quarto de milha para veículos.

O custo da construção é calculado em 3.600.000 esterlinos.

CLUBE DE EXCURSIONISTAS

LONDRES (B. N. S.) — Nesta época do ano, a Região dos Lagos situada no norte da Inglaterra e famosa tanto por suas belezas naturais como pela escola de poetas a ela associada, torna-se um centro preferido dos veranistas.

Alguns de seus pontos podem ser comparados aos mais pitorescos pontos dos Alpes. Com a finalidade de facilitar as excursões a essa região maravilhosa, os católicos inglêses organizaram um clube que tomou o nome de Clube Achille Ratti, em homenagem o Papa Pio XI, que foi famoso alpinista. O clube possue três refúgios equipados com todo o material necessário, graças aos esforços dos sarcedotes católicos.

Cada um dêsses abrigos possui uma boa cozinha para os excursionistas preparar sua comida, alojamentos confortáveis para passar a noite. Também não foram esquecidas as condiçõts adequadas para a celebração da missa.

Aplicação dos raios infra-vermelhos para fins industriais

LONDRES, (B. N. S.) — O Conselho de Gás da Grã-Bretanha abriu recentemente em Londres uma exposição de caráter pouco comum. Sua finalidade era demonstrar a vantagem dos metodos de calefação por meio dos raios infra-vermelhos mostrando a economia de tempo e dinheiro que se obtem pelos seu emprêgo.

Segundo revelam os organizadores da exposição, o principio da aplicação do calor radiante obtido com o gás para finalidade praticadas foi posto em prática pela primeira vez, na Grã-Bretanha, há 18 anos atrás para a secagem de papel moeda. Durante a segunda guerra muidial, o mesmo processo foi utilizado para aumentar a produção e, conquanto tenham sido alcancados grandes progressos, suas possibilidades sómente foram exploradas de um modo parcial.

Os fabricantes descobriram que em muitos casos o tempo da secagem, especialmente de pinturas metálicas, cerâmica e matéria plástica pode ter uma redução de várias horas com o emprêgo de metodos modernos.

LEILÃO DE

Magnifícos Móveis

DESTACANDO-SE:

Dormitórios com 8, 9 e 11 peças para casal e solteiro.
Sala de jantar Colonial com 11 peças.
Ditas folheadas com 11 e 12 peças.
Guarda-vestidos — Guarda-casacas.
Mesas para centro — Lustres — Pinturas a óleo — Cristais — Miuderas diversas, etc.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Tel. 42-[illegible]

Devidamente autorizado, venderá em leilão

Sexta-feira, 5 de setembro de 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM, A'

RUA SÃO JOSÉ, 39

DE ACORDO COM O CATALOGO QUE SERÁ PUBLICADO NO DIA DO LEILÃO

Sinal de 20% — Comissão de 5%.

URCA **LEILÃO DE**

MAGNÍFICO TERRENO

— A' —

RUA JOAQUIM CAETANO

(JUNTO E DEPOIS DO N.º 21)

Magnifico terreno plano ótimamente localizado entre as Ruas Otávio Correia e Almirante Gomes Pereira, junto de uma praça e com ônibus junto, pronto a receber construção, com projeto aprovado para construção de edifício de apartamentos medindo m/m ,35 de testada por m/m 25 de extensão, estreitando ao fundo aonde termina com m/m 5,80.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO O MAGNIFICO TERRENO ACIMA

Quarta-feira, 3 de setembro de 1947

ÁS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

SAÚDE **LEILÃO DE**

Bom Prédio

EM DOIS PAVIMENTOS

Vazio, à

Rua Leôncio de Albuquerque, 34

Antigo prédio, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo dois Pavimentos, edificado em bom terreno que mede m/m 6,70 de frente por m/m 31 metros de extensão, ou a medição que fôr encontrada, dividindo-se em cômodos para residência e podendo o pavimento terreo ser facilmente transformado em loja, todo o prédio precisando de pequenos reparos e será entregue VAZIO.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão, o bom predio acima, VAZIO

Segunda-feira, 8 de setembro de 1947

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

AMANHÃ **AMANHÃ**

CENTRO — Excelente Emprêgo de Capital

LEILÃO DEFINITIVO DE

SÓLIDO PRÉDIO

PARA RENDA

— A' —

RUA JOAQUIM SILVA N.º 125 — Lapa

Grande prédio, com dois pavimentos e mais outra residência interna, independente, com amplos quartos, salas, terrace e mais dependências, alugados sem contratos, edificado em amplo terreno, muito próprio para renda, ou nova edificação de apartamentos. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

2.ª-feira, 1 de setembro de 1947

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA JOAQUIM SILVA N.º 125 — Lapa

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Engenho de Dentro **Leilão Definitivo de**

Bom Prédio

PARA COMERCIO COM RESIDENCIA

RUA JOSÉ DOS REIS N.º 211

Otima construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, cobertura de telhas, construido em terreno que mede m/m 5 metros de testada por m/m 50 de extensão com boa loja na frente e moradia nos fundos e mais 2 quartos separados completamente independentes com entrada pela avenida ao lado.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão o bom prédio comercial e residencial acima

Têrça-feira, 9 de setembro de 1947

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

RIO COMPRIDO **HADDOCK LOBO**

LEILÃO DEFINITIVO DE

SÓLIDO PRÉDIO

PARA FAMILIA DE ALTO TRATAMENTO

Majestoso prédio em dois pavimentos, com reforma recente, ALUGADO SEM CONTRATO, edificado em amplo terreno que mede de extensão cerca de 39 metros com JARDIM á frente, tendo amplos quartos, e salas, moderno quarto de banho, copa, cozinha, grande quintal, com dependências externas, quarto de empregada. — Otima localização, próprio para familia de alto tratamento, com condução á porta. Visitas á tarde por gentileza dos Srs. Inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado por particular amigo

VENDERA' EM LEILÃO

Têrça-feira, 2 de setembro de 1947

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

AVENIDA PAULO FRONTIN N.º 407

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

O terreno é em parte foreiro á Mitra Arquiepiscopal

CENTRO **LEILÃO DE**

Cofres de ferro — Refrigerador Norge — Geladeira Comercial — Máquinas de escrever — Motor elétrico — Tachos estanhados — Bicicletas

Móveis de imbuia em estilo Colonial p/sala de jantar, ditos p/dormitórios de casal, ditos laqué p/crianças, armários e g.-vestidos avulsos, otomanas estofadas, grupo e poltronas estofadas, móveis avulsos e muitas miudezas diversas; balanços, cristais, pinturas, bronzes, porcelanas, lustres de cristal, etc.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Autorizado por diversos, venderá em leilão

Quinta-feira, 4 de setembro de 1947

ÁS 2,30 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM, A'

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Com.º 5% — Sinal 20% no ato.

Quinta-feira, 4 de setembro de 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

LEILÃO DE

«Automóvel DKW»

— LICENCIADO PARA 1947 —

CONVERSIVEL, COR PRETO E CINZA, 1938

Magnifico motor, 2 cilindros, muito econômico, 5 lugares, carrosserie de aço, com mala, 5 pneus sendo 3 completamente novos, licenciado para o corrente ano sob o n.º 2086.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão

PELA MELHOR OFERTA

Quinta-feira, 4 de setembro de 1947

ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO SALÃO DE VENDAS, A'

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

O automóvel estará em franca exposição no dia do leilão desde ás 8,30 hs. em diante em frente ao prédio n.º 35 da Rua São José, informações: tel. 22-7331.

Com.º de 5% — Sinal de 20% — Entrega imediata.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1947

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Móveis

E AUTOMÓVEL BUICK

Salas de jantar, dormitórios, porcelanas, grupos, cristais, bureaux, miudezas, armários avulsos, piano, rádios, etc., etc.

AO CORRER DO MARTELO



Escritório e Armazém á Rua São José n.º 70 — Telefone 22-4421

Devidamente autorizado, venderá em leilão

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1947

ÁS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— À —

70 — RUA SÃO JOSÉ — 70

N. B. — Comissão de 5% e sinal de 20%. Tôda a mercadoria será vendida pela melhor oferta.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA

GRAJAÚ

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

ÓTIMO PREDIO DE APARTAMENTOS

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Magnifico prédio em três pavimentos constituído por 6 apartamentos de números 101, 102, 201, 202, 301 e 302, sendo cada um próprio para residência, tendo ainda aos fundos um apartamento com 2 pavimentos e destinado a moradia, prédios êstes edificados em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios 111, 111-A e 119 e a 13 metros da esquina da Rua Itabaiana. Terreno de 8 x 23.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 3 ½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1%.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentos

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Esta rua começa na Praça do Engenho Novo

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLO, COBERTO DE TELHAS, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

VENDA DEFINITIVA

BOTAFOGO LEILÃO DE

Grande Prédio e avenida com 6 casas

— À —

RUA BAMBINA, 120-122

GRANDE PREDIO PRÓPRIO PARA RESIDENCIA, CONSTRUÇÃO ANTIGA E SÓLIDA, DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI. AOS FUNDOS E COM ENTRADA INDEPENDENTE MAIS SEIS PEQUENAS CASAS. NENHUM DOS PREDIOS TÊM CONTRATO DE ARRENDAMENTO. TERRENO DE 8 x 70.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA BAMBINA, 120-122

Sinal 20%, comissão 5% e laudêmio no caso de ser o prédio foreiro.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com dois apartamentos

— A —

RUA FREI FABIANO, 232

Esta rua finda no número 224 da Rua Arquias Cordeiro

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

A nova Camara dos Comuns

LONDRES (B. N. S.) — Os países da Comunidade Britânica estão dando uma contribuição simbólica para a reconstrção da Câmara dos Comuns que foi destruida durante os ataques aéreos contra Londres, em 1941.

O lider da Câmara está considerando, juntamente com seu presidente, os oferecimentos feitos pelas nações interessadas. Deliberou-se que a mobilia tradicional da Câmara seria fornecida pelos países autônomos da Comunidade. A Austrália oferecerá a cadeira do presidente em madeira negra e o Canadá a mesa em carvalho branco. Outros móveis virão da África do Sul. a Nova Zelândia forneceram duas caixas de bronze para os documentos oficiais e a Rodésia do Sul os dois tinteiros de prata dourada para a mesa.

As diferentes madeiras foram escolhidas de modo a se harmonizar com o carvalho britânico que será empregado nos demais móveis e no revestimento interno. As obras da própria Câmara e seus acessórios estão sendo planejados sob a supervisão de Sir Giles Scott para restabelecer as caracteristicas e a atmosfera da antiga Câmara dos Comuns.

Os demais países da Comunidade, provavelmente, contribuirão com parte da mobilia para outras salas do novo edifício. Sugeriu-se também que a mesa da sala de conferências do primeiro ministro deverá ser incrustada com madeiras típicas dêsses territórios. A tradicional casa do Parlamento incorporará assim, os elos intangíveis e duradouros que ligam numa fraternidade as muitas partes da Comunidade Britânica de Nações.

Radiogramas para os aviões em vôo

PARIS (S. F. I.) — Acaba de ser estabelecido um serviço de permuta de radiogramas particulares com os aviões em vôo das linhas fancesas. Este serviço será estendido em breve aos aparelhos das linhas estrangeiras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

SEGUNDA-FEIRA 22, TERÇA-FEIRA 23 E QUARTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1947

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Mobiliário e Objetos de Arte

LUSTRES DE CRISTAL — PIANO CRAPEAU — PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PORCELANAS DE SAXE, SÈVRES, CAP DU MONTI, CHINA, INDIA, ETC. — CRISTAIS BACCARAT, NANCY, BOHEMIA E OUTROS — ANTIGOS MÓVEIS DE JACARANDÁ TRABALHADO — MOBILIA DOURADA — TAPETES PERSAS — PRATARIA TRABALHADA, ETC., ETC.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

REMOVIDOS PARA MAIOR COMODIDADE DOS SRS. COMPRADORES, PARA A

RUA EDUARDO GUINLE

O PRÓXIMO ANUNCIO MELHOR ORIENTARÁ AOS SRS. COMPRADORES

Serviços de guerra prestados por navios de pesca

LONDRES, (B. N. S.) — Durante a guerra, a maior parte da frota de pesca da Grã-Bretanha, inclusive os navios mais modernos, foram requisitados pelo Almirantado e equipados para servir como navios auxiliares de guerra destinados ao recolhimento de minas, defesa anti-submarina e defesa costeira, sendo alguns também utilizados para defesa anti-aérea por meio de balões ou para recolher torpedos. Em todos os casos, a equipagem das embarcações de pesca foi feita sob a direção do Real Corpo de Construtores Navais.

As excelentes condições de navegação dos navios de pesca e o valioso serviço que prestaram são evidenciados quando se lembra que muitos deles, os de maior tonelagem, foram empregados regularmente durante tôdas as as épocas do ano na longa e arriscada rota de Murmansk. Os navios que operavam em águas nordicas foram especialmente equipados para as temperaturas articas. Com a formação de gelo sôbre a coberta, a estabilidade fica reduzida de maneira considerável, de modo que os navios foram equipados com diversos aparelhos destinados a evitar a acumulação de gelo.

Durante as inúmeras viagens, feitas em meio de condições rigorosissimas, sómente um pequeno navio beleeiro se perdeu, mesmo assim não pela ação inimiga.

Se levarmos em conta que muitas embarcações eram velhas quando começaram as hostilidades — entre 20 e 30 anos — temos de concluir que constitui motivo de admiração o fato de terem prestado serviços de guerra, sem interrupção, durante seis anos.

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

LEILÃO DE

MOVEIS

Lustres de cristal — Tapetes — Porcelanas — Pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros — Mobília estilo Manoelino para sala de jantar — Mobília de imbuia para quarto de casal — Baixela, candelabros, salvas, tabuleiros, faqueiro completo e outras peças em prata trabalhada — Móveis avulsos, máquina Underwood p.ª escrever — Radiola em caixa Colonial — Aparêlho de porcelana — Serviços completos de cristal p.ª água, vinho, licor e champanha — Grande quantidade de miudezas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém á Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

63 - Rua S. José n.° 63

De acôrdo com o Catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão.

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DE

Móveis e Utensilios

— Á —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

DEPÓSITO PÚBLICO

Balcão frigidaire sem motor, fogões a gás, cortadores de frios, balanças "Filizola", cofres, globos, mesas com tampo de mármore, cadeiras, louças diversas, utensílios de cozinha, vinhos nacionais e estrangeiros, cervejas, balcões, vitrines, relógios de parede, armações envidraçadas para cigarros e bombons, cigarros, fumos, charutos, etc.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0044

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

— Á —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas e diligências 3% — Taxa 1% e comissão ao depositário de 5%.

Os salários dos trabalhadores

PARIS (S. F. I.) — No momento em que, depois de longas negociações, se terminam as conferências da Confederação Geral do Trabalho com os delegados do patronato francês, é interessante recordar que os salários horários médios do pessoal operário na região parisiense em 1 de abril de 1947 foram os que serviram de base às recentes discussões.

Se esses salários não variaram praticamente desde essa data, deve-se recordar que desde janeiro a abril tinha sido objeto dum aumento constante, embora de fraca amplidão.

Essa alta fêz-se sentir gradualmente, em todos os setores profissionais ou geográficos e em todas as escalas hierarquicas sem distinção de sexo.

Por via de regra, observa-se que a diferença entre os salários femininos e masculino tende a diminuir e que, ao contrário do que se passava em 1946, a escala dos salários tende a estender-se. Com efeito, a situação dos trabalhadores especializados nas escalas superiores foi melhorada mais nitidamente que a da mão de obra e dos não especializados.

ESTUDANDO OS SEGREDOS DO OCEANO

LONDRES, (B. N. S.) — Uma nova sonda sonora britanica representará papel de destaque numa expedição sueca destinada a fazer estudos em grandes profundidades submarinas. Essa expedição pretende penetrar mais profundamente nos segredos do oceano que qualquer outra expedição anterior, estudando depósitos sôbre superficies que premaneceram tranquilas durante milhões de anos.

Um dos metodos usados será o de "Amostras da profundidade", isto é a retirada de grandes pedaços de sedimentos do fundo do mar a milhares e metros abaixo da superficie das águas. Nesse trabalho a sonda sonora desempenhará papel de grande importancia. Trata-se de um aparelho do último modêlo, que já tem prestado serviços inestimaveis não sòmente nas pesquisas de caráter puramente cientifico como também nas pesquisas de caráter mais prático, destinadas a aumentar a segurança da navegação.

ESTAÇÃO DE MADUREIRA

Massa falida de JOSE' LOPES

LEILÃO DE

Móveis-Utensilios e Mercadorias

— Á —

RUA ARAÚJO, 273

ESTA RUA TERMINA NA RUA CARVALHO DE SOUSA

Estante com portas de correr — Bureau com 7 gavetas — Dito com 4 gavetas — Cesta de madeira para papéis — 145 sacos misturas para aves — Com caixote com 1.500 carvões para motores elétricos, etc.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara Cível

VENDERA' EM LEILAO

2.ª-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde, à

RUA ARAÚJO, 273

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas e diligências 3% — Taxa 1%.

Possivel substituto do óleo de linhaça

LONDRES, B. N. S.) — Uma informação procedente de Liverpool poderá ser de grande importancia para a industria.

Segundo tal informação, têm sido feitas experiências com as sementes de uma espécie de parreira da Africa Ocidental, nos laboratórios da Universidade de Edimburgo, das quais resultaram, depois de um tratamento especial, a extração de um óleo que, na opinião dos técnicos poderá sem empregado, em lugar do óleo de linhaça.

Continuam a ser feitas as pesquisas, para se verificar se o óleo poderá ser produzido em bases comerciais.

Caso a experiência seja completamente bem sucedida, o que parece provável, a industria britanica estará de parabens, pois é sabido que a importação de óleo de linhaça tem apresentado uma série de dificuldades.

Conclusão dos anuncios de leilão nas páginas 14 e 15 da 1.ª seção

ANO 72 — NÚMERO 204

Domingo, 31 de agôsto de 1947

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

[redacted]

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

A evolução literária da Bahia

Um grande poeta religioso e panteista

Durval de Morais, o original poeta de SOMBRA FECUNDA e da LIRA FRANCISCANA — Esteta do verso e da prosa — Sua vida e suas obras publicadas e inéditas — Fundou, com Artur de Sales, Carlos Chiacchio, Pedro Kilkerry, e outros poetas, na Bahia, a NOVA CRUZADA; e, no Rio, com Jackson de Figueiredo, o CENTRO D. VITAL — Almáquio Diniz, polígrafo e historiador da geração literária baiana de 1911, sentenciou: "E' um ato da mais firmada justiça o de colocar á testa dêsse movimento progressista da literatura baiana, pelas intransigentes qualidades de sua firmeza estética, o nome do Sr. Durval de Morais, irrecorrivelmente o maior poeta da Bahia se não de todo o Brasil dos nossos dias"

Durval de Moraes (Durval Borges de Moraes) nasceu em Maragogipe (Bahia) aos 20 de novembro de 1882. Fez o curso anexo da Escola de Engenharia com Otávio Mangabeira e Silva Campos, mas não continuou o curso. Formou-se, depois, em Farmacia pela Escola de Medicina do seu Estado, em 1907.

Foi assistente de Quimica Vegetal do Instituto Agricola de São Bento das Lages ao lado do notavel quimico holandês Dr. C. E. J. Lohmann. Deixando o Instituto, onde também Arthur de Sales era bibliotecário, transferiu-se para Monte Azul (São Paulo), onde viveu de 1910 a 1920. Hoje ocupa o cargo de assistente de Quimica Inorgânica na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

Escreveu vários volumes de prosa e verso, dos quais publicou: "Sombra Fecunda", "Lira Franciscana", "Cheia de Graça", "Rosas do Silêncio", "O Poema de Anchieta",

I — Do Vortilhão.
II — Do Exilio.
III — De Lembranças.
IV — Natura.

"Conquistador do Infinito", "Solidão Sonora", etc.

Sua vida pode dividir-se em duas fases: a panteista e a cristã. Entre a primeira e a segunda fica a obra que marca a transição: "No Extremo Promontório", versos, inédita. Da primeira fase há diversos livros, que não pretende publicar na totalidade. Da segunda, além das obras publicadas, tem inéditos "Plasmas II", "Vinha Florente", "Ouro de Folhas Mortas".

Publicou a tradução de I Fioretti, que teve duas edições. Tem inédita a tradução do "São Francisco de Chesterton". Trabalha atualmente em "Ouro de Folhas Mortas" pequenos, poemas modernos sobre interessantes assuntos, sem plano lógico, estudos para alguns poemas, como as derradeiras, tentativas de poesia mestiça, em que há variantes de alguns números. Fez parte da "Nova Cruzada", revista de uma associação de letras da capital do seu Estado, grupo composto de homens de letras, dos quais alguns se notabilizaram. Fundou ao lado de Jackson de Figueiredo e de outros o "Centro D Vital" e representa a Academia de Letras da Bahia na Federação da Academia de Letras do Brasil.

Conquistador do infinito

CARLOS CHIACCHIO.
(Da Academia Baiana de Letras).

Era aí pelos começos do século, quando em pleno apogeu literário a família espiritual da "Nova Cruzada".

Vinham dos longes chegando os fascinados das letras. Estranhos romeiros do ideal, que os moços da época — e eram revolucionários todos — pelejavam do castelo roqueiro da Sé, ali numa sala de empréstimo da "Sociedade União Beneficente dos Alfaiates (S. U. B. A.).

Durval de Morais chegava do seu querido Marogogipe, cheia a alma de aspirações condoreiras, estilizadas no gôsto dos metros hugoanos.

Longos *Poemetos* e *Odes*.

Clangores de trompa preludial de festa de ritmos e rimas.

Um gesto largo de ventura à flor dos recontros medievais.

Os cavaleiros topavam-se nos torneios com versos em riste.

Durval não dispunha, como outros da luzida grei, da grande voz conclamante de cânticos de guerra.

Mas, com melhor empenho de elegância mental, dizia-nos canções sonorizadas de ternura.

A princípio, o tom marcial dos condoreiros:

Fui Petrarca, Cesar, Dante,
O meu gênio auriflamante
Possui glória, eterna luz...
Preguei nas selvas imensas,
Nas selvas horridas, densas,
A religião de Jesus.

Depois, a voz suave dos lírios puros:

Meu coração tem frio
Como se fôsse um coração de morte.
O gélido arrepio
Do vento glacial, que no meu horto
Sopra, gelou-o inteiro.

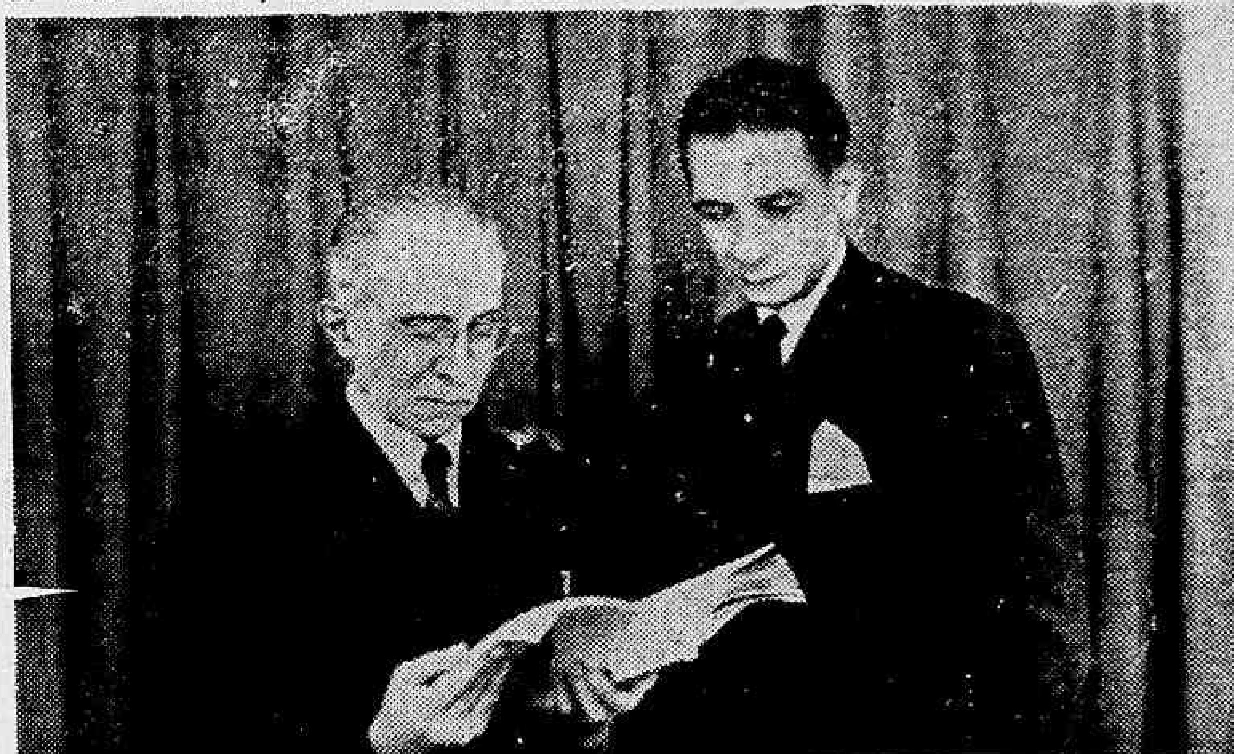
Por fim, o protesto, a revolta, o desvairamento em moldes realistas de expressão:

Alguns anos... alguém, depois do meu traspasse,
Pisará... sem pensar que pisa na poeira
Meus olhos, minhas mãos, meus lábios, minha face.

... E, à luz do sol poente, e à luz das alvoradas,
Quando o vento rufar sua marcha guerreira,

(Continua na pág. 4)





Durval de Morais, lendo a Astério de Campos, um dos novos poemas de sua obra inédita "Plasmas". Ambos pertenceram á "Nova Cruzada", na Bahia.

CLI

Como a Princesa Lointaine eu sonhei. E no sonho
Amei a Perfeição, conheci a Beleza
Pelas graças [illegible] da Longínqua Princesa
Floresceu-me da vida o [illegible] medonho

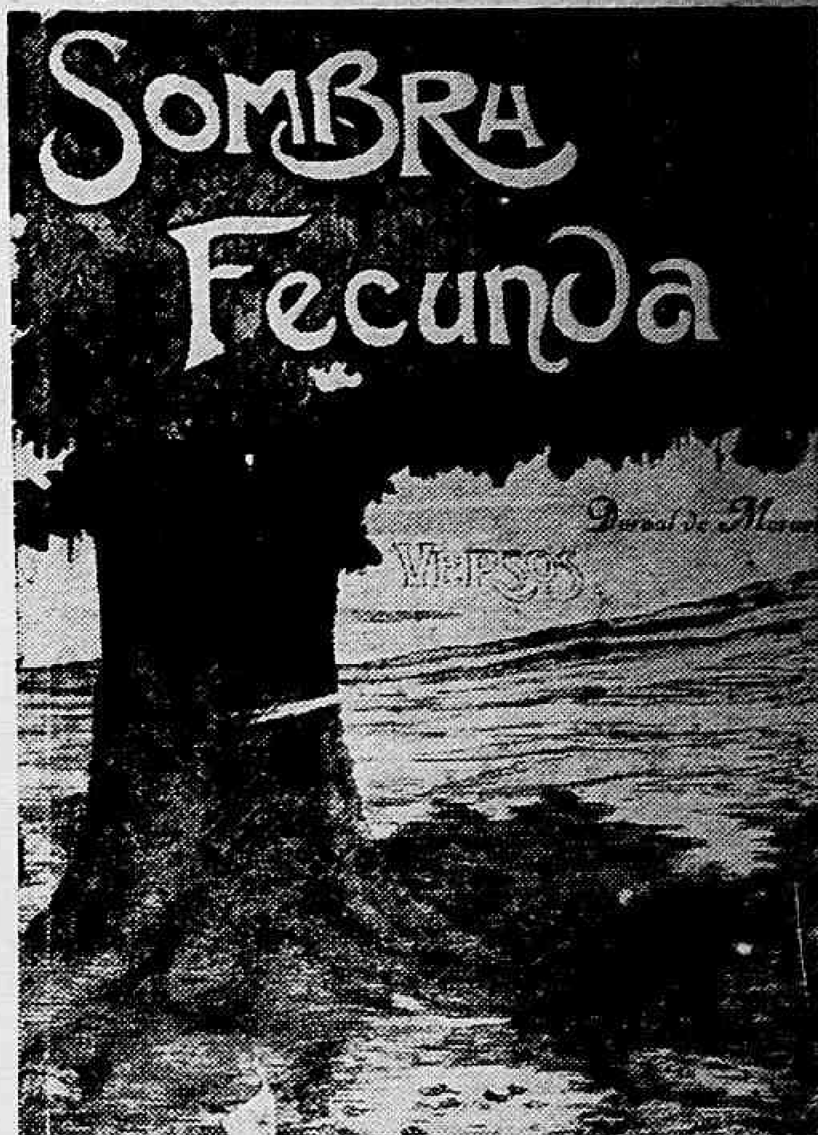
Com a Princesa Lointaine esqueci-me, risonho,
Esqueci-me de mim, do amor, da natureza,
De tudo quanto vi na glória e na tristeza,
De tudo quanto sou, de tudo quanto sonho.

Seus olhos, sua voz, seu gesto, seu carinho
Deixaram-me deserto o coração, sozinho
E minha alma ficou em saudade perene

Outras princesas vi... não cuidei de nenhuma
A Princesa Longínqua esvai-se na bruma.
Para que quis sonhar com a Princesa Lointaine

Do "Ouro de Folhas Mortas"

Durval de Moraes



A capa sugestiva do livro "Sombra Fecunda", de 1913

Poesias de Durval de Moraes

A VOZ DAS VELAS

Velas dúbias, brumais, de galeões fantásticos
Soturnos galeões levando almas penadas
Que lançam para o céu olhares de perdão,
Aonde ides sob a noite escura? A que paragem
De treva e de pavor, os ódios das rajadas
Vos impelem?... Dizei!
— Somos a vaga imagem
Do teu maldito coração!...

Sob a noite seguis lentas, sombrias, trágicas
Como asas colossais de antediluvianas
Aves, manchando o céu, pondo nódoas no mar.
Súbito apareceis malassombrando o rio,
E desapareceis em pardas caravanas,
Fazendo a treva em torno estremecer de frio...
— São teus sonhos que vão para não mais voltar!...

Do pânico pavor sob o sudário gélido.
As árvores estão mudas, estremecendo...
O silêncio do horror invade os corações...
O medo fecha no ar os leques das palmeiras...
Abrem olhos de fôgo os duendes, não vendo...
— Levamos para o Oceano um lastro de caveiras.
Levando as tuas ilusões!

Malditas!... O naufrágio em suas garras lúbricas
Arraste-vos, rompendo os vossos panos velhos,
Cuspindo a maldição das vagas sôbre vós...

(Conclue na página 4)

Durval de Moraes

A Astério de Campos
Este livro [illegible] intelectual estima [illegible]
Durval de [illegible]

Solidão Sonora

[illegible] "Solidão Sonora" da Humildade.
Morta e "Sombra Fecunda" de um [illegible]

Stella Editora
Caixa Postal [illegible]
[illegible]

OS MAIS BELOS CONTOS

Sangue nas àguas da cachoeira...

SABINO DE CAMPOS.
(Autor do romance CATIMBÓ)
(Para a *Gazeta de Noticias*).



Um dia, para maior infelicidade do sertanejo Domingão, o astucioso João Grande penetrou-lhe na choupana, cercada de pau a pique e marginal á estrada.

As duas filhas do casal Domingão e Patú — a Inez e Mariazinha — viçosas e belas em sua humildade campesina, já se haviam desgraçado na apanha de lenha e café, em sítios da vizinhança.

Bem que os cantadores avisavam, por ocasião das colheitas, nas solidões floridas, aos sons das cordas malignas d.s violas gemeadoras:

Quem tiver sua filha virgem,
Não mande apanhar café:
Se fôr menina, vem moça;
Se fôr moça, vem "mulhé".

Inez e Mariazinha, ao explodir da cólera paterna, voaram no mundo como aves de arribação.

A partir dêsse dia, a vida tomou rumo diferente.

Patú era uma sertaneja vistosa, de um moreno sem nódoas, os olhos límpidos e doces, os cabelos negros e longos, corredios até abaixo da cintura, as carnes rijas e incandescentes.

Domingão amava-a com tôda a veemência de seu coração rude e sincero.

Quando, entretanto, veio a saber da perdição das filhas, se voltou contra a mulher. Era a culpada. Não as vigiava convenientemente. Não lhes seguia os passos a caminho da roça, da fonte ou da floresta. Passava a maior parte da vida na cegueira das rendas, diante da almofada.

Patú chorava o infortúnio sucedido. Desculpava-se. Mulher deve ter sido feita pelo diabo! Nem Deus lhe poderá remover a vontade soberana. E recriminava Domingão pelo fato de não as ter feito homens, em lugar de mulheres.

Vinha o chôro. O sertanejo calava-se, que o coração do homem sensível não resiste a uma só lágrima de mulher.

A choupana, de pitoresca e alegre, ia tomando aspecto melancólico e sem vida.

O terreiro, antes cuidado e limpo, com varreduras caprichosas e diárias, enchia-se de fôlhas sêcas ou amarelas, que redemoinhavam a um pé de vento.

A vegetação inútil, rasteira, absorvente, daninha, alastrava-se, e circunscrevia as plantas úteis.

As cobras já rojavam, sinuosas e confiantes, na folharia aglomerada, em volta da palhoça, que, aos poucos, ia desaparecendo no matagal.

Até os passarinhos, que tôdas as manhãs de sol e poesia agreste orquestravam, cromaticamente, nos galhos das árvores circundantes, parecia fugirem á tristeza invasora daquele ermo, onde não mais se ouviam as singelas cantigas entoadas, com ternura, pelas formosas e ingratas filhas de Domingão.

Apenas o cachorro Surubim, velho e fiel amigo de seu dono, tinha momentos de alegria na enorme solidão...

Corriam os dias, insípidos e uniformes, pesadamente longos, e eis que apareceu ali a diabólica figura do João Grande.

Soubera, em tempo, de todo o mal caído no lar de Domingão, e nenhuma atitude generosa e digna lhe ocorrera para a reabilitação das sertanejas violentadas e desprotegidas.

Agora, que o pai infeliz se desnorteara na existência, maltratando a mulher querida, desprezando o trabalho da lavoura, frequentando as tavernas, em constantes bebedeiras, vinha o João Grande, num gesto de nobreza, insinuar-se-lhe na choupana, oferecendo-se para a vingança, em desafronta da honra sertaneja.

Domingão fôra honrado e trabalhador. O brio assomou-lhe, subitamente, á consciência, num impulso de amor próprio, e êle abraçou o amigo que o iria auxiliar na dura prova.

Após um mal vem outro, ainda maior, talvez.

A maldade humana parece não ter limite.

O ardiloso João Grande passou a frequentar, assiduamente, a palhoça.

Imaginava itinerários vagos. Formulava planos que se não realizavam. As mesmas idéias que expunha, contornava-as. E seus olhos viperinos não saiam dos olhos expressivos e lânguidos de Patú. Sorria-lhe, e disfarçava, em namoro incipiente cauteloso.

Depois, convidava o outro á taverna próxima, e o fazia beber até á embriaguês.

Nessa vida de abandono e desor-

(CONCLUI NA PAG. 4)

LIRA FEMININA

TEU AMOR

Teu amor, que mil vezes renunciei
no abandono de minha solidão,
esmagando tenaz o coração,
Numa louca esperança, em que pensei

poder um dia te esquecer e então
tu nunca saberias quão te amei...
Teu amor, cuja posse não sonhei,
numa renúncia estôica, na intenção

daqueles anjos que teu lar povoam...
Teu amor e teus beijos que atordoam,
que por cruel fatalidade possui...

Teu amor que me embriaga e me lacera,
dá-me gozos de um céu que eu não pedi
e infernos de uma dor que eu não quisera

Rio. — 13-6-47.

PORQUE

Devo mentir... Devo enganar..
Devo cerrar o coração,
tolhendo o surto dêsse amor
que quer fugir
para em teu seio morno se aninhar

Se é natural
que tudo tenha um fim
porque temer o desenlace que é fatal...

Porque dar com avareza aquilo que me sobra?
Porque dar-te com usura
migalhas do tesouro de afeição
que sobra em mim...?

Porque? Porque secar as fontes da ternura
que Deus me fêz nascer no coração?
— Só porque todo arrôio de amisade pura
finda no oceano da desilução...

LAURA PINHEIRO

Rio. 21-6-47.

Movimento Intelectual

◆ **LENITA...**

◆ Quem encontra um amigo, acha um tesouro — já diz o provérbio italiano: "Chi trova un amico, trova un tesoro". O que possui essa riqueza, não lhe deve ignorar o supremo valor; e o que o desconhece só avalia bem êsse tesouro, depois que o perde.

◆ Há um poeta, que é meu íntimo e dedicado amigo, e que me dá sempre o verídico testemunho de que, em sua afeição desinteressada por mim, é como o fiel da balança: indica, de modo infalível, absoluto, a exatidão do pêso. Editou, lindamente, um escrínio de sentidos e imaginosos versos, com uma sugestiva ilustração de Jefferson. Impresso em azul sôbre fundo branco, êsse livrinho primoroso foi tirado, apenas, em cem exemplares, segundo confessa o autor, "para distribuição entre pessoas amigas", ou para outras que lhe compreendam a "delicadeza dos sentimentos expressos" em tais poemas. O autor é Lincoln de Sousa, também jornalista curioso, ameno, cintilante e brasileiríssimo. Já empreendeu arrojadas e distintas viagens, de aeroplano, em missão especial da Imprensa, nos fins de 1946, e princípios de 1947, na intenção de observar os tipos, usos, costumes, lendas dos selvícolas do Araguaia, Mortes e Kuluene, e nos transmitir, em sensacionais reportagens, suas autênticas impressões. Ofereceu-me, cordialmente, um exemplar, que li, e reli, num desbordamento de sensibilidade, como um rio que inunda tôdas as margens. Isto porque senti as mesmas sensações morais e artísticas de sua recente criação poética.

◆ Aprecio em Lincoln de Sousa a imanente sinceridade, as vibrações harmônicas do temperamento e da vocação literária, a finura do gôsto, o sentimento profundo e comunicativo de tudo o que é belo e verdadeiro; a poesia natural, vivida, humana e panteista, e não unicamente a sonoridade da forma. Seu estilo, por isso mesmo, é inconfundível, porque está impregnado de sua fecunda e brilhante personalidade. E' um amigo e poeta de minha juventude, de minha iniciação no meio da Imprensa, e das letras. Eis porque intimamente o leio, entendo e admiro. Anatole France demonstrou igual simpatia, ao noticiar, em Paris, no ano de 1879, numa edição parnasiana de Alphonse Lemerre, as poesias completas de Sainte-Beuve: — "Nous sommes tous ainsi faits: nous n'aimons, nous ne lisons que les poètes de notre jeunesse"...

◆ A obra, em versos, **Lenita** é, na essência, todo um poema de amor humano e divino, de um inesperado e grande amor que se transforma, por mero acaso, ou por um capricho do destino, em uma grande dor. O amor e a dor inspiraram o poema, no qual o amor, que parece extinto, não se extinguirá jamais, á feição do célebre "poeta cesáreo" Pietro Metastásio, que cantou êsse misterioso estado da alma apaixonada: — "Morir senza morire"! E singular coincidência: o episódio amoroso é o mesmo do encontro de Petrarca e Laura, de Lincoln e Lenita, como se fôra um plágio da natureza ou da vida. Francesco Petrarca, nasceu em Arezzo, na Itália, em 1304, e faleceu em Arquá, no ano de 1374. Chamava-se antes Petracco, humanista e poeta, em latim e italiano, traduziu Homero, Platão, Cícero, as obras de Terêncio; foi coroado, em Roma, no Campidoglio, na era de 1341, após anos de solidão em Valchiusa. Era um finíssimo esteta, aprimorou a forma do soneto, seus poemas, suas líricas até o derradeiro alento. Enamorou-se de Laura de Neves, quando a viu, pela primeira vez, na Igreja de Santa Clara, em Avinhão, numa sexta-feira-santa de 1327. Havia entre ambos o impedimento da lei, visto que Laura era espôsa do almotacel Ugo de Sade. Daí por diante, Petrarca viveu e morreu dêsse amor, ou dessa paixão sem esperança. Êle soube também viver em espírito com outros poetas mortos, e, ao expirar, dirigiu uma eloquente missiva á posteridade, recomendando sua memória.

◆ E o cantor da formosa e inspirada poetisa Lenita? Declara êle próprio que a conheceu em Minas, numa estação de águas, hóspedes do mesmo alegre e confortável hotel; mas espiritualmente a beijou, a primeira vez, numa Igreja:

"Quando a primeira vez eu te [beijei,
Naquela Igreja, sem querer te olhar,
Que é que senti? — pergunto-me. [Não sei.
Fiquei tão tonto... Nem é bom [falar!"...

◆ Amaram-se. Versejaram, no mais terno dos idílios: versos afetivos e recíprocos. Êle chegou, por meu intermédio, a revelar o talento dessa musa e poetisa, no suplemento literário, de 17 de novembro de 1946, da GAZETA DE NOTICIAS. Enalteceu-lhe a fascinadora simplicidade, comparando-a, entre as flores, á violeta: "Lenita é uma alma que nasceu para viver como as violetas: modesta, ignorada (por vontade própria), escondendo a sua joalheria espiritual como aquelas flores escondem a beleza discreta que Deus lhes deu". Louvo-lhe a imagem e o gôsto. O melancólico e suave lirista Casimiro de Abreu teve esta predileção:

"Sempre teu lábio severo
Me chama de borboleta!
— Se eu deixo a rosa do prado
E' só por ti — violeta!

Tu és formosa e modesta,
As outras são tão vaidosas!
Embora vivas na sombra,
Amo-te mais do que as rosas"...

◆ Que sublime espírito de artista e enamorada o de Lenita Cunha! Na florida puberdade, aos quinze anos, percorreu a Europa; depois, aos vinte e seis, empreendeu uma jornada romantica até o Oriente, havendo aprendido o árabe, para "ler no original Kayyan, Hafiz, Saadi", e ler, certamente, as **Mil e uma noites**. Nasceu poetisa, e tôda ela um poema de ternura e delicadeza. Ambos poetas; amaram-se, admiraram-se, longe do mundo vil, sem qualquer impedimento. Algum sucesso imprevisto, no entanto, os separou. Floresceu a saudade, a flor imarcescível do mais puro sentimento. O sonhador, o visionário não a esquece, não a olvidará nunca mais. A imagem dela o acompanhará, por tôda a parte, aumentando-lhe o poder criador, a flama da inspiração. Até mesmo, sózinho, ás margens do Araguaia, expandiu no mais doce lirismo sua vida interior, seu universo de agri-doces recordações, nesta jóia literária, num ritmo de balada:

"Desceu a noite de estrêlas cheia.
Do largo rio, que corre lento,
Sento-me á margem, por sôbre a [areia,
e solto as asas ao pensamento..."

As águas rolam levando espumas,
galhos e troncos... com tanta cal- [ma!
(Ah! se êsse rio levasse algumas
das grandes penas que tenho n[a] [alma!...

E a noite avança... Distante, ab- [sorto
contemplo tudo sem emoção...
O rio, agora, parece morto:
— Parece o rio meu coração..."

◆ Asseverou Francesco de Sanctis, o maior critico italiano: "Dante elevou a Beatriz ao alto universo, e se converteu em sua consciência e em sua voz; Petrarca introduziu todo o universo em Laura e a converteu, e se converteu a si mesmo em seu mundo. Ali estêve sua vida, e ali estêve sua glória". Assim, Lincoln resume em Lenita o mundo de suas ilusões de amor, de seus mais elevados ideais artísticos, de seus mais belos sonhos, de suas fagueiras esperanças, e de sua intérmina saudade...

ASTÉRIO DE CAMPOS

CALABAR

Agrário de Sousa Menezes, segundo o depoimento de Clovis Bevilacqua, "nasceu na Bahia, a 25 de janeiro de 1834 e faleceu a 23 de agôsto de 1863, durante um espetáculo no Teatro São João, na Bahia".

Graduou-se pela gloriosa Faculdade de Direito do Recife, na turma de 1854, tendo tido como colegas de ano: Trajano Galvão de Carvalho, excelente poeta; Bernardo Duarte Brandão Júnior (futuro Barão do Crato); Manuel Jesuino Ferreira, firmatário de novelas e poesias; Padre Pedro José Nunes.

Parece que as musas o arredaram dos tribunais; e, além de colaborar no jornalismo da sua cidade natal, deixou-se prender pelos sorrisos de Melpomene.

"Foi um dos mais fecundos talentos brasileiros em sua curta juventude, repartida entre a imprensa diária e o teatro: basta lembrar que escreveu dois dramas em verso — *Matilde* e *Calabar*, êste superior áquele pela natureza do assunto, que é histórico e nacional, pela maior segurança da métrica e pelo vigor dramático; *Bartolomeu de Gusmão*, drama também histórico; *O Dia da Independência*, drama entusiástico em um ato; comédias várias — *Os contribuintes*, *O voto livre*, *O primeiro amor*, *D. Forte*, *A festa do Bonfim* e outras, onde ora a questão social, ora a pura chalaça, ora a pintura de costumes nacionais reclama-a do talentoso escritor baiano" (juizo de Alfredo Gomes — in Dicionário, Histórico, Geográfico e Etinográfico do Brasil — Vol. I, pág 1.430). Fundou e dirigiu o Conservatório Dramático da Bahia e pertenceu ao Instituto Histórico da Bahia.

Orador da sua turma, a sua alocução foi impressa por seu amigo e colega José Pires Falcão Brandão.

Mas, o drama que lhe assegurou certa notoriedade foi, no meu modesto parecer, *Calabar*, editado em 1858, pela Livraria e Tipografia de E. Pedrosa, o qual foi remetido ao Conservatório Dramático do Rio de Janeiro, para disputar um prêmio. E porque o julgamento do concurso demorasse alguns meses, Agrário de Sousa Menezes, que era algo orgulhoso, pediu o cancelamento da inscrição, embora a sua obra fôsse considerada merecedora do prêmio.

Nunca encontrei motivos para legitimar a deserção de Domingos Fernandes Calabar das fileiras, que combatiam os flamengos; e, educado nos princípios católicos, não reconheço no indivíduo o direito de atraiçoar os seus pagos. O amor ao sólo pátrio exige-lhe sacrifícios, desconhecidos pelos epicuristas, para os quais é a satisfação de quaisquer caprichos a finalidade da vida terrena

O patriotismo, definiu-o Chateaubriand, é o mais belo sentimento do coração humano; e, na verdade, só o não praticam, conscientemente, aquêles que vivem amarrados ás paixões malignas. Já se apoderara dos holandêses o desânimo, corporizado em atos conhecidos de todos, quando o mameluco foi oferecer-lhes os serviços.

"Lamentável ocorrência veio mudar a face dos acontecimentos, atiçar a guerra e prolongar a duração do domínio estranho. Referimo-nos á deserção das fileiras dos nossos para as do inimigo, de Domingos Fernandes Calabar...

E' inquestionável que, como militar, ajuramentado ás bandeiras, o Calabar foi perjuro, desertando delas e que, como sudito, abrindo exemplo á deserção e prestando serviços na guerra contra a sua pátria e os seus concidadãos foi ao mesmo tempo traidor."

Aceito, sem pestanejar, a sentença do Visconde de Pôrto Seguro, acima citado. Mas os bardos que perpetram ataques ás regras gramaticais e alcançam anistia, fantasiam episódio históricos e inventam fatos para inocentar culpados; e, valendo-se dos privilégios outorgados aos aedos, Agrário de Sousa Menezes tentou explicar o gesto do alagoano degenerado, como oriundo de violenta paixão pela india Argentina, filha de Jaguarari, aprisionado pelos neerlandêses.

CALABAR

DRAMA EM VERSO E EM 5 ACTOS

Agrario de Souza Menezes

LIVRARIA ... BAHIA
Rua do Palacio, 26

Há, no aludido drama, que li, na minha adolescência entre as folgas que me deixavam as aulas de Direito Romano e de Filosofia do Direito algumas passagens de indiscutível beleza, desconhecidas das gerações atuais.

Amor! Amor no peito do soldado!
Meteóro fatal que os olhos cega,
Como o clarão ignifero do raio!
(Olhando à furto para Argentina)
Extingue-o, se no peito o sentes!
Ama o zunir das balas no combate!
Ama, como eu, o lampejar dos ferros,
O fumo asfixiante das bombardas,
O estrondo do canhão, o pó cinzento
Que o Exército levanta, o horror e o pranto,
O sangue e a morte!
E a glória! e a glória, Faro!
Ama como eu, a glória e a liberdade

E a pátria!
A pátria, a liberdade.
(Com amargura)
Engano!
Mentira tudo!

Encontrando-se a sós com Argentina, confessa-lhe a afeição, que lhe tortura o coração, e esta pede-lhe perdão por lhe não corresponder. Ama Faro e quer tê-lo como espôso.

Culpada! que dizeis? ah! levantai-vos.
Culpado fôra Deus se crime houvesse,
Em termos corações!... Eu não te acuso;
Como tu és, são todos. Para amarmos
E' que no céu cintilam as estrêlas,
E' que na terra as flores desabrocham.

....

Meu amor deve ser como o meu gênio,
Como o meu coração, como a minh'alma!
Soberbo e altivo, indómito e tirano,
Que uma vez pôsto em luta, ou vence ou morre.

Antes de encaminhar-se ao acampamento dos adversários, despede dois soldados e entra a monologar:

Bem fraco leme és tu, razão do homem,
Dever, a glória, a pátria, a liberdade,
Tudo é menos que o amor... Nem já me lembra
A hora do combate... Hei combatido
De mais. O coração também me fala;
Devo escutá-lo um dia... Longe as gritas
Os toques dos clarins e os sons da guerra.

(Conclui na pág. 5)

O Apóstata

ALVARO FRANCO.

E' por demais sabido que no seio da própria Igreja se nutriram as criaturas que, contra ela, brandiram o martelo da traição e da apostasia, forjado antes ao calor de seus esclarecidos ensinamentos. Muitos dentro êsses renegados haviam tido em outras épocas vozes destacadas na pregação, no apostolado, na exegese. Como Viboras, alimentadas no peito sangrante do Pelicano, êles vieram mais tarde derramar sua peçonha por entre a grei do Cristo, espalhando no meio dela a sizânia da dúvida, e, depois, o fermento do ódio.

Se fosse possivel traçar uma linha, digamos, uma "isódoxa", atraves da história da Igreja, veriamos repontar periodicamente nes a linha, tais egressos da comunidade católica,desde os primórdios da Igreja Siria, passando pela Grega, pela de Alexandria e, posteriormente, pela bisantina, até chegar à idade contemporânca, atraves do Renascimento, onde Lutero ocupa o primeiro pôsto, graças à extensão e à profundidade das pertubações que seu antiapostolado trouxe ao mundo. Foram poucos, relativamente, os militantes contra a Igreja, oriundos das fileiras leigas.

Lojola, o novo Saulo damasceno da Anti-Reforma, atribuiu a Ordem Jesuitiva por êle fundada, um sentido totalmente militar, impregnando seus estatutos de uma severidade disciplinar onde transparecia o cunho das ordenanças e regulamentos do exército a que vivera afeito até à época do cerco de Pamplona. Para êle, sua Ordem e, por extensão, a própria Igreja, era uma milicia, uma formação militar.

Aplicando raciocinio inverso poderemos dizer que um exército tem qualquer coisa de muito parecido a uma ordem religiosa, enorme semelhança com a Igreja, no passo em que, como ela, defende também postulados ideiais e morais que estão além das contingências materiais. São os postulados que transcendem aos cerceamentos fisicos do material e do imediato, para se prolongarem no infinito do tempo, na duração perpétua da história, à qual está ligada a concepção iminente da Pátria. Dela é o Exército a corporificação tangivel. Onde o Exército aí a Religião da Pátria.

Não estará demais, assim, chamar apóstatas àqueles que tendo pertencido ao Exército, um belo dia voltam contra êle e seus membros mais representativos e mais dignos, a sanha de seu ódio, a vesânia de seu despeito, por motivos subalternos, evidentes apesar de inconfessados.

Tivemos há pouco uma demonstração desses sentimentos, quando um ex-oficial do exército, demissionário de sua condição de brasileiro, se utilizou da mais elevada tribuna nacional, para assacar erros e más intenções a um conceituadissimo oficial-general.

Era licito esperar-se que nessa tribuna se erguessem apenas vozes para defender os supremos interêsses pátrios, embora se condicionassem elas as determinantes includíveis dos problemas sociais e econômicos em choque e, não há dúvida, peiadas aos idolos de casta das agremiações partidárias, onde são inevitáveis as desavenças. Mas ainda que sacudidas no mais violento dos torvelinhos, acabam se aglutinando e se sobrepondo a um dominador comum aproximativo, que é o amor pela terra natal, por seus homens, por suas coisas, por sua natureza, por suas realizações, seus feitos e mesmo seus erros do passado e pelas esperanças que todos vemos palpitar em seu futuro, enquadradas em moldura histórica que adquiriu contornos definidos, graças ao labor ingente dos antepassados. A êsses estamos ligados por uma cadeia infinita, da comunhão do sangue e da comunhão dos sentimentos. Renegar a uns é apostatar do outro.

E' um exército, na realidade, algo assim como a emanação tangivel da própria pátria, e o nosso tem sido sempre o sintonisador de tôdas as aspirações nacionais, o vexilário permanente de nossas tradições, de nossos anelos, o guardião do corpo fisico da Pátria, nossa mãe nutriz, a de nossos pais e de nossos avós, como queremos que seja a de nossos filhos. Estará acaso servindo à Pátria, alguém que achincalhe o Exército na pessoa de seus vultos representativos, como o são os oficiais-generais, titulares potenciais e efetivos das responsabilidades mais onerosas no serviço da nação? E se êsse alguém fôr um senador — que se decide a abastardar seu ministério para ataque gratuito ao Exército, atribuindo intuitos pouco dignos aos homens que a qualquer momento podem ser chamados a carregar sôbre os ombros o destino histórico do país?

Certo não tiveram éco as invectivas do Sr. Prestes no Senado contra o ilustre General Alcio Souto, que alertou a Nação contra as manobras subterrâneas de um grupo que, todo mundo sabe, não vê chegada a hora de subordinar a política de nossa Pátria a uma potência que nada tem de comum conosco. E isso, apenas para que êles sejam os mandões e compensem seu complexo de mando, renegando em troca as coisas mais sagradas e dignificantes para a vida da criatura humana.

Embora a repulsa à diatribe tenha sido unânime, não estará demais um confronto entre a pessoa do atacante e a do injuriado. Esse último forjou sua mentalidade na escola do amor ao torrão natal, da crença nos destinos da Pátria e na grandeza dos ideais que ela representa, na parcela de felicidade que suas leis, seus governantes, uns mais, outros menos, trouxeram para seus governados. Essas as diretrizes essenciais que lhe serviram de balisa no decorrer de sua fecunda carreira, como jovem instrutor de artilharia, como oficial de estado-maior possuidor de profundo tirocinio e visão; como chefe e comandante de unidades de escalão superior; como brilhante adido militar em países nos quais colocou bem alto o renome de cultura de nossos oficiais; como general comandante de uma brigada de artilharia numa das guarnições mais exigentes do sul do Brasil, onde seu nome é lembrado não apenas como o de um soldado possuidor de grandes virtudes da carreira, mas também, como cultor de um civilismo e de uma civilidade que só redundam em prestigio ainda maior para a atuação do Exército no seio da população civil. Finalmente, agora, como Chefe do Gabinete Militar do Presidente da República. Foi uma trajetória bem definida, desde que, sob o impulso da vocação das armas se lançou ao objetivo que tem tido à sua frente, de, em mais de 30 anos ininterruptos, servir sempre e bem ao Brasil.

E o outro? O atacante, o "camarada" senador? Há mister escrever-lhe o nome? Talvez não, porque dá pena, pois é um nome, bem brasileiro que acoberta um coração que parece pulsar com veemência, mas por uma Pátria que não é a de seu nascimento, que não a de seus maiores. Esse "camarada" ou "tovarichtch" como êle gostaria, por certo, de se chamar, teve seu impulso inicial na mesma Escola de civismo em que fez sua vigilia de armas aquele a quem êle procurou denegrir. Também êle foi um jovem oficial que muito prometia e de quem muito se esperava.

Entretanto, um demônio cruel, e dizendo assim queremos atenuar seu êrro capital, o levou para destinos bem diferentes, opostos mesmos. Um serviu e busca servir; o outro renegou, apostatou, renunciou, busca deservir. Também como o General Alcio Souto, êle comandou tropas, ainda que em condições bem diversas. E as comandou por que? Porque um punhado de oficiais sonhadores, idealistas, errados ou acertados, mas bem intencionados, alimentou certa vez um grande sonho e pôs à frente dêsse seu sonho um jovem oficial de engenharia, o futuro "camarada" senador, melhor dito, senador "camarada" dos russos", porque havia semblante e côr de que seu coração também pulsava pelo Brasil. E por que apareceu êle à frente das tropas que aqueles sonhadores idealistas organizaram? Porque morreu o eficiente e patriótico Anibal Benévolo; porque a modéstia de um Juarez Távora não lhe permitiu reivindicar para si mesmo o comando que lhe cabia por direito de conquista, mercê de longo devotamento e de fidelidade a uma causa. E por que conseguiu o então capitão brasileiro e futuro general eslavo se manter por tanto tempo à frente daquele punhado de ascetas aguerridos, em cujos peitos ardeu sempre a chama do amor por um Brasil melhor, conquistando as falsas glórias de uma invencibilidade quase mitica, de uma genialidade tática que não correspondia á realidade dos fatos e que nem mesmo as posteriores escarmuças no setor da olitica vieram confirmar? Manteve-se, por que a complacência dos camaradas do Exército que militavam em campo oposto continuava vendo nele, assim, um companheiro de quem divergiam, mas a quem respeitavam e em quem julgavam ardesse um grande patriótismo brasileiro. Puseram em prática o conhecido espirito de fraternidade de armas, o espirito de corpo, que o futuro senador "camarada" não soube um dia respeitar.

A gentilhomeria dos outros deu-lhe azo a escapar-se sempre, a livrar-se de situações embaraçosas em que o colocavam manifesta inferioridade em material e em homens. E não foram raras as oportunidades em que houve essas socortidas patrocinadas pela complacência da camaradagem militar.

Que dirá a Nação de um seu delegado no Parlamento que, sem pêjo nem circumlóquios, afirmou não hesitaria, levando consigo suas hostes, em tomar partido contra a pátria brasileira de seu nascimento, para acorrer em defesa da pátria de seu coração, a Rússia "democrática", se eclodisse entre ambas uma "guerra imperialista"? Essa declaração concernente ao futuro indica a atitude do "camarada senador" em face de situação idêntica no passado.

Diante disso todos podemos admitir que se o Brasil um pouco antes houvesse entrado em guerra com a Alemanha, o Sr. Prestes estaria contra êle, porque essa mesma Rússia "democrática e anti-imperialista" fora aliada da Alemanha nazista e com a qual ela a "democrática república soviética de tôdas as Rússias, Paraiso da "concentração dos operários chamados livres" celebrou um dos mais nefandos tratados. Em Brest-Litowski os parceiros de Hitler e Stalin selaram o pacto do espostejamento da Polônia repartida entre os componentes da sociedade de celerados de que era participante a Rússia, inculcada de democrática, libertária, anti-imperialista, a que o senador tanto quer defender.

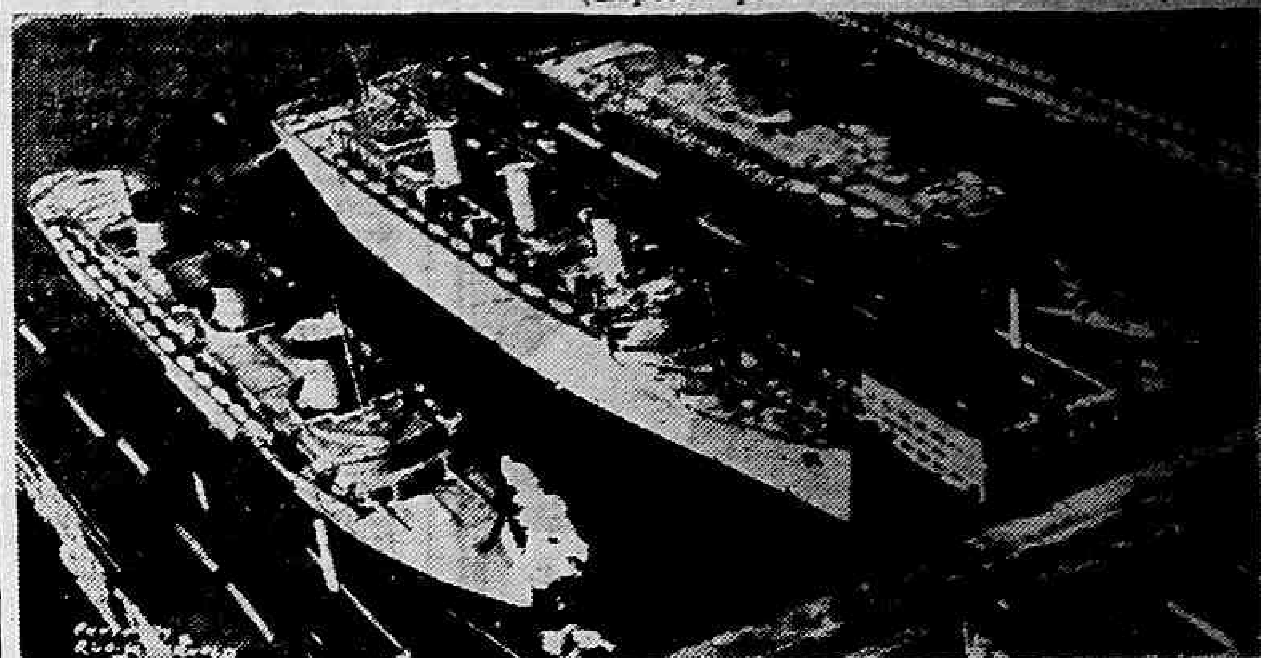
E, acaso, estareis lembrados do famoso discurso do estádio do Vasco, em que o senador atacante de generais brasileiros, cumpridores de seu dever para com a Pátria na paz e na guerra, celebrou as virtudes democráticas do regime que consentira em mandar para o exilio e para a morte a que lhe fôra espôsa e lhe dera uma filha, como celebrou as glórias do "democrático" exército soviético, opressor da pequena Finlândia, esquartejador da inerme Polônia, vivando o czar vermelho, silenciando intencionalmente sôbre a nossa denodada FEB, de cujos feitos êle fez tábua raza?

E' evidente que entre o senador atacante e o general injuriado a Nação já fez sua escolha. O General Alcio Souto, atacado por elemento que não faz mistérios de seus pendores por um país cujos objetivos politicos já estão desmascarados, tornou-se mais credor ainda do respeito de seus compatriótas. São inúmeros os que comungam com êle no intransigente propósito de defender nossa soberânia e nossa integridade geográfica e espiritual.

Mas não será justo que a toga das imunidades parlamentares sirva de manto acobertador para as diatribes e invectivas contra os homens de bem do país, cujo patriotismo tem sido o apanágio de uma vida pública já bem longa.

Como resolver o problema portuário no Brasil

SERZEDELLO MACHADO.
(Especial para a *Gazeta de Notícias.*)



Um trecho do pôrto de Nova York

NOVA YORK, agôsto — Só a ignorância, estudando o problema portuário do Brasil, será capaz de assegurar que a sua solução está no ativamento dos serviços aduaneiros. Semelhante afirmativa tenho ouvido eu, vês por outra, quando, como no presente, o cais do Rio de Janeiro não mais atende às normais necessidades da população carioca. Com o crescer da grita comercial, logo os sábios salvadores surgem, à imagem do pálido Nazareno, na unânime condenação à combatida classe alfandegária, que passa a ser, dai para o futuro, a responsável pelo congestionamento reinante.

Mas, para quem conhece verdadeiramente essa falsa esfinge, a decifração não se encontra, como pontificam os pachecos modernos, nem no trabalho da estiva, nem, como já foi declarado, na conferência e desembaraço dos volumes importados.

O mistério, se êste existe, está por inteiro localizado na defeituosa construção do cais cujos idealizadores, em 1910, cuidavam que a cidade de São Sebastião não avançaria para o alto, neste maravilhoso progresso que hoje a coloca entre as mais belas capitais do mundo.

Essa estreita visão de nossas possibilidades tem sido o criminoso dique à ânsia de subir da nação, como bem atestam as ruas afuniladas que estrangulam o tráfego do Distrito Federal, onde os parques públicos desaparecem para que os veiculos, em corso, transportem a população agoniada.

A consciência nacional, entretanto, não desperta. E os paisagistas, os que se habituaram à elaboração pernóstica das leis que enlouquecem a todos os brasileiros, continuam na meditação, à sombra de cargos inúteis, certos de que a Providência Divina acabará por salvar a todos, fazendo, ela mesma, a harmonização do espirito com as supremas aspirações do país.

E, com o milagre nascido do sôpro vindo dos céus, o recebimento e o despacho das mercadorias se processará com o máximo de rendimento, sem que para isso seja mister a renovação técnica do obsoleto equipamento de movimentação de cargas.

Na tradução dêsse mistério o acidental ficará acima do essencial.

Eis aí a psicologia da imensa realeza dos interpretadores administrativos, que jamais aceitaram ou admitiram a tentativa de cooperação dos que, com mais larga visão, rasparam a cegueira em que viveram, graças a exploração de sistemas mais aprimorados de escoamento de tôdas as riquezas humanas.

E' isto o que se vê daqui, diante do clamor dos exportadores iânques, que não compreendem nem justificam as dificuldades que os navios encontram nos portos brasileiros, inúmeros e enormes, por tôda a vastidão privilegiada do litoral pátrio. Essa incapacidade de nossos encargos de carga e descarga provocou o atual desinterêsse das companhias americanas de navegação, que se voltam para mercados outros, muito embora a tremenda elevação dos fretes maritimos criada e mantida exclusivamente contra nós.

Os olhos do estudioso, porém, se assombram vendo o panorama portuário dos Estados Unidos, onde os barcos estrangeiros abrigam as suas fatigantes quilhas, numa prova positiva da perfeição de todo o aproveitamento do cais disponivel, já que os armazéns são perpendiculares e não paralelos, como acontece no Brasil, com danosa ruina para a economia pública, bem refletida na privada, pela incúria dos que não querem ou não sabem resolver os nossos problemas transcendentes.

Não quero realizar obra vasia e suspeita. Ilustro esta crônica com uma fotografia que é a eloquente resposta aos que se perdem no culto à pirâmide de Miquerinos... Que os sinceros mobilizem o saber e meditem no exame da maravilha que apresento, sem fantasias e sem complexos doutrinários. O nosso tormento portuário é ficticio. Basta decalcar o que fizeram os americanos e tudo será fácil e grandioso. Mas, por amor de ... dade, não vamos transformar uma questão puramente técnica em devaneios literários, para satisfação mental dos valdosos que laceram o nosso Govêrno, revolvendo êsse sumidouro de erros, que acintosamente grita contra a nossa cultura e contra a nossa consciência cívica!

Que cada um se oponha às predileções absorventes dêsses recamados de patriotismo exterior, em bem da República e por paixão ao Brasil.

ALMA E CORPO

AMÉRICO VALÉRIO.

Encaram muitos médicos as criaturas humanas ainda e apenas no físico. Erro crasso.

O certo é a unidade psicossomática integral: alma e corpo. Parece moda dos Estados Unidos da América.

Hipócrates, o Deus da Medicina, estabelecera, 450 anos antes de Cristo, as interrelações do sôma e da psique observando famoso caso clinico.

O soberano da Macedônia, Pérdicco II, gradualmente minguava. Desaparecera-lhe o apetite. Não conciliava o sono. Resistia a tudo, à febre. Esgotava-o profunda psicorganoneurose, ou a atual antropóse.

Era o sindromo da "super-paixonite" A rogos do ilustre esculápio da Hélade recobrou o imperador a saúde, satisfazendo-o o Fila.

dor a saúde, satisfazendo-o Fila.

Dera-se o milagre da Medicina psicossomática.

A Clinica integral desbancou a Clinica localista. As desordens orgânicas equivalem a transtornos funcionais *que se reiteram*.

Os psicossomaterapeutas escrevem *"fixados."* Mas o que há de fixo, ou fixado, na espéce humana, ou no Unverso?

As próprias *"idéias fixas"* nem são *fixas*, podendo melhorar, ou desaparecer. *Idéias reiteradas*, ou *arraigadas*, chamo-as desde 1925.

Os conflitos das emoções projetam-se organicamente sempre.

O sistema nervoso vegetativo e as glândulas de secreção interna correlacionam-se funcionalmente. E, sob qualquer emotividade deflagram sindromos que, repetidos, resvalam a doenças orgânicas.

Especialmente através da *glândula* da emoção para Levy e Rotschild — a tireoide.

Os traumas psiquicos são fatôres desencadeantes de todos os casos clinicos.

Steckel realça a "linguagem visceral". Weiss, Edward e English interpretam "o simbolismo dos sistomas e sinais" E com êles os verdadeiros médicos.

Em épocas dificeis, como a que atravessamos, os quadros orgânicos subjetivos e objetivos, amiudam-se pela continua tensão nervosa.

Estamos agora e de novo em *alta voltagem*, como costumo denominar desde 1926. E' o "highly strung" dos inglêses e estadunidenses da América.

A velha *somatóse* ligada ao aparelho neuro-psiquico e as caducas *psicoses* em liames aos aparelhos orgânicos volveram à *autropóse*, que é "o desvio mórbido do todo existencial", segundo Binswanger.

Mas, reafirmaram Adolf Meyer e Mira y Lopez: é um *todo* diverso da soma de seus fatores, abrangendo propriedades indedutiveis das partes que o compõem.

E' a base da Psicobiologia gestaltista, ou configuracionista, cupola da *hodierna* Medicina. Além de Hipócrates, emolduraram-na Aristóteles, o sábio dos sábios, no lema "a alma está no coração" e Descartes, o gênio do *"Discurso sôbre o método"*, em o "cogito, ergo sum".

Em sumula: os sindromos orgânicos e funcionais interpenetram-se. E a saúde fisico-psiquica deslocou-se da aórta, figado ou rins para os núcleos da emotividade no diencefalo e para o espirito equacionando sempre conflitos somato-mentais, seguros amplexos da alma e do corpo.

A ALGUEM

Amar e ser amado, que ventura.
Não amar, sendo amado, é um triste horror!
Mas na vida há uma noite mais escura.
E' amar alguém que não nos tenha amor!

GONÇALVES CRESPO

Quando eu a vi pela primeira vez,
Achei-a tão formosa, tão sublime,
Que em muito menos de passado um mês
De uma ardente paixão vencido, vi-me

Quis revelar-lhe o meu amor. Senti-me
Acovardado pela timidez
E parecia-me punivel crime
Confessar-lhe do modo mais cortês

Muito tempo passou-se assim. No entanto,
Não resistindo mais ao seu encanto.
Mostro-lhe meu estado sofredor.

E, perversa, você me repudia
Malignamente permanece fria
Ao meu sincero e verdadeiro amor!

HUGO RODRIGUES MAIA

Um grande poeta religioso e panteista

O MILAGRE DAS AVES

[illegible]

Durval de Moraes

NOSSA SENHORA DE COPACABANA

(Conclusão da pág. 1)

O raio a zinzinar calcine-vos o pano,
Velas dúbias, brumais, de galeões vermelhos...
— Carregamos na Vida um coração humano...
Tristes de nós!... Tristes de nós!...

Na noite sem luar, sob as estrêlas misticas,
De olhos fitos no rio em mórbido letargo,
Saia como um som de sino funeral,
De dentro do Silêncio a voz rouca das velas.
Que se vão sem voltar, fantásticas, ao largo,
Expondo um campo-santo aos olhos das estrêlas
Pelo cruel Rio do Mal!...

NOTURNO

Névoa de lua vem, desce quieta da altura,
Do ar; paira, esplende e vai como a poeira da lima,
Esfarinhada no ar, desfeita para cima...
E vem... e vai!... E a noite é clara... e a noite é escura!

De dentro da Alma a Idéia espia e se aproxima...
Chega e desaparece!... Escuridão e alvura,
Torna a vir e torna a ir para o gôzo e a tortura,
No inconstante vai-vem do balanço da Rima!

Lateja a fronte, a pena range e o Verso tine,
Qual um fio de bronze em rebordo de taça
De átomo a átomo acorda a eterna alma sonora.

Lua, que em pleno Azul as Coisas ilumine,
Não mais vibra e seduz, nem deslumbra e esvoaça
O verso mudo e frio, e terminado agora!

(Sombra Fecunda).

DESTINO

— "Nada mais! Nada mais! Tudo deserto!
Amigos? Sonho? Amor? Glória? Esperança?
Vagas palavras sem valor!" Desperto,
O coração soluça. A lua, mansa,

Do arvoredo através da umbrosa frança,
Espia a mágua do Sozinho. Perto,
Clara fonte a cantar. A noite avança,
E um rouxinol com a fonte abre o concerto.

Sozinho? Alma visão no céu de Maio!
Jesus, num raio de luar, desliza,
Brilha sorri desaparece... — "Amai-o!"

A lua a fonte e o rouxinol, num hino
Cantam. O Mártir do Prazer divisa
No harmonioso milagre o seu destino.

O IDEAL APOSTÓLICO

— "Meu destino é cantar, sou Trovador de Cristo,
E levar pela vida a bandeira da Crença.
Para o amor do meu Deus, entre raios existe!
Do meu Deus pelo amor, minha alma lute e vença!

Dentro do coração trago escrita a sentença
De ser bom pelo Bem, e, contente, persisto
A implorar o perdão, dando bênçãos à ofensa.
Meu destino é cantar, sou Trovador de Cristo!

Homens, pizai-me aos pés; coroai-me a cabeça
Com as urtigas do ultraje, os cardos da ironia,
E quantas ervas más o meu crime mereça.

Porque o Vate de Deus sente viva alegria
Em sofrer e chorar. Humildoso confessa,
Canta sempre melhor ao crescer da Agonia.

(Lyra Franciscana).

Conquistador...

(Continuação da pag. 1)

Minha alma feita em pó voará pelas estradas...

Andava até aí, por êsse tríplice feitio, o estro sensibilíssimo de Durval de Morais.

O condoreiro, o lirico, o panteista.

Qual dessas feições dispares predominará no temperamento complexo do poeta?

O MÍSTICO. Mesmo em *Sombra Fecunda*, livro de estréia, começa a repontar o misticismo, entre religioso e naturista, de Durval de Morais.

O mundo lhe fala em símbolos, em mistérios, em revelações.

A forma de diálogo entre as coisas e os sêres assume em sua maneira especifica de arte uma tal constância, que podemos afirmar-lhe ser a obra tôda feita em vozes.

Vozes solitárias. Vozes aos grupos. Vozes em côro. Todas as vozes do homem em concerto com a natureza.

Dêsse lirismo panteístico de *Sombra Fecunda*, é que passa aos definidos surtos do misticismo religioso dos seus últimos tempos.

Não sem a expressiva transição dos *Plasmas*, ainda aqui marcados da tendência original:

Ingênuas tradições da minha terra,
Que mal fiz eu por vos perder tão cedo!
Presépios aromados a pitanga
Com o Menino Jesus na manjedoura,
Nuzinho como um filho de mendigo,
Sorrindo aos bois pacificos de joelhos
E aos felizes zagais ajoelhados...

Não há, portanto, na curva biocrítica do espírito criador de Durval, senão etapas lógicas da mesma vocação de eleito.

Desfecho natural e não conversão doutrinária, eis a traça lírica do poeta.

De Junqueiro, d'*Os Simples*, passa a Francisco de Assis, das *Florezinhas*.

Não haverá um salto, sim uma transição.

O místico de hoje já abotoava no contemplativo de ontem.

Parece que ainda escuto,
Como quem ouve de mãos postas,
Em êxtase católico envolvido,
Um órgão no silêncio de uma igreja.

Quem tais versos escreve, em pleno rumor da poesia revoltada dos primeiros anos, não podia deixar de ser o que sempre foi, e, incontestàvelmente, agora o é: O grande poeta católico do Brasil.

POETA DA SANTIDADE. Foi Jackson de Figueiredo quem fixou em nossas letras, o lugar característico de Durval de Morais.

E fê-lo num dos seus melhores ensaios criticos — *Durval de Morais e os Poetas de Nossa Senhora*.

Por êsse trabalho a dentro, Jackson pondera:

"E' no domínio da fé que tudo se origina; é nêle também que tudo se completa. Durval de Morais, o Poeta, não devia abandonar a poesia em favor da fé. Seria esta quem o guiaria, pelo contrário, às mais profundas e luminosas regiões da poesia."

De acôrdo.

As formas superiores do simbolismo durvaliano, sobretudo católico, integraram-se, depois dos trepidantes momentos da juventude, aparentemente incrédula, nos poemas a Francisco de Assis e a Nossa Senhora.

Durval encontrou o seu caminho. O veio fértil da sua natureza. A sua vocação poética definitiva.

Êsse feliz achado de si mesmo, sob o influxo de velhas tendências amodorradas no psiquismo recôndito do artista, ainda agora se confirma, em *Conquistador do Infinito*, seu último livro.

CONQUISTADOR DO INFINITO é uma sequência harmoniosa de painéis, onde se enquadram episódios duma vida de santo.

Santo Antônio Maria Za

(Conclue na pág. 5.

Durval de Morais, numa atitude recente

Ao Asterio de Campos, com [illegible] de sonho e irmão de armas da "Nova Cruzada".

Julho 1947

Durval de Moraes

SOMBRA FECUNDA

ROMAGEM

As pedras são veludo; a brasa viva
Do sol é um beijo de luar de linho...
Rebenta em flor a terra do caminho.
Fonte sutil do penhascal deriva

Encantado rosal! Sonoro ninho!
Perfume e canto! Estrêla fugitiva!
Ó pomba! ó rouxinol! ó patativa!
Pão embebido no celeste vinho!

Quem és que a natureza e o céu sublimas?
Tudo quanto deparas se transmude
Num concerto de aromas e de rimas

Maria!... Um véu te esconde... Astral ninféia,
Seguem-te os anjos pela solitude,
Através das montanhas da Judéia.

A COMPAIXÃO DA ÁRVORE

Maria, as rosas dos teus pés doridos,
Escuta, gemem! Morta de cansaço!
A estrada é um areal. As setas de aço
Do sol queimam as carnes e os vestidos.

Nem soluços de dor e nem gemidos!...
Carinhosa, Jesus sustém ao braço,
Envolvendo-o no véu. Brilha ao mormaço
O ouro dos seus cabelos desprendidos.

Numa curva da estrada um terebinto
Braços estende. Oh!... sombra desejada
Bençãos a ti! Ressurge o riso extinto.

Mãe em frente de mãe, irmã e amiga,
De ninhos e de frutos carregada,
A árvore curva a fronde e Deus abriga.

(Cheia de Graça).

[illegible]

Durval de Moraes

Sangue nas águas da cachoeira...

(Conclusão da pagina 2)

dem moral e doméstica, a mulher ia enojendo-se, caladamente, de seu homem, e o vulto de João Grande tomava proporções gigantescas de energia e amor em seu espirito indeciso.

A fim de suprir suas prementes necessidades, Domingão transformara-se em furtivo lenhador. Alta noite, cortava árvores e fazia lenha no coração da selva alheia.

Tirante o canto lúgubre e agoureiro das aves noturnas e o silvo das cobras que se atraiam para o amor, nada mais perturbava o silêncio impressionante da noite enluarada na floresta.

Em ocasião assim, quando seu machado reluzente vibrou os primeiros golpes num tronco lenhoso da mata, Domingão ouviu, distintamente, a voz de seu cachorro Surubim que latia, agoniado, na distância lunar e silenciosa.

Parou. Entendeu que Surubim o chamava, a tôda a pressa. E enfiou-se por uma picada, em direção á choupana.

Correu pensando que outra desgraça houvesse acontecido. Que os sedutores das filhas, talvez poderosos senhores das terras circunvizinhas de muitas léguas, lhe mandassem incendiar a palhoça humilde.

Quando, porém, ali chegou esbaforido, viu a cabana tristemente fechada e o Surubim ladrando, raivoso, e a estraçalhar um chapeu de couro, no terreiro.

Domingão agarrou o chapeu com [illegible] prateados, e conheceu, á claridade do luar, que era o mesmo usado pelo João Grande.

Violento golpe de machado fendeu, de cima abaixo, a porta de frente da cabana.

O sertanejo entrou, num impeto, palmas da cobertura farfalharam sôbre o jirau, abrindo-se um espaço por onde o encanto celeste do luar escorreu, mansamente, na escuridão do casebre.

Um vulto projetou-se na terra, em baque surdo, e desapareceu no ervaçal, perseguido pelo cachorro Surubim.

Domingão correu a um esconderijo de seu quarto, pegou do rifle, saiu, apressadamente, aos fundos da choupana, e um tiro severo e grandioso urrou feio na paz da solidão.

O éco repercutiu-se de quebrada em quebrada, e o silêncio voltou pesado como se fosse de chumbo.

O desgraçado compreendeu, nitidamente, a extensão do seu infortúnio. As filhas infelicitadas e foragidas, êle miseravelmente traido e deshonrado na terra onde nascera e fôra homem de valor, sua choupana, outrora alegre e venturosa, em meio á vegetação exuberante, agora caindo aos pedaços e invadida pelos corujões da noite.

Patú chegou-se-lhe, meiga, timida e veludosa como uma gata macia. E contou-lhe que um bicho da mata, parecendo ter sido onça — lombo — preto, havia penetrado em casa e se escondera no jirau. Aos latidos do Surubim e ao barulho na porta despedaçada, fugira pela cumieira.

O sertanejo ouvira-a silencioso e terrivel, com os restos do chapeu de couro, do João Grande, escondidos por dentro do casaco de fazenda grossa. E foi deitar-se no oitão do casebre, afastado da mulher, com o Surubim ao lado, vigilante.

Ao amanhecer, percorreu as cercanias. Arrancou, pelas raizes, grande feixe das crudelissimas urticaceas, denominadas cansanção — de — leite, voltou á palhoça, chamou a mulher, tão viçosa de carnação em formas atraentes, que mal havia acordado, pois estava ainda em camisa, e mostrou-lhe, com a mão esquerda, a miséria do chapeu fatidico. — Conheces isto, desgraçada?

Antes de qualquer explicação, segurando êle, com a dextra, o feixe de cansanção pelas raizes, surrou-a, barbaramente, na cabeça, no rosto, em todo o corpo, enquanto ela gritava em choro desesperado, retorcida, dolorida, empolada, queimada e caida, sob a ação das urticaceas medonhas!

Subito, uma gargalhada estrugiu no casebre. Os olhos da sertaneja eram vitreos e de uma imobilidade tirânica. Ergueu-se feroz e transmudada qual uma leôa raivosa. Arrancou, aos farrapos, a camisa, e furiosamente despida arremessou-se pela estrada fóra, os cabelos revoltos, esvoaçando ao vento.

Domingão, apavorado, forçando um riso alvar, não teve ânimo de segui-la.

Dias e noites, a louca divagou pelos caminhos tortuosos, pelas areias escaldantes das estradas, invadindo muitas roças, alimentando-se de frutos silvestres.

Repudiava as vestes com que pessoas caridosas se esforçavam no sentido de lhe resguardar a nudez. Dir-se-ia que o efeito doloroso das urticáceas lhe provocara no espirito a idéia de exclusão do vestuário.

Parando, na selva, em frente a uma árvore em que airosos e pendentes festões de samambáia flutuavam no espaço como finos bordados caprichosos, colheu uns tufos, com indizivel alegria. Enovelou-os nos cabelos, no corpo, veio-lhe aos olhos seu antigo trabalho de rendas em almofada, e começou a cantar, no silêncio profundo a toada querida de Domingão:

O, mulher rendeira,
ó mulher!
O, mulher rendá:
Tem pena de mim, tem pena,
ó mulher!
Tem pena do meu borná!

Em suas caminhadas errantes ora envolvida em folhas e flores das campinas, ora inteiramente desnuda, Patú encontrou um lugar com que se lhe harmonizou a comoção.

De um lado, formando curva fechada, em grande córte unilateral da penedia, alongava-se a estrada — de —ferro que ia atingir o alto sertão. Do outro, a relativa distância em que havia basta vegetação de árvores e arbustos ribeirinhos, rolava turbilhonante queda de água por entre escarpadas e volumosas pedras de granito, ora arremessando-se e bramindo em cachões que se despedaçavam nos anfractos, ora alvejando-se em lençóes de liquidas pérolas e arrendados de espumas.

Foi ai, quase á margem esquerda do rio, num recesso dadivoso da natureza agreste que a pobre louca se refugiou.

Para a fome, além de outros os sápidos frutos das ingázeiras. Para a sede — a água pura, cristalina e boa, que corria em plena liberdade. Para a beleza da vida — a plenitude do Sul e do luar. Para o sono — as folhas que caiam e se espalhavam pelo chão...

Quem primeiro localizou Patú no seu édem foi o João Grande. O trem — de — ferro subia, a espaços de muitas horas, para o sertão, e descia, bulhento, á cidade.

A doida, nos momentos de lucidez, vinha espiar-lhe a passagem.

João Grande viu-a. Nesse mesmo dia, trouxe-lhe presentes infimos, e se deitou com ela, ao calor da folhagem.

As águas do rio tinham murmurações amorosas. Descia o crepúsculo vespertino e as estrêlas sertanejas começaram a tremeluzir, brilhantes e verdes, na vastidão sossegada do ceu...

Passantes da estrada ou caçadores da região levaram a noticia ao torturado sertanejo.

Êste tomou uma resolução decisiva. Dominado pelos fatores preponderantes de sua psicóse, não se lembrou mais do destino das filhas, e concentrou tôda a energia do pensamento na infidelidade da mulher.

Foi ao esconderijo, pegou do rifle e o examinou. Meteu pontiaguda faca na bainha, ajustando-a ao cinturão de couro, e partiu rumo ao local indicado.

Quebravam as barras do dia no horizonte das serras longinquas.

Antes que os pássaros saudassem o esplendor da natureza, com a orquestração de seus gorgeios, Domingão, pé ante pé, cauteloso, apunhalado no coração por um sentimento inelutável, pesquisou as imediações onde se deveria encontrar o sossego pecaminoso de sua querida mulher.

Copada ingazeira serviu-lhe de esconderijo. Subiu-a, silencioso, vigilante e cruel qual uma serpente na subida de um tronco.

Rumourejaram folhas á margem direita da cascata. E Domingão viu sua mulher, na fascinação da carne, cantando enroscada como uma serpente no corpo de João Grande, que, de pé, a estremecia num selvagem abraço.

O, mulher rendeira,
ó mulher
O, mulher renda...

Uma descarga de rifle partiu da fronde da ingazeira. Dois corpos, mortalmente feridos, separaram-se de surpresa.

Veloz como um raio, Domingão pulou da árvore, desembainhou a faca infrangivel, com a intenção de os acabar a ferro frio.

Êles, porém, correndo, cambaleantes, para transpor o leito das águas, cairam abraçados, rolando nas escarpas da cachoeira cujas rendas de espumas fervilharam de sangue.

Domingão, os olhos congestionados para baixa da catadupa sangrenta, onde os corpos desapareciam levados pela torrente, abria a bôca, num riso hediondo, quando ouviu, ao longe, o apito agudo do trem — de — ferro que voltava do sertão.

Resoluto e admirável de amor e heroismo, correu ao meio da curva da linha férrea e, sossegadamente, repousou a cabeça torturada no aço do trilho.

O trem silvou na entrada perigosa da curva e o sertanejo não ouviu mais...

O comboio passou veloz e indiferente, arquejando nos ferros da engrenagem e levando nas rodas os vestigios da morte do sertanejo...

SABINO DE CAMPOS

Rio, 21-8-947.

Do livro inédito: CONTOS DA TERRA VERDE.

ANDRÉ GIDE e o importuno

Estando André Gide, certa vez, a folhear um livro nas Galerias do Odeon, alguem se aproximou do grande escritor e disse: — A gente, ao ver certos livros, pergunta quem poderá lê-los... — Mas, ao ver certas pessoas, — respondeu Gide — pergunta que poderão elas ler.

"INFANCIA" em castelhano

Anuncia-se em Buenos Aires que a Editora Siglo Veinte acaba de lançar excelente tradução de **Infância**, volume de memórias de Graciliano Ramos. Encarregou-se da tradução o escritor Bernardo Kordon, cujo trabalho pode ser considerado magnifico sob todos os pontos de vista. De Graciliano Ramos, aliás, a Livraria José Olimpio Editora apresentou este ano as **Obras Completas**, em 5 belos e uniformes volumes assim distribuidos: I— Caetés; II— S. Bernardo; III — Angústia; IV —Vidas Sêcas; V — Insônia.

-- Temas Literários --

SAUDACʜO

(10 — Agôsto — 1947).

Querido Mestre.

Tudo que é exuberante, tudo que é demasiado emotivo tem necessidade de expansão, e assim sendo, prezado mestre, sabedoras de que o senhor aniversariou ontem, resolvemos, com algumas palavras simples mas sinceras, demonstrar-lhe o quanto lhe queremos bem, e desejarlhe dest'arte, os melhores votos de felicidade.

Eu lhe falo, mestre, em nome de tôda esta turma que vibra de entusiasmo e admiração diante de suas aulas magnificas, que nos transportam a um mundo sublime, até então desconhecido para nós. Nós lhe falamos de coração para coração, confiantes em que, nossas palavras singelas, mas plenas de sentimento e de júbilo, poderão dizerlhe da profunda consideração e do inegável respeito, que sua figura simpática e amiga impõe a todos com quem convive.

• • •

Sim, caro mestre, nada mais cativante que uma atitude simpática, uma palavra amiga, e essa atitude, a palavra confortadora são as suas características que subjugam assim todos os corações.

Sua dedicação para com as letras, para com a sua lingua, que também é a nossa, despertou em todos nós o desejo ardente de vislumbrar na literatura, na lingua portuguêsa, tôda esta maravilha que o enleva e entusiasmo, conduzindo-nos também a um mundo de sonho, a um mundo melhor.

Mestre querido! Perdôe-me se me estendi demais em minhas considerações, mas assim foi porque, eu também, já me sinto tocada de sua bendita influência em face da literatura.

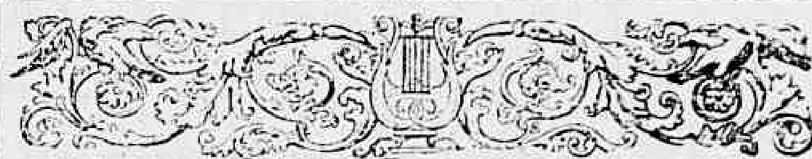
Aqui ficam, mestre dos mestres, os nossos sinceros votos de mil venturas, e o desejo ardente de que Deus lhe conserve a vida e a saúde, para que possa transmitir a outros os bons ensinamentos que já nos transmitiu, horando com a sua sabedoria a nossa grande Pátria, o nosso amado Brasil.

Neuza Assumpção.

Em nome da turma 121 — (*Normalistas*) — *LIDO POR ENY MARIOZZI.*

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1947.

Saudação ao Professor Astério de Campos no dia de seu aniverse



O que eu vi em Portugal

"Beijando os pés de Deus, no azul sereno e lindo do céu de Portugal, como outro não existe, anda o luar fulgindo, anda o luar sorrindo... Vai uma estrêla e canta esta cantiga triste."

ALÍPIO RAMA.
Jardim do Ocidente.

Estou chegando de Portugal, após um ano de ausência e ainda trago, nos olhos o encantamento de sua hospitalidade. Mal escuto ainda as vozes amigas de tôda esta gente que me rodeia. Ouço no compassar ritimado de minha saudade o murmúrio das coisas que vi e senti nessa risonha e encantadora terra de Portugal. Há de por muito tempo viver comigo a saudade da sua gente e das suas coisas, funda e indelevelmente ligada à minha alma de brasileira, onde a fôrça ancestral do sangue de meus pais encontra ressonância carinhosa e amiga.

E aos poucos desperto novamente para a beleza sobrenatural dêste Rio de Sonho e encantamento.

Foi-me surpreendente encontrar Portugal, na Europa convulcionada e faminta, organizado e trabalhando confiantemente para futuro. Tinha da terra de meus maiores, a lembrança fugitiva de um pais inseguro e convulsionado, dentro da concepção de menina, que eu era, quando de lá vim.

Verifiquei, entretanto, anos depois, a fôrça realizadora da sua gente, progredindo com firmeza, num ritmo normal de trabalho. Sente-se em todo o povo vontade de sobrepor-se à crise que domina o mundo, construindo dentro do seu sentido civilizatório, um Portugal grande e organizado.

E na tradição histórica da sua gente, — sentido psicológico profundo de realização — os portuguêses transmitem às gerações que se sucedem o respeito pelo passado, no ensinamento superior de continuação que torna eterna e duradoura a nacionalidade.

E êsse grande pequenino Portugal, todo trabalho e harmonia, vive satisfeito consigo próprio, como quem adormece após o fatigante dia de labuta penosa, com a alma leve e consciência tranquila. Que posso eu dizer mais da sua gente, amando a arte, no mais largo dos seus sentidos; cultivando o espirito, na resistência heróica ao materialismo avassalante e dominador; defendendo a fôrça tradicional de sua civilização e fazendo-se respeitar pelo alto prestigio de sua envergadura moral?

Das suas cidades, limpas e rizonhas; das suas aldeias tranquilas e carinhosas; dos seus campos férteis e cultivados? Que posso eu dizer mais, que os outros não tenham dito? E da hospitalidade de sua gente? Ha nisso uma parcialidade bastante acentuada e sentida por todos os que visitam Portugal.

Os brasileiro, irmãos distantes, não chegam a ser hóspedes, porque são como criaturas da terra. Parentes queridos, que há muito se não vê e a quem se deseja agradar. E são festas; gentilezas e presentes, tudo, enfim, que agrada e cativa.

Visitei Portugal, quase inteiramente, e no confôrto de suas estradas modernas e seguras compreendi melhor, o valor do esfôrço congregado e superior que anima os seus governantes.

Ao partir, de volta, numa tarde ensolarada e alegre, deixando ao longe a torre de Belém, voltei um instante o meu pensamento para êsses meses agradáveis que ai passei e por um instante, entre o desejo de regressar e a dor de partir eu chorei as lágrimas de uma saudade funda, pungente, mas sentidamente portuguêsa

CLEO MARIAN

FECHANDO O ÁLBUM

Vanguardeiros do Ideal, romeiros do Direito,
realizamos, enfim, a aspiração suprema,
ostentando, um por um, insignias sôbre o peito,
tendo à fronte gloriosa um rutilante emblema.

O estudo por dever, a amizade por lema,
mestres por guias leais, o alpinismo foi feito!
Se à mente repontava aspérrimo dilema,
pulsava o coração febril e satisfeito.

À hora crepuscular, o Ideal se estralizou:
Sôbre a montanha além, como estrêla fulgindo,
a saudade imortal dêsse irmão que tombou...

O passado... O presente... E o futuro? — Êsse afan
de olhar o adeus da tarde azul se despedindo
e a alvorada da Paz que há de vir amanhã!...

IVAN FONTES

Um Luiz sem trono

(Tradução do francês).

Falta-lhe, para reinar,
Um cetro de ouro... francês.
Talvez lhe falte, talvez,
Um trono bretão, talvez..
Chapéu britânico, lord,
Gravata louro-castanha,
Pequenos pés bem calçados,
Terno côr de azul-montanha.
Êsse velhustro do Norte,
Alma de Rei e Poeta,
Sonhador de muita sorte,
Professor, jurista, esteta,
Lembra um grêgo, na Tribuna
Tão eloquente é seu Verbo.
Brador de antiga reinado,
Êsse Luiz sem reinado,
Com as Musas sempre em idílio,
Rei sem cetro, bem fadado,
Romanesco **Costafilho**.

DELZIA ISABEAU.

Santa Teresa, Rio, 1947

Conquistador...

(Conclusão da pág. 4)

caria, o que lia os Evangelhos chorando...

O poeta, senhor da arte do verbo impressionista, conta, ou faz contar por êle segundo o método predileto das "vozes", das "personagens" das "cenas", — como lhe observamos acima, — a biografia gentil do santo — motivo do poema, por êste processo de "vozes" em ação:

A VOZ DA NATUREZA, pela voz dos sêres e pela voz das coisas sem vida:

Seja Deus louvado,
Seja Deus amado,
Pela criação.

Assinalada a técnica preferencial do poeta, que reduz os temas a lances magnificos de tragédia, hábito esquiliano de tratar mistérios divinos, é dizer o quanto impressiona todo o poema, em conjunto, sobretudo, quando já no desenlace, surge a figura de THAMEL, o poeta solitário":

Tudo quis, desejei na vida tudo;
Fumos da glória, cinzas da riqueza,
Mas um dia fiquei sozinho e Mudo,
Cavaleiro sem lança nem escudo,
Abatido por ti em luta acesa.

Exigiste minha alma de vencido...
Minha filha... minha alma te entreguei,
Cenobita me fiz. No êrmo florido
Renasci para a fé; reconhecido
Chorei... sorri... cantei...

Tem-se com êsse novissimo drama passional duma existência recuada no tempo, a idéia completa do poder evocativo do esteta da santidade.

Poesia franciscana, poesia marial, poesia humanista, tudo consagra o nome aureolado de Durval de Morais, como sendo o da mais sincera expressão da poesia católica do Brasil.

Nada espanta que esta seja a posição intelectual do poeta baiano.

Já Kilkerry o previra quando, sob o retrato do poeta, tirado em Monte Azul, traçando-lhe a legenda, surpreendia no Durval de Morais, de "curva barba negrenta e uma capa de inverno", o desejo de integrar-se, isto é, no "Durval de uma nova etapa evolutiva da sua arte ou antes, de mais atualidade emotiva e mental".

Pois, quem sentiu no amor do silêncio e da solidão aquelas horas de prece tangidas pelo sino roufenho das torres de São Bento das lages — quem atravessou cismando sombras errantes daquele *Vale das Sonoridades*, de *Sombra Fecunda*, — quem recolheu em módulas canções e serenas redondilhas as "vozes" da Natureza em dias de primavera ou de sequidão estival, — quem foi Cavaleiro da Nova Cruzada, cujo frémito de guerra santa, pelas letras, pelas artes, pelos sonhos todos de Beleza maior num mundo melhor, já de si próprio representava, para alguns, estado mistico, tendência religiosa, verdadeiro indice do Bem do Belo e do Bom, — quem, em suma, assim foi, entre nós, como Durval de Morais, só teria que ser o que êle hoje é: o grande poeta católico do Brasil.

Sem nenhuma bulha. Nem matinada nenhuma. Simplesmente justiça.

CALABAR

(Conclusão da página 3)

Armas cruéis forjadas pelo inferno.
Instrumentos de morte em sangue tintos,
Ficai mudos aí... eu vos detesto!

Capturado pelas tropas que pelejavam contra os audazes invasores, Calabar foi recolhido ao cárcere, do qual sairia para ser justiçado pela sua ignominia.

... Ainda não... Só falta-me uma hora!
E como corre o tempo!... Subitâneo,
Como a luz do relâmpago! Veloce
Mesmo quando é contado como eu conto,
Minuto por minuto!... E o que é a vida?
Minuto na extensão da eternidade...
Relâmpago fugaz, que brilha e morre
Entre os roucos rugidos da tormenta.

Recusa o sacerdote que o foi consolar. Rejeita a confissão.

... Quando Deus me perdoa os homens fazem
Que eu suba ao cadafalso? Quando as vozes
do sacerdote querem absolver-me
As vozes do juiz vem condenar-me?
Quando perante os Céus me regenero
Na terra hei de sofrer a infâmia e a morte?
Padre, Padre, retira-te.

Divisando Argentina, pede-lhe perdão, pois, não a tratara com cavalheirismo de guerreiro.

... Duvidas, Argentina? Oh, tu não sabes
O que é sentir amor como eu sentia!...
Tu não sabes, mulher, a quanto obriga
A paixão que corroi as fibras d'alma;
Tu não sabes, enfim, quanto o ciume
Rala, dói, espesinha e dilacera!

Aconselhada pelo pai e pelo padre, Argentina concede-lhe o perdão tão ardentemente desejado pelo traidor.

Argentina! Argentina! Adeus, ó mundo!
Pátria! Pátria! conquista a liberdade!
Deus! Oh Deus!... recebei-me em vossos braços!

O drama é, realmente magnifico; encerra conceitos de inocultável formosura, contém principios filosóficos que impõem meditação, mas, não apaga a mancha, que lhe acompanhará "na eternidade ilimitada e calma", a personalidade sombria. Os sentimentos egoisticos crescem em corações que não agasalham a Hóstia-Santa, na qual haurimos coragem e resignação para as grandes dores.

ALFREDO BALTHAZA' DA SILVEIRA.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

MODAS

Snra. Eva Peron

SUEHTAM

Passou por nós, como um cometa, deixando seu rastro de cintilante luz, a senhora Eva Peron. Quem teve a honra de conhecê-la pode bem avaliar quanto ganha em valor, a beleza aliada ao bem trajar.

Todos os seus vestidos eram de um gôsto "rafinée". Chegada de Paris, trouxe em seu rico guarda-roupa os mais recentes modêlos de Cristian Dior e outros grandes costureiros; seus chapéus, sapatos e joias, muito bem escolhidos, aliando-se à sobriedade, elegância e distinção. A espôsa do presidente da grande nação Argentina veio em viagem de bons vizinhos trazer-nos a graça da sociedade portenha.

Ocupando alto cargo no Ministério do Trabalho da nação amiga, fundadora e militante dos "descamisados", não é, como muitos esperavam, uma sufragista inglêsa, de paletó saco, colarinho e gravata. Muito ao contrário, está provando que as mulheres, embora desempenhando cargos politicos e públicos, podem conservarse bem feminina, porque foi assim que a vimos vestida, rigorosamente, para cada hora do dia, sem nenhum exagero.

Viajando diversos países, fizera-se admirar por todos, homens e mulheres, pelo cunho de distinção e elegância, esta elegância que só Paris pode e sabe dar à moda. Para isto a Cidade Luz está aparelhada, contando com uma pleiade de desenhistas e artistas da tesoura, que procuram sempre algo novo para dar graça e elegância às mulheres do mundo inteiro.

A senhora Eva Peron deverá servir de exemplo a todas as outras mulheres, que se tornem cada vez mais femininas.

A renda, bordado, as gazes, tules, veludos, chapéus, luvas e meias foram feitos para realçar a beleza, servindo-lhe de escrínio. Ao contemplar-se uma mulher bem vestida, temos paz na alma e achamos o mundo melhor, esquecendo tôdas as preocupações para homenagear estas belezas de Deus, ornadas com as belezas criadas pelos homens. Há uma grande colectividade escrava da mulher, desbravando florestas à procura de novas plumas ou nova fibra para tecer, pintores estudam novas nuances para os "imprimées" e desenhistas procuram novas linhas, etc., etc.

À senhora Eva Peron os nossos cumprimentos, e que seu exemplo seja bem aproveitado pelas mulheres de todo mundo.

As jovens e a beleza

Nunca é demais ser bela, e, sobretudo esforçar-se para aumentar a beleza.

Não acuse a "idade ingrata" de todas as imperfeições dos 15 anos: numerosas são aqueles que podemos acabar ou atenuar, graças a alguns cuidados diligentes e conhecimentos medicinais.

Muitas jovens mais tarde ficarão reconhecidas à sua mãe, lembrando-se que uma parte da sua beleza, foi guardada por uma "inteligencia perspicaz, e por uma excelente higiene.

Com efeito, na jovem a pele e os tecidos não sofrem as alterações do ano e quase sempre seus defeitos fisicos são devidos a algum distúrbio no organismo. Iremos mostrar alguns exemplos:

Uma pele bonita depende quasi sempre do tubo digestivo, — se adolescente tem uma pele espessa e amarelada, às vezes pode ser uma indisposição, sem que outros indicios intervenham para dar uma indicação. Uma tez defeituosa não prova jamais uma digestão perfeita, e não diga que "tudo se arranjará".

Siga estritamente a higie[illegible] alimentar; muitas vezes a gul[illegible] é responsasável dessas indisposições, sem falar dos coquiteis que fazem verdadeiras ruinas entre a nova geração.

Pernas grossas e mãos vermelhas — Os distúrbios de circulação são frequentes nos 16 anos. E' aí que as jovens têm frequentemente suas pernas com tornozelos grossos que as desolam.

A massagem será excelente como o exercício moderado e bem regrado. Os estudos não se ressentem se o horário do dia é sàbiamente estudado, obtenha de sua filha que ela faça a pé o caminho até o colégio; quando isso não é possivel, exija uma meia hora de caminhada após cada refeição. Muitos pais esquecem a importância primordial da marcha para a juventude. Se após ter experimentado êsse modo de cultura fisica, e êle não for suficiente recorra aos medicamentos indicados para ativar a circulação ou aos raios infra-vermelhos que obterão os mesmos resultados.

As mãos vermelhas e as frieiras são igualmente sinais de distúrbios circulatórios ou a menos, de uma circulação diminuida. Você obterá uma melhora certa, fazendo cada manhã um pouco de "cultura fisica da mão": exercicio das marionetes, jogos sôbre um teclado de piano invisivel, mantendo as mãos na altura do rosto, depois de fazer um movimento giratório. Os banhos prolongados das mãos numa água morna salgada, são muito indicados.

Para obter um nariz bonito, vigie o aparelho respiratório — As adenoides doentes deformam as fossas nasais.

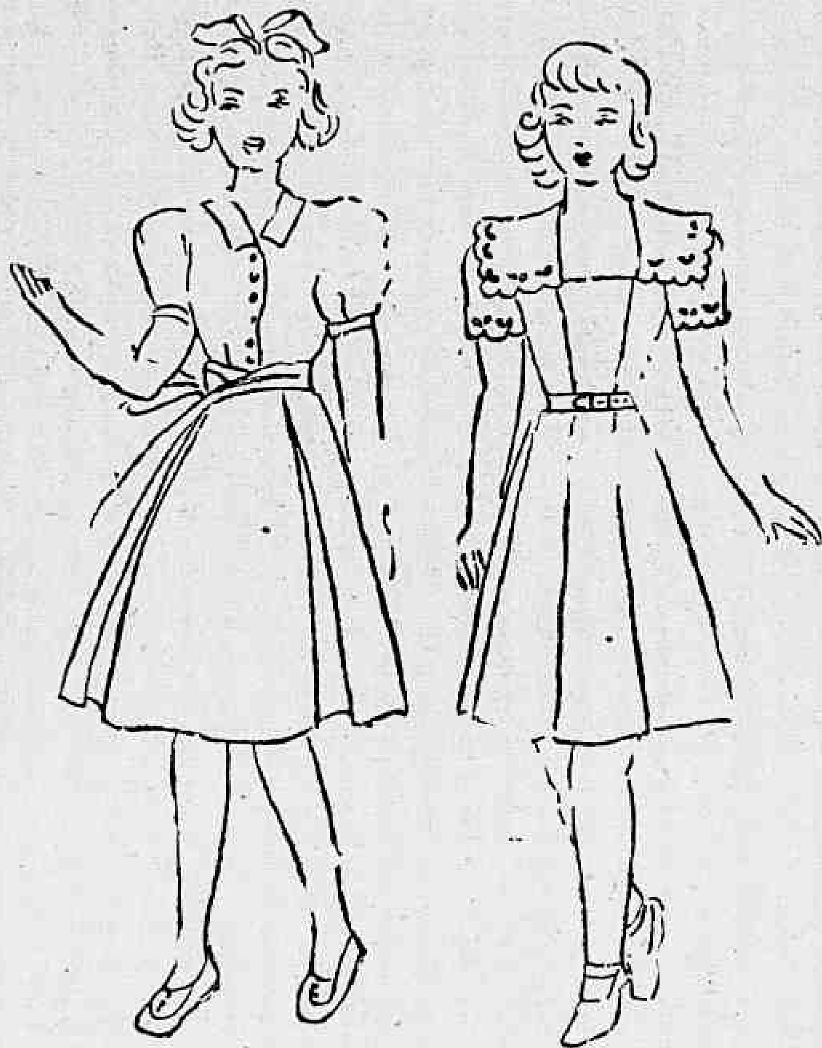
Não hesite, faça praticar um sério exame da garganta desde o inicio da adolescência. O aparelho respiratório tem uma grande influência sôbre o desenvolvimento da criança.

Nada de cintas mas uma "cintura de músculos" — E' conhecida a utilidade de uma "cintura de músculos", para que não a mencionemos senão de passagem.

Poucos são entretanto, os adolescentes que executam cada manhã os exercicios necessários ao desenvolvimento dos músculos abdominais.

Vigie a coluna vertebral — O trabalho assiduo peculiares dos adolescentes. As longas paradas diante de uma carteira, os conduzem a arquear-se levemente. Não crea ter feito seu dever repetindo com obstinação o conselho clássico — "Fique direito". Em geral, quando uma criança não fica ereta, é que ela tem falta de cultura fisica, ou está muito fatigada. Vigie assim a coluna vertebral: um meio simples de verificar sua linha perfeita consiste em colocar as costas nuas e traçar com um lapis 1 pequena cruz sôbre cada vértebra. Você perceber à fàcilmente da menor inclinação.

A adolescente de hoje tem sôbre as outras uma vantagem: ela veio à vida no momento em que o tratamento da estética está se tornando uma verdadeira ciência. Si esta se aproveita daqui a 50 anos não existirão mais mulheres feias; pelo menos só serão feias, as jovens que as mães não se preocuparem em preparar sua beleza.



Os desenhos de hoje são dedicados às meninas, pedido feito por uma gentil leitora, que Matheus atendeu, com agrado. Êstes dois desenhos, feitos para vestidos diários, de visita e cinema, podem ser interpretados em fazendas de linho ou lã

PRATOS GENUINAMENTE BRASILEIROS

VATAPÁ A BAIANA

1/2 quilo de garoupa
1 quilo de camarões frescos
2 côcos ralados.
1 xicara de amendoim torrado e socado.
200 gramas de camarões secos, torrados e socados.
2 colheres de azeite de dendê.

Fazer um bom refogado, juntar algumas pimentas malaguetas socadas, a garoupa e os camarões descascados: cosinhar sem água numa panela coberta. Tirar as lascas do peixe, sem peles ou espinhas e reservar junto com os camarões. Levar ao fogo o bagaço dos cocos em seis xicaras de água, coar, juntar os camarões secos e o amendoim socado. Ferver um pouco, juntar o molho do peixe e passar tudo pela peneira. Temperar e levar ao fogo, engrossado o molho com fubá de arroz. Juntar o peixe, os camarões e o leite dos côcos. Deve ficar na consistência de um creme espesso. Fóra do fogo juntar o azeite de dendê, despejar num prato grande e servir com tijelinhas de angú de maizena.

FEIJOADA PRETA:

250 grs. de costeletas defumadas
200 grs. de toucinho inglês.
200 grs. de carne sêca.
100 grs. de tripa de vaca.
um pé e uma orelha de porco.
um maço de nabos francêses.
para cada litro de feijão preto.

A carne salgada fica de môlho desde a véspera e cozinha-se tirando a primeira água. Quando o feijão estiver ligeiramente mole, reune-se tudo e cozinha-se em fogo brando.

Meia hora antes de ir para a mesa, reforçar bem cebola verde, cebola de cabeça, um dente de alho, duas ou três pimentas, juntando um pouco de feijão, que se esmaga para engrossar o caldo, despejando tudo no caldeirão de feijão.

TUTU COM ROUPA VELHA:

Fazer um refogado com toucinho derretido, cebola e cheiro. Juntar feijão de véspera, deixar ferver, e juntar, em chuva, farinha de mandioca, mexendo sempre, até ficar um pirão não muito duro.

Tomar a carne sêca que foi cozinhada no feijão, tirar as peles e desfiar. Deite-se num bom refogado com tomates.

Põe-se o tutú numa travessa, abre-se no meio e deita-se a carne desfiada. Pôr torresmos sôbre o tutú e servir com môlho de pimenta à parte. O tutú pode ser rodeado de couve à mineira.

MUQUECA:

2 colheres de gordura ou azeite
rodelas de 1 cebola.
1 ramo de cheiro.
4 pimentas
tomates.

Tomar um ou mais peixes, limpar, temperar com sal e limão, cortar em postas grossas e pôr na panela sôbre os temperos. Tapar bem e cozinhar em fogo fraco, sem água. Não deixar amolecer demais. Retirar o peixe com um pouco de môlho para o prato. O resto do môlho juntar um pouco de água quente, sal e farinha para fazer um pirão.

Escritores Célebres

AUMENTE A SUA CULTURA DECORANDO A BIOGRAFIA SINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

ARISTOTELES

Aristoteles, o grande filosofo grego, nasceu em Stagira na Macedonia, em 384 A. C. Seu pai foi amigo e médico do pai do rei Filipe. Era criança, quando ficou orfão aos dezoito anos foi estudar filosofia em Atenas e logo que Platão voltou de Siracusa, três anos depois da sua entrada em Atenas, seguiu o ensino do grande filosofo até á sua morte. Depois da morte de Platão, Aristoteles passou á côrte do seu antigo discipulo Hermias, novo tirano de Atarne, defronte de Lesbos. Três anos depois, Hermias foi morto por traição e Aristoteles fugiu para Mitilene com a irmã de Hermias, com quem casou. Passados dois anos, em 342 A. C., Felipe chamou-o a Macedonia para êle se e[illegible] da educação de seu filho Alexandre, que então contava 13 anos. Em 334, quando Alexandre invadiu a Asia, voltou para Atenas e abriu uma escola de filosofia no Peripatos, ou passeio coberto do Liceu. Depois da morte de Alexandre, Aristoteles foi perseguido por impiedade, como Sócrates, e retirou-se para Chalcis na Eubeia, onde morreu no ano 322 A. C. As suas obras compreendiam 146 vol. (dos quais 100 se perderam) e neles está sistematizada tôda a ciência da antiguidade. Das obras que chegaram até nós, as principais são: a **Logica**, as **Eticas**, a **Politica**, a **Metafisica**, a **Poética**, a **Retórica**, a **Fisica**; a **História natural dos animais**, a **Geração dos animais**, o **Tratado do Ceu**, a **Meteorologia** etc.

F. W. MEYERS

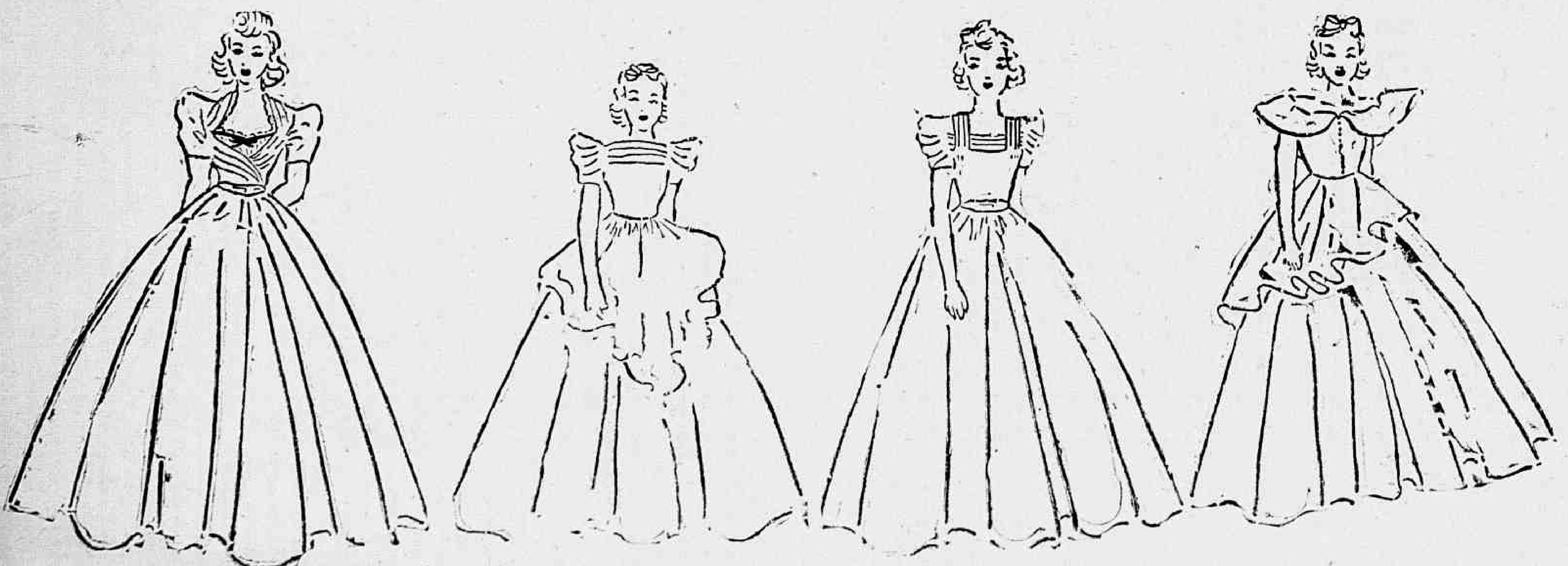
Frederico W. H. Meyers, critico e poeta inglês, nasceu a 6 de fevereiro de 1843. Foi educado no Colégio de Trindade de Cambridge, de que veio a ser lente. Publicou o seu belo poema Sta. Paul (São Paulo) em 1867 e em 1882 Renewal of Youth and other Poems (Rejuvenescência e outras poesias). Os seus Essays Modern and Classical (Ensaios modernos e clássicos) apareceram em 1885, e em 1893 o seu livro Cience and a Future Life (A ciência e a vida futura). Interessou-se muito pelos estudos de espiritimos, e foi u[illegible] secretários honorários da Sociedade de Estudo Psiquicos de Londres. E inspector escolar.

VASCONCELLOS ABREU

Guilherme de Vasconcellos Abreu, escritor e naturalista português, nasceu em Coimbra a 20 de maio de 1842 e faleceu em Lisboa a 1 de fevereiro de 1907. Dedicou-se muito aos estudos de linguas, literaturas e religiões orientais, tendo regido por muito tempo a cadeira de lingua e literatura transcrita no Curso Superior de Letras. Escreveu, além de vários relatórios das suas missões ao estrangeiro uns em português, outros em francês, e além de vários trabalhos dispersos em revistas. **O critério nomológico; A animismo em geral e a sua representação entre os Chineces; Passos dos Luziadas, estudos á luz da mitologia e do orientalismo; A literatura e religião dos Arias na India; Os contos, apologos e fabulas da India, influência indireta no Auto de Mofina Mendes, de Gil Vicente.**

MOSCHO

Moscho poeta bucólico da escola de Theocrito, nasceu em Syracusa no século II A. C. Foi discipulo de Aristarco e parece ter composto, em prosa, tratados sôbre assuntos filológicos. Temos com o seu nome oito poemas ou fragmentos, dos quais os mais interessantes são o fragmentos sôbre **Europa** o **Canto fúnebre em honra de Bion**, e o **Amor fugitivo.**



As meninas em festa de gala devem conservar o mesmo tom de elegância que as senhoras; nos modêlos que publicamos, seguindo a linha da moda, sem perder a candura da idade, pode a leitora vestir sua filha com sobriedade e elegância. Êstes modêlos poderão ser executados em tafetá, nylon, organdy ou tule, naturalmente que cada fazenda deve ter um tratamento especial. Desenhos de Matheus Fernandes

VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIROS

Um pouco de tudo

ILHA INSTÁVEL

Entre as ilhas, que constituem uma verdadeira surpresa para os navegantes, a mais conhecida é a chamada Falcón, situada no arquipélago da Tonga. Oceania. Foi descoberta, em 1865, pelo barco britânico "Falcon", e nessa ocasião seus alcantilados mediam cêrca de 45 metros de altura. Por conseguinte, foi incluida, como nova ilha, nas cartas do Almirantado. Sem embargo, foi suprimida em 1877, quando o navio inglês "Sappho", ao visitar o sitio, donde devia encontra-se, comprovou que havia desaparecido por completo sem deixar sinal de vida.

Ao redor de 1885, a ilha reapareceu, novamente, exigindo, outra vez uma referência nas cartas marítimas, mas antes de 1900 voltou a "brincar de esconder" e submergiu no oceano. Em 1928, quando novamente emergiu das profundidades pelágicas, tinha um cume que se elevava a 142 metros sôbre o nivel do mar. Em 1940 afundou, deixando só 10 metros fora dágua.

Êstes fenômenos se atribuem aos terremotos que, ao produzir-se, alteram o fundo do mar.

TERILENO

Na Grã-Bretanha foi inventada uma nova fibra textil que difere de tôdas as produzidas até agora, sejam naturais ou artificiais. A fibra, conhecida pelo nome de "terileno", é um derivado do ácido tereftálico e o glicol etileno, ambos substâncias sintéticas. Em certas formas a fibra é muito forte e resistente à torsão. Oferece uma notável resistência ao calor e à luz e pode-se tecer com tôda a facilidade.

O "terileno" pode ser fabricado nas mais diversas dimensões e, variando as condições em que se produzem os filamentos, as propredades que se obtem são diversas.

Os gêrenos feitos com "terileno" se parecem mais à seda que à lã, mas, suas propriedades são muito diferentes das do rayon ou às do nylon. Podem lavar-se, passar-se e prensar-se sem nem uma precaução especial. Podem-se fabricar, por igual, filamentos extremamente finos ou muito grossos, o que pressupõe uma grande variedade potencial na contextura e o tipo dos gêneros.

PLANETÁRIOS

Não há em todo o Império Britânico um só teatro celeste, ou planetário, para dar-lhe seu nome científico, mas o ministro Silkn declarou na Câmara dos Comuns que se estuda a possibilidade de dotar Londres de um dêles. Respondia, assim, a uma pergunta que lhe dirigiu Sir Alan Herbert, que, apoiado pela Real Sociedade de Astronomia, organizou uma campanha para ereção de um "teatro das estrêlas". Dentro de um planetário um observador pode ver o movimento que se opera no céu.

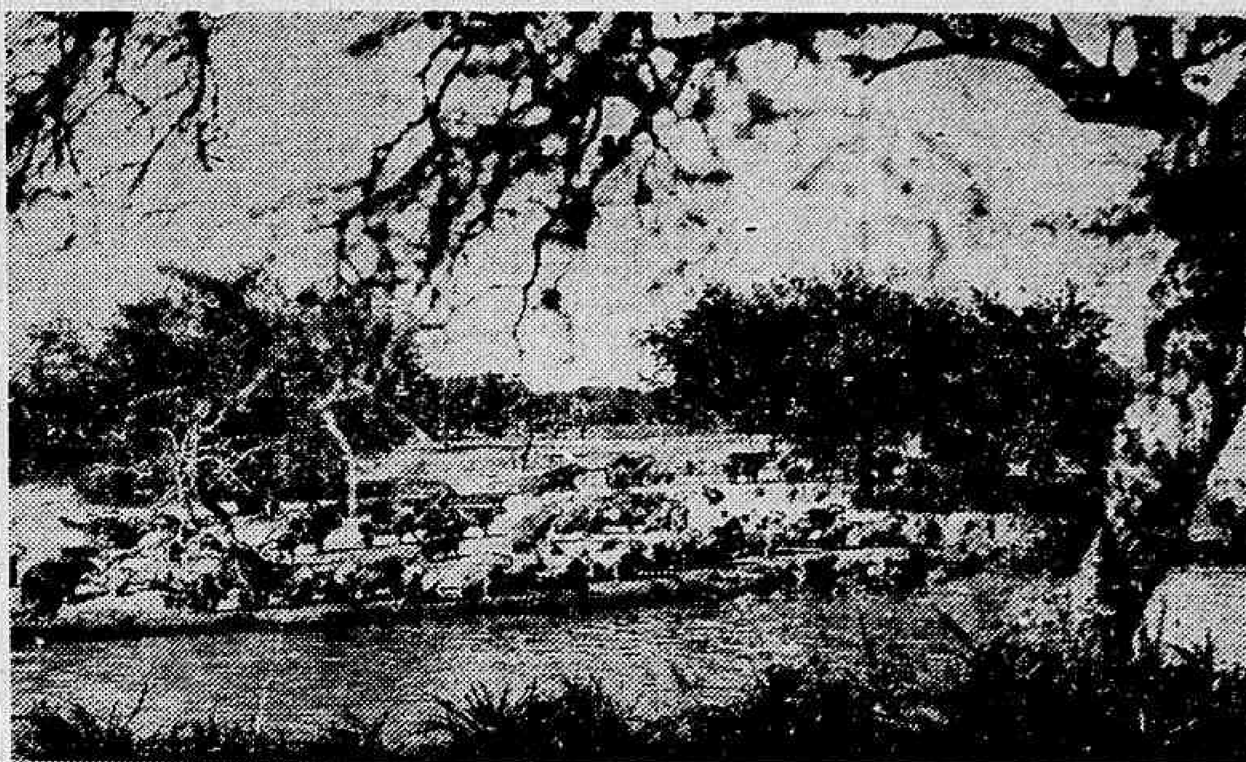
Imagine-se um edificio de concreto, construido em forma de semiesfera, equipado com assentos ao redor, ao nivel do solo.

No centro, um aparelho mostra as imagens do Sol, dos planetas e seus satélites, da Lua, das estrêlas e até dos principais cometas.

As nuvens não empanam o brilho das estrêlas, nem o resplendor do disco solar, velado de propósito, impede ver o deslocamento diurno daquelas.

Alemanha tinha 20 planetários. Seguiam-na, pelo número de seus planetários, Dinamarca, Estados Unidos, Rússia e Itália.

No paraizo das capivaras



Em uma estância da província de Entre Rios, no departamento federal de nossa nobre e leal amiga da outra banda do Prata, a República Argentina, vivem centenares de capivaras que encontraram nesse campo, onde ninguém as molesta, seu paraizo terral

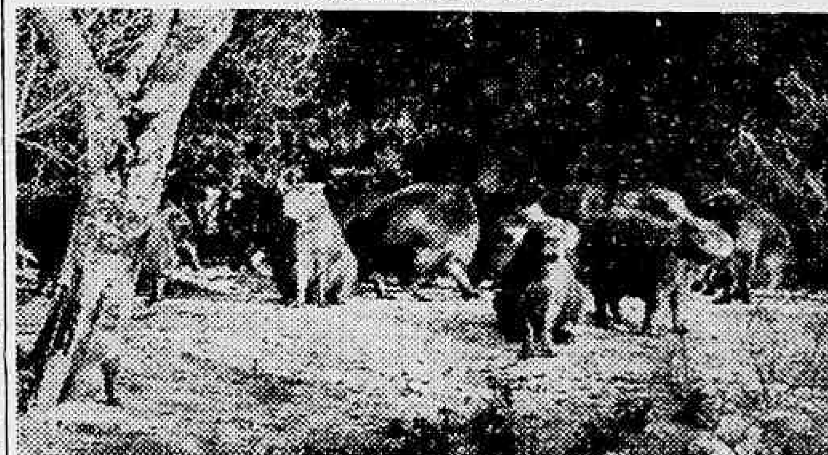


Êste capincho, tresmalhado da manada, posa um instante em frente à objetiva, para correr depois velozmente, em busca de seus companheiros





Trata-se de um concurso de natação entre capivaras? Aí vão pelo arrôio os competidores, em profiada luta, e na margem está o Juiz K. Nôa



Um momento de plácida reunião depois do banho



A sociedade das capivaras obedece a uma perfeita organização: enquanto uns se dispõem a lançar-se nágua, outros em segundo plano esperam o turno, em fila disciplinada



Bonito!... Eis que no paraizo das capivaras ocorreu o inesperado: laçaram um animal...



O prisioneiro, [illegible] reclama sua liberdade que pronto lhe foi concedida

OUTRO CLUBE

O homem, a fim de dar saída a seu "spleen", funda sociedades para agrupar os "zarolhos", os "manetas", os "capengas", os "gordos", etc.

Um "Club dos Calvos" foi inaugurado, há pouco, em Lisboa e as agência telegráficas se deram pressa a difundir a informação.

O que devemos saber

CAÇADORES DE AUTÓGRAFOS

Entre os inumeráveis caçadores jovens de autógrafos dos Estados Unidos, cuja idade oscila entre os 13 e 19 anos, surgiu um novo e seleto grupo, que já não exige apenas a firma de uma personalidade, senão também uma fotografia que mostre juntos a quem pede o autógrafo e a que o dá. Êstes inovadores trabalham em parelha, munidos de uma câmara. Enquanto um dêles se coloca ao lado da "vítima" o outro bate a fotografia.

PARA SALVAR UMA OBRA DE ARTE

Nos circulos da arte pura, procura-se por todos os meios salvar uma das obras mais notáveis do mundo: "A Última Ceia", de Leonardo da Vinci. Esta obra sobreviveu a guerra.

A 15 de agôsto de 1943, as bombas aliadas deterioraram duas paredes do refeitório do Convento de "Santa Maria delle Grazie" em que Leonardo pintou "A Última Ceia", há quase cinco séculos. Com o advento da paz, foram retirados os sacos de areia que protegiam o refeitório e verificou-se que a obra estava, felizmente, intacta, pois apenas apresentava algumas poucas manchas mais que antes da conflagração.

Tôdas as alterações sofridas aparte um corte feito na pintura famosa pelas tropas de Napoleão I, — que usou o refeitório como cavalariça — são imputáveis na maioria aos câmbios de temperatura.

Em sua fúria iconoclasta, os soldados napoleônicos cortaram os pés do Salvador dos Homens, para que os cavalos pudessem entrar no refeitório, onde foram, então, instaladas as mangedoras e as estrebarias.

Restaurar a tela famosa, eis o magno problema do momento. É um dos projetos apresentados compreende uma espécie de "pulmão de aço" que permitiria à obra "respirar artificialmente". Trata-se de um complicado sistema de ar condicionado com o fim de evitar os desastrosos efeitos das variações térmicas.

Conta Vasari que a pintura ade-mais dos constantes câmbios climáticos, sofreu também pelo fato de que em vez de ser pintada afresco como se costumava, então, o artista ensaiou um novo processo. Dez anos depois Vasari disse que a obra apenas resistiria um curto lapso de tempo. Felizmente se equivocou.

Informa o professor Guglielmo Pacchioni que no seu modo de entender, o obscuro revestimento que a recobre deve correr por conta dos continuos processos de restauração que sofreu a obra prima da pintura italiana.

As restaurações consistiram em injetar material ligeiro, mas o material se oxidou e deu lugar à formação de microorganismos que, por sua vez, estamparam uma nuvem sôbre as, outrora, brilhantes côres. O Prof. Pacchioni recomenda, para o caso de que não se use o "pulmão de aço", que se desprenda a obra da parede, transferindo-a a uma tela. Existe um terceiro método: o de "arrancar" o quadro colado sôbre êle uma tela para passar logo a outra tela. [illegible] "Última Ceia" durante muitos anos, mas sua transferência da parede à tela preserva-la-á durante séculos.

N. S. O.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS



Durante tôda a guerra tivemos uma avalanche de filmes anti-nazistas "made in Hollywood", que acabavam cansando por seu convencionalismo. E não era para menos, pois com raras exceções, a maioria era obra mediocre, feita de encomenda. Êsses mesmos filmes exibidos nos acampamentos das tropas americanas de além-mar — soube-se, depois — eram recebidos com sorrisos pelos soldados, tal a falsidade dos enredos nas cenas de guerra. Nêles, apenas a verdade sôbre o nazismo era autêntica... Eis porque tem um sabor diferente os filmes de guerra italianos ultimamente exibidos, e porque, aguardamos com interêsse a exibição do famoso "Roma, cidade aberta', de Rossellini. Igual interêsse despertam os celuloides francêses do gênero e um dêles breve será estreiado na Cinelândia — "Alguém virá esta noite" (Un ami viendra ce soir), em que há cenas como a que ilustra estas linhas. Os interpretes principais são o grande Michel Simon, Paul Bernard, Louis Salou, Madeleine Sologne, veterana Yvette Andreyor (lembram-se?) e outros magnífcos artistas.

Ressurge o Cinema Francês

Por A. Rabelo

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

Especial para "GAZETA DE NOTICIAS"

Por muito tempo, a França, berço do cinema, dominou com a sua produção as telas mundiais.

Não é preciso ter muitos flocos de neve na cabeça — alguns bastam para se lembrar de Max Linder, de Prince-Rigadin, conhecido por "Bigodinho", se não nos falha a memória, e das primeiras comédias onde triunfavam a elegância e a beleza da grande Gabrielle Robinne.

Eram os primeiros passos de uma invenção que ia revolucionar o mundo e mais tarde transformar-se, de simples diversão, numa poderosa indústria.

Mas como sempre aconteceu, a França não reservou para si o monopólio, o benefício exclusivo do seu gênio inventivo. Na Europa e na América, outros paises trabalharam, seguindo o caminho traçado pelos Irmãos Lumière e assim novas "estrêlas" surgiram, novas "escolas" apareceram, refletindo o temperamento próprio de cada povo. Era o momento clássico do cinema ainda mudo, apesar dos ensaios de Gaumono, nas vésperas do primeiro conflito mundial, com as suas "fonoscenes", tímidos precursores dos "talkies", até que a voz lhe viesse impor outra feição, novos métodos e tom diferente.

Contudo, não obstante a industrialização, que despersonaliza, não perdeu o cinema o caráter de arte com que os criadores francêses o marcaram desde o início, e se nem tôdas as suas produções merecem o epiteto que caracteriza-



"Bigodinho", segundo um caricaturista do "periodo heróico" do cinema gaulês

va a mulher de Cesar, muitas há, em compensação, assinaladas por aquêle sopro com que aprás aos céus distinguir as obras-primas.

Dotado de meios escassos, o cinema francês cessou de expandir-se, mas embora em escala diminuta, continuou oferecendo produções que sempre denotaram a preocupação da medida e da naturalidade, da realidade e do bom gôsto.

Ilustrando o preceito do fabulista: "patience et longuer de temps font plus que force ni que rage", reconquisoou aos poucos, o seu lugar na esfera universal quando desabou a tempestade de 1940.

Isolado do mundo exterior, manietado na sua expressão pelo punho rude do invasor, ameaçava-o um aniquilamento total. Mas, como todos e tudo na França, durante aquêles cinco anos, mais tenebrosos de que "l'année terrible" do Poeta, o cinema "resistiu" até que voltou a soprar o vento da Liberdade.

Com ânimo redobrado prosseguiram novas figuras e audazes "metteurs en scene", na árdua tarefa do soerguimento que culminou na esplêndida manifestação de Cannes, verdadeira competição internacional onde o renascente cinema francês revelou-se igual aos melhores tanto pel. técnica e pela invenção criadora, como pelo inexcedivel brilhantismo da interpretação.

São os resultados dessa renascença artística que teremos ensejo de apreciar em breve, nas nossas salas, onde só esporadicamente, apareciam películas antigas.

Desta vez serão projetadas as mais recentes produções para a plena satisfação de quantos acreditam que o cinema é uma arte, capaz não só de divertir, mas de proporcionar as mais nobres e deleitáveis emoções.



Rossano Brazzi no papel titulo de "Águia Negra", refilmagem do célebre ...ilde de Valentino, que é uma das atrações da semana que se inicia amanhã. Será outro sucesso do novo cinema italiano

Cinema em gôtas...

O elenco dos primitivos filmes da Paramount era apresentado, à medida que cada ator ou atriz ia tomando parte na narrativa, nos letreiros que depois foram substituidos pelos diáligos.

—

Walt Disney trabalhou para Cecil B. De Mille, no tempo dos famosos filmes com elenco todo de "estrêlas" do fmoso direoor.

—

Certa vez, um filme em séries foi iniciado num cinema da Avenida, a exibição dos episódios interrompidos e... a continuação do celulóide transrida para o Iris, da rua da Carioca!

—

Antigamente era comum o Presidente da República ser convidado pelos exibidores para a estréia dos grandes filmes e a inauguração de novos cinemas. E o Chefe da Nação sempre aceitava o convite.

—

Existiu na rua do Ouvidor um cinema instalado para exibir os filmes produzidos por seus proprietários. E nunca faltavam filmes nacionais para a sua tela.

—

O verdadeiro nome de Ella Raines é Ella Wallace Roubes Trout.

Cecil Humpreys, o "Santo Homem" de "O fio da navalha" foi um dos interpretes do celebre filme de Ramon Novarro, "Scaramouche".

—

O primeiro trabalho no cinema de William Wyler, o notável realizador de "Os melhores anos de nosso vida", foi como publicista da velha Universal Filme Manufacturing Company.

—

Walter Huston gosta de fazer "pontinhas" nos filmes dirigidos por seu filho, John Huston, na Warner Brothers.

—

Eric Von Strohein foi reporter na Austria, sua terra natal.

Cartazes da semana

Teremos amanhã, quatro estréias nos lançadores cariocas: "Águia negra", no Palácio, Roxy e América, (estréia transferida da semana finda com a segunda semana de "Uma noite no Paraiso" — segunda semana até quarta-feira, pois no dia seguinte foi estreado "Os fabulosos Dorseys", que amanhã deixarão a tela do Palácio); "Covardia", no circuito São Luiz, Vitória, Rian e Carioca; "O pátio das cantigas", no Odeon; e "O vendedor de passaros", no Pathé. Estreados quinta e sexta-feiras, respectivamente — "Os fabulosos Dorseys" já referido acima e "A paixão de Andy Hardy" nos três Cines-Metro, e "Minha morena linda", nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e República. "Réprises": "Tudo isto e o céu também", no Rex, e "Bonequinha de sêda", no Império.

"Águia negra", conforme dissemos domingo passado, é a refilmagem italiana de "O Águia", de Valentino, com Rossano Brazzi e Iracema Dilian. "Covardia" (The Macomber Affair), produção Benedict Bogeaus para a Unitéd-Artists, é um novo drama de Ernest Heiningwoy, desta vez passado na "jungle" africana, interpretado por Gregory Peck, Joan Bennett, Robert Preston (no protagonista), Reginaldo Denny e a novata Jean Gillio. Direção de Zoltan Korda, irmão de "Sir" Alexander, especialista no genero. "O patio das cantigas", é um filme português de 1942, só agora apresentado entre nós. Marcou naquela época, a estréia diretorial de Ribeirinho (Francisco Ribeiro), um dos interpretes do filme. No elenco, figuram nada menos de 18 artistas, entre os quais Antônio Vilar (que então não era o ator famoso, que "Ines de Castro" e "Camões" tornaram-no mais tarde), a popular Maria da Graça e sua curiosa "Xará" Graça Maria. Esta última, é a outra Maria da Graça do cinema português, que vimos em "Pôrto de abrigo". Depois, inverteu o nome para evitar confusão com a Maria da Graça, cantora. O filme que foi produzido por Antônio Lopes Ribeiro, irmão de Ribeirinho, conta a história de um pátio lisboeta. A parte musical inclui uma canção americana, uma canção russa, e dois sambas. "O vendedor de pássaros" (Der Vogelhandler), é o primeiro filme falado em alemão exibido na Cinelandia depois da guerra. Trata-se de uma produção austriaca da Viena-Filme, interpretada por Hans Noser (o dono da casa de penhores, de "Sinfonia inacabada"), Marte Harrel e Johanes Heesters. O argumento é baseado na célebre opereta de Karl Zeller. Dirigiu Gesa Von Bolvary, um dos bons realizadores do gênero. "Os fabulosos Dorseys" (The Fabulous Dorseys), produzido por Charles R. Rogers para a U. A., como o titulo o indica, é a biografia dos famosos irmãos, "bandleaders", Tommy e Jimmy Dorsey, interpretada pelos mesmos, e Janet Blair, Paul Whiteman, William Lundigan, Sara Algood, e outros. Foi dirigido por Alfred E. Green. "A paixão de Andy Hardy" (Love Laughs at Andy Hardy), da Metro, é o 15º filme da popular série, com Micke Rooney, desta feita com Lina Romay e Dorothy Ford (que já estêve no Rio), dirigido por Willis Goldbeck. "Minha morena linda" (My Favorite Brunette), da Paramount, é a nova comédia de Bob Hope e Dorothy Lamour, com Peter Lorre e Lon Chaney. E' uma sátira aos filmes de mistério, dirigida por Elliott Nugent.

Sôbre as "réprises" de "Tudo isto e o céu também" e "Bonequinha de sêda", é desnecessário falar. São duas ótimas "réprises". Hoje, em "avant-premiere", às 10 horas, no São Luiz, "Inspiração trágica" (The Two Mrs. Carrolls), da Warner, com Barbara Stanwyck e Humphrey Bogart.



Joan Fontaine vem aí, no papel de uma assassina (!) na nova produção de Cameron Menzies e Sam Wiod para a Universal-International, um "thriller" de arrepiar, escrito pela autora da célebre novela "Jack, o estripador" E' um filme de nome curto — "Ivy", porém, das maiores realizações do gênero.

Como nasceu o cinema

PARIS — 22 — (S. F. I.) — "La Naissance du Cinéma", documentário apresentado no Festival de Cinema de Bruxelas, foi uma das produções francêsas mais admiradas. O jury concedeu-lhe o "grand prix" do documentário.

Como nasceu o cinema? A questão foi perfeitamente resolvida por Roger Leenhardt, o realizador do filme.

Critico cinematográfico primeiro, e depois "metteur en scéne", Roger Leenhardt tem, pelo menos, dois grandes predecessores: Louis Delluc e René Clair. E' sob a rota destes dois artistas que êle conta, decerto, marchar.

Imediatamente depois da Libertação, Leenhardt foi incumbido de fazer o "compte rendu" e a apreciação dos filmes em "Lettres Françaisse", bem como na Rádio. Mas quis fazer mais ainda. Realizou no ano último um filme de curta metragem intitulado "Naissance du Cinéma", onde se podem observar, graças à abundante documentação de Georges Sadoul, as principais etapas da indústria e da arte cinematográfica desde Lumiere até nossos dias. Já selecionado para o Festival de Cannes de 1946, esta obra acaba de ser premiada em Bruxelas.

Com "Dernieres Vacances" a obra de Roger Leenhardt torna-se ainda mais ambicionada. Êste filme de longa metragem, baseado em grande parte nas lembranças da infância e da primeira juventude deu ensejo a Leenhardt de assinar sua primeira "mise en scéne" importante, colaborando também no argumento e no diálogo. Nos meios cinematográficos depositam-se grandes esperanças nesse filme. Já se afirma até que êle poderá conquistar um bom lugar na seleção francêsa do próximo festival de Cannes.

O nome de cada um



Lee J. Cobb, com 36 anos (nasceu em New-York City, a 8-12-1911), é um dos mais notáveis interpretes de papéis de velho, tendo os apresentado uma admirável caracterização em "Conflito de duas almas" (Golden Boy), e outros belos tipos em "A Canção de Bernadette", "Noite sem lua", e no primeiro ministro de "Ana e o Rei do Sião". Raros são os filmes em que tem aparecido sem caracterização, entre êles "Dama, valete e rei" (que vimos há pouco), e "O justiceiro", com Dana Andrews, a nova producão de Louis de Rochemont, para a T. C.-Fox, reconstituindo um crime célebre, no próprio local do mesmo. Veio do palco. E' casado ... Zevesly.



O novo programa duplo a estrear amanhã no São Carlos, a partir das 10 horas, e Rydan, compõe-se de "A mulher perigosa", um drama de intrigas que envolvem uma linda cantora de cabaret — Adele Mara (perigosa como dinamite), e Kane Richmond, detetive particular, e do "western musicado — "Luzes de Santa Fé", com o "cantor das planicies — Roy Rogers, e sua linda companheira Dale Evans, e o barbudo George "Gabby" Tayes.

O programa inclui o quinto e sexto episódios do seriado "O segredo da ilha misteriosa", denomnados "A armadilha de Metisto" e "Túmulo maritimo". No cliché, Roy Rogers e Dale Evans numa cena de "Luzes de Santa Fé"

Prod... ...-escritor

LON... — (B. N. S.) — Peter Ustinov, o notável produtor-diretor — escritor britânico, chegou a Nova York, para uma estadia de duas semanas, depois de completar a filmagem de "Vice Versa" para a empresa Arthur Rank-Two Cities.

Ustinov, além de escrever o argumento e ser co-produtor de "Vice-Versa", também dirigiu o filme, cujos papeis principais são desempenhados por Roger Livesay ("Coronel Blimp") e o jovem de 15 anos Antony Newley. Antes de "Vice e Versa", escreveu, dirigiu e produziu "School for Secrets", com Ralph Richardson, para a mesma organização.

A visita de Ustianov a Nova York se destina à representação do sua peça "Paris Not So Gray", indo depois a Hollywood, antes de regressar a Londres. Em Hollywood será hospedado pela sua cunhada Angela Landsbury, estrela da Metro.